TRES SECÇÕES

O JORNAL

TRES SECÇÕES

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.661

O Reichstag approvou hontem moções de apoio ao gabinete Bruening

A SITUAÇÃO POLITICA

As condições dos varios sectores das forças legaes, através o ultimo communicado do Ministerio da Justiça

O governo isentou os sacerdotes reservistas da incorporação nas fileiras

Recebemos do gabinete do ministro da Justiça o seguinte communicado:

"A ordem, na capital da Republica, continúa inalterada, perdurando a situação de calma com que tem vivido a cidade.

Na frente mineira, progridem, methodicamente, as forças que combatem pela ordem legal, desenvolvendo com segurança o plano estabelecido. Nas proximidades de Cambuquira, verificou-se um encontro dos soldados da União com os rebeldes. Estes foram completamente batidos e tiveram sérias perdas. As tropas legaes não experimentaram baixas; o seu estado moral é optimo, em contraposição ao dos rebeldes que se mostram francamente desanimados.

Nos demais sectores, de Minas, nada occorreu de extraordinario, continuando inalterada a situação anterior.

Na fronteira S. Paulo-Paraná, as tropas legaes mantêm as posições occupadas, accentuando-se em alguns pontos o recúo dos rebeldes. Estes, desde o revés soffrido, ha dias, em face de Ribeira, não voltaram a atacar esta posição, que se encontra poderosamente fortificada. Tambem não tentaram elles novo ataque contra Itararé. A derrota por que passaram alli, ha dois dias, teve a mais profunda repercussão sobre as suas forças, cuja combatividade decresce visivelmente.

Tendo melhorado as condições atmosphericas, puderam os aviões legalistas voar com exito sobre as fileiras rebeldes, realizando todos os seus objectivos de guerra.

Nos demais Estados do paiz, onde as forças legaes actuam contra os rebeldes ou se mantêm vigilantes na defesa da ordem, nada de novo occorreu que mereça referencia.

Attendendo á solicitação feita pelo sr. arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo, o sr. ministro da Guerra isentou da incorporação nas fileiras os sacerdotes reservistas. Deu ainda o governo aos commandantes das forças em operações autorização para admittir a assistencia espiritual dos sacerdotes junto ás tropas.

Tendo as actuaes circumstancias do paiz criado para o Thesouro Nacional despesas inteiramente superiores ás previsões da receita orçamentaria, resolveu o governo, pelo decreto n. 19.372, de 17 do corrente, autorizar o Banco do Brasil a fazer uma emissão de 300 mil contos de réis.

Essa emissão será feita de accordo com o contracto firmado com o Banco do Brasil, aos 24 de abril de 1923, em virtude da lei n. 4.635-A, de 8 de janeiro de 1923, e repousará sobre um lastro ouro de um milhão de libras esterlinas, completado por titulos de credito.

Por decreto n. 19.365, de 16 do corrente, resolveu o governo indultar todos os insubmissos do Exercito, que se conservam ausentes, desde que se apresentem ás respectivas regiões e circumscripções militares no prazo de 20 dias, bem como aquelles que se encontram presos por crimes de insubmissão.

No interesse do seu proprio socego, não deve a população prestar attenção aos boatos e ás noticias espalhadas pelo radio. Essas atoardas, sempre fantasiosas e inverosimeis, visam apenas perturbar a tranquillidade publica, facilitando a obra destruidora dos inimigos da ordem."

A DISPENSA DE INCORPORAÇÃO AOS SACERDOTES RESERVISTAS

O general Nestor dos Passos, ministro da Guerra, recebeu de d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. general Sezefredo dos Passos, dd. ministro da Guerra — Ministerio — Rio de Janeiro — Rio, de São Paulo, 2938 — 109 — 16 — 12h.30. — Estão chamados serviço activo exercito diversos padres reservistas. Clero não recusa serviços Patria. Entretanto, os bispos pedem a v. ex. considerar a conveniencia conservar padres no ministerio parochial, onde podem prestar relevantes serviços, mantendo ordem, estimulando sentimentos patrioticos.

Peço venia suggerir vantagem substituir padres reservistas moços inexperientes por outros sacerdotes mais experimentados capazes prestar serviços capellães, mediante requisição respectivo commando. Asseguro v. ex. que essa providencia viria tranquillizar familias amarguradas ante perspectiva verem seus filhos privados conforto moral, quando Patria lhes reclama justamente maiores energias. Votos triumpho principio autoridade na unidade Patria. — Dom Duarte Leopoldo, arcebispo São Paulo."

A RESPOSTA DO MINISTRO DA GUERRA

A esse despacho, o titular da pasta da Guerra respondeu com o seguinte:

"Rio, 17 de 10 de 1930 — Exmo. revmo. arcebispo d. Duarte Leopoldo — S. Paulo. — Accordo suggestão v. ex. revma. são dispensados da incorporação, afim conservar-se ministerio espiritual, padres reservistas, assim podem prestar relevantes serviços manutenção ordem, estimulando sentimentos patrioticos. Permitte tambem o governo que, mediante requisição dos commandos, sacerdotes prestem seus serviços espirituaes junto ás forças em operações. Muito grato v. ex. revma. seus patrioticos votos prol triumpho principio autoridade unidade grande patria, apresento-lhe respeitosos cumprimentos."

No Ministerio da Guerra

APROVEITANDO OS RESERVISTAS

O general commandante da 1ª. Região Militar, com séde nesta capital, de accordo com as ordens do ministro da Guerra, já providenciou, hontem, para a organização de mais duas unidades, o 30º. e o 31º. batalhão de caçadores, cuja tropa será constituida pelos reservistas e voluntarios que se estão apresentando.

O 30º. será aquartellado em Petropolis, conjuntamente com o 1º. batalhão de caçadores que alli tem quartel e o 31º. em Nictheroy, juntamente com o 2º. batalhão de caçadores.

Nessas unidades serão aproveitados sómente reservistas que se apresentaram ao 3º. regimento, os quaes excederam ao seu effectivo de paz e ao 1º. e 2º. batalhão de caçadores.

No Quartel General da 1ª. Região Militar o movimento é excepcional, podendo-se difficilmente falar a qualquer official, assoberbados de serviço como se acham, não só relativamente ao cumprimento de ordens como para attender á multidão de interessados na convocação de reservistas. E' absolutamente vedada a entrada a civis em qualquer dependencia de trabalho do Quartel General.

NÃO QUEREM SER INCORPORADOS

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

— Ary de Azevêdo Marques, reservista, pedindo dispensa de incorporação. — Venha por intermedio da Companhia Telephonica;

— Banco dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, pedindo dispensa de incorporação de Sebastião Machado; Carvalho, Leme & Cia., Emilio Dias Pavão Junior; Ferreira Souto & C., José Gonçalves, Roberto Hastenpaler Pavão, pedindo dispensa de incorporação. — Venham por intermedio da Associação Commercial.

OFFICIAES CHAMADOS AO D. DA GUERRA

Recebemos, hontem, o seguinte "memorandum":

— "Departamento do Pessoal da Guerra. Gabinete. Em 18 de outubro de 1930. Passaram a ausentes, nesta data, e estão sendo chamados a comparecer a este Departamento dentro do prazo de 8 dias, sob pena de passarem a desertores, os seguintes officiaes: Tenente coronel Wolmer Augusto da Silveira, major Raul Poggi de Figueiredo, major Pedro Reginaldo Teixeira, capitães José de Almeida Figueiredo, Fausto Gariga de Menezes e Altamiro Nunes Pereira.

A ALIMENTAÇÃO E' POR CONTA DO ESTADO

Ao director Geral de Contabilidade da Guerra o ministro enviou o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que os officiaes, sargentos e praças, quando em operações, terão direito á alimentação por conta do Estado, observadas as seguintes prescripções:

1 — Os arregimentados alimentar-se-ão pelo rancho commum, saccando as respectivas unidades etapas para os officiaes;

2 — Os que servirem em quarteis generaes e serviços, sem ranchos, terão as suas alimentações custeadas pelos respectivos officiaes aprovisionadores, até o limite maximo de 15$000 para os officiaes, 7$000 para os sargentos e 4$000 para as praças;

3 — As indemnizações das despesas de alimentação deverão ser feitas directamente pelos officiaes aprovisionadores, não podendo os respectivos interessados, receber em dinheiro as importancias, que, assim, seriam transformadas em diarias, que não lhes assistem em campanha;

4 — Em casos especiaes, a juizo dos commandos e respectivos chefes de serviço, a indemnização poderá ser feita em dinheiro, mediante documentos que comprovem as despesas effectuadas;

5 — As importancias das etapas tiradas pelas unidades para os officiaes e sargentos serão destinadas aos conselhos administrativos, como o são as dos cabos e soldados;

6 — Os sargentos e praças, quando alimentados por conta do Estado, serão considerados arranchados;

7 — Quando os commandos das forças em operações tiverem serviços de subsistencia organizados, a alimentação será fornecida ás unidades em especie, e, neste caso, não poderão os mesmos saccar as respectivas etapas das estações pagadoras;

(Continua na 2ª pag.)

Chega hoje, ao Rio, o cardeal D. Sebastião Leme

A recepção e as homenagens que serão prestadas ao eminente purpurado brasileiro

O cardeal dom Leme, na sua mais recente photographia

O cardeal D. Sebastião Leme chega hoje A cidade preparou-lhe a mais carinhosa manifestação, comquanto singela, em obediencia ao seu proprio pedido de não se dar caracter pomposo ás festas em sua homenagem. A alegria do povo, entretanto, é a maior de todas as pompas. E essa não faltará. D. Sebastião não solicitou que ella não existisse. Ao contrario, sua propria alegria de pastor consciente e digno das ovelhas que o estimam, depende da alegria destas. Assim, na recepção de sua eminencia, hoje, nada impede que o jubilo popular se expanda attingindo o elevado grão de uma consagração muitas vezes merecida. E' natural que D. Sebastião queira se furtar ás homenagens extraordinarias do povo catholico do Rio. Esse é o caracteristico dos homens de merito, dos que têm confiança no prestigio de sua personalidade. Não poderia, portanto, faltar ao nosso querido arcebispo.

Mas bem outra deve ser a attitude — como será — do povo carioca. Nem todos os dias ha opportunidade para as manifestações de enthusiasmos justos.

Nunca melhor do que hoje, poderemos expressar ao cardeal arcebispo do Rio de Janeiro a nossa gratidão por tudo quanto tem feito a bem desta terra. Revestido da purpura cardinalicia, unico principe da Igreja Romana na America do Sul, figura de renome universal na historia da fé contemporanea, elle merece mais do que o nosso simples agradecimento — a nossa admiração. Os seus triumphos na carreira ecclesiastica são glorias para o Brasil. Elle proprio, humilde e grato os tem recebido um a um, para a sua patria. Nunca se lhe ergueu a voz nos momentos de triumpho sem que, unido ao de Deus não se ouvisse o nome do Brasil. Para este, o coração de sua eminencia está vibrando sempre com o mais elevado patriotismo.

Além disso, ha outra razão poderosa para a magnifica manifestação de hoje ao novo cardeal. E' a saudade. Quanta falta elle faz para os fiéis da sua Archidiocese! Na sua curta ausencia de agora, não foram poucas as almas que sentiram necessidade da sua insubstituivel palavra de conforto e de alento. Entre essas algumas haverá, sem duvida, que estejam agora a bemdizer o regresso de D. Sebastião, como o portador do antidoto da fé para o veneno da vida.

Mais algumas horas e o principe pela purpura, que já o era pelo coração e pelo cerebro, nas suas expressões de bondade e sabedoria — D. Sebastião Leme estará entre nós. Chefe supremo da Igreja brasileira, vamos vêl-o, novamente, na sua esplendida humildade, cumprindo os deveres de seu cargo, num sublime exemplo.

O O JORNAL apresenta a sua eminencia votos de boas vindas.

A COMMUNICAÇÃO DO VIGARIO GERAL

Recebemos de monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral da Archidiocese, o seguinte:

"Ao clero e povo catholico do Rio de Janeiro.

—"Tenho a satisfação de communicar ao reverendo Clero e fieis do Arcebispado que o vapor "Duilio", em que viaja sua eminencia o sr. Cardeal Arcebispo, deverá chegar ao nosso porto hoje, entre 14 e 15 horas.

Com as mais sinceras demonstrações de jubilo — jubilo accentuadamente catholico, pelo feliz regresso de nosso amado Pastor, certo estou de que daremos, tambem, ainda uma vez, á cidade, o bello exemplo de ordem e de disciplina que sempre se verifica, com a edificação geral de quantos nos acompanham, em qualquer opportunidade de regosijo popular.

Não haverá discursos na hora do desembarque, nem mesmo em palacio, por occasião da chegada de sua eminencia.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1930 — (A.) Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral."

OS SACERDOTES QUE VIAJAM COM SUA EMINENCIA

Acompanham d. Sebastião, na viagem, monsenhor Mello e Souza e o padre João Uchôa, que foram com sua eminencia a Roma, como seus secretarios.

A REPRESENTAÇÃO LEGISLATIVA

Tanto as duas casas do Congresso Nacional — Camara e Senado — como o Conselho Municipal se farão representar no desembarque do nosso cardeal, por commissões especiaes.

OS QUE IRÃO A BORDO

Apenas o representante do presidente da Republica, o nuncio apostolico e o vigario geral terão ingresso a bordo do "Duilio" para cumprimentar sua eminencia. As outras pessoas a cumprimental-o na estação de passageiros da praça Mauá.

O CORTEJO

Logo após o desembarque, será organizado o cortejo que levará o cardeal ao palacio S. Joaquim. Sua eminencia será, então, conduzido em automovel official da presidencia da Republica.

A RECEPÇÃO, DE AMANHÃ, NO S. JOAQUIM

Amanhã, o cardeal dará recepção no S. Joaquim, ás 16 horas, ás pessoas que o queiram cumprimentar. Mais cedo, sua eminencia receberá o Cabido que, em nome do clero, lhe offerecerá uma cruz peitoral e a commissão de recepção, que lhe entregará um baculo de prata.

"TE-DEUM" NA CATHEDRAL

Terça-feira, ás 17 horas, será cantado solemne "Te-Deum", na Cathedral Metropolitana.

O COLLEGIO SALESIANO DE NICTHEROY, NO DESEMBARQUE

O Collegio Salesiano de Nictheroy, incorporado, comparecerá ao desembarque. Nessa occasião os 400 alumnos internos cantarão com acompanhamento da banda o hymno ao cardeal.

O ALMOÇO DO NUNCIO

Ainda esta semana o nuncio apostolico offerecerá a d. Sebastião um almoço, na séde da Nunciatura Apostolica.

OS CUMPRIMENTOS DOS COLLEGIOS CATHOLICOS

Quinta-feira, os collegios catholicos desta capital irão cumprimentar sua eminencia.

A HORA DA CHEGADA DO "DUILLIO"

Segundo as ultimas informações que obtivemos, o "Duillio" chegará ás 14 horas.

Visita do presidente da França a Marrocos

O SR. DOUMERGUE VISITA OS VELHOS BAIRROS DE FEZ. — A RECEPÇÃO DO PACHA' DA REGIÃO

PARIS, 18. (H.) — Telegrapham de Fez: "O presidente Doumergue visitou a parte velha, o bairro commercial e os arredores pittorescos da cidade, onde todas as classes sociaes lhe reservaram a mais sympathica acolhida. O sr. Doumergue dirigiu-se em seguida ao palacio da administração local indigena. Ao recebel-o o pachá da região apresentou-lhe os votos de boas vindas da população local e hypothecou ao chefe de Estado os sentimentos de dedicação e amizade dos indigenas pela potencia protectora. O sr. Doumergue, na sua resposta, assegurou ao pachá que o respeito da crença e dos costumes dos marroquinos constituia a base da politica franceza, e conferiu-lhe, em seguida, com o ceremonial de estylo a cruz da "Legião de Honra".

OS CHEFES NATIVOS JURARÃO FIDELIDADE A' FRANÇA

FEZ, 18 (U. P.) — O presidente Doumergue passou todo o dia em preparativos para a pittoresca ceremonia de amanhã, em que elle terá um encontro com os chefes das tribus nativas, os quaes jurarão lealdade á França.

Situação politica na Allemanha

Os partidos nacional, socialista e communista pedem ao Reichstag que vote contra o governo. — Moções de desconfiança visando varios membros do gabinete

BERLIM, 18. (U. P.) — Ao começar a sessão de hoje do Reichstag, a mesa recebeu doze moções contra o governo em conjunto ou de censura a alguns dos ministros. Os partidos nacional socialista, nacionalista e communista pedem ao Reichstag separadamente que vote contra o gabinete; outras tres moções de desconfiança visam o ministro de Relações Exteriores, sr. Curtius, emquanto mais quatro são desfavoraveis aos ministros Wirth, Groener, Schiele e Treviranus respectivamente do interior, guerra, justiça e sem pasta.

UMA PROPOSTA REFERENTE A' REPRESENTAÇÃO DAS ANTIGAS COLONIAS

BERLIM, 18. (H.) — Os deputados nacionalistas apresentaram uma moção propondo que as antigas colonias allemãs submettidas á soberania estrangeira em virtude do Tratado de Versalhes sejam tambem representadas no Reichstag.

O QUE PUBLICA O "VORWAERTS"

BERLIM, 18. (U. P.) — Sob o titulo "Democracia ou chaos e dictadura", o orgão socialista "Vorwaerts" annuncia que os socialistas rejeitarão as moções de desconfiança fascista e socialista, afim de impedir a dictadura. "Comtudo — diz — isto não significará que os socialistas concordem com o programma financeiro do sr. Bruening, ao qual se opporão se elle não fôr modificado na commissão do Reichstag".

A ATTITUDE DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 18. (A.) — Os jornaes francezes fazem resaltar o facto de que a França não deve admittir a campanha allemã, iniciada em toda a imprensa daquelle paiz, em pról da revisão do Tratado de Versalhes.

Qualquer passo neste sentido representa um grande perigo para a pacificação completa da Europa, podendo-se mesmo dizer, que abre para a Europa as portas de novas guerras.

REDUCÇÃO DE VERBAS E SUBSIDIOS

BERLIM, 18. (H.) — A commissão de chefes dos partidos representados no Reichstag votou uma resolução favoravel á reducção de vinte por cento no subsidio dos deputados e de cincoenta por cento nas verbas destinadas ao pagamento das sessões das diversas commissões.

TRES PROPOSTAS DESFAVORAVEIS AO GOVERNO

BERLIM, 18 (U. P.) — Os communistas apresentaram uma moção contra o ministro do Trabalho sr. Stegerewald, elevando-se a 13 o numero das propostas desfavoraveis ao gabinete formuladas hoje.

O REICHSTAG APOIA O GOVERNO E ADIA OS SEUS TRABALHOS ATE' DEZEMBRO

BERLIM, 18 (U. P.) — O chanceller Bruening depois de oito horas de debate levantou-se de seu assento na bancada do governo e pronunciou notavel discurso defendendo com ardor o sr. Groener e o exercito dos ataques que lhes dirigiram os nacionalistas e os naciones socialistas. Os partidos centraes e os socialistas applaudiram ruidosamente o senhor Bruening.

O Reichstag em ultima discussão approvou por 325 votos contra 237 a lei autorizando o emprestimo realizado com banqueiros internacionaes de 530 milhões de marcos de accordo com as estipulações dos mesmos banqueiros.

O Reichstag passou por 323 votos contra 236, a moção apresentada pelos partidos do governo mandando archivar os diversos projectos apresentados sobre a suspensão do plano Young, a cessação dos pagamentos das reparações e a revisão do tratado de Versalhes. Tambem approvou por 329, contra 220, a moção que manda archivar a proposta dos partidos da opposição annullando os decretos do presidente Hindenburg de 2 de julho sobre a dictadura financeira.

Durante as diversas votações desta noite, os communistas cantavam a Internacional e promoviam tumultos emquanto os fascistas gritavam "Desperta Allemanha". As treze moções de desconfiança ao governo e aos ministros foram rejeitadas por 318 votos contra 236.

O Parlamento depois dessas votações continuou a occupar-se da ordem do dia.

Em seguida resolveu por acclamação, de accordo com uma moção apresentada pelos partidos que apoiam o governo, adiar os trabalhos até o dia 1 de dezembro proximo.

Christovão Colombo

ANNUNCIA-SE QUE UM INVESTIGADOR DA HISTORIA DESCOBRIU A VERDADEIRA ORIGEM DA FAMILIA DO GRANDE NAVEGADOR

ROMA, 18 (H.) — Uma correspondencia de Oneglia para o "Giornale d'Italia" informa que um paciente investigador da historia daquella região logrou descobrir a verdadeira origem da familia de Christovão Colombo. Este, affirma o sabio, nascera na pequena povoação de Vallatadi Impero no Val di Oneglia. De outro lado, entre as aldeias de Gazelli e Chiusanico existe uma localidade chamada Terra Rossa, e segundo adverte o historiador, Colombo e os seus filhos accrescentavam por vezes ao nome de Terra Grossa, que figura em algumas assignaturas authenticas do navegador. Foram igualmente encontrados varios actos notariados relativos á familia de Colombo e á casa onde o seu pae e outros membros da familia residiram até cerca de 1600. A communicação friza ainda que na igreja de Santa Estephania, em Chiusanico, uma pedra tumular onde se vêm o escudo de Colombo e a data de 1583. O pesquisador termina com a affirmação de que Christovão Colombo era incontestavelmente ligurino de Riviera di Ponente.

A annunciada viagem do "DOX" aos Estados Unidos

ANNUNCIA-SE QUE O GIGANTESCO APPARELHO PARTIRA' DE LISBOA A 3 DO PROXIMO MEZ

BERLIM, 18. (U. P.) — Noticia-se que o avião gigante Dornier-Dox iniciará um vôo aos Estados Unidos, partindo de Lisboa no dia 3 de novembro proximo.

DIVERSAS NOTICIAS DE AVIAÇÃO

LONDRES, 19. (H.) — De accordo com as mais recentes noticias recebidas nesta capital era a seguinte a posição respectiva dos aviadores ôra empenhados na disputa do record de menor duração na travessia Londres-Australia, de que é detentor Hinckler.

Kingsford Smith que chegara a Sourabaya, na ilha de Java, proseguia no vôo com destino a Atamboea.

O capitão Matthews communicara a sua chegada a Port Darwin no norte do do dominio.

Hill, que partira hontem de Bima, na ilha de Sumbava, fôra victima de um accidente entre Koepang e Atapoepoe. O aviador saira illeso, mas o apparelho tinha soffrido avarias.

KINGSFORD SMITH VOLTOU A ATAHOBEA

LONDRES, 18. (H.) — Telegramma de Koepang noticia que o aviador Kingsford Smith foi obrigado a voltar a Atamobea.

Outra informação annunciava que o piloto Engineer, vencedor do premio instituido pelo Aga Khan para o primeiro realizador da travessia Londres-Karachi, foi victima de um accidente, quinta-feira ultima, quando voava de Poonah a Karachi. O piloto ficara ferido.

O RAID DO CAPITÃO MATTEWS

PORT DARWIN, Australia, 18. (U. P.) — O capitão Mattews aterrissou aqui ás 4,30 da tarde, procedente de Londres, de onde partira a 16 de setembro, com rumo a Melbourne Hills, numa tentativa para bater o record entre a Ingaterra e a Australia. Contou elle que tivera um desastre entre Koepang e Atamboca, em Timor, Indias Orientaes Hollandezas, não tendo ficado ferido, mas soffrendo o seu apparelho alguns damnos.

Gravemente enfermo o actor Diaz Mendoza

VIGO, 18 (U. P.) — O actor Fernando Diaz Mendoza foi victima de um ataque de hemiplegia. O seu estado é gravissimo e os medicos nutrem poucas esperanças de salval-o.

E' grave o estado de saude do general Weyler

MADRID, 18 (U. P.) — Durante a manhã de hoje, continuava muito grave o estado de saude do general Weyler.

Departamento de Opio, da Liga das Nações

O RELATORIO APPROVADO LAMENTA A FALTA DE AUXILIO DA AMERICA LATINA

GENEBRA, 18 (U. P.) — O Departamento Central do Opio, da Liga das Nações, approvou o relatorio que será submettido ao Conselho da Sociedade. Nesse documento, lamenta a falta de auxilio da America Latina, que não enviou as necessarias estatisticas sobre a producção e consumo da morphina, cocaina e outras drogas venenosas, especialmente na America do Sul, um dos maiores productores mundiaes das folhas de coca.

Falleceu o arcebispo de Rossano

NAPOLES, 18 (U. P.) — Na idade de 58 annos, falleceu o arcebispo de Rossano, monsenhor Giovanni Scotti. Seu passamento occorreu na ilha de Procida onde se achava em férias.

Fallecimento do embaixador Mazin

BERLIM, 18 (H.) — Falleceu o sr. De Mazin, ex-embaixador em Londres e Roma.

DO MEU SOTÃO

IX

(O pão e o amor na familia e a futura lei penal)

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

Seguindo a tendencia moderna, Virgilio de Sá Pereira, ao redigir o Projecto de Cod. Penal — ora em estudos na commissão especial da Camara dos Deputados — admittiu como figuras delictuosas omissões de deveres inherentes ao patrio poder, ao marido, ao tutor.

Omissões, que até então eram apenas apreciadas — em o nosso direito positivo — sob o ponto de vista civil, passarão a interessar o direito publico, através de disposições do direito penal, porque, em virtude da moderna concepção juridica, não pode mais assumpto dessa natureza permanecer estrangulado nos estreitos limites do direito privado. E' que a familia, considerada nas relações de parentesco, é objecto da attenção solicita do Estado, attenção que dia a dia mais se intensifica. O direito publico incorpora aos textos das leis constitucionaes e penaes deveres até então previstos exclusivamente nas leis civis.

Ao espirito penetrante de Sá Pereira — uma das mais altas intellectualidades brasileiras — não poderia passar despercebida a moderna tendencia do direito que faz desmantelada a absoluta muralha divisoria do direito publico e direito privado. Assim é que no Projecto de Cod. Penal o insigne autor estuda a "assistencia material" e a "assistencia moral" á familia.

O pão e o amor — o fundamento material e o fundamento ethico.

O Projecto dispõe no art. 325 o seguinte: "Aquelle que, por má vontade, indolencia ou desregramento de vida não prover á mantença da familia (art. 233 n. V do C. Civ.) será punido com detenção até um anno. Consoante a causa da infracção, a pena cumpri-se-á em casa de reformação ou de trabalho e todo o salario ganho pelo detento, salvo a parte minima fixada na sentença para seus gastos pessoaes, será applicada á mantença da familia. A detenção será por seis mezes, no minimo, quando houver delapidação ou malversação dos bens de algum filho menor de pupillo ou de outro conjuge".

E', como se vê, a omissão de assistencia material o principio consagrado no art. 325, sendo a pena aggravada no caso de se figurar uma actividade prejudicial.

E' o pae, o marido, o tutor indolente no prover os meios da subsistencia á familia ou desregrado nos seus gastos pessoaes, que o Projecto encara como criminosos, perturbando a segurança social.

E' a morte do individualismo.

Longe se sente já o tempo em que se admittia discussão em torno da conveniencia ou inconveniencia da interdicção do prodigo.

O art. 326 do Projecto cogita da omissão de assistencia moral: "Aquelle que faltar ás obrigações da assistencia moral inherente ao patrio poder, á tutela, á chefia da sociedade conjugal ou á qualidade de conjuge será punido com detenção até seis mezes ou multa. A pena será a de prisão até um anno, quando se verificar o abandono da familia pelo chefe."

Verifica-se o mesmo criterio na aggravação da pena admittido no art. 325. E' crime a simples omissão de assistencia material: a pena é aggravada deante da pratica de certos actos — a delapidação ou malversação dos bens dos filhos ou do outro conjuge. Da mesma forma é crime a simples omissão de deveres moraes: a pena augmenta deante da pratica de certo acto — o abandono da familia.

No Projecto Sá Pereira distendem-se os textos afim de proteger, sob a conção imposta pelo Estado, o pão e o amor á familia, os dois polos do eixo em torno do qual gira a sociedade, conforme Enrico Ferri em deslumbrante conferencia realizada no Rio de Janeiro mostrou através de sua palavra magica.

Nesses textos o que se vê é a repressão de um verdadeiro abuso de direito, vindo a lei em elaboração considerar crime o que se limitava a uma falta de dever civil, a um procedimento condemnado pela moral. E' a abstenção reconhecida contraria aos bons costumes; é a inobservancia de deveres de consciencia do "buon padre di famiglia" que o Estado se vê na contingencia de punir.

O amor, o desvelo, o carinho, a protecção que o pae está obrigado a dispensar a seus filhos, o esposo á esposa, o tutor ao tutelado — ampliando-se admiravelmente como deveres que interessam a collectividade, dia a dia provocam mais a attenção das leis.

Importação e exportação de Santos

ALGUMAS CIFRAS DO SEU MOVIMENTO COMMERCIAL NOS PRIMEIROS OITO MEZES DESTE ANNO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone).

Segundo dados estatisticos organizados pela Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, tanto o commercio de importação como o de exportação soffreu grandes diminuições no corrente anno mesmo em comparação ao anno de 1929 em que esse movimento não foi dos maiores.

A importação, que no anno findo, ascendeu a importancia de réis 1.013.071:767$, foi no corrente anno, durante os oito primeiros mezes, de 573.025:728$000, isto é, menor de 440.046:039$000.

A exportação soffreu identico decrescimo. Em 1929, foi registrado um movimento de 1.494.038:495$ e, no corrente anno, de 1.006.494:087$ com uma differença para menos de 487.455:408$000.

O VALOR DAS MERCADORIAS

As mercadorias, cujo valor mais avulta na importação são as seguintes: algodão em bruto e em manufacturas diversas, num total de 21.088:290$ em 1930, e de réis 65.602:640$ no mesmo periodo de 1929; aço e ferro bruto e em manufacturas diversas, respectivamente, de 52.160:054$ e 90.776:429$ em 1930 e 1929; machinas para a industria e para a lavoura; seda em bruto e manufacturada, productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas; automoveis para passageiros e autos-caminhões em que dispendemos no anno corrente, respectivamente, 5.456:359$ e 1.448:134$, quando no anno passado se registrou uma importação e 87.456:541$ para automoveis de passageiros e de 67.642:665$ para os autos caminhões.

Além desses artigos, apparece nos indices da nossa importação carvão em pedra, gazolina, oleo combustivel, bacalhão, farinha de trigo, trigo em grão, vinhos e generos alimenticios diversos.

A NOSSA EXPORTAÇÃO

Da nossa exportação, figura em primeiro logar o café, num total de 888.891:221$, seguindo-se-lhe carnes resfriadas com 65.562:259$; bananas, num total de 14.334:252; couros 11.553:206; laranjas, réis, 4.347:690$; residuos e caroços de algodão, 1.962:910$; fructos para oleos, 745:400$ e algodão em rama 196:256$000.

QUANTO IMPORTAMOS

O paiz do qual mais importamos neste e no anno de 1929 foi o da America do Norte, ascendendo essa importação 131.572:318$000 e réis 267.323.456$, respectivamente.

Como dissemos acima, a nossa importação pelo orto de Santos, até agosto deste anno, attingiu a importancia de 573.025:728, contra um movimento de exportação igual a 1.006:494$087 em 1929.

Casemiro de Abreu

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone).

Transcorrendo hoje a data do 70º anniversario da morte do grande poeta brasileiro Casemiro de Abreu, o "Diario da Noite", desta capital, em sua primeira pagina, depois de falar do centenario do romantismo brasileiro, faz uma rapida biographia do mallogrado poeta brasileiro.

Costes e Bellonte embarcaram para a França

NOVA YORK, 18 (H.) — Os aviadores Costes e Bellonte embarcaram hontem a bordo do paquete "France", de regresso ao Havre.

Os heroes do vôo Paris-Nova York-Dallas foram alvo de ultimas e calorosas manifestações de sympathia na séde do Conselho Municipal de Brooklyn e do comité "Foch Memorial". A bordo do "France", os aviadores foram saudados pelo consul geral de França Mongendre e pelo coronel Easterwood.

Morte repentina de um famoso director de orchestra

BERLIM, 18 (U. P.) — O famoso director de orchestra Julius Einoedshofer caiu morto quando dirigia um concerto em um estudio de radio.

A situação na Argentina

OS SOCIALISTAS INDEPENDENTES PROTESTAM CONTRA O ESTADO DE SITIO QUE PERDURA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Uma commissão do conselho director do Partido Socialista Independente foi recebida em audiencia pelo ministro do Interior, ao qual entregou extenso memorial de protesto contra o estado de sitio perdurante na Republica.

O ministro do Interior, respondendo ao memorial, declarou que o estado de sitio é uma medida transitoria que o governo provisorio da Republica se via obrigado a adoptar em consequencia da revolução. De modo nenhum, todavia, constituia obstaculo a que os organismos que funccionam legalmente possam cumprir com amplitude, a sua acção de propaganda. Accrescentou que a "lei de residencia, não foi applicada em caso nenhum que implicasse com questões politicas, mas tão sómente no que entende com os crimes de natureza commum.

O "Giulio Cesare" chegou a Genova

NENHUM ACCIDENTE DURANTE A VIAGEM

GENOVA, 18 (A.) — A bordo do transatlantico "Giulio Cesare" chegou um grande numero de excursionistas sul-americanos.

Todos os passageiros são unanimes em elogiar a magnifica viagem do grande navio que chegou precisamente á hora determinada, não tendo occorrido, durante a mesma, o menor accidente.

Entre os passageiros que desembarcaram nesta cidade estão o dr. Carlos Ribeiro de Faria, consul brasileiro em Roma que veiu acompanhado de sua familia e o aviador Bento Ribeiro que se destina a Bologna, onde vae se submetter a tratamento de uma fractura na perna.

A Academia e o Diccionario

Segundo refere o *Diario da Noite*, o illustre academico sr. dr. Laudelino Freire não está satisfeito com a execução que vae dando a Academia ao diccionario da lingua portugueza, que deliberára emprehender. Examinando e analysando o trabalho feito, sustentou o dr. Laudelino que a obra não poderá proseguir da maneira por que se vae realizando, tão cheia é ella de falhas e senões imperdoaveis, indignos de um gremio, que reune o escol da nossa intellectualidade. São palavras suas: "Não seria dado suppôr que a Academia Brasileira puzesse hombros a uma empresa desta natureza para afinal vir a fazer um diccionario inferior aos que já existem. Sim. Não seria possivel admittir que ella se decidisse a realizar um emprehendimento de tão grave responsabilidade para o não levar a cabo com escrupulo inexoravel e seguro exito. Não se me deve por isto censurar de combativo ou exigente, quando lhe venho a ella mostrar que a orientação actual dos trabalhos, de que resultam os defeitos que se estão a manifestar aos olhos de todos, nos ameaça de inevitavel fracasso. Um diccionario feito pela Academia, ou ha de ser obra summa e excepcional, ou ha de ser nada. Obra mediocre, meã, meio termo, não na permitte o nome, o renome desta grande corporação."

Ora, a este proposito lembro-me de haver lido ha muitos annos, na *Revue des Deux Mondes*, um artigo de Brunetière sobre os trabalhos do diccionario em que a Academia Franceza se afadiga sem cessar com o mesmo pouco exito de que se lamenta o academico brasileiro. Brunetière, que não tivera ainda ingresso na celebre companhia, a averbava de incompetente para levar a cabo a tarefa. E apontava este desconcerto: emquanto a Académie des Inscriptions et Belles Lettres, instituição composta de philologos e eruditos, se empenhava numa occupação de puros homens de letras, a Histoire littéraire de la France, encetada antes da Revolução destruidora pela congregação benedictina, a Académie Française, reunião de letrados, punha mãos a uma obra de erudição.

O diccionario da Academia Franceza não soffre confronto com a formidavel obra de um homem; mas este homem era Emile Littré, que edificou um monumento imperecedouro, admiravel repositorio, magnifico instrumento de trabalho, a despeito do progresso das investigações historicas e philologicas.

Sem menoscabo ao alto merecimento das insignes personagens, membros do preclaro consesso, afigura-se-me que a composição de um diccionario da lingua portugueza, a não ser um méro emprehendimento commercial, exige conhecimentos especializados de glottica, de historia das linguas romanicas e da evolução da linguagem portugueza, que não são dos estudos e habitos da grande maioria dos nossos "quarenta": poetas, romancistas, historiadores, jornalistas, criticos, medicos, jurisconsultos, generaes, cultores de sciencias naturaes, ha ali de tudo, e do mais subido quilate; cultores da bôa linguagem são todos; linguistas são talvez tres, entre os quaes um homem de subido valor, que é João Ribeiro. E estes naturalmente podem dar do seu tempo, aos trabalhos do diccionario, uma escassa porção, ao passo que se trata de executar uma tarefa ingloria de benedictino, capaz de consumir uma vida.

A empresa está, pois, fadada a completo mallogro; e a Academia fará bem em tratar de outro assumpto, dispensando o apparato organizado para a obra do diccionario.

Interino.

A grande organização de espionagem descoberta na Rumania

JA' FORAM EFFECTUADAS CERCA DE CEM PRISÕES

BUCAREST, 18 (H.) — Segundo as ultimas noticias subia a cerca de 100 o numero de prisões dos implicados na gigantesca organização de espionagem hontem descoberta. Entre os detidos estão varios funccionarios do Estado. O publico aguarda com intenso interesse o resultado do exame dos importantes documentos apprehendidos.

O QUE REVELAM AS PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

BUCAREST, 18 (H.) — Os jornaes trazem novas noticias sobre as diligencias policiaes emprehendidas para elucidação da actividade da organização de espionagem recentemente descoberta.

As primeiras investigações parecem confirmar que o bando estava sob controle de um centro sovietico installado em Vienna. Ficou apurado que varios espiões tinham partido, ha poucos dias, para a região onde se devem realizar as grandes manobras do exercito na proxima semana. A policia apprehendeu importante material photographico, postos emissores e receptores para communicações radiotelephonicas e radiotelegraphicas e copias de grande numero de documentos. Dos presos, em maioria estrangeiros, varios declararam exercer a profissão de engenheiros de differentes empresas. Entre os detidos contam-se algumas mulheres e empregados de diversos serviços publicos.

Estragados, pela acção do tempo, os films da Expedição Andrée

STOCKOLMO, 18 (H.) — O perito photographico encarregado de revelar os films encontrados entre os restos da expedição Andrée declarou que era impossivel obter as provas desejadas devido á acção do tempo que estragara as pelliculas.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1ª pag.)

8 — Nas repartições civis, onde os funccionarios estejam sujeitos a plantões, os directores poderão prover a alimentação dos mesmos, caso não seja possivel organizar o serviço de modo que todos possam fazer em casa as refeições".

A APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Apresentaram-se ao D. G., offerecendo seus serviços, os seguintes officiaes da reserva: general de brigada—Valerio Barbosa Falcão, da 1ª classe da reserva da 1ª linha; major — Patricio Bruce, da 1ª classe da reserva da 1ª linha; primeiro tenente — Paulo Affonso de Faria, da 2ª linha; segundos tenentes — Gilberto Lemgruber de Azevedo Lemos, Raul das Neves (R. d), Aureo Machado Portella de Figueiredo e Octaviano de Aquino Corrêa Maia, todos da 2ª classe.

PASSARAM A DESERTORES

O chefe do Departamento da Guerra declarou que são considerados desertores, visto não terem attendido aos termos do edital de 9, publicado no "Diario Official", a partir de 10, tudo do corrente, os capitães Leopoldo de Barros Bittencourt e João de Deus Canabarro Cunha, 1os. tenentes Alcindo Nunes Pereira, Osorio Tuyuty Oliveira Freitas e José Carlos Campos Christo.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram postos á disposição do general Leite de Castro, o capitão Gastão Augusto Grunewald da Cunha, e o 2º tenente em commissão Abel de Araujo Cunha, á disposição do ten. cel. Homero Maisonette, o 2º tenente commissionado Manoel Martins, á disposição do ten. cel. José Gomes Carneiro, para organização do Batalhão Ferro Viario Auxiliar, os capitães Djalma Dias Ribeiro e Amarilio Ozorio; á disposição do commandante da 1ª R. M., o tenente coronel Romão Veriano da Silva Pereira e os majores Herculano Teixeira de Assumpção e Roberto Mendes Malheiros; á disposição do cel. Alvaro Octavio de Alencastro, os capitães Nelson de Oliveira Sampaio, Nelson Bandeira Moreira, 1º tenente Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, aquelle do 29º B. C. e estes dois ultimos da E. E. M., e o 1º tenente Armando de Freitas Rollim; á disposição do cel. José Armando Ribeiro de Paula, o capitão João Theodoreto Barbosa.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com o ministro da Justiça conferenciaram hontem os srs. Jorge Americano, procurador geral do Districto Federal; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; senadores Cunha Machado e Aristides Rocha, deputados José Accioly e Mozart Lago; Hugo Carneiro, governador do Acre; coronel João Augusto da Costa, professor Fertin de Vasconcellos, José Luiz Pereira de Souza, Hugo Machado, Barros Barreto, Mario Bhering, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, Euclydes Roxo e Pires Ferreira.

OS RESERVISTAS DO M. DA AGRICULTURA

Em circular expedida a todos os chefes de repartições do seu ministerio, o ministro da Agricultura pediu a remessa, com a maxima urgencia, da relação dos funccionarios e empregados contractados, em idade de prestar serviço militar, comprehendida entre 21 e 30 annos.

O TRANSPORTE DE CARNES

A directoria da Central do Brasil recebeu communicação do governo de S. Paulo, sobre a isenção dos impostos estaduaes cobrados sobre as carnes procedentes ou destinadas ao Estado.

OS DESPACHOS PARA AS LINHAS DA E. F. RIO D'OURO

Em complemento á ordem que removeu os serviços da Rio d'Ouro para Alfredo Maia, determinou o dr. Romero Zander que os despachos de encommenda e mercadorias destinados ás estações daquella estrada, passem a ser feitos na estação de Alfredo Maia.

A SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

Durante o impedimento do engenheiro Lysanias Leite, ora fiscal do governo junto á Leopoldina Railway, o dr. José Caetano de Andrade Pinto, chefe de commissão de reclamações, exercerá as funcções de sub-director do Trafego da Central do Brasil.

CHAMADOS AO ESCRIPTORIO DO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão convidados a comparecer ao Escriptorio Central do Trafego os seguintes empregados: Alberto Manoel da Cruz, Antonio Bertholdo Alves, Antonio Carvalho de Barros, Domingos Cordeiro, João Gregorio dos Santos, Nelson Sperle e Oswaldo Moreira.

AUTORIZAÇÃO PARA REQUISITAR PASSAGENS

A Central do Brasil foi autorizada a satisfazer as requisições assignadas pelo major Athanazio Ribeiro da Silva, do Serviço de Abastecimento em Bemfica.

A ESCOLA PROFISSIONAL DA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça determinou ao general commandante da Policia Militar que fosse fechada a Escola Profissional respectiva, afim de seus alumnos poderem prestar serviços nas fileiras da mesma corporação.

A CIRCULAÇÃO DO "O SPORT"

Communica-nos a direcção de "O Sport":

"Emquanto perdurar o actual estado de coisas "O Sport" passará a publicar-se, apenas, ás segundas-feiras.

Logo que tudo volte á normalidade, "O Sport" tornará a apparecer nos seus dias habituaes, sabbados, domingos e segundas-feiras."

A ACÇÃO DO GENERAL SANTA CRUZ NA BAHIA

S. SALVADOR, 18 (A.) — Em todo o Estado continua a reinar perfeita paz, ordem e trabalho. O general Santa Cruz continua recebendo demonstrações de todas as classes hypothecando-lhe franco apoio para o exito de sua missão.

S. ex. conferencia diariamente com as altas autoridades que estão tomando todas as providencias que o momento requer.

A REPERCUSSÃO NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 18 (A.) — Todos os jornaes desta capital continuam a dar em destaque os communicados do Ministerio da Justiça do Brasil.

Hoje, publicam esse documento os seguintes jornaes: "El Ideal", "El Plata", "El Imparcial", "El Diario", "El Dia", "El Diario del Plata", "La Mañana" e "El Bien".

A SITUAÇÃO NO PARA'

BELEM, 18 (A.) — Desde o dia em que se iniciou o impatriotico movimento subversivo, que, no Pará, teve apenas horas de duração, sendo batidos os elementos que se haviam rebellado, o governador Eurico Valle fez hastear no Palacio do Governo a bandeira nacional, para ficar bem assignalado que o Pará se bate pela unidade do Brasil e pela integridade da Republica.

Determinou o governador que o pavilhão brasileiro só será arriado no dia em que se tiver a noticia de que a paz voltou completamente á familia nacional. E para essa ceremonia da descida da bandeira se organizará uma grande solemnidade civica com a presença de todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

"CRUZADA DAS SENHORAS" DE RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 18 (A.) — Foi organizada por iniciativa da senhora do deputado Francisco Junqueira, em Ribeirão Preto, a "Cruzada das Senhoras", que tem por principal objectivo prestar assistencia ás familias de todos os soldados reservistas e voluntarios que estiverem trabalhando pelo restabelecimento da ordem.

RECOMMENDAÇÕES DO GOVERNO MUNICIPAL DO E. DO RIO SOBRE A VENDA DE GENEROS ALIMENTICIOS

Tendo chegado ao conhecimento do governo municipal de Nictheroy que varios açougues situados no 3º districto dessa cidade estão cobrando preço absurdo pelo kilo de carne verde, correspondente ao lucro extorsivo de 600 réis por kilo, quando esse genero não deve ser vendido por preço superior de 1$900 e 2$000, o dr. Castro Guimarães, governador da capital fluminense, baixou, á tarde, uma portaria ao chefe da Inspectoria de Fiscalização, dando rigorosas instrucções no sentido de ser observada a tabella de preços para os generos alimenticios approvada pelo governo federal e mandada adoptar no territorio fluminense pelo presidente Manoel Duarte não só na relação á carne verde como a todos os generos de primeira necessidade.

OS TITULOS BRASILEIROS SUBIRAM EM LONDRES

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Times" tem publicado largo noticiario sobre a marcha dos acontecimentos no Brasil. Forma-se aqui ambiente mais tranquillo, em relação ás circumstancias actuaes da nação sul-americana, agora convulsionada, esperando-se que o paiz retorne rapidamente á normalidade. Deante desses factos e da franca declaração optimista dos banqueiros Rothschild, os titulos brasileiros subiram hontem e hoje.

UMA APRECIAÇÃO DO "PHILADELPHIA EVENING BULLETIN"

PHILADELPHIA, 18 (U. P.) — Um editorial do "Philadelphia Evening Bulletin", sob o titulo "Washington e Brasil", diz: "A attitude do departamento de Estado, em relação ao levante brasileiro, transformado em séria guerra civil, está de accordo com os precedentes e a sã politica. O governo federal está resistindo ao desafio á sua autoridade por parte dos Estados insurgentes. Sem pretender julgar do merito de suas controversias, este governo deve considerar que o do Brasil é o governo legal de um Estado amigo, ao qual não poderá recusar nenhuma das deferencias e facilidades autorizadas nas circumstancias pelo uso e cortezia internacionaes. Portanto, não porá obstaculo ás compras de munições feitas pelo Brasil neste paiz. Como corollario, deve-se esperar o seu vêto ás compras de munições que os insurgentes queiram porventura fazer aqui".

SOLEMNIDADES PELA PAZ

Na proxima segunda-feira, 21 do corrente, haverá, na matriz do Engenho Novo, uma missa festiva em louvor do glorioso Martyr S. Sebastião, ás 7 1|2 horas, para implorarmos a protecção do glorioso Padroeiro, o restabelecimento da Paz, no Brasil.

A's 20 horas, realizar-se-á solemne "Hora Santa", em que pediremos á Jesus, a paz, o socego e a tranquillidade do lar brasileiro.

— Convidam-se todas as Associações da parochia e todos os corações de boa vontade para essas duas manifestações de Fé e de Esperança.

— Falará ao evangelho, á noite, o conego Antonio Pinto, vigario da Parochia.

LEVANTAMENTO DO STOCK DO CAFE' PAULISTA

S. PAULO, 18 (Da Succursal d'O JORNAL) — Foi designada uma commissão de funccionarios, pelo Instituto do Café, para verificação numerica do stock de cafés que se acham nos diversos reguladores, bem como exame das respectivas qualidades.

Do relatorio dos trabalhos consta ter sido verificada a existencia, em 16 de setembro ultimo, de 21.491.892 saccas, despachadas com destino a Santos, inclusive cafés mineiros, assim discriminadas: reguladores paulistas: saccas, 16.896.807; reguladores mineiros, estações e vagões: saccas, 4.595.085.

(Continua na 12ª pag.)

As accusações de esclavagismo formuladas contra Portugal

Declarações do colonialista portuguez dr. Oliveira Santos, a proposito da campanha dos chocolateiros inglezes

Jayme BRASIL

(Correspondente especial d'O JORNAL em Lisboa)

LISBOA, Setembro — Morto o general Freire de Andrade perito de renome internacional em assumptos coloniaes, os problemas politicos das colonias, têm no sr. dr. Oliveira Santos o seu technico portuguez mais autorizado. Após longos estagios nos dominios ultramarinos de Portugal, pois foi governador de quasi todos os districtos de Angola, tendo percorrido não só essa colonia como a de Moçambique, o dr. Oliveira Santos conhece "de visu" e minuciosamente as questões coloniaes. Allia esse conhecimento a uma vasta cultura geral, visto ser formado em sciencias economicas e licenciado em letras e direito. Antigo senador da Republica, official do Exercito e advogado de justo prestigio no fôro criminal, possue o dr. Oliveira Santos predicados que raras vezes se conjugam numa só individualidade e que o indicam para o bom desempenho de delicadas missões de caracter politico e diplomatico.

Assim, quando o professor Edward Ross, estipendiado pelas sociedades philantropicas norte-americanas, foi fazer um inquerito no trabalho indigena nas colonias de Angola e Moçambique, enviando o relatorio do seu inquerito á Sociedade das Nações, o governo portuguez designou para ir averiguar, "in loco", como tinha procedido esse inquiridor americano, o sr. dr. Oliveira Santos. Este homem publico, antigo governador de Benguela e da Lunda, foi a Angola, reconstituiu o itinerario de Ross, ouviu as mesmas pessoas que elle dizia ter interrogado, annotou os erros chronologicos e outros commettidos pelo inquiridor e, no relatorio que depois elaborou, deixou pulverizadas as affirmações de Ross.

Houve-se com tanto tacto diplomatico no desempenho dessa missão, desmentindo as accusações de Ross, pelo que a Angola dizia respeito, que o governo novamente o incumbiu de identica missão na Colonia de Moçambique. Foi, desenvolveu a mesma actividade de que déra provas em Angola e apanhou o professor Ross em mentiras flagrantes, apurando que os informes, — embora falsos, compromettedores para a administração portugueza — tinham sido, em grande parte, fornecidos pelos missionarios americanos, que catechisam os negros sob a protecção amiga da bandeira de Portugal.

Os relatorios das missões desempenhadas pelo dr. Oliveira Santos são notaveis documentos juridicos que, traduzidos em inglez, foram enviados á Sociedade das Nações e a outros organismos internacionaes, assim como ás Sociedades philantropicas e anti-escravagistas.

As accusações acerca do trabalho indigena compellido, nas colonias portuguezas, teriam ficado desfeitas, depois dos trabalhos do dr. Oliveira Santos, se os accusadores procedessem de bôa-fé e não estivessem ao serviço de interesses economicos, que se encontram em colisão com a actividade exercida pelos portuguezes, nomeadamente, em S. Thomé.

A CONVENÇÃO SOBRE MÃO DE OBRA INDIGENA NAS COLONIAS VOTADA NA ULTIMA CONFERECIA ITERNACIONAL DO TRABALHO

Procuramos o sr. dr. Oliveira Santos, para o ouvir sobre a materia da carta, recentemente publicada na imprensa londrina, pela Sociedade Anti-Escravagista, na qual são feitas accusações nitidas, contra a administração portugueza nas colonias.

— A publicação da carta — começou por nos dizer o nosso entrevistado — é indicio do recrudescer da campanha movida pelos chocolateiros inglezes — era de prever. Eu proprio, sem pretender possuir dons prophetícos, tinha antevisto essa investida como consequencia do que se passou na ultima Conferencia Internacinoal do Trabalho, em materia de trabalho indigena nas Colonias.

— Seria a attitude de Portugal nessa Conferencia que determinou a publicação da carta?

— Contribuiu, por certo, muitissimo. O pretexto para a carta, que, note-se, é assignada entre outras pessoas, pelo sr. Cadbury, conhecido fabricante de chocolates, foi um relatorio do Consul inglez no Lobito, mr. Smallbornes. Conheci esse individuo em Africa. E' uma pessoa antipathica, viscosa, que não olha de frente e que se desfaz em hypocrita cordialidade. E' muito capaz de calumniar Portugal. Parece, comtudo, que no seu relatorio só fez vagas insinuações á administração portugueza em Africa, em materia de trabalho indigena compellido. Os chocolateiros aproveitaram isso para augmentarem a sua campanha, dando-lhe um relevo excepcional, fazendo muito ruido á volta do caso, precisamente na occasião em que estava reunida a assembléa da Sociedade das Nações. Procuraram assim rehaver o perdido na ultima Conferencia Internacional do Trabalho.

Depois de uma pausa, o nosso entrevistado continuou: :

— A questão do trabalho indigena nas colonias é fundamentalmente politicas. Deslocal-a para outro campo é desvirtual-a. O Conselho da Sociedade das Nações, entidade politica, dirigiu uma consulta ao Bureau Internacional do Trabalho, organismo exclusivamente technico, sobre esse problema. O Bureau, em vez de dar o seu parecer, como lhe competia graças aos elementos de informação de que dispõe, elaborou um projecto de Convenção sobre o trabalho indigena nas colonias, submettendo-o á ultima Conferencia Internacional. Esse projecto apreciado pelo Conselho da Sociedade, bastaria ter um voto contra para não ser adoptado. Apresentado como convenção de ordem economica, numa Conferencia composta por delegados dos Estados, dos patrões e dos operarios, bastavam dois terços dos votos para ser approvado. Foi o que succedeu. Tinha de antemão a seu favor os votos dos Estados não coloniaes — aos quaes o assumpto não interessava — a votação em massa dos delegados operarios e a totalidade, ou quasi, dos votos dos delegados patronaes, satisfeitos por poderem votar de chapa com os seus adversarios apparentes, os operarios, de quem poderiam esperar compensação outras votações.

O TRABALHO COMPELLIDO, CONFESSADO OU SOPHISMADO, EXISTE EM TODAS AS COLONIAS AFRICANAS

Observamos que a Convenção não poderia obrigar a Portugal visto que não seria ratificada pelo nosso Governo e ouvimos:

— Os delegados de Portugal formularam reservas, quanto á ratificação, o mesmo fazendo os da França, que reconheceram ser o assumpto meramente politico. Pretendia-se simplesmente estabelecer a ingerencia de paizes não coloniaes nos negocios da politica indigena dos coloniaes. A França tem o seu problema de Madagascar e de maneira nenhuma lhe convinha essa ingerencia. A Convenção, assente nas bases do syndicalismo europeu, é incompativel, por emquanto, com o estado de cultura das populações africanas. Visa a protecção e assistencia aos trabalhadores autochtones das colonias, contendo disposições que de ha muito constam da modelar legislação portugueza sobre o assumpto. Nesse campo não nos trazia nada de novo. Estabelece, porém, uma fiscalização, exercida por delegados do B. I. T., sobre a forma como é posta em pratica, impondo sancções incompativeis com o brio dos povos colonizadores, especialmente do nosso, que tem uma tradição e uma obra civilizadora em Africa.

A proposito de politica colonial o nosso entrevistado disse-nos:

— A nossa politica em Africa é muito especial e distincta da dos demais paizes que possuem colonias. Tem que ser uma politica demographica, de protecção e assistencia aos valores humanos. Não só pelo que respeita a Angola, dada a situação de S. Thomé que se desvalorizaria sem essa politica, como pelo que diz respeito a Moçambique, pois temos accordos internacionaes que obrigam, como estabelecido com a União Sul-Africana, para o fornecimento de mão de obra ás minas do Rand. Isso é pura politica. Economicamente, talvez os braços indigenas dessem maior rendimento ficando na colonia do que indo trabalhar para o Rand. Temos tambem uma politica de fronteiras e vizinhos ambiosos a conter. Eminentes homens politicos sul-africanos como Smuts e Hertzog, nunca deixaram de pensar na federação, ou confederação, dos estados africanos ao Sul do Equador. As grandes difficuldades para o prolongamento para o caminho de Ferro de Benguela, que, ha longos annos, vêm sendo oppostas na praça de Londres, são movidas por representantes dos interesses sul-africanos que pretendem drenar para os seus portos o trafico da Africa Equatorial.

"Precisamos, por consequencia, de valores humanos, de gente: bons colonos e mão de obra apta e abundante. As crises dos nossos dominios africanos não se resolvem só com dinheiro. São precisos braços. Angola tem apenas 3.250:000 negros e em Moçambique a população aborigene não chega a attingir 2.500:000. Por isso, tenho preconizado sempre uma intensa assistencia aos indigenas: ás parturientes e aos nascituros, ás mães e ás crianças. Essas assistencia e o combate ás molestias infecciosas farão subir o indice da natalidade ou, pelo menos, descer multissimo o da mortalidade. Taes medidas, alliadas á protecção ao trabalhador indigena já legislada prevenirão as crises, que não forem logica consequencia de movimentos mundiaes, como é a actual. E' mister, porém, que a protecção ao trabalhador não só prohiba e castigue a escravatura, garanta o salario ao indigena em qualquer circumstancia e a assistencia clinica quando enfermo. Tem que ir mais longe, até ao aperfeiçoamento technico dos modernos processos de cultura e fabrico, complemento duma instrucção elementar.

Lembramos ao nosso entrevistado que o "ponto nevralgico" da questão era o problema do trabalho compellido, considerado por muitos como uma manifestação de escravatura. A resposta prompta foi:

— O trabalho compellido existe em todas as colonias de Africa, pelo menos para o sul do Tropico, seja qual fôr o paiz colonizador. Tenho presente o relatorio do major Orde Brown, que reune e synthetiza os trabalhos apresentados á Sociedade das Nações sobre esse problema. E' concludente. Ou claramente confessado ou mascarado com a repressão da vadiagem todos os governos coloniaes o praticam ou consentem. Tenho aqui além do completissimo relatorio do major Brown, os de mr. Ormley Gore, de lord Icligton, as circulares administrativas em vigor na Nigeria em Taganika em Kenia etc. Todos esses documentos são claros no que respeita a trabalho compellido. Alguns chamam-lhe repressão da vadiagem. E' uma questão de nomenclatura ou de hypocrisia administrativa...

A concluir:

— Em minha opinião para annullar estas investidas periodicas dos chocolateiros e acabar com rivalidades entre os estados africanos, urge estabelecer accordos com os dominios nossos vizinhos, accordos tarifarios, de trabalho, de transito etc.

A POSSE DE NOVO MEMBRO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

OS DISCURSOS DOS SRS. SYLVIO RANGEL DE CASTRO E BARÃO DE RAMIZ GALVÃO

O Instituto Historico e Geographico recebeu, hontem, como seu membro correspondente, o sr. Sylvio Rangel de Castro.

Para esse fim realizou-se uma sessão solemne em sua séde social, á qual compareceram, não só os demais consocios daquella corporação, como os representantes do corpo diplomatico, pessoas de destaque social, escriptores e literatos.

Aberta a sessão pelo conde de Affonso Celso, foi dada a palavra ao novo confrade, sr. Sylvio Rangel de Castro, que pronunciou um eloquente discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

DISCURSO DO NOVO SOCIO

"Não se transpõem sem emoção os humbraes desta casa, de tão gloriosas tradições, evocadora de tantos nomes illustres e veneraveis, que realçaes com a vossa sabedoria e com as vossas virtudes civicas; cenaculo onde fazeis surgir, por entre as fulgurações da poeira de ouro do passado, o velho Brasil, augusto e majestoso; vasta officina de trabalho — aere perennius" — onde, tranquilla e pacientemente, colligis os factos e os ensinamentos da nossa historia, illuminando suas paginas com um possante facho de luz; colmeia laboriosa e fecunda, cujo mel é tão doce como o das abelhas do Hymeto, que esvoaçam no céo azul e transparente da Attica... E', por isso, festiva para mim a data em que me abris tão generosamente as vossas portas. "Albo lapillo diem notare".

Dr. Sylvio Rangel de Castro

As lutas pela independencia não fizeram cessar, senão momentaneamente, o impulso que, desde 1808, havia d. João VI dado ás sciencias, ás letras e ás artes, entre nós. Na decada que vae até á maioridade em 1840, emquanto o pulso de ferro e a energia victoriosa dos homens da Regencia, numa época de transição politica e social, salvam o paiz, sacudido pelas paixões partidarias e convulsionado pela guerra civil, encontrando na unidade nacional e na defesa das instituições monarchicas a finalidade da sua missão historica, se alargam os horizontes do nosso espirito. O movimento romantico, que, com Victor Hugo á frente, enthusiasmára a França durante a restauração, abriu azas á nossa imaginação e inspirou, em todos os dominios, a intelligencia brasileira, libertando-nos dos modelos classicos portuguezes. O romantismo, que nos viera directamente de Paris, com a musa de Gonçalves de Magalhães, em 1836, e que nos trouxe a emancipação intellectual, vae resplender, mais tarde, nos versos crystallinos de Gonçalves Dias e na prosa colorida e rica de José de Alencar.

FUNDAÇÃO DO INSTITUTO

Foi em meio dessa radiosa alvorada do nosso pensamento, precisamente ha noventa e dois annos, que, pela patriotica iniciativa do visconde de São Leopoldo, do marechal Cunha Mattos e do conego Januario Barbosa, se fundou o Instituto, cujos brilhantes destinos uma pleiade de brasileiros illustres assegurou desde logo. Os vultos mais notaveis do Imperio e da Republica, na politica, nas sciencias, nas letras, nas artes, na diplomacia, na magistratura, nas armas, no clero, no magisterio, nas profissões liberaes e na administração publica, têm tido assento entre vós. E não olvidemos, entre todos, o nome legendario de D. Pedro II — principe magnanimo e probo, patriota sincero e ardente — que encarnando o vosso proprio ideal, acompanhou tão intimamente, a vossa luminosa trajectoria. Sois, portanto, uma das mais altas expressões da cultura do paiz.

Evocando o Brasil de hontem, servis ao Brasil de hoje e levantaes os alicerces do Brasil de amanhã. "Os verdadeiros homens de progresso são os que têm como ponto de patrida o profundo respeito pelo passado", disse Renan. Tudo o que fazemos, tudo o que somos são resultantes de um trabalho secular". Bem haja, pois, esse amor do passado que retempera e revigora o espirito e nos dá mais alento para a vida".

A seguir o dr. Sylvio Rangel de Castro fez um resumo historico da vida politica brasileira, para terminar sua brilhante oração agradecendo com as seguintes palavras: "Não perca o nosso paiz o enthusiasmo da sua radiante mocidade e tenhamos fé e confiança nos nossos destinos. Se o seculo XX fôr, na verdade, o seculo da America Latina, o Brasil nelle representará um papel preponderante pela sua cultura e pela sua riqueza.

Oxalá possamos assim contribuir efficazmente ao progresso da humanidade. Mas queremos o Brasil grande, forte, unido e coheso, tranquillamente prosperando dentro da ordem e da disciplina, tonificando, cada dia, os pulmões pelo são patriotismo e, cada dia, enriquecendo, pelo trabalho fecundo, o patrimonio sagrado que nos legaram os nossos maiores. Lembremo-nos, porém, do verso de Goethe:

"Adquire para possuir, o que herdaste dos teus paes".

Ao terminar, foi o orador muito applaudido.

Em nome do Instituto saudou o sr. Sylvio Rangel de Castro, o Barão de Ramiz Galvão, cuja oração foi a seguinte:

"Exmo. sr. presidente do Instituto e illustres collegas — S. dr. Sylvio Rangel de Castro — Entra nos annaes do Instituto Historico do Rio de Janeiro, como dia festivo, este em que temos a fortuna de receber nas nossas fileiras de illustres e devotados servidores da patria um vulto da vossa estatura intellectual e moral, sr. Sylvio Rangel de Castro.

Tendo iniciado a carreira publica no cargo de promotor publico e curador de orphãos e ausentes de Guaratinguetá, que exercestes por espaço de dois annos em 1910 e 1911, em boa hora vos seduziu outro ideal, mais adaptado á distincta cultura do vosso espirito e ao calor do vosso patriotismo.

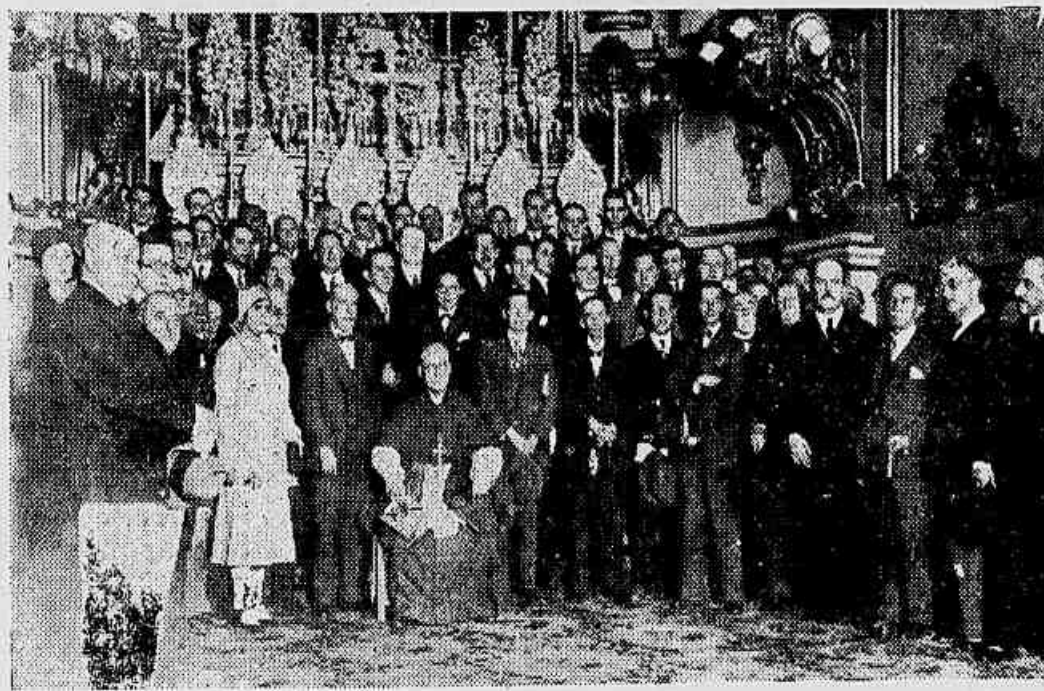
Addido desde 1914 á secretaria do Estado dos Negocios Exteriores, outros trabalhos de alto relevo vos chamaram; em 1915 iniciastes a carreira diplomatica como segundo secretario de legação, e desde essa época a diplomacia brasileira contou um representante dos mais brilhantes e dos que mais serviram com applauso para engrandecer o nome da nossa querida terra. Na Republica Argentina, em varias capitaes da Europa e até no Japão, fizestes conhecido, respeitado e amado o nosso Brasil. Vossas 22 conferencias, feitas em hespanhol, francez, inglez e italiano deante de selectos auditorios, em seis grandes universidades e quatro associações ou institutos scientificos e literarios do mundo, falando com alto descortino sobre as nossas coisas e os nossos homens, écoaram lá fóra como tuba sonora em favor dos creditos da civilização brasileira, já sob o ponto de vista economico, já no que respeita á literatura e ás artes.

No precioso livro **Quelques aspects de la civilisation brésilienne**, que mereceu a distincção de um prefacio do insigne academico sr. Gabriel Hanotaux, nesse livro reunistes varias dessas conferencias, inspiradas todas por caloroso patriotismo.

Fizestes, sr. Sylvio Rangel de Castro, por toda a parte **a melhor diplomacia**, aquella que tão acertadamente definistes na conferencia realizada em 1921 na Universidade de Genebra. E ahi está a razão por que comecei dizendo que este é um dia festivo nos annaes do Instituto. Aqui se congregam para trabalhar pelo brilho e pelo renome da patria indefesos operarios, como tivestes occasião de dizer. O vosso talento e o vosso amor ao Brasil são garantias de exito, que accrescem ao nosso patrimonio social.

Bemvindo, bemvindo sejaes, illustre consocio, diplomata da grande escola, patriota dos mais enthusiastas, gemma intelelctual da mais fina agua!"

O Dia de São Lucas

Na Cathedral Metropolitana e na Academia de Medicina

Aspecto tomado no altar-mór da Cathedral, vendo-se d. Alberto Gonçalves, cercado pelos medicos que assistiram á missa

A classe medica do Rio de Janeiro, como costuma annualmente fazer, commemorou, hontem, o dia de São Lucas, seu padroeiro.

Pela manhã, na Cathedral rezou-se a missa, de que foi officiante dom Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, acolytado por monsenhor Gonçalves de Rezende, cura daquelle templo.

A nave estava repleta de figuras do maior destaque, em o nosso meio medico e tambem no meio juridico, muitos acompanhados de pessoas de sua familia.

Aos Evangelhos pregou o padre Manoel de Macedo, que traçou o panegyrico do santo que se festejava, dizendo da sua vida de medico e de homem de coração.

Depois seguiu-se a communhão geral, tendo recebido a sagrada eucharistia quasi todos os medicos presentes.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

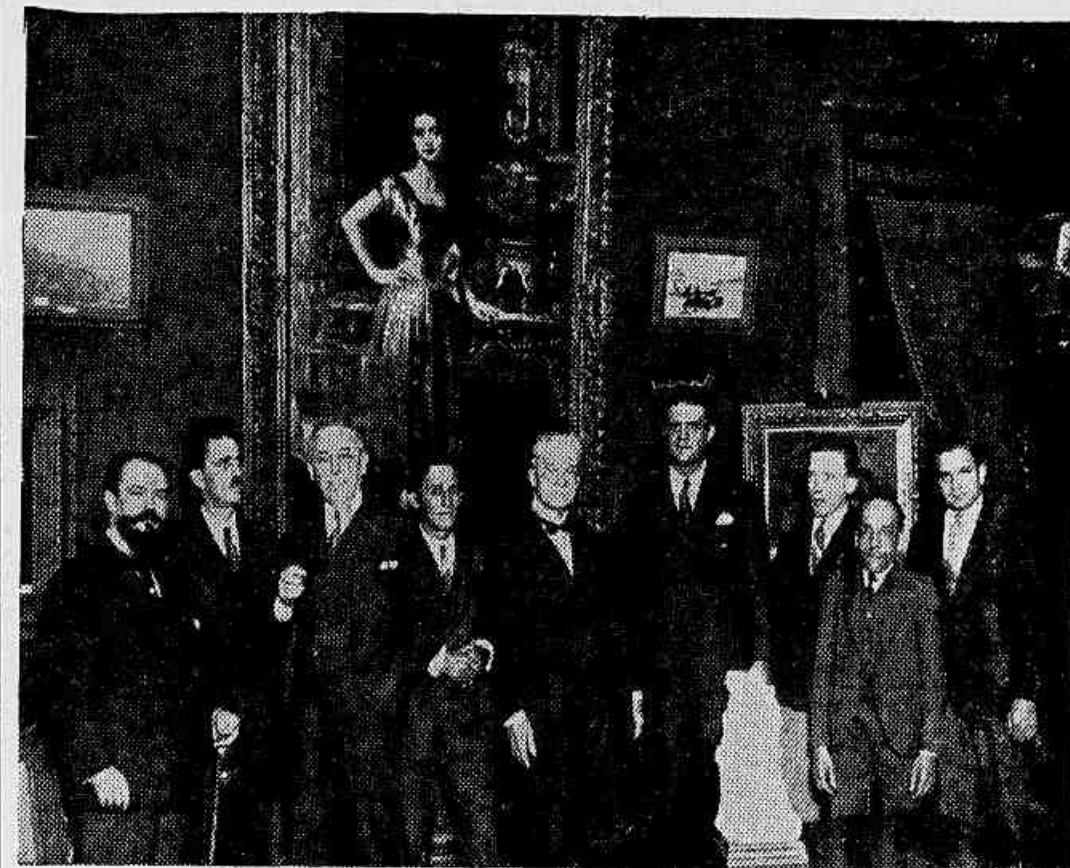
A' noite, a Academia Nacional de Medicina tambem commemorou a data, fazendo entrega, em sessão especial, do premio "São Lucas" ao pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz, que o obtivera, com o seu trabalho intitulado "Da cainca", com o voto unanime do plenario, em recente reunião.

Falou o presidente professor Miguel Couto, que disse fazer aquella entrega com prazer e com honra, porque as coisas da pharmacia muito o enthusiasmavam desde a juventude. O premiado era ainda moço, no emtanto, a commissão que havia lido o seu trabalho exaltára o seu valor, o que deixava ver a esperança que se póde nelle depositar. "Martins II", fôra o seu pseudonymo. Que elle honrasse o nome que tomára por emprestimo e, mais tarde, pudesse vir se sentar nas poltronas da Academia.

O premiado respondeu. Concorrera ao premio, animado pelos seus collegas da directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, de que é 2º secretario. Não pensára, porém, em obtel-o. Delle queria apenas a parte moral. A parte material pedia ao professor Miguel Couto fizesse chegar á commissão encarregada da construcção da "Casa da Pharmacia", pois a esta o destinava totalmente.

O professor Miguel Couto salientou o gesto, fazendo referencia a um artigo que, hontem, o dr. Moreira da Fonseca publicára sobre São Lucas e, em seguida, encerrou a sessão.

BELLAS-ARTES

A "Galeria Jorge" transformada em verdadeiro museu de arte

Um aspecto do acto inaugural da exposição internacional apresentada pela "Galeria Jorge" — Ao fundo o quadro "Ouro e Luz" — de Giacomo Grosso

A exposição que ora apresenta a "Galeria Jorge", transformou-a em verdadeiro museu de arte. Realmente, ha ali, por entre télas dos mais famosos pintores nacionaes e estrangeiros, verdadeiras peças de museu. E não são poucas as que assim pódem ser classificadas. Trata-se, pois, de um certamen notavel por todos os motivos, de uma exposição digna de todos os applausos pela sua valiosa projecção, como elemento educativo, no nosso meio artistico.

Ao muito que a arte no Brasil já deve ao sr. Jorge de Souza Freitas, associa-se agora a louvavel iniciativa da apresentação de uma grande mostra de arte em que os nossos artistas, os nossos amadores e colleccionadores poderão apreciar trabalhos das mais diversas escolas e nacionalidades.

Abre o catalogo a pintura brasileira. O primeiro nome é o de Pedro Alexandrino, o mestre admiravel da natureza morta, dos metaes reluzentes e dos frutos deliciosos.

As paisagens de Baptista da Costa, nome que evocamos sempre com uma infinita saudade, são pedaços da nossa terra, desta linda e exhuberante terra brasileira, com a sua atmosphera leve e transparente, effeitos magnificos de sol e sombra, frescor de regatos, prados resplandentes de verdura, céos maravilhosos, fôfos relvados que bordam os rios, movendo-se ao sabor das aguas correntes. Baptista da Costa, o mestre inconfundivel, foi o interprete privilegiado da nossa natureza prodigiosa.

Luiz Christophe, cuja arte é toda sentimento, está representado com quadros transbordantes de suave harmonia. Quanto de doçura, de poesia e de equilibrio, existe na maneira de colorir desse pintor, que teria sido um victorioso na sua carreira, uma gloria da arte nacional, se, em pleno desabrochar, lamentavel accidente não o houvesse privado do sentido da visão!

Edgard Parreiras é uma das mais solidas affirmações dos pintores contemporaneos. Os seus trabalhos revestem-se de um grande cunho de sinceridade. As paisagens desse artista encantam pela frescura das suas tonalidades sadias. E' senhor de uma palheta limpa, de uma technica larga, manchando com graça, estabelecendo com precisão as amplitudes e o arejamento reclamado pelas bôas perspectivas.

De Francisco Manna, apresenta a "Galeria Jorge" interessantes aspectos da cidade e seus arredores. A arte de Elyseu Visconti, de Decio Villares, Raymundo Cela, Castagneto, Carlos Chambelland, Belmiro de Almeida, Henrique Bernardelli, Modesto Brocos, Carlos Oswaldo e Benjamin Parlagreco, está ali tambem condignamente representada.

A pintura portugueza tem no attrahente certamen da "Galeria Jorge", uma representação pujante com os trabalhos do grande Columbano, de Souza Pinto, Malhôa, Annunciação, Silva Porto, Alves Cardoso, Roque Gameiro, Velloso Salgado, Luciano Freire e Carlos Reis. São nomes que, para despertarem o mais vivo interesse, dispensam encomios, bastanto para tanto a sua simples citação.

Quando, por exemplo, se registra o nome de Filippo Palizzi numa exposição ou mesmo o de Giuseppe Palizzi, não se fazem necessarios commentarios para assegurar que a pintura italiana está ali victoriosamente representada. Mas, no conjunto de télas que a "Galeria Jorge" reune, ha, além dos quadros desses dois notaveis pintores italianos, uma soberba téla de Bartolomeo Bezzi — "Tranquillitá del lago".

Domina a exposição, no pavimento terreo, ao fundo da sala, a téla — "Ouro e luz" — de Giacomo Grosso, maravilha de côr, de expressão, de graça e de harmonia.

A pintura hespanhola está representada apenas por alguns quadros de Pons Arnau.

Galgado o pavimento superior, desdobra-se, ao olhar do visitante, preciosa collecção de quadros dos mais famosos mestres da pintura franceza. A impressão que se recebe não é, positivamente, a do ambiente limitado de uma galeria, mas a de se estar percorrendo um grande museu, tão empolgantes as télas que alli se encontram, tão variadas as technicas dos autores e dos assumptos abordados. A uncção religiosa, o mysticismo e o recolhimento das orantes de Maxence; os nús ao ar livre de Paul Chabas; as paisagens e os rebanhos de Prévot-Valeri; as figuras e os animaes de E. Dolgneau; as formosas mulheres de Lenoir e Boyé; os soberbos aspectos venesianos de Bompard; os deliciosos garotos de Geoffroy; os nús maravilhosos do saudoso Zier... Mas é impossivel registrar todos aquelles nomes consagrados, tantos são elles, tantos os trabalhos expostos.

A citar ainda télas do allemão F. Hiddemann; do hungaro H. Schmith; do inglez Charles Shayer; do argentino Quinquella Martin; do suisso Carol Guthery; do russo V. Ewerty.

O catalogo accusa muitas esculpturas, trabalhadas por mão de mestre, mas todas do grande estatuario sr. Pinto do Couto, facto estranhavel, não só por ser a exposição como que consagrada exclusivamente á pintura, como porque se ella visasse abranger a esculptura, justo fôra apresentasse tambem trabalhos de outros esculptores nacionaes e estrangeiros.

CHRONICA MUSICAL

VERA JANACOPULOS. — BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE LISBOA

Depois de dois quinquennios de ausencia da terra em que nasceu, tempo esse maravilhosamente aproveitado em estudos, em digressões artisticas, ouvindo celebridades e fazendo jus a ser considerada nessa categoria, pelo aperfeiçoamento da sua educação musical, que se requintou em qualidades technicas, e dos seus recursos de voz que se encorpou e adquiriu as mais preciosas qualidades para conquistar os applausos das platéas mais exigentes, voltou, emfim, ao Rio de Janeiro a sra. Vera Janacopulos, para tornar a vêr a terra que amou na sua infancia e que hoje lhe prodigaliza applausos pelos seus preciosos dons de voz e de arte, que lhe permittem os mais legitimos triumphos.

Cantora intelligente de um repertorio da mais fina arte, o "lied", a sra. Vera Janacopulos, que tantos e tantos triumphos aqui obteve ha dez annos, recebeu, hontem, em vesperal do Theatro Lyrico, uma brilhante consagração pelos seus progressos adquiridos no estudo e nas viagens e que della fizeram uma interprete irreprehensivel do mais precioso repertorio, o do "lied", em que ella se revela uma artista superior, dizendo musicalmente as obras que canta com uma propriedade, uma eloquencia e uma accentuação que arrebatam o auditorio.

E conhece-se tambem a fidalguia artistica da illustre cantora pela escolha meticulosa do repertorio compativel com os seus delicadissimos dotes de cantora eloquente e o seu irreprehensivel estylismo do canto.

O seu programma illustra eloquentemente a sinceridade da sua arte, a elevação do seu estylo e a fina perspicacia do seu repertorio. Elle abre com uma primeira parte de classicos da literatura do canto: "Air du Papillon", de Campra, esse delicado autor que figurou sempre, como completando uma trindade de privilegiados, entre Lully e Rameau, como elles inspirado e de incontestavel elevação. Seguia-se, com "Plaisir d'amour", Martini, a quem denominavam "Padre Martini", autor distincto, de vasto saber e inspiração. Terminava a primeira parte com tres numeros de Mozart, esse joalheiro musical, nas tres joias: "Alleluia", "Voi che sapete" e "Non so piú". Na segunda parte estavam os nossos compositores nacionaes: A. Nepomuceno, o grande olvidado, a quem, além de um talento de eleição, ninguem póde contestar a gloria de ter imposto, aqui entre nós, o canto na lingua brasileira, e "Trovas" attestavam-lhe o direito á precedencia. "Virgens Mortas", de F. Braga, documentavam o valor do intrepido paladino das lutas pela Arte. "Toada p'ra você" attestava o temperamento musicalmente plethorico de Lorenzo Fernandes, e "A casinha pequenina" foi o pretexto para que Ernani Braga figurasse como o harmonizador de um canto popular.

A terceira parte continha perolas francezas. "Rencontre", "Toujours" e "Adieu" ornamentavam a pulseira "Poême d'un jour". "Nicolette" denunciava o espirito complexo de Ravel, e "Les Cigales" indicavam a extrema semelhança de Chabrier com Bizet.

A quarta parte era constituida com as seguintes canções populares hespanholas "Pano Moruño", seguidilha "Murciana", "Asturiana", "Jota", "Nana", "Canción" e "Polo", em que M. de Falla patenteia a sua facilidade para descobrir contornos melodiosos cheios de frescura e rythmos que arrebatam o espirito na sua novidade.

E Vera Janacopulos interpretou todo esse interessante e mesclado programma com uma frescura deliciosa e um encanto inexprimivel.

E foi gloriosamente festejada, applaudida, tendo de agradecer tantas manifestações de apreço com outros numeros fóra do seu programma.

A BANDA DE MUSICA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

A nomeada de que ha muitos annos gozava esse notavel conjunto de artistas, dadas as realizações felizes que o tornaram victorioso em tantos prelios musicaes, pela sua disciplina, pela sua cohesão, pelo requinte da sua execução, pela pureza da sonoridade em admiravel equilibrio entre os differentes naipes de instrumentos — tudo isso produzia na imaginação dos amadores uma ansiedade muito comprehensivel, e essa espectativa, sympathica por todos os titulos, augmentava, de momento a momento, promettendo aos impacientes mais que um successo — um verdadeiro triumpho, que foi exactamente a sensação que experimentaram quantos assistiram, hontem, no Theatro João Caetano, á estréa brilhante da Banda Nacional da Guarda Republicana de Lisboa.

A historia dessa legitima instituição de arte portugueza, a sua vida num longo periodo historico, as suas conquistas, os seus triumphos, os prelios em que foi vencedora de outras organizações do mesmo genero, tudo isso já tem sido fartamente lembrado e louvado nestes ultimos dias, como para ir satisfazendo, aos poucos, a ansiedade geral, que era grande e tornou-se ainda mais intensa com a demora de vinte e quatro horas, por se ter reconhecido a necessidade de um ambiente mais favoravel para receber e valorizar a massa de sonoridade de tantos instrumentos em acção, sem prejudical-a, antes, guardando e revelando tantos effeitos admiraveis, sem prejudical-os com resonancias intempestivas.

Felizmente para a Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa, não existia o perigo, aliás muito communs nesses agrupamentos numerosos, de, sendo os metaes mais vibrantes, provocarem abafamento dos instrumentos de madeira, porque entre esses dois naipes da Banda ha uma combinação tão proporcional de sonoridade que elles se equilibram admiravelmente.

Com tal organização, estudada em todos os pormenores para a melhor combinação de valores e para um desenho de sonoridade que se prestasse ás mais delicadas nuanças de colorido, de modo a obter quantos effeitos hontem foram alcançados, ainda assim podiam falhar muitos detalhes, incidentes deliciosos, reflexos de luz ou de sombra, fulgores ou desmaios, não fôra a competencia do maestro Fernandes Fão, com a sua acção intelligente, imperiosa, pelo olhar, pelo gesto, impondo o seu modo de interpretar, o seu estylo, a sua superior comprehensão da significação da arte, que, neste caso, tinha accentuado caracter gentilico: era a arte musical portugueza na sua funcção de traduzir a grande musica européa através do temperamento lusitano, capaz de sentir os movimentos d'alma de qualquer povo, infiltrando-lhe certa essencia da sua.

E foi assim que a Banda Nacional Republicana de Lisboa traduziu a Protophonia do Carnaval Romano", de Berlioz; o "Capricho Italiano", de Tschaskowsky; a "Pantomima" de "Las Golondrinas", de Uzandizager; as "Dansas Hespanholas" (Andaluza e Jota Aragoneza), de Granados; uma "Fantasia" (o programma não meicionou o autor) de "Siegfried", de Wagner); "Dansas Guerreiras" (do "Principe Igor"), de Borodine, e a "Fantasia Portugueza", de Manoel Figueiredo.

Era preciso assistir a essa festa para comprehender a exaltação do sentimento que de todos se apoderou durante todo o concerto. Não era sómente o sentimento patriotico da assistencia, constituida de portuguezes, na sua maioria: era, principalmente, certo sentimento de latinidade que palpitou em todos os corações, ao influxo dos effeitos produzidos pela arte superior dos executantes, que se revelaram, principalmente ,artistas, traduzindo musica de autores de differentes nacionalidade, predominando, entretanto, o éstro latino.

O maestro Fernandes Fão portou-se galhardamente, com elegancia e uma eloquencia de gestos a que todos obedeciam com um sentimento de orgulho, porque da sua obediencia intelligente, uniforme e irreprehensivel, resultava uma suggestiva interpretação, que diriamos perfeita, se esse qualificativo pudesse ter valor em qualquer trabalho humano.

Era deslumbrante o aspecto da sala do Theatro João Caetano, durante essa festa, de que todos que a assistiram guardarão, durante muito tempo, saudosa recordação.

R. B.

ACCIDENTE EM UM TREM ESPECIAL

Entre a parada de União e estação de Vargem Alegre, no ramal de São Paulo, a locomotiva 492, que traccionava um trem especial, teve um dos eixos do tender fracturado.

A linha ficou interrompida durante algumas horas. Em consequencia, atrazaram-se os nocturnos NP 2 e NP 4, procedentes de São Paulo.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973

Redacção: 2-0221 e 2-0222

Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno . . 80$000 Semestre . . 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno . . 140$000 Semestre . . 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

NECESSIDADE DE PARQUES E JARDINS

Uma recente estatistica referida na correspondencia publicada hontem pelo O JORNAL, da nossa succursal em S. Paulo, mostra que a capital paulistana tem apenas o diminuto coefficiente de 0,75 0|0 em toda a sua superficie, coberto pelos parques destinados ao recreio da sua população. A exiguidade desses logradouros publicos acarreta com uma serie de inconveniencias das mais variadas ordens para a vida das grandes metropoles. Antes de mais nada, vale medir aqui o contraste chocante entre S. Paulo e a Capital Federal, de physionomias tão differentes, aquella caracterizada pelas chaminés das suas fabricas numerosas, agglomerada em um nucleo urbano sobremaneira compacto, ao passo que a nossa topographia se marca de grandes claros abertos ao conforto e ao recreio das multidões. As cidades-jardins preconizadas pelo urbanismo de hoje offerecem, mesmo desprezando as vantagens do ponto de vista hygienico que lhes dão os seus "play-grounds", essa feição amavel e decorativa, que attrae as correntes de turismo, accendendo dest'arte, na sua vida uma trepidação cosmopolita e moderna cujo incremento constitue, sem duvida, uma das maiores preoccupações de todos os governos.

A área occupada pelos parques de S. Paulo mantem-se ainda muito aquem da media estabelecida pelos postulados do urbanismo moderno, que estatuem cerca de 10 0|0 da superficie das cidades para os seus jardins. De certo, não cabe aqui estudar quaes sejam as vantagens hygienicas e sociaes da observancia dessa pratica aconselhavel e que dizem respeito á saude e ao bem estar da população. Cabe, todavia, apreciar o que ella representa de util, se levarmos em consideração as observações feitas por Lewis Lawes, director da penitenciaria de Sing-Sing, segundo o qual 80 0|0 dos crimes praticados em Nova York o foram por menores de 22 annos e cuja delinquencia não resulta senão da falta de um desenvolvido systema de parques e jardins de recreio, o que leva esses menores a centros de reunião nociva, onde imperam o vicio e a perversão dos costumes.

As observações que aqui ficam não devem pois, deixar de influir nos designios dos nossos administradores municipaes, mórmente agora que a nossa capital experimenta, com o plano de remodelação por que está passando, uma funda transformação na sua physionomia.

A HABILITAÇÃO AO MONTEPIO

Parece incrivel que, depois de quarenta annos de vigencia do decreto-lei, que criou o Montepio Civil ainda haja duvidas de exegese na execução do systema. Entretanto, é isso o que se depreheende, não só de algumas decisões do Tribunal de Contas, denegatorias de registro a processos de habilitação, como, principalmente, dos ultimos despachos do ministro da Fazenda, negando-se a approvar titulos de pensão, conquistados pelos titulares das pastas da Justiça, da Viação e de outras.

Aliás os processos de habilitação de legatarios do Montepio Civil, inicialmente, já um tanto complicados, têm-se tornado cada vez mais **complexos** com o andar dos tempos, numa injustificavel e prejudicial burocratização de todo o expediente sobre a materia.

E' admiravel que o poder publico se interesse tanto pela futura subsistencia da familia de seus serventuarios que os obriga a contribuirem com uma quota parte de vencimentos para o fundo de previdencia e, uma vez fallecidos esses mesmos serventuarios, difficulte de tal maneira a habilitação dos legatarios ao ponto de retardar o abono da pensão mezes e annos a seguir, quando não mesmo a negal-a por simples filigranas da processualistica administrativa.

Não sómente taes processos são demasiado demorados, na melhor das hypotheses, percorrendo os tramites burocraticos no espaço minimo de seis mezes, mas, tambem, são excessivamente dispendiosos. Para habilitarem-se ao montepio, a viuva e filhos do funccionario fallecido têm de requerer, juntando uma serie de documentos que o regimen do papelorio reclama. Se o "de cujus" era casado em segundas nupcias, a burocracia exige, além da certidão do segundo casamento, mais a certidão do obito da primeira mulher, ainda mesmo que, em justificação judiciaria, se tenha feito a prova do fallecimento.

Ora, um segundo casamento no Brasil, pelo menos emquanto vigorar a actual legislação civil, não póde ser effectuado em vida da primeira consorte, motivo pelo qual, provada a legalidade das segundas nupcias, ipso-facto, estará evidenciado o fallecimento da primeira mulher.

Como essa exigencia, que não encontra justificativa na lei expressa, nem no mediano senso, muitas outras ha, identicamente, absurdas, que bem poderiam ser evitadas no processo de habilitação, diminuindo-lhe a esdruxula complexidade e minorando as despesas impostas aos legatarios da pensão.

Accresce que, mesmo apresentando todos os documentos exigidos, ainda se faz questão de uma justificação na Justiça Federal, o que importa em maiores sacrificios para os habilitandos.

Outro aspecto, igualmente esdruxulo é o que diz respeito ao direito da viuva. Se ella enviuvou sem jámais haver concebido, a jurisprudencia administrativa manda abonar-lhe o total da pensão legada. Se, porém, teve filhos, nascidos mortos ou que morreram antes do marido, a exegese burocratica manda conceder-lhe sómente a metade da pensão.

Essa anomalia é tanto mais absurda quando se sabe que o Montepio Civil foi criado para garantir a subsistencia da familia sobrevivente e, portanto, como estimulo a formação da familia, para o effeito natural da conservação da especie, o que deveria excluir a pretensão de beneficiar melhor a mulher que não se demonstrou apta a conceber.

São factos, os que acima expomos, que bem merece a attenção do legislador, para corrigir a lei, se os termos desta habilitam semelhantes absurdos, ou para conter, nos limites da lei, a tendencia burocratica para gerar de conta propria, uma esdruxula legislação parallela.

Um commerciante aggredido pelas costas em São Paulo

S. PAULO, 18 (A.) — O negociante Paulo Alessandri, italiano, de 60 annos, casado, morador na rua Eduardo Chaves n. 8, proprietario do café da Bolsa, na rua Direita, na madrugada de hoje, quando regressava ao seu lar foi aggredido pelas costas por um individuo que o seguia de perto. Atordoado com a violencia da pancada que lhe foi desferida na cabeça, Alessandri caiu gravemente ferido.

Soccorrido pelos seus familiares, foi em seguinda transportado para a Central de policia e de lá, para a Beneficencia Portugueza, onde deu entrada em estado gravissimo.

O ferido não póde prestar á policia nenhuma declaração, dado o seu estado melindroso.

Tambem compareceu á Central o individuo Luiz Loberti, que prestou declarações dizendo ter visto perfeitamente a aggressão. Disse mais essa testemunha que correu celere para o local mas que o aggressor fugiu com muita rapidez, sendo impossivel alcançal-o. O dr. Juvenal Piza, de plantão na Central abriu o inquerito respectivo.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No palacio do Guanabara, onde permaneceu todo o dia, o presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem, todos os ministros de Estado, o chefe de Policia e prefeito do Districto Federal e os directores da Central do Brasil e Repartição Geral dos Telegraphos.

A' tarde voltou á residencia particular do chefe do Estado o titular da Marinha, que despachou com s. ex.

AUDIENCIAS

Em audiencia especial foram recebidos hontem, no Guanabara, pelo presidente da Republica, os senadores Miguel Calmon, Celso Bayma, Carlos Cavalcanti, Lopes Gonçalves, Pereira de Oliveira, Antonio Freire, Arnolfo de Azevedo e José Augusto; os deputados Machado Coelho, Plinio Marques, Nogueira Penido, Olavo Tostes, Agenor Alves e Martins Franco.

VISITAS

Estiveram, ainda hontem, em visita ao presidente da Republica, por quem foram recebidos, dr. Pires e Albuquerque, ministro procurador da Republica; dr. Carvalho de Brito, intendente Jeronymo Penido, dr. Carlos da Silva Costa, secretario de Legação Felippe Augusto de Siviano Brandão, Joaquim Mandim Filho, dr. Timotheo Penteado, Alcino Salazar, Luiz Januzzi, José Luiz Monteiro de Souza, dr. Candido Caro de Godoy, Luiz Pereira de Souza Nunes, Benjamin Constant de Azevedo e Manoel Vidal Barbosa Lage.

Dr. Antonio Fontes

REGRESSOU, HONTEM, AO RIO ESSE ILLUSTRE TISIOLOGO BRASILEIRO

Voltando de representações brasileiras perante importantes assembléas scientificas na Europa, onde mais uma vez interpretou dignamente o adeantamento da nossa sciencia medica, chegou hontem a esta capital o dr. Antonio Fontes, um dos nossos maiores especialistas em tisiologia.

Quer no Congresso de Microbiologia de Paris, no de Berlim e quer no Congresso de Tuberculose de Copenhague, a sua actuação foi das mais brilhantes, contribuindo para alargar o nosso renome scientifico e para consolidar um conceito mais favoravel a nosso respeito. Nas duas primeiras conferencias a sua participação esteve cercada de sympathias, o que lhe valeu grande e maior efficiencia. Mas onde a sua intervenção apresentou-se com um cunho especial de successo brilhante, foi no Congresso de Tuberculose. Ahi, relatando a these relativa a essa molestia, o dr. Fontes apresentou os seus trabalhos originaes sobre os "Virus Filtraveis", merecendo por este motivo as mais vivas demonstrações de applausos e de interesse.

Prestados tão relevantes serviços ao seu paiz, servindo á causa de sua projecção scientifica no estrangeiro, o dr. Antonio Fontes regressou ao Rio, chegando hontem, ás 17 horas, a bordo do "Bagé". Um consideravel numero de pessoas, entre parentes, amigos e admiradores, fez-lhe uma calorosa recepção no cáes.

ERECÇÃO DE UMA HERMA DE LUIZ GAMA!

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A commissão de homens de côr, que está trabalhando para erigir-se, nesta capital uma herma que perpetue a memoria de Luiz Gama, o grande abolicionista, tem os seus serviços já bastante adiantados. O terreno do Largo do Arouche já foi escolhido e, provavelmente, dentro de poucos dias serão iniciados os primeiros serviços para a collocação da pedra sobre a qual repousará o bronze do grande batalhador.

A commissão apenas aguarda que a Prefeitura lhe faça entrega da verba auxilio, que foi votada pela Camara para apressar e concluir a grande obra em que se empenhou.

SENADO FEDERAL

Tendo comparecido, apenas, 13 senadores, não houve sessão.

No expediente foram lidos os seguintes officios restituindo autographos das resoluções legislativas, sanccionadas, que:

Autoriza a abrir o credito especial de 99:190$075 para pagar a João Carlos Pereira Pinto, em virtude de sentença judiciaria;

Autoriza a abrir o credito especial de 20:000$, para pagar a Joaquim Bezerra da Lyra, em virtude de sentença judiciaria;

Autoriza a abrir o credito especial de 2:459$215, para pagar ao dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria;

Autoriza a abrir o credito especial de 27:712$200, para pagar a Thomaz da Silva Palhares, pelo fornecimento de forragem ao 2º grupo independente de artilharia pesada;

Autoriza a abrir o credito especial de 3:893$, para pagar a Braulio & C., por fornecimentos feitos ao 4º regimento de artilharia montada;

Autoriza a abrir o credito especial de 79$466, para pagamento de vantagens que teve direito Francisco Pedro de Oliveira Tozzi; e

Autoriza a abrir o credito especial de 5:112$, para pagar a Aphrodicio Coelho & C., por serviços prestados á chefia do serviço de recrutamento da 3ª circumscripção.

HOMENAGEM AO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

O Sr. Mello Vianna declarou que, embora não havendo sessão por falta de numero, julga não destoar do pensamento da Casa, tomando a deliberação de nomear uma commissão afim de receber a, em. o cardeal d. Sebastião Leme e dar-lhe as boas vindas em nome do Senado da Republica. E, assim, nomeou os srs. Miguel de Carvalho, Vespucio de Abreu, Carlos Cavalcanti, Paulo de Frontin e Ephigenio de Salles, para constituir a commissão referida.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a reunião, designada a mesma ordem do dia de hoje.

O ANNIVERSARIO DO SR. LAURO SODRÉ

O sr. Lauro Sodré recebeu o seguinte telegramma:

"Senador Lauro Sodré — Moção: O Senado Paráense, como sempre o faz, congratula-se com o povo do Pará pela passagem da data do anniversario natalicio do eminente paráense e grande republico dr. Lauro Sodré fazendo sinceros votos para que se prolongue sem conta a sua vida sempre muito dedicada aos interesses da Patria, muito particularmente aos do Pará. Sala das sessões do Senado, 17 de outubro de 1930. — Dr. A. Camillo Salgado. — Dr. Augusto de Borborema. — Dr. Elias Viana. — Dr. José Ferreira Teixeira. — Dr. Corrêa Pinto. — Dr. Dias Junior. — Coronel Barroso Virgolino. — Dr. O. de Almeida. — Dr. Appolinario Moreira. — Dur Fulgencio Simões. — Coronel Antonio Faciola. — Dr. Ausier Bentes. — Dr. Antonino de Figueiredo. — Confere, Carlos Infante de Castro Junior."

COMMEMORANDO A PRIMEIRA PLANTAÇÃO DE CACÃO

S. SALVADOR, 18 (A.) — De accordo com o prefeito de Canavieiras, o Museu da Bahia, collocará no proximo mez de novembro um marco commemorativo da primeira plantação de cacáo feita em 1746 por Antonio Dias Ribeiro, na fazenda do Cubículo, naquella municipio.

Desenvolvimento do serviço de cabos submarinos italianos

ROMA, 18 (U. P.) — A Companhia Italiana de Cabos Telegraphicos Submarinos, deitou um novo cabo de dois mil e cem kilometros de extensão entre Santo Amaro, Portugal e Lapanne, Belgica, ligando os escriptorios da empresa em Antuerpia a Bruxellas por uma linha terrestre exclusiva de 28 kilometros. A inauguração do novo cabo está marcada para a proxima segunda-feira.

BOLETIM INTERNACIONAL

A normalização da vida politica na Hespanha

Deante da situação precaria da peseta, occasionada pela desconfiança reinante nos principaes centros financeiros da Europa e da America quanto á estabilidade das presentes instituições da Hespanha, o governo do general Berenguer decidiu annunciar que antes do Natal seriam convocados os collegios eleitoraes para a formação de um parlamento. Pela primeira vez, desde 1923 quando o general Primo de Rivera se apossou do poder, o velho reino iberico chama os seus cidadãos ao cumprimento do dever civico de escolher representantes ás côrtes legislativas. As condições em que se vae ferir o pleito não são as melhores, em vista da desorganização que domina as antigas correntes partidarias e as profundas dissidencias que separam os grupos anti-governamentaes e extremistas, que hostilizam o regimen e a dynastia. O novo parlamento reflectirá, sem duvida, o estado de espirito anarchico, que torna tão confusas as perspectivas politicas do paiz, mas essa actividade legislativa servirá de ponto de convergencia das forças mais ou menos organizadas, criando allianças entre as facções afins para uma arregimentação definitiva dos elementos que compõem o quadro militante da politica nacional. Os republicanos, pelas suas attitudes violentas assumidas nos ultimos mezes e pela eminencia internacional dos vultos que o dirigem, dão no exterior a impressão de uma fortaleza que, na verdade não possuem. Estudantes universitarios e a mocidade enthusiasta dos principaes centros de cultura da Hespanha, sob a regencia de espiritos elevados como o de Unamuno, não bastam para realizar uma transformação de regimen. São pioneiros de uma campanha que poderá amadurecer e dar fructos no futuro, mas será necessario que as circumstancias atraiam para o seu gremio outras forças mais solidas, entre as quaes deve avultar como primeira para uma aventura dessa natureza, a das classes militares. Sem o exercito e a marinha, os rapazes das escolas e os professores eloquentes de Salamanca, como os operarios de Barcelona e os idealistas de Madrid, nada conseguirão realizar de estavel. Os conservadores, desse ou daquelle matiz, a favor ou contra o rei Affonso XIII, continuam a prestigiar as instituições monarchicas, que contam ainda com a immensa maioria do povo hespanhol. Todos esses movimentos parcedistas, essas agitações estudantis, são vagas encrespadas á superficie de um oceano, cujas aguas profundas continuam paralizadas. O seu effeito é apenas externo. Podem modificar as taxas cambiaes, porém não affectam as convicções seculares de um povo. Os observadores mais optimistas em pról da republica, acabam confessando, pela deducção irresistivel dos factos, que ainda está longe o dia, em que se assentará na peninsula mais um **regimen** pseudo democratico. Chefes como Ossorio Galardo e Sanchez Guerra, que se oppoem ao rei Affonso, negam-se a tomar parte em qualquer movimento que vise a destruição da monarchia. A proxima eleição, por mais confusos que sejam os seus resultados, será um passo definitivo para a normalização da vida politica da Hespanha e terá, indubitavelmente, beneficos reflexos sobre a economia nacional, tão affectada pela intranquillidade decorrente da fraqueza com que o governo Berenguer vae dirigindo os negocios publicos.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Nomeando para o quadro de contra mestre, promovidos á graduação de sargentos ajudantes, os auxiliares especialistas, sub-marinistas, los sargentos Alcides de Souza Ferro e Ildefonso Conilheiro do Nascimento; e os auxiliares especialistas, contra mestres, los. sargentos Camillo Elias da Silva, Manoel Herminio do Nascimento e Manoel Candido do Nascimento.

Conselho Municipal

O Conselho Municipal não funccionou, hontem, por falta de numero.

Camara dos Deputados

Por falta de numero não houve sessão, hontem, na Camara dos Deputados.

Adiada a Conferencia Sino-Russa

MOSCOU, 18 (U. P.) — A Conferencia Sino-Sovietica foi adiada até o governo de Nankin, communicar se reconhece ou não a validade do protocollo Khibirovsk.

O sr. Briand está em convalescença

PARIS, 18 (U. P.) — Desmente-se officialmente que o senhor Briand esteja soffrendo de pneumonia, o que, ao que se diz, provavelmente retardaria a abertura do Parlamento.

Pessoa autorizada a falar pelo Quai d'Orsay insiste em dizer que o sr. Briand apenas está convalescendo de um ataque de grippe contrahido em Genebra, achando-se quasi restabelecido.

Foi suspenso o sub-governador do Banco de Hespanha

MADRID, 18 (H.) — Os jornaes confirmam que o marquez de Cabra, sub-governador do Banco de Hespanha, foi suspenso do exercicio das suas funcções. As noticias accrescentam que foi aberta syndicancia sobre a gestão daquelle ex-funccionario.

Tremores de terra na região andina

SANTIAGO, Chile, 18 (U. P.) — Esta madrugada foi sentido forte tremor de terra numa extensa zona, comprehendida pelas cidades de Valdivia e Iquique. Apesar da violencia do phenomeno, os damnos são pequenos.

VIDA LITERARIA

Passou a hora das coisas bonitas

Tristão de ATHAYDE

Que vale a literatura num momento como este? Que valem as ficções quando a realidade toma todo o horizonte? Como pensar em poetas ou criticos, quando a insania do espirito revolucionario mais uma vez faz baixar sobre os brasileiros a ameaça do esphacelamento da patria e do aniquilamento dos seus melhores filhos? Devem, de todo em todo, as letras ceder ás armas?

Talvez não. Se a estas cabe, sem duvida, a grande voz do momento, se a maior dignidade está com ellas e com ellas a fina flor da nossa gente, cabe a nós que ainda não partimos manter ardentemente a continuidade da vida nacional, pois justamente a essa continuidade é que defendemos.

E todos os dominios dessa vida devem tirar uma lição das horas tragicas que estamos vivendo. A literatura, como os demais.

Mas existe uma literatura brasileira? Numa patria em que a barbaria se revela, como agora, quasi que á flor do solo, tem algum sentido natural e profundo a existencia de poetas e romancistas, quando lhe falta a estructura essencial da ordem politica e a ordem moral se desnorteia açoitada pelos ventos de todos os quadrantes?

Numa terra destas não será a literatura uma simples flor de estufa? Não será ella apenas um galho transplantado e mal nascido, que nos momentos de paz parece brotar com certa seiva, mas quando o scenario cae e vemos os basildores lamentaveis de toda essa comedia, — logo se estiola e morre como flor de outros climas ou como fructo temporão?

Póde ser. Ha alguns annos, antes que o cyclo das revoluções concentricas tivesse desabado sobre o Brasil em 1922, tive occasião de escrever que a literatura brasileira existe mas não vive.

E nos momentos como este em que entramos, volto a pensar nessa sentença que subscrevo ainda hoje, como então. A literatura brasileira existe mas não vive. Ella é uma realidade mas ainda não é uma vitalidade. Ella possue poetas e romancistas, criticos ou ensaistas, mas a grande vida brasileira ainda não está com ella. E isso porque o Brasil ainda está formando a sua gleba, fundindo a sua tempera, caldeando os elementos que um dia hão de delle fazer uma nacionalidade, um esquartejado ou uma colonia.

Será então o caso de ceder? Será o caso de renunciar, de lançar-se uma condemnação definitiva e repudiar, como excrescencia morbida ou artificial, tudo o que não seja factor de formação social, politica ou moral?

Estou muito longe de pensar assim. Uma nação como o Brasil não se fórma por planos e etapas harmoniosamente hierarchisadas. E' um corpo que nasce, um complexo de actividades que se desenvolve inharmonicamente, e cuja finalidade deve ser justamente essa harmonia que lhe falta na hora do crescimento.

A literatura póde ter um logar secundario nesse crescimento, sobretudo nos momentos de crise do corpo todo, como o actual, mas tem o seu posto e não deve renunciar a elle. Existe apenas, existe subordinada a outros problemas mais prementes; existe muitas vezes desviada de sua funcção e de sua expressão normal, — mas existe. E essa existencia é a base da sua vida futura. E para que chegue a esta o seu primeiro dever é ser fiel áquella. Defender a sua existencia actual, portanto, é a condição melhor de trabalhar pela sua vida vindoura.

Nada justifica, portanto, o scepticismo literario como reacção contra a illusão literaria desses annos de modernismo barulhento, a que succedeu uma apathia surprehendente, só agora explicavel como tendo sido a calmaria que precede as grandes tormentas.

Se durante esses annos, que hoje começam a parecer remotos como se datassem de um seculo, a literatura pareceu por momentos absorver toda a nossa attenção, — como se realmente a conferencia do sr. Graça Aranha na Academia ou o páo-brasil do sr. Oswald de Andrade fossem as mais vivas expressões da vida brasileira superior, o que hoje vemos que é falso — não vamos agora cahir no excesso opposto, relegando a literatura para o museu do antigo regimen ou adiando-a definitivamente para a vida nova de amanhã.

Preservemos a nossa continuidade em todos os terrenos. Em todos elles, como nos ensina o mais vulgar bom senso, o mal se cura com o remedio, physico ou moral, por vezes com a cirurgia, mas nunca com a morte. E a solução de continuidade é sempre pelo menos a ameaça da morte.

O que devemos é tirar, para as letras, a lição dos acontecimentos. Num momento como este as coisas vãs se mostram em toda a sua vaidade. Os artificios não podem mais esconder-se. O que é falso, falso se revela. E' como se uma luz implacavel revolvesse todas as miserias e da sombra surgissem fantasmas insubsistentes do que parecia na penumbra corpos vivos e sadios.

Tiremos para a literatura a lição das coisas terriveis do momento. Façamos a selecção. Vejamos pouco a pouco o que tinha razão de viver, e o que era resto do sybaritismo ambiente. E antes que se reforme a atmosphera de indistincção de depois dos acontecimentos como succedeu na Europa depois da guerra, se bem que as lições profundas essas sempre permaneçam — procuremos communicar á literatura a gravidade desta hora. Passou o momento dos malabarismos verbaes. Passou a hora das coisas bonitas. Estamos face a face com a vida e com a morte!, na pura nitidez das suas linhas nuas. Que a literatura se penetre tambem dessa terrivel simplificação de tudo. Que ella defenda o seu direito de existir, mostrando que não é apenas um jogo de palavras ou de imaginação como foi essa "Viagem Maravilhosa" do sr. Graça Aranha, a obra que vae ficar em nossa historia literaria como o ultimo lampejo do sybaritismo verbal e moral, como o symbolo perfeito desse triste fim de era, que acabamos de viver e de que a chacina revolucionaria nos despertou sangrentamente.

Eis porque motivo fui buscar entre os livros dessa "era morta" hontem mesmo, e de que já nos separa um abysmo, pois o Brasil entrou no momento mais grave de toda a sua vida, como colonia ou como nação independente, — eis porque fui buscar um livro de pura historia literaria, mas que se conta entre os varios que merecem uma menção especial nesta hora em que estamos de novo, ou afinal, tomando a vida a serio.

> **Homero Pires** — Junqueira Freire — Sua vida, sua época, sua obra. ed. "A Ordem". Rio — 1929.

Esse livro do sr. Homero Pires é uma obra de profunda honestidade literaria. Póde ser que lhe faltem graças de estylo, ou a vivacidade dessas "vidas" romanceadas que tanto exito têm alcançado na Europa e mesmo entre nós, para gaudio de autores avidos de publicidade, de editores, avidos de venda e de leitores, avidos de aventuras.

Não tem disso. Mas é uma biographia escrupulosamente estudada nas fontes, um estudo literario que merece ficar como modelo do genero entre nós.

Como tudo mais por aqui, a historia literaria tambem soffre de indistincção. Só quem se perde por esses estudos é que sabe a difficuldade da menor informação segura e a superficialidade da maioria dos juizos. Basta dizer que não temos uma bibliographia segura do nosso passado literario e que as boas tentativas bibliographicas actuaes, são precarias e individuaes.

Nessas condições um trabalho como o do sr. Homero Pires marca uma época e abre um caminho. E' inutil todo trabalho de conjuncto, antes que os varios problemas parciaes estejam bem estudados.

Veja-se, por exemplo, Capistrano de Abreu dizendo que seria muito pretencioso quem quizesse escrever a historia do Brasil, antes que se tivesse escripto a historia dos jesuitas no Brasil.

Em nossa historia literaria dá-se o mesmo. Escrevel-a em conjuncto, como tem sido feito, póde dar uma visão geral das posições, mas é um trabalho que representa apenas um esboço do que deverá ser futuramente feito.

E as columnas parciaes dessa obra futura e ainda remota, de conjuncto, são os estudos do genero desse do sr. Homero Pires, fruto de annos de pesquiza, de labor pacientissimo, de amor á verdade historica.

Esse "espirito de objectividade", portanto, esse amor ao facto tão raro entre nós é o primeiro traço dessa excellente biographia de Junqueira Freire.

Outro é justamente o trabalho de pesquiza propria, o opposto desse trabalho de vulgarização que é tanto do nosso gosto.

O sr. Homero Pires refez o trabalho de todos os biographos anteriores do poeta e além disso trouxe toda uma contribuição propria, no aproveitamento dos ineditos, na pesquiza pessoal de testemunhos, na analyse minuciosa da obra e sobretudo no estudo do meio literario e social bahiano daquella época.

Esse meio é dos mais interessantes para nós, não só porque espelhava nitidamente o espirito de agitação do inicio da monarchia, em que por tantas vezes periclitou a unidade nacional, mas ainda porque hoje em dia, de oito annos para cá, vivemos de novo, inesperadamente, em um periodo que lembra esse da Regencia, e em cujo cyclo decisivo acabamos justamente de entrar.

"De 1831 a 1854, — durante todo o periodo da existencia de Junqueira Freire atravessou a Bahia uma época de agitações e fermentações, de que ha reflexos na indole e na obra do poeta... O espirito do tempo então, não só na Bahia como no Brasil, era de impaciencia e desassocego geral. Com a abdicação, a que D. Pedro fôra violentado pela indisciplina militar, se desencadeou a anarchia no paiz. No Pará, — onde as tropas depuzeram generaes, assassinaram governadores. Em Pernambuco, — com o Recife saqueado pelos soldados, a revolta dos Cabanos, avultada por um conflicto, que se estendeu pelos sertões a dentro No Maranhão, no Ceará, no Matto Grosso, — a cujos territorios se propagou o tumulto com identicos aspectos. No Rio Grande do Sul, — através da sangrenta luta federalista, de 1835 a 1845. Em São Paulo e em Minas Geraes — por meio dos movimentos de rebellião que se terminaram nos combates de Venda Grande e Santa Luzia, depois, outra vez em Pernambuco, — com a revolução Praieira... Era o sólo da Bahia um terreno trepidante e convulsionado, que acabava de ser em todos os sentidos cursado e revolvido pela guerra" (p. 169-171).

Estamos, hoje como então, em face de um convulsionamento semelhante, apenas elevado hoje em dia a uma potencia multissimo superior. E devemos nos perguntar angustiados: teremos agora o novo Caxias?

Junqueira Freire, portanto, viveu num Brasil chaotico e angustiado. E sua obra foi angustiada, como sua alma foi chaotica.

Não se limita o sr. Homero Pires a estudar a lyrica do poeta, mais nossa conhecida. Estuda-o tambem como "poeta nacionalista e social", (cap. XXIV) mostrando como a intenção "nacional" de sua obra foi consideravel e pouco accentuada até agora. Estava Junqueira Freire penetrado de todo o demagogismo republicanista que provocou a anarchia da época e a sua insurreição religiosa acompanhava um systematico instincto de revolta plebéa, bem symptomatico do espirito da época, que por pouco não liquida com a unidade da patria.

Acompanha assim o sr. Homero Pires ao poeta em todos os passos de sua vida e de sua obra, não omittindo circumstancia alguma, analyzando-o sob todos os aspectos, a ponto por vezes de prejudicar o movimento do conjuncto e timbrando em evitar todo preconceito apologetico em favor do seu biographado, resvalando por vezes para o excesso de impassibilidade em face de uma figura tão ardente e destemperada.

Isso mesmo, porém, não é um defeito, pois marca a individualidade do critico e sobretudo a serenidade da critica.

Quando estuda, no capitulo final, "o caracter" do poeta, em suas differentes modalidades, não creio que tivesse bem accentuado uma dellas que me parece fundamental: o egotismo.

Junqueira Freire foi um terrivel orgulhoso. Sentia-se com razão, muito superior ao seu meio, de modo que reagia contra elle, para se tornar differente. Num meio atheu, talvez fosse um crente. Em um ambiente tradicionalmente religioso, fez-se anti-theista. Foi tambem o caso de Tobias Barreto.

Quanto ao problema religioso do poeta — que foi uma das faces essenciaes de sua vida, de que a sexualidade foi a outra, creio que o sr. Homero Pires tomou um pouco demais ao pé da letra a opposição a Franklin Doria. Este affirmava, sem fundamento algum, que Junqueira Freire sempre foi um crente. O sr. Homero Pires, apoiado aliás pelo sr. Constancio Alves, affirma "que lhe faltava, inteiramente o sentimento religioso" (p. 305) e que foi "seu Deus, um Deus de literatura, simples motivo de poesia, um Deus até certo ponto renaniano, "homonimo de atheismo" (p. 306). Não creio que assim fosse. Longe de introduzir a Deus, em seu poemas, como "um simples motivo de poesia", Junqueira Freire foi sempre forçado a ter deante de si a imagem de um Deus que elle não podia esquecer, que a cada momento lhe apontava, a apostasia commettida, que elle affirmava mais com as suas negações do que outrora nos seus poemas religiosos.

A presença de Deus em todas as paginas do poeta é que marca a sua poesia de uma vibração unica entre os poetas romanticos. E essa presença se revela tanto nas blasphemias como nas invocações. Não foi de modo algum um "Deus renaniano" que Junqueira Freire apostrophava em seus poemas e cujo desconhecimento o lançou nos braços de uma sexualidade delirante. Foi um Deus vivo, que lhe queimava a alma de remorsos e lhe enchia os poemas de uma angustia tragica.

Ainda no que concerne á entrada de Junqueira Freire para o convento, não sei se será perfeitamente indiscutivel a hypothese do critico, quanto ao pae do poeta, cuja malversação em dinheiros publicos teria levado o poeta a tomar o burel. Talvez seja concluir demais de certas apparencias, mas o critico desenvolve a sua hypothese com muita logica e o vigor de uma documentação sempre segurissima.

Mas isso mesmo é um ponto secundario. O facto pathetico na vida do poeta, e que ia permittir ao romantismo enriquecer-se com alguns bellos poemas, foi a vocação errada, a luta contra a cella fria, o desespero de uma alma que viveu dilacerada entre arroubos para Deus e a seducção destruidora do peccado, que a sua fragil vontade não sabia vencer.

Fez bem o critico em estender-se mais sobre a sua vida do que mesmo sobre a sua obra. Esta tem, no movimento romantico da segunda geração, quem de longe a exceda em interesse, belleza poetica e repercussão social. Como poeta, não tenho duvida alguma em collocar Castro Alves, Gonçalves Dias, Varella, Alvares de Azevedo, o proprio Casimiro acima de Junqueira Freire.

Como homem, porém, nenhum o excedeu em dramaticidade de vida, em belleza sombria do soffrimento, em dilaceramento de alma. E a historia de sua vida, tão semelhante á historia de sua época, é realmente um testemunho emocionante ao extremo daquella geração que cantou os cantos mais bellos de nossa poesia em qualquer tempo, justamente porque viveu um dos periodos mais vivos de nossa historia.

E' a lição daquelles dias, como é a lição dos nossos dias. Entramos de novo em um periodo de sombras, de lutas, de agitações fratricidas. Entramos de novo numa noite de incognitas, quando já pareciamos livres de ameaças tão graves. Lição formidavel a meditar longamente.

Contentemo-nos, por óra no nosso campo literario, com marcar nitidamente a distincção entre o trabalho que realmente conta e por isso tanto valerá na nova era que estamos apenas começando, como valeu nessa era de sybaritismo ou agitação um tanto esteril que vivemos os ultimos annos, — e o trabalho do dilettantismo literario que nos inundou nessa era velha.

Não tenho duvidas em affirmar que a obra do sr. Homero Pires está nitidamente entre os primeiros.

Obra de raiz, de honestidade literaria, de pesquiza propria, de obediencia ao facto, de evocação conscienciosa de eras passadas, de copiosa documentação, é uma obra que fica e que está tão á vontade neste cyclo grave em que acabamos de entrar, como nesse periodo frivolo que acabamos de deixar.

Factos Policiaes

Tentou assassinar a esposa, de quem estava separado

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Occorreu, hontem á tarde, á rua S. Januario, defronte á casa numero 290, uma scena de sangue, na qual uma senhora tombou gravemente ferida, com uma punhalada no peito.

Cerca de 8 annos, casaram-se Amalia Soares dos Santos, de 29 annos de idade e Antonio Soares.

Nos primeiros tempos de casados, os esposos viveram felizes. Mas pouco depois, Antonio começou a infligir máos tratos á sua companheira e a tal ponto estes chegaram, que Amalia foi obrigada a abandonar o esposo. Isso aconteceu ha cerca de 15 mezes. Amalia desejando viver honestamente, arranjou trabalho numa fabrica de borracha e foi residir á rua Argentina n. 52.

Hontem, a infeliz não foi trabalhar, pois estava cansada e tinha que cuidar dos seus afazeres domesticos.

A' tarde, ella saiu para ir á venda, foi nesse momento que Antonio praticou o crime.

A infeliz senhora que recebeu duas punhaladas no peito, teve os soccorros da Assistencia e foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Antonio, após praticar o crime, conseguiu fugir á acção da policia.

Na delegacia do 10º districto foi instaurado inquerito.

Caiu do bonde em que viajava

Apresentando contusões e escoriações diversas, soffridas em consequencia de uma quéda do bonde na rua 24 de Maio, foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, o operario Celazio de Souza, brasileiro, com 37 annos, solteiro e residente á rua Viçoso Jardim n. 15, em Nictheroy.

Após os curativos que se faziam necessarios, curativos estes que lhe foram feitos naquelle posto, a victima regressou á residencia.

A policia do 18º districto, em cuja jurisdicção o facto teve registro, foi scientificada.

Duas victimas de quédas

A Assistencia Municipal, o seu posto do Meyer, prestou soccorros, hontem, ás seguintes pessoas victimas de quédas:

Margarida Barbosa Moreira, brasileira, viuva, com 70 annos de idade, e residente á rua Pernambuco n. 70, que, ao passar pela rua Engenho de Dentro, soffreu uma quéda, fracturando o braço direito.

— Djalma, de 6 annos, filho de Djalma Barcellos, residente á rua Dr. Bulhões n. 197, que apresentava fractura da perna esquerda, em consequencia de uma quéda na residencia.

Ambos, após os soccorros, retiraram-se para as respectivas residencias, onde continuam em tratamento.

Feriu-se quando se barbeava, em Nictheroy

Victima de um accidente, quando se barbeava, em casa, e em virtude do qual soffreu ferida incisa na região mentoniana, produzida por navalha, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, Sylvio José Ferreira, de 23 annos, casado, operario e morador á rua Marechal Deodoro, em Nictheroy.

Tentou suicidar-se, ingerindo sublimado corrosivo

Hontem, á tarde, a joven Daltina de Mattos Maia, de 15 annos, residente á rua Amazonas n. 14, tentou contra a vida tomando sublimado corrosivo.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

Victima de uma quéda, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa na região dorsal do pé esquerdo, em consequencia de uma quéda que deu na propria residencia, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, o menor José, filho de Alipio Campos, morador á rua Barão do Amazonas 403.

Caiu de uma bicycleta, em Nictheroy

Victima de uma quéda da bicycleta que conduzia pela estrada do Baldeador, em Nictheroy, e em virtude do accidente soffreu feridas contusas e escoriações na região frontal e no labio superior, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, o menor de nome Caetano, filho de Christiano Mendes, de 16 annos, solteiro, empregado no commercio e morador á rua do Viradouro sem numero.

Colhido por um bonde, na rua do Senado

Quando pretendia, hontem, á noite, atravessar a rua do Senado, em frente ao numero 54, foi colhido por um bonde, soffrendo, em consequencia, fractura dos ossos do pé esquerdo, o commerciante Carlo Oliva, de nacionalidade argentina, e que se encontra hospedado no Palace Hotel.

A victima foi levada ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, e, a seguir, hospitalizada, afim de continuar o tratamento.

As autoridades policiaes do 12º districto, scientes do facto, tomaram as providencias que lhes competiam.

Feriu-se com uma folha de zinco, em Nictheroy

Quando lidava, hontem á tarde, com uma folha de zinco, em sua residencia, á Avenida Sete de Setembro 103, foi victima de um accidente, soffrendo ferida contusa na orelha esquerda, o menor José Pereira da Silva, de 17 annos, dardo e brasileiro.

Colhida por um trem, na estação de São Christovão

A VICTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE P. SOCCORRO

Hontem, á noite, quando pretendia atravessar o leito das linhas da Leopoldina Railway, na estação de S. Christovão, foi colhida, de raspão, por um trem, cuja approximação não havia percebido a tempo de livrar-se do choque, a funccionaria publica Olga Torres, de 36 annos de idade, solteira, e residente á rua Ibituruna.

Em consequencia, a senhorita Olga soffreu, além de escoriações e contusões varias, um ferimento contuso no frontal.

A victima, em estado de shock, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, após receber os curativos de urgencia no Posto Central de Assistencia.

A policia teve conhecimento do facto.

Falleceu em consequencia de um mal subito

Quando hontem, á noite, viajava num bonde da linha Jardim-Leblon, falleceu, em consequencia de um mal subito, o menor de 7 annos de idade, Arlote Araujo, que estava acompanhado de d. Maria Cardoso.

A policia do 21.º districto tomou conhecimento do facto, pois o mesmo passou-se na zona de sua jurisdicção.

O "BAGE" VEIU DE HAMBURGO

DOIS MEDICOS BRASILEIROS QUE REGRESSAM — O CONSUL DO BRASIL NO PORTO

A's 18 horas fundeou no porto, tendo procedido de Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Bagé" do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viajaram para o Rio varios passageiros, entre os quaes o consul do Brasil no Porto, sr. Adhemar Mello e os medicos brasileiros, dr. João Cardoso Fontes, que representou o Brasil no Congresso de Microbiologia, que se reunira em Paris, e o sr. Mario Leite Esberard, que fez um curso de clinica nos hospitaes de Paris e Berlim.

O "Bagé" veiu em boas condições sanitarias.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

CONCURSO DE ORATORIA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde do Instituto, Syllogeu Brasileiro, á praia da Lapa n. 4, o torneio de oratoria de 1930 entre academicos das Faculdades de Direito do paiz, vencedores das provas parciaes nellas realizadas.

Ao torneio comparecerão os representantes das Faculdades desta capital, de Nictheroy, São Paulo, Ceará e Pará, não tendo podido comparecer, por força maior, os de outras faculdades estaduaes.

A commissão julgadora ficou composta do ministro Germiniano da Franca, presidente, e drs. Jorge Americano, Monteiro de Salles, Sabola de Medeiros e Arnoldo Medeiros da Fonseca.

A sessão é publica, não havendo convites especiaes.

13ª Exposição Canina Internacional

O KENNEL CLUB DO BRASIL INAUGURARA' HOJE, NO CAMPO DO FLAMENGO, ESTE INTERESSANTE CERTAMEN

O grande premio da primeira exposição do corrente anno: Deutscher Schaferhund, do Rio

O Kennel Club do Brasil, proseguindo nos seus esforços em prol da criação de cães nesta capital, inaugurará hoje a segunda exposição do corrente anno. Foram hontem encerradas as inscripções, com um numero de concurrentes que sobreleva os anteriores, pela quantidade e pela raça dos animaes que serão apresentados.

A inauguração do certamen, que vem constituir a 13.ª Exposição Canina Internacional, terá logar, ás 13 horas, no campo do Club de Regatas do Flamengo, já tão conhecido do nosso publico, pois tem sido theatro de grandes pugnas sportivas. Neste mesmo local se realizaram as exposições anteriores, com o exito sempre crescente que vem sendo assignalado.

Espera-se do elevado numero de inscripções e das diversas demonstrações de interesse que tem despertado mais esta iniciativa do Brasil Kennel Club, que a sociedade carioca apoiará, como fez ás demais, a 13.ª Exposição.

OS PREMIOS

A juizo da commissão julgadora, composta de pessoas de reconhecida competencia, serão conferidos varios premios. A commissão funccionará com autoridade definitiva, não cabendo nenhum recurso ou reclamação das suas decisões.

O club offerecerá certificados officiaes aos proprietarios de todos os animaes premiados, assim como medalhas para a categoria de "Campeonato".

Os animaes já premiados em certamens anteriores na categoria "Grande Premio" ou "Primeiro Premio", tiveram faculdade para concorrer á categoria de "Certificado de aptidão para campeonato", pelo que ficarão habilitados para o campeonato definitivo de maio de 1931.

AS CLASSES

As raças inscriptas foram distribuidas nas seguintes classes:

Classe de luxo — Raças: Pekinez, Pomerania, Spitz, Bull dog francez e Griffon havanais.

Classe de pastores — Raças: Deutscher Schaferhund, Groenendael e Collie.

Classe de guarda e utilidade — Raças: Bull dog inglez e S. Bernardo.

Classe de corridas — Raça Whippet.

Classe de caça — Raças: Pointer inglez, Dachshund e Beagle.

Classe de Terriers — Raça Boston-terrier.

Tessie, da raça Boston-terrier, e Chun-Chin-Chow, da raça Pekinez, disputarão o campeonato, para o que estão devidamente habilitados.

A entrega da medalha de ouro ao general Carlos Arlindo

Os officiaes da Policia Militar querendo dar toda a solemnidade e uma prova de affecto e solidariedade ao general Carlos Arlindo, commandante dessa corporação, promoveram para amanhã, ás 15 horas, no quartel-general daquella unidade militar, uma reunião para assistir á entrega da medalha de ouro que foi concedida áquelle general, como distincção pelos 30 annos de bons serviços militares.

O sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, comparecerá ao acto.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se, hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção do regimen provado".

Summario: Instituição social da existencia pessoal. — Posto que cada funcção humana se exerça necessariamente por um orgão individual, sua verdadeira natureza é sempre social. — Tudo em nós pertence á Humanidade porque tudo nos vem della — O homem mais habil e de melhor actividade não póde nunca retribuir senão uma porção minima do que recebe — Condensação da moral num unico principio. — Enunciado poetico de Clotilde de Vaux: " que prazeres podem exceder os da dedicação?" — Enunciado systematico de Augusto Comte: "Viver para outrem". — O principal caracter do Positivismo consiste em resumir emfim, numa mesma formula, a lei do dever e a da felicidade, até então proclamadas inconciliaveis por todas as doutrinas — Resumo da moral antiga no preceito. "Tratar aos outros como se desejaria ser por elles tratado". — Resumo da moral catholica, na formula: "Amar ao proximo como a si mesmo, por amor de Deus". — Superioridade e consequencias do principio positivista

CONGRESSOS INTERNACIONAES DE ARCHITECTURA MODERNA

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme ha dias noticiámos, a primeira reunião dos Congressos Internacionaes de Architectura Moderna, que deveria realizar-se em Bruxellas, de 2 a 4 do corrente, foi adiada para os dias 27, 28 e 29 de novembro vindouro. Na occasião não nos foi possivel dar mais informes agora podemos, porém, adeantar que a razão desse adiamento está na partida repentinamente para a Russia de varios membros de maior actividade na reunião de Bruxellas. Realizaram, entretanto, esses congressistas uma reunião em Francfort, na qual ficou resolvido que na proxima reunião de Bruxellas já se estabeleçam as bases do 4º Congresso com todos os seus detalhes.

O MENOR MORREU FULMINADO

S. PAULO, 18 (A.) — Communicam de Jundiahy que hontem, pela manhã, quando se dirigia para o serviço, o menor Virgilio Trujillo, de 15 annos, tocou em um fio conductor de electricidade, morrendo fulminado.

Segundo ficou apurado, o referido fio caira ao solo durante a noite, devido ao temporal violentissimo que desabou sobre a cidade.

A policia tomou conhecimento do facto.

UMA LINHA ENTRE PYRAMBOIA E BOTUCATU'

S. PAULO, 18 (A.) — Os engenheiros Augusto Ramos e Oscar Moreira apresentaram uma proposta á secretaria da Viação para a construcção de uma nova linha ferroviaria entre Pyramboia e Botucatu'.

Essa proposta que é extensa e detalhada, está sendo estudada pelo titular da pasta.

O BARRANCO RUIU SOBRE O OPERARIO

S. PAULO, 18 (A.) — A' tarde de hontem occorreu grande desastre na rua Theodoro Sampaio, onde se está procedendo a grandes escavações.

Um barranco ruiu sobre o operario Manoel do Nascimento, de 26 annos, residente em Pinheiros.

Os companheiros, com grande sceleridade, trataram de remover a terra que cobria o infeliz ao mesmo tempo que davam aviso á policia.

O operario Manoel foi retirado ainda com vida, porém, em estado muito grave, sendo recolhido á Santa Casa.

Sobre o caso foi instaurado inquerito de accidente no trabalho.

MERCADO DO CACÁO

S. SALVADOR, 18 (A.) — O cacáo está sendo cotado nominalmente, tendo sido as cotações hoje de 14$, 12$ e 10$000, respectivamente, o superior, o bom e o regular.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE AMANHÃ

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Miguel Gonçalves de Mattos.

Na 5ª Vara Civel — N. A. Silva.

Na 6ª Vara Civel — A. Pasquino & Jantalia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Aristides de Oliveira Senano, Marcilio Antonio Pinheiro, Bibiano Francisco da Silva, Werneck da Silva, João Hilario da Silva, Adriano Vicente, Manoel José Martins de Castro, Carlos Pereira do Mello e Jacintho Alves de Vasconcellos.

Na Segunda — Paulo Antonio Nunes e José de Souza.

Na Quarta — Maria Sabrosa Teixeira Nunes, Arthur Pinheiro Schubert, Elly Walyer, Clementina Severano da Silva, Renato Cunha e Antonio Calixto.

Na Quinta — Otto Uesman Jawelamem, Dulcidio da Costa Lima, Humberto Gonçalves, Rosalvo Pereira da Silva e Lauro de Castro Rocha,

Na Setima — Diogo José da Silva, Joviano Francisco Santos e Paulo Brasil Mezzem.

Na Oitava — Saturnino Joviano Ferreira e Firmino Luiz de Almeida.

JURY

MATOU A PAULADAS

Reune-se, depois de amanha, o Tribunal do Jury, afim de julgar o réo Marcos Vieira dos Santos, accusado de um homicidio.

Do processo consta ter o accusado, no dia 17 de janeiro do corrente anno, em um casebre existente na rua Capitão Menezes, morto a pauladas, Joaquim Antonio Francisco.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia — R. de Carvalho & Comp. — Incluidos os creditos vão impugnados e os do Banco de Credito Real de Minas Geraes e Folk & Comp., Ltda, Alcides Barros de Paiva e Julio Mendes — Excluido o de Manoel Tavares do Couto.

QUARTA

Fallencias — Barcellos & Comp. —Autorizado o pagamento de salarios a José Pereira da Silva, Antonio Thomaz, Francisco da Costa — Joaquim Cintra & Comp. — Mantida a sentença que rejeitou os embargos de T. M. Moura. Subam os autos.

— Antonio Vianna & Comp. — Julgada procedente a reivindicação da Metallurgia Tracalanza S|A.

— Pinheiro, Filho & Comp. — Julgadas bem prestadas as contas do ex-syndico Cooperativa Brasileira de Credito.

— C. Leite & Irmão — Julgadas bem prestadas as contas do ex-syndico Cooperativa Brasileira de Credito.

QUINTA

Fallencias — Brocardo de Carvalho & Comp. — Incluidos os creditos impugnados de Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Manoel Gonçalves, Companhia United Shoe Mac. do Brasil, The Light and Power, João Barreto Neves, Joaquim Pinna Vinhal, Odette de Carvalho, Amelia Carvalho Moraes, Ribeiro Ferreira & Comp. e R. Diniz & Comp. — Incluidos, em parte, os de Fernando Esteves & Comp., Banco Mercantil, Cortume Franco-Brasileiro, Arieta & Comp. e Banco Nacional Ultramarino.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O procurador geral da Republica, ministro A. Pires e Albuquerque, deu parecer nos seguintes processos:

Recursos de liquidação de sentença

N. 42 — S. Paulo — Recorrente, a Fazenda Federal; recorrido, Cicero Marques.

N. 41 — Districto Federal — Recorrente, a Fazenda Federal; recorridos, d. Docelina Pedro de Santa Barbara e outros.

Homologações de sentença estrangeira

N. 880 — Uruguay — Requerente, d. Carmelo L. Cabrera.

N. 884 — Portugal — Requerente, Virginia de A. M. da Silva Dias.

N. 876 — Argentina — Requerente, dr. Adolpho Gigliotti.

N. 887 — Tchecoslovaquia — Requerente, d. Irmgard Otilie Vilemina Miller.

Conflictos de jurisdicção

N. 830 — S. Paulo — Suscitante, S|A Tecelagem Anglo-Brasileira; suscitados, os juizes de direito da 3ª Vara Civel de S. Paulo e da 1ª Vara do Districto Federal.

N. 831 — S. Paulo — Suscitante, S|A Industria Gebara; suscitados, os juizes de direito da 3ª Vara de S. Paulo e da 1ª do Districto Federal.

N. 851 — Districto Federal — Suscitante, William G. Wills; suscitados, os juizes de direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal e da 1ª de Nictheroy.

N. 863 — Pernambuco — Suscitante, d. Maria José dos Santos Alberto; suscitados, o juiz federal de Pernambuco e o de orphãos do Recife.

N. 882 — Rio de Janeiro — Suscitante, a Empresa de Lacticinios do E. M. de Nictheroy; suscitados, o juiz federal e o da 1ª Vara de Nictheroy.

N. 887 — Districto Federal — Suscitante, Albertina Hyarup Cabral; suscitados, os juizes da 5ª Pretoria e da 4ª Vara Civeis do Districto Federal e os de direito das 1ª e 2ª Varas Civeis de Nictheroy.

Outubro 18 de 1930.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Apropriou-se de tres machinas de escrever

Antonio Alves de Macedo, em outubro do anno passado, valendo-se do facto de ser empregado da Casa Edson, retirou tres machinas de escrever, apropriando-se das mesmas.

Apresentada queixa á policia, o accusado foi hontem denunciado como incurso no art. 331 do Codigo Penal.

MATOU UM MENOR

O "chauffeur" causador do desastre, foi denunciado

O promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal, denunciou Dario Corrêa de Sá.

O accusado, ao dirigir um auto-caminhão pela rua Pará, atropelou e matou o menor Lourival.

QUARTA

Por causa de 9$000...

No dia 23 de outubro do anno passado, Manoel Tobias, na estrada Rio-S. Paulo, assaltou o vendedor de bilhetes, José Francisco de Frias Brandão, roubando-lhe a quantia de 9$, motivo pelo qual foi denunciado, hontem

QUINTA

Valendo-se de uma procuração falsa, lesou um negociante

No juizo da 5ª Vara Criminal foi denunciado Olympio D. Duarte.

O promotor diz, em sua denuncia, haver o réo, com uma procuração falsa passada no tabellião Hibraim Machado, se apropriado da quantia de 28:320$, pertencente ao negociante do Estado do Paraná, Manoel Mendes Camargo.

DEU EM GARANTIA APOLICES QUE NÃO ERAM SUAS

Em fevereiro do anno passado, José Pinto de Azevedo procurou o dr. Cesar Esteves e obteve delle um emprestimo de 20 contos de réis, dando-lhe como garantia vinte apolices que não lhe pertenciam.

Descoberta, mais tarde, a illegalidade do acto, o promotor da 5ª Vara Criminal denunciou, hontem, o accusado em questão.

ACCUSADOS DENUNCIADOS

No juizo da 5ª Vara Criminal foram hontem denunciados: Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Cerqueira Lima. Os dois primeiros são accusados de, a 10 de abril do corrente anno, terem penetrado no interior da casa numero 118 da rua Joanna Angelica, de onde roubaram objectos no valor de 1:630$, que venderam ao ultimo denunciado. O juiz recebeu a denuncia.

SETIMA

O juiz cassou o "sursis"

O juiz Duque Estrada revogou, hontem, o "sursis" que fôra concedido a Antonio Alves Martins, processado pelo crime de estellionato.

O juiz assim decidiu em virtude de haver sido o réo condemnado em um processo a que respondera no juizo da 5ª Pretoria Criminal.

OITAVA

O juiz absolveu-o

Por falta de provas, o juiz absolveu, hontem, Daniel de Almeida, que fôra apontado como seductor de uma menor.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Serão julgados, amanhã, segunda-feira, na sessão ordinaria da 3ª Camara da Côrte de Appellação, os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 1.181 — Relator: desembargador Fructuoso Aragão.

N. 1.385 — Relator: desembargador Sampaio Vianna.

Ns. 1.333 e 1.450 — Relator: desembargador Collares Moreira.

Ns. 1.272, 1.295, 1.364, 1.371 e 1.429 — Relator: desembargador Leopoldo de Lima.

Notas mundanas

D. QUIXOTE SECULO XX...

Alguns criticos inglezes, commentando a morte de Conan Doyle, compararam Sherlock a Don Quixote. Posta pareça exaggerado, o parallelo é até certo ponto exacto. Sherlock foi o Quixote do nosso seculo. Um Quixote moderno, que em vez de "rossinante" possuia automovel e que em logar de lança usava pistola Browing. Em ambos é identico o espirito generoso e sonhador. Ambos guardam no coração um puro idealismo romantico. Foram ambos cavalleiros andantes bem typicos. O que os differenciou foram os recursos materiaes de que se utilizaram, além da indumentaria. Conan Doyle deu-nos, com Sherlock Holmes, o mais perfeito typo do herõe moderno — dynamico, agil, forte, generoso, dotado de todos os recursos industriaes do momento, mas, no fundo, organicamente romantico e sentimental. E eis ahi o segredo do seu exito. Porque Sherlock ficará. Sobreviverá ao seu criador. Quando Conan tiver desapparecido no silencio do esquecimento unanime, Sherlock continuará vivo na memoria das gerações. Vivo na curiosidade e na emoção de todos os moços.

* * *

Por tudo isso eu achei que a nossa imprensa foi deficiente e foi idiota na maneira por que noticiou a morte desse bom velho burguez, que apagou os olhos para o mundo, ha pouco, em Londres, resolutamente convencido, na sua fé espiritualista, de que iria abraçar lá em cima o filho querido que a Guerra lhe arrebatara... Pobre Conan Doyle! ainda tinha na alma ingenuidades commovidas de sonhador romantico! Em todo caso, Sherlock Holmes ficará comnosco, no milagre de uma vida interminavel, reincarnando-se em cada detective que nascer neste vasto mundo do bom Deus...

PEREGRINO

Elegancias

A nota de mais palpitante elegancia e encantadora espiritualidade da tarde de hontem foi o concerto da sra. Vera Janacopolus, no Theatro Lyrico.

Para a alegria intellectual de ouvir a grande cantora moderna, o Lyrico encheu-se de um mundo de gente culta, fina e espiritual, que applaudiu com calor a arte admiravel da sra. Janacopolus.

Lettras e Artes

A Fundação Graça Aranha annuncia, ainda para este anno, a distribuição de dois premios literarios: um para prosa, outro para poesia.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Yvonne, filha do senhor Oscar Lopes; o menino Roberto, filho do sr. Porto da Silveira; a senhorita Maria da Penha, filha do sr. Candido Rocha; a senhora José Borges Leal; a senhora Severiano Cavalcanti; a senhora Affonso Thompson; o sr. João Pinheiro de Oliveira; o desembargador Nabuco de Abreu; o dr. Pedro de Gusmão Jatahy; o sr. Ernesto Barros da Silva; o sr. Lauro Pessoa; o dr. Jorge Vidal Leite Ribeiro.

— Faz annos amanhã o pequeno Wilmar Rabello, filho do senhor Antonio Rabello e a sra. Isaura Rabello.

Contractos de nupcias

Contractou casamento a senhorita Dorzilla, filha do sr. Alfredo Reginaldo Teixeira, com o senhor Alfredo Villemar do Amaral.

— Contractou casamento no dia 12 do corrente com a senhorita Juracy Teixeira Serra, filha do commerciante sr. Eduardo Teixeira Serra e sra. Gertrudes Mendes Serra, o sr. Pedro Pereira de Amorim, funccionario das officinas d'O JORNAL.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Juracy Velleiro da Motta, filha do senhor Luiz Teixeira da Motta e esposa, com o sr. Walter Will Allan. O acto civil teve logar ás 13 horas e o religioso ás 16, servindo de padrinhos em ambas as solemnidades o sr. Antonio Bencardino e esposa e o sr. Eugene Henry Picot e esposa, respectivamente pelo noivo e pela noiva.

Festas

Foram adiadas, por tempo indeterminado, as festas annunciadas pelo Tijuca Tennis Club.

— A Sociedade R. D. Amantes da Arte abrirá hoje, das 19 ás 23 horas, os seus salões para realizar uma "soirée".

Agrilhantará as dansas o "Original Jazz-band".

Missas

Celebra-se na terça-feira proxima, ás 8,30 horas, na igreja da Irmandade do Divino Espirito Santo, no largo da Lapa, missa por alma do irmão Samuel de Carvalho.

O finado era director do Banco Regional e redactor da sessão catholica do "Jornal do Commercio".

Era irmão do sr. João Teixeira de Carvalho, official de gabinete do ministro da Fazenda, e tio do dr. Manoel de Castro Menezes.

— Rezam-se amanhã, missas, por alma das seguintes pessoas:

João de Souza Laurindo, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— Commandante Eleuzer Tavares, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Themistocles Lemos, ás 8,30 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 2º anniversario pela paz eterna da sra. Maria Accioly de Britto Amorim.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A DENTIÇÃO

(Do livro Guia das Mães do dr. Wittrock)

Nada preoccupa mais ás mães do que o romper dos dentinhos; quasi que todas esperam este periodo, com afflicção, pois ainda hoje está enraizada a velha crença de que elle se apresenta ruidosamente, acompanhado de uma serie de phenomenos morbidos, taes como: diarrhéa, vomitos, insonia, convulsões etc.

E' de lastimar que se apontem estes symptomas como resultantes deste phenomeno normal, sem pesquisar a verdadeira causa, que mais communmente é uma angina, uma pyelite ou um disturbio nutritivo.

Nada haveria de mal nesta crença erronea se consequencias funestas não pudessem sobrevir, visto que as mães, considerando estas perturbações como simples resultados do apparecimento dos dentinhos, deixam de lhes ligar a necessaria importancia. A dentição é um phenomeno tão normal, quanto é o crescer das unhas e dos pellos, é toda a alteração na saude do pequenino tem sempre outra causa. E' illusorio acreditar-se que a corôa do dentinho perfura a gengiva; ao contrario, esta, ao approximar-se aquella, retrae-se para lhe dar passagem sem obstaculo.

Está abolida a idéa de dentição difficil, em que era necessario fazer incisão na gengiva para dar passagem ao dentinho. Recordo-me que o meu velho mestre, o grande Czerny director da clinica de crianças da Universidade de Berlim, não admittia que alguem lhe viesse falar em doença da dentição, pois, dizia, que quem tal fizesse daria a maior prova de ignorancia em coisas de prediatria.

Os fallículos dentarios, desde o 3º mez se desenvolvem rapidamente, lançando de um lado a raiz, de outro entumecendo a gengiva; pelo sexto mez rompem geralmente os dois primeiros dentes, que são os incisivos médios inferiores, seguem-se os quatro superiores apontam logo após os incisivos lateraes inferiores, de sorte que no fim no primeiro anno, o pequenino apresenta via de regra oito dentes.

No segundo anno apparecem os quatro pre-molares, aos quaes se seguem os quatro caninos: os pre-molares restantes, apparecem só no fim do segundo anno e são por isto chamados dentes dos dois annos. Assim fica completa a primeira dentição com os seus vinte dentinhos.

Como se sabe, é nesse interim, dos seis mezes aos dois annos, que occorre a maioria das molestias nas crianças as quaes são devidas a infecções e falta de orientação na alimentação, que no nosso meio temol-o observado, é deploravel. E' injusto apontar-se os innocuos dentinhos, que tanta satisfação trazem ás mães ao apparecer, como causadores desta myride de males.

Frequentemente ha de observar-se que a apresentação dos dentes não segue a ordem chronologica dos grupos como acima apontamos; assim, não raramente, apparecem em primeiro logar os dois incisivos medianos superiores; tambem a data do apparecimento é variavel, sendo normalmente, pelo sexto mez na raça latina, setimo na germanica e oitava na slava porém acontece, e casos ha, em que a criança nasce já com tres ou quatro dentinhos.

(Continua)

CORRESPONDENCIA

Mme. Dina Lempert — A suppuração do conducto auditivo é consequencia de otite media; deite duas vezes ao dia 2 gottas dagua oxygenada pura. Convém dar a sopa de vegetaes ao lactante de 7 mezes. Póde dar banhos de mar; entretanto, os banhos de sol são bem mais importantes, pois augmentam a resistencia em face de resfriados.

Mme. Paula Nunes (Valença) — A causa da diarrhéa deve ser outra; póde continuar a amamentar, auxiliando com mammadeiras de 100 gr. de leite de vacca, 50 gr. de cozimento de arroz, uma colher de chá de assucar e uma de Plasmon ou Larosan. Esperamos noticias.

Mme. Hilda Gomes Vieira (São Luiz de Ubá) — A prisão de ventre dos lactantes na maioria dos casos, é consequencia de fome. Havendo insufficiencia de leite materno, dê á criança de 4 mezes, duas mammadeiras de 120 gr. de leite de vacca, 40 gr. de cozimento de aveia, uma colher das de sopa de assucar. O caldo de laranjas é necessario nesta idade; qualquer laranja madura serve.

Mme. Iracema Fernandes (Rio) — Escreve-nos: "Mais uma vez venho solicitar seus valiosos conselhos para a minha filha, o que já tenho feito varias vezes e obtido optimos resultados..."

Para combater a tosse dê, diariamente, 3 a 5 colherzinhas de Iodeina ou Codylose.

Mme. Cynthéa M. Cabral (Nova Iguassu') — O suor a que se refere não tem importancia.

Mme. Maria Augusta Cabral (Nova Iguassu') — Deve dar sopa de vegetaes e frutas (banana esmagada), á criança de 11 mezes; não importa que as evacuações se tornem mais frequentes.

Lygia Machado (Rio) — A criancinha de 14 dias, tendo diarrhéa, póde dar antes do seio, de cada vez, uma colherzinha de Plasmon ou Larosan.

Sr. Pintor (Nictheroy) — O eczema do rosto é consequencia de diathese exsudativa (irritabilidade da pelle e mucosas, resultante da gordura do leite): dê de 3 em 3 horas 120 gr. de leite inteiramente desnatado, 60 gr. de cozimento de aveia, uma colher de sopa de assucar. Localmente applique pomada de precipitado amarello de hydrargyrio.

Mme. Maria Adelaide da Costa Reis (Mathias Barbosa) — Póde substituir a agua de arroz por araruta.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, póde ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 7, Rio.

THEOSOPHIA

LOJA PYTHAGORAS DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Hoje, ás 10 horas, na séde desta Loja, praça Mauá n. 7, sala 1.916, o sr. Ivan Galvão falará sobre os "Meios de apurar o nosso intellecto e alcançar uma grande e solida cultura".

PUBLICAÇÕES

"Informação Goyana".

Fartamente illustrado, e com substancioso summario, está sendo distribuido o ultimo numero da "Informação Goyana", em cuja folha do rosto se commemora o centenario da morte do general Curado, conde de São João das Duas Barras.

"Pelo gado nacional", "Linhas lindas entre Goyaz e Bahia", "Um diamante de 50 quilates" e varios outros editoraes e notas interessantes completam o summario do numero em apreço.

A BALANÇA

Circula hoje o 16º anniversario d' "A Balança", semanario technico de assumptos economico-financeiros e de direito fiscal que, nesta capital, se edita sob a direcção do dr. João Domingues.

Serve de rosto a esse numero um interessante graphico sobre a importação de kerozene e gazolina, de 1910 ao primeiro semestre de 1930, trabalho, sem duvida, de toda opportunidade agora, quando o petroleo e o alcool-motor se apresentam como promissores factores do futuro economico do Brasil.

A chronica semanal dos principaes acontecimentos, as providencias de emergencia, um parecer do D. J. de Oliveira Filho sobre accidente de trabalho, e varias notas, informações de utilidade e desenvolvidas estatisticas completam o substancioso summario do numero em apreço.

A ITALCABLE INAUGURA UM NOVO CABO DIRECTO PARA A BELGICA

A Companhia Italiana dos Cabos Telegraphicos Submarinos inaugurará amanhã o seu novo cabo recentemente lançado, para o serviço directo entre a America do Sul e a Belgica. Esse cabo submarino é de typo novissimo, podendo-se transmittir nelle como uma velocidade de 1.400 letras por minuto em "duplex", velocidade que se adquire fazendo uso de seis canaes no mesmo cabo.

O ultimo trecho do cabo, que foi lançado pelo "Dominia", o maior navio lança-cabos do mundo, foi de Santo Amaro de Oeiras em Portugal a La Panne na Belgica, tendo 2.100 kilometros de comprimento, 6.500 toneladas de peso e cem mil pés cubicos de volume.

A Italcable installou em Antuerpia e em Bruxellas, sumptuosas estações que ficarão ligadas por linhas especiaes telegraphicas directas com os principaes clientes da Belgica e por uma linha exclusiva com a Central Telegraphica do governo belga para a troca do serviço mutuo.

O novo serviço directo será inaugurado com uma troca de mensagens entre as autoridades brasileiras e belgas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria
(2ª e ultima convocação)

Os socios mantenedores da Associação Brasileira de Educação são convocados para a assembléa geral ordinaria destinada á eleição de membros da directoria e do conselho director, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 20 ás 17 1|2 horas, á Avenida Rio Branco, 52, 2º.

Estado do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Presidiu a reunião de hontem o sr. Alfredo Neves, secretariando os trabalhos os srs. Mendes Antas e Aridio Martins.

Além dos membros da Mesa, responderam á chamada os srs. Acurcio Torres, Carlos Maul, Homero Pinho e Horacio de Carvalho.

O expediente lido constou de um telegramma do deputado Alvaro Neves justificando sua ausencia, por se achar fóra, em defesa da legalidade, e de um officio do secretario do Interior e Justiça do Estado, remettendo diversos actos de aposentadoria de magistrados e funccionarios.

Para a proxima sessão, foi mantida a mesma ordem do dia: trabalho das commissões.

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO

A sra. Ornestina Orestes, secretaria da Federação dos Professores do Estado do Rio, de ordem do presidente e de accôrdo com a resolução da assembléa geral de 15 do corrente, avisa aos interessados, por nosso intermedio, que se acha naquella secretaria, para receber suggestões, o projecto de reforma dos estatutos, elaborado pela commissão respectiva, até o dia 30 do corrente.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

O dr. Adalberto Guimarães, chefe do Serviço de Fiscalização do Leite, em Nictheroy, multou, hontem, os leiteiros José Marçal, José de Souza, José de Assumpção e Gonçalves & Almeida, estes proprietarios da leiteria situada á rua José Clemente 58 e aquelles proprietarios dos vehiculos licenciados sob os ns. 407, 74 e 23, os quaes foram encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

O director de Instrucção Publica despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Maria José da Silveira Arêas, Maria Nina de Andrade Mendonça, Maria Isabel Pinheiro, Hilda de Castro Guimarães e Maria Luiza Dantas. — Justifiquem-se quatro faltas.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY

Estando de posse das respectivas carteiras associativas, a secretaria da União dos Empregados do Commercio de Nictheroy avisa aos seus associados que já começou a fazer a distribuição desses documentos, devendo os interessados apresentar naquella secretaria, das 19 ás 21 horas, diariamente, duas photographias.

O NOVO JUIZ DA COMARCA DE PARATY

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, por decreto de hontem, nomeou o dr. Luiz Miguel Pinaud, classificado em primeiro logar na lista organizada pelo Tribunal da Relação, juiz de direito da comarca de Paraty, vaga com a remoção do titular effectivo.

PRIMEIRA VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou, por sentença, o inventario negativo de Antonio Bambino.

— O juiz mandou sellar documentos no inventario de José Chrispiniano Valdetaro, e juntar nos autos certidão do testamento.

— Vae ser ouvido o curador federal no inventario de Manoel Alves Teixeira.

— Subiram á conclusão o inventario de Alfredo de Souza, a tutela em que é requerente Nicolau Ferreira da Silva e a acção executiva movida contra d. Francisca Rodrigues da Silva Rosa.

— Foi devolvida a precatoria do juizo de direito da comarca de Pirahy.

FALLENCIAS E CONCORDATAS EM NICTHEROY

Despachando na fallencia de Constantino José de Moura, o doutor Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou procedentes os creditos de Grillo, Paz & Comp., na importancia de réis 2:448$700 e de Alves Gonçalves & Comp. Ltda., na importancia de 370$, mandou incluir essas firmas no quadro geral dos credores da alludida massa fallida.

— O juiz mandou ouvir o curador das massas sobre a reclamação apresentada, por precatoria, na fallencia de F. Segal.

PÓDE CONTINUAR A ADVOGAR

O desembargador Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, reformou, hontem, a provisão do senhor Moacyr Gomes de Azevedo, solicitados nos auditorios do municipio de Cambucy.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O dr. Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando o sr. Wellington da Costa Borges para o cargo de administrador do serviço da Sub-Directoria de Aguas e Esgotos.

Nomeando o sr. Antonio Ornellas do Couto para o cargo de porteiro da Directoria do Expediente, ficando exonerado do cargo que exerce na Directoria de Obras.

PARA O CONSUMO DA POPULAÇÃO LOCAL

No Matadouro de Maruhy foram abatidos hontem para o consumo da população local 122 bovinos, 31 suinos e 4 carneiros.

Foram rejeitados uma rez e tres oitavos e varios miudos.

A PEDIDOS

TODOS PRECISAM VIVER...

Talvez seja por isso que um "chronista musical" tenha calumniado as nossas bandas militares

De quando em vez, é a gente obrigada a lêr ou a ouvir coisas incriveis, por dever profissional.

Foi o que nos aconteceu, hoje, com a chronica musical do "Correio da Manhã".

Difficilmente se encontraria, na polyanthéa universal de tolices, escripto de tamanho valor documental.

Fala o critico improvizado em "massa sonora", "unidade sonora" e outras coisas de ridiculo preciosismo, com as quaes procura disfarçar o seu alheiamento dos assumptos musicaes.

Para dar uma idéa dessa ignorancia, bastaria transcrever o periodo inicial da "chronica", que se tornará famosa.

Ell-o:

"Quem ouve falar em banda militar, no Brasil, imagina logo um fox-trott buliçoso, um maxixe sensual ou um dobrado funebre, em tonalidade menor! Tudo isso, evidentemente, obrigado a sólo de flautim, para a virtuosidade deslumbrante e acrobatica, á moda do Pixinguinha, ou a sólo de piston, para os amantes de fanfarras guerreiras!"

Quem lêr, com attenção, o que acima está transcripto, é obrigado a interromper-se: — como é possivel, em tão poucas linhas, reunir tanta asneira?

Ignorará, porventura, esse chronista, que para elogiar a Banda de Lisboa, não encontrou outro meio, senão calumniar as nossas bandas militares — ignorará, porventura, esse pobre homem desfrutavel, que existem, no Rio de Janeiro, grande numero de bandas militares, capazes de supportar confronto com qualquer outra?

Que pensará elle, por exemplo, da Banda do Regimento Naval, que frequentemente realiza concertos publicos, na Praça Paris, deliciando as pessoas que, realmente, entendem de musica?

Que pensará da Banda do Corpo de Bombeiros, tão conhecida e justamente gabada?

E a Banda da Escola Militar, famoso conjunto de 120 figuras, que todo o Rio de Janeiro conhece?

E a que proposito vem a allusão irreverente a Pixinguinha? Esse conhecido flautista, cuja virtuosidade e cujo talento ninguem discute, fez um dos cursos mais brilhantes do Instituto de Musica. E, si figura em "jazz-bands", é porque precisa ganhar a vida, honestamente, e não se dispoz a roubar, ou, mesmo, a escrever sobre assumptos de que não entenda — o que é uma fórma disfarçada de roubar o publico..., disse Maupassant, a quem Flaubert que era o maior "conteur" da França, queixava-se, certa vez, das difficuldades e das aperturas de sua vida de escriptor, que mal lhe permittia manter-se.

Uma senhora, presente á reunião, interpellou-o:

— E para que escreve, Mr. Maupassant?

— Para não roubar, minha senhora.

E' o caso de Pixinguinha, que o chronista tão mal conhece e tão mal julga.

Agora, o que se poderia accrescentar, ainda, é o seguinte: esse critico musical tambem precisa viver.

Mas, no seu caso, seria menos censuravel que batesse as carteiras dos transeuntes...

(Da "A Noticia").

O DEVER BRASILEIRO

O grande problema do momento no Brasil, é, como tão frequentemente tem sido, o problema da ordem — o maior de todos. Com a desordem não é possivel construir. Infelizmente, apesar das constantes advertencias dos movimentos anteriores que os governos tiveram de reprimir e conseguiram dominar, com tanto esforço, pouco se fez no sentido de evitar a sua reproducção.

Mais do que pela força das armas, as subversões são efficazmente combatidas e evitadas pelas soluções de caracter social e politico, fortalecendo a economia dos paizes.

O maior escudo da paz é a prosperidade — o bem estar das populações, plenamente garantidas nos resultados do seu trabalho.

O ambiente da riqueza assegurada não é de nenhum modo propicio a perturbações da ordem que é necessaria ao gozo da fortuna adquirida pelo esforço de cada um, em meio adequado á accumulação.

Todos os cuidados dos que, velando pelos destinos do paiz, desejam vêl-o crescer na paz pela exploração racional de suas riquezas latentes, devem, pois, convergir para a criação e fortalecimento desse meio legal proprio á exploração sempre mais lucrativa de taes riquezas.

E não se trata apenas da felicidade e bem estar dos habitantes do Brasil: mas ha que considerar o aspecto internacional do problema.

E' fóra de duvida que não só aos brasileiros e a quantos escolheram a nossa terra para seu centro de actividade interessa e affecta uma boa solução do problema brasileiro, mas ao continente e ao mundo. Cada vez são mais intimas as ligações e dependencias entre os povos; cada dia repercutem mais sobre a sorte dos outros os movimentos de cada povo dentro de suas proprias fronteiras.

Na posse de um territorio formidavel, deante de uma humanidade que cresce sempre, quando a terra não augmenta, é cada vez maior e mais premente o dever brasileiro de explorar sempre melhor, em bem da humanidade, as terras immensas que a Providencia nos confiou.

(Da "A Patria")

Commercio e Finanças

COMMERCIO ANGLO-LATINO-AMERICANO

Durante os seis primeiros mezes do corrente anno, o valor das mercadorias importadas pela Grã Bretanha dos paizes da America Latina elevou-se, segundo as estatisticas do Board of Trade a libras 72.690.800 contra libras 72.456.350 no primeiro semestre de 1929, e libras 76.542.829, em igual periodo de 1928. Relativamente ás exportações de productos britannicos, o valor registrado foi de libras.... 31.711.942, durante o primeiro semestre de 1930, contra libras.... 38.863.259 e libras 38.981.171, respectivamente, nos primeiros semestres de 1929 e 1928.

Durante o primeiro semestre do corrente anno, a Argentina, o Brasil, o Chile, Uruguay e Cuba foram os paizes latino americanos que mais venderam á Grã Bretanha; no mesmo periodo, os que mais compraram productos britannicos, foram os seguintes: Argentina, Brasil, Chile, Uruguay e Mexico. Poucos são os paizes latino-americanos cujo intercambio commercial apresenta um saldo favoravel á Grã Bretanha; o Brasil, que figurava nesse numero até 1929, registrou, entretanto, no seu intercambio com a Grã Bretanha, um saldo a seu favor de libras 1.116.136, durante o primeiro semestre do corrente anno. Considerando englobadamente o commercio anglo-latino americano, durante o primeiro semestre dos annos de 1928, 1929 e 1930, os valores dos saldos desfavoraveis á Grã Bretanha foram de, respectivamente, libras 37.561.658, libras 33.593.091 e libras 40.978.858.

BAIXA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café esteve mais activo, mas os negociantes mostram-se cautelosos nas compras. No meio da semana verificou-se que se achavam em transito diversos carregamentos de café, dissipando-se o receio de que os supprimentos ficassem limitados a pequenas remessas, enfraquecendo portanto o mercado.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa esteve muito activa hoje, alcançando alguns valores as cotações mais baixas desses dois ultimos annos. Antes do encerramento da sessão alguns titulos e acções melhoraram ligeiramente.

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado a termo não funcciona aos sabbados. O mercado disponivel trabalhou em posição estavel, com baixa de 1|2 cento para os typos 6 e 7, do Rio, e igual baixa para os typos 4 e 7, de Santos.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1|4 e baixa parcial de 1|2 pfg. Fechou estavel, com baixa de 1|4 a 3|4 pfg. e alta de 1|4 pfg.

HAVRE — O mercado de café a termo, nos sabbados só tem uma chamada. Hoje abriu e fechou com alta de 1|4 frcs., e baixa de 1|4 frcs. Funccionou estavel. Vendas em opções 4.000 saccas.

LONDRES — O mercado disponivel de café funccionou estavel, com as cotações mantidas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFORMAÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Carga n. 2672.

Passageiros ns. 22 — 161 — 1116 — 6341 — 7025 — 7949 — 8659 — 9160 — 9501 — 10391 — 10391 — 10622 — 10644 — 10658 — 10658 — 10728 — 11305 — 11370 — 12230 — 12226 — 13029 — 13120 — 13185 — 13979 — 14163 — 14172.

Por transitar contra mão — Passageiros ns. 814 — 7846 — 13071.

Por estacionar em logar não permittido — Carga n. 2939 — 264. Passageiros n. 367.

Por passar com descarga aberta — Passageiros n. 6345.

Por passar entre o meio fio e o bonde — Carga n. 2064. Passageiros n. 9582.

Por desobediencia ao signal — Passageiros ns. 584 — 2175 — 8233 — 8348 — 6743 — 8779 — 3968 — 8085 9056 — 10662 — 10658 — 10644 10728 — 11305 — 11370 — 12230 — 12226 — 13029 — 13185 — 13120 — 13979 — 14163 — 14172.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas: programma de discos classicos. Das 10 ás 11: "Radio Jornal", do Radio Club, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 11 ás 12 horas: programma de discos classicos. Das 19 ás 20: programma de discos variados. Das 20 ás 20.15: palestra litteraria, pela escriptora sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Das 20.15 ás 20.40: discos seleccionados. Das 20.40 ás 20.50: irradiação simultanea, com a Sociedade Radio Educadora Paulista, da palestra do dr. Viriato Corrêa, sobre a situação. Das 20.50 ás 21.15: discos seleccionados. Das 20.15 em deante: concerto vocal e instrumental, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano sra. Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — Verdi: "Nabucodonosor" — pela orchestra do Radio Club. Alberto Costa: "Cysnes" — soprano Carmen Gomes. Bizet: "Carmen" (ária) — tenor Reis e Silva. Mascagni: "Cavalleria Rusticana" (intermezzo) — pela orchestra. Puccini: "Manon Lescaut" (In quelle trine morbide) — sra. Carmen Gomes. Verdi: "Forza del Destino" (romanza) — tenor Reis e Silva. Bizet: "Suite Arlesienne" n. 1) — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — Carlos Gomes: "Lo Schiavo" (fantasia) — pela orchestra; "Il Guaranay" (Gentide de cuore" — sra. Carmen Gomes; "Il Guarany" (Vanto io pur" — tenor Reis e Silva. Bizet: "Pescadores de perolas" — pela orchestra. Mascagni: "Cavalleria rusticana" — duetto — soprano Carmen Gomes e/tenor Reis e Silva. Verdi: "Falstaff" (trecho da opera) — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 horas: discos. Das 16 ás 17 horas: discos. Das 17 ás 17.30: "Radio Jornal" (secção da tarde). Das 19 ás 20.40: discos seleccionado. Das 20.40 ás 20.50: irradiação simultanea, com a Sociedade Radio Educadora Paulista, da palestra do dr. Viriato Corrêa, sobre a situação. Das 20.50 ás 21.15: discos seleccionados. Das 21.15 em deante: programma do studio do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13.30. A's 16 horas: hora certa; supplemento musical; discos das casas Paul Christoph, Lignel Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos "Goodson"; "Jornal da Noite". A's 21 horas: "Radio Jornal", do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes); actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo. A' 21.15: "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco; notas de sciencia, arte e litteratura; concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma:

1ª parte — Borodine: "Nocturno". Tschaikowsky-"Eugen Onegin: "Polonaise". Elliot: "Gipsy's Lament". Dens: "Intermezzo". Tosti: "Sogno".

2ª parte — Beethoven: "Romance em fá". Grieg: "Marcha nupcial norueguesa". Moszkowski: "Valse d'amour". Chaminade: "Serenata hespanhola". Barlow: "Pavane". Fr. Manoel Hymno Nacional.

— Programma para amanhã:

A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical. A's 17 horas: hora certa: "Jornal da Tarde"; supplemento musical. A's 19 horas: hora certa; supplemento musical; discos das casas Paul Christoph, Lignel Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos "Goodson". A's 20.30: programma especial de discos da casa Paul Christoph, Lignel Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos "Goodson". A's 20.30: programma especial de discos da casa "A Melodia", á rua Gonçalves Dias 40. A's 21 horas: "Radio Jornal", do Estado do Rio (serviço de informações officiaes); actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo). A's 21.15: "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco; notas de sciencia, arte e litteratura; concerto, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o seguinte programma:

Mendelssohn: "La Grotte de Fingal" — orchestra. Miguez: "Nocturne"; Grunfeld: "Romance — piano — Mario de Azevedo. Saint-Saëns: "Gavotte" — orchestra.

2ª parte — Thomé: "Simple aveu" orchestra. Chopin: "Ballade" — piano — Mario de Azevedo. Tschaikowsky: a) "Chants sans paroles"; b) "Trepak" — orchestra. Chopin: "Scherzo" — piano — Mario de Azevedo. Massent: "Sapho" — orchestra. Francisco Manuel: Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje: — Das 11 ás 12 horas — Discos seleccionados. Das 14 ás 16 horas — Transmissão do Studio de musicas populares executadas pelos turunas de Botafogo. I — Velha melodia, fox-trot; II — Não chora, samba; III — Eu agora sou familia, samba; IV — Minha cabrocha, samba; V — O que ha comtigo, samba; VI — Pequeno tururu', embolada; VII — Onde está morando, samba; VIII — Olha congo, samba; IX — Uma saudade, samba. Das 20 horas ás 22.30 — Discos seleccionados.

Programma para amanhã: — Das 14 ás 14.45 — Discos variados. Das 14.45 ás 15 horas — Discos Odeon da casa Edison. Das 15 horas ás 18.15 — Discos da casa A. Nunes & Cia. Das 18.15 ás 18.30 — Programma da casa Paul J. Christoph. I — The rose of tralee; Ireland, mather ireland; II — I feel you near me; A pair of blue eyes. Das 18.30 ás 19 horas — Discos especiaes. Das 20 horas ás 20.30 — Programma da casa Vieira Machado. I — Disca minha nega; Zefina. II — With you; Puttin' on the ritz. III — A mulher e a carroça; Minha cabrocha. IV — Escripta complicada; Miami. Das 20.30 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 horas ás 21.30 — Discos especiaes da Casa do Disco. I — Desperta; E quem chora commigo. II — Pelo teu peccado; Sulamita. III — Chant sans paroles; Simple aveu. IV — My sin; Who knows? Das 21.30 ás 22.15 — Será irradiado do Studio um programma de musicas de dansa executadas pela Jazz-Band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti. Das 22.15 ás 22.25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma de Studio.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, ás diversas repartições, 72 passagens, na importancia de 3:396$500.

Carros e vagões — O dr. Romero Zander, director resolveu que a hora zero, as estações forneçam á chefia do movimento, os carros e vagões abertos e fechados que podem offerecer a transporte.

Despachos da directoria — Bento Chaves Lopes — Deferido, tendo em vista as informações. Vicente Ferreira Mendes — Deferido, de accordo com o art. 159 do regulamento. Carlos Nabuco — Em face das informações mantenho a responsabilidade imposta ao requerente. Theodor Wille & Cª, do producto da sua representada Gargoyle Spraying Oil (Oleo insecticida) — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Manoel Antonio Morgado — Certifique-se. Raul Vieira Campos Tancredo Mello. Sebastião José Dias — Aceito a fiadora. Villas Boas & Cª — Restitua-se. Abaixo assignados, empregados desta Estrada, moradores no pateo da Parada de Heredia de Sá — Concedo a permissão para o serviço que deverá ser feito pela Inspectoria de Aguas e Esgotos á custa dos requerentes. Pedro Augusto Cesar — Aguarde opportunidade. Companhia Nacional de Capital e Industrias S. A. — Reduzida para 683$500, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta dos empregados infra indicados. Patricio dos Santos — Restitua-se a quantia de 5$700, conforme parecer da Contadoria. Isabel Ribeiro de Queiroz Sobrinho, Tancredo Novaes Machado, Virginia Rosa Duarte — Compareçam á secretaria.

LOGRADOUROS QUE FICARÃO HOJE SEM ENERGIA ELECTRICA

Escreve-nos a Inspectoria de Concessões:

"Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem energia electrica, hoje, domingo, 19 do corrente, os seguintes logradouros publicos:

Quintino Bocayuva e Piedade — Das 7 ás 16 horas — Ruas Berquó, Silverio, Padre Nobrega, todas; rua João Pinheiro, entre as ruas Goyaz e Leopoldina; travessa Garcia toda; rua Goyaz, entre os ns. 362 e 894; Av. Suburbana dos ns. 2446 e 3501 ao fim.

Cascadura e Cavalcanti — Das 7 ás 16 horas — Estrada Marechal Rangel, do principio ao numero 60; rua Miguel Rangel do principio aos ns. 48 e 47; ruas Itamaraty, Dr. Silva Gomes, Cardosos, Amparo, Barão do Bananal, Caetano da Silva e Maria Passos, todas; rua Cardoso Quintão dos ns. 99 e 108 aos ns. 220 e 293; rua Zeferino Costa e Laurindo Filho, todas.

Cascadura, Bento Ribeiro, Madureira, D. Clara, Marechal Hermes e Realengo — Das 8 ás 10 horas — Rua Divisoria, toda; rua Cataguazes do n. 127 ao numero 161; rua Domingos Lopes dos ns. 76 e 69 ao fim; rua Maria Lopes, toda; rua João Vicente do principio ao n. 921; ruas Antonia Alexandrina, Maria José, Estação, Circular, D. Clara e Estrada Intendente Magalhães, todas".

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Permittiu-se ao escrivão da collectoria federal em Miranda, no Estado de Matto Grosso, Adalvino de Araujo, afastar-se do seu cargo por 90 dias.

— Foram concedidas licenças de 6 mezes, ao remador da Alfandega de Corumbá, Crescencio José dos Santos; 30 dias, ao compositor do "Diario Official", João Corrêa Silva Amaral.

— Respondendo a uma consulta de Adolpho Fonseca Magalhães, declarou-se que as pessoas juridicas estão sujeitas ao imposto sobre a renda, qualquer que seja a importancia do lucro apurado.

— A directoria da Despesa Publica concedeu creditos: de 5 e 12 contos, á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento de subvenção á Santa Casa de Valença e Escola de Bellas Artes; á directoria de Fazenda da Marinha, os creditos de 9:600$, 5:223$040, 5:760$ e 14:000$, para pagamento de vencimentos de inactividade de Emygdio de Oliveira Porto, Raphael Rodrigues da Rocha, Manoel Clarindo da Costa e Olympio Carlos de Olveira Moreira.

— O director do Thesouro, em circular aos delegados fiscaes nos Estados, declarou que não devem ser descontadas as percentagens que lhes são devidas como representantes do Instituto de Previdencia aos funccionarios publicos, sem a approvação do balancete do mez anterior, da respectiva directoria.

— Pelo Tribunal de Contas foram julgadas legaes as concessões: de aposentadoria do consul geral Alberto Braz Conrado e do telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim José de Almeida; de montepio, a d. Antonia Costa e outras, viuva e filhos de Alfredo Gordilho Costa; a d. Marianna U. de A. Sodré e outro, viuva e filho de Balthazar de A. Sodré.

— O ministro declarou no requerimento do padre Florentino Simon, vigario da parochia do Meyer, pedindo autorização para uma tombola em beneficio das obras sociaes que funccionam no santuario daquella matriz e em beneficio dos pobres desamparados, que indique a maneira de realizar e as condições da tombola.

— Foram indeferidos os requerimentos pedindo melhoria de pensão, a dd. Francisca Carvalho Gomes de Castro, viuva do general Agostinho Raymundo Gomes de Castro e Maria Joaquina Paranhos Fontenelle, viuva do marechal José Freire Bezerra Fontenelle.

— O ministro mandou que o Patrimonio Nacional providencie para normalizar a situação do Patronato Agricola "José Bonifacio", em Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, e pertencente ao Ministerio da Agricultura, quanto á posse do terreno occupado e doado pela Camara Municipal daquella localidade, para lavratura da escriptura de doação.

Ministerio da Guerra

Foram addidos ao D. G., os tenentes coroneis Emilio Lucio Esteves, do 25º B. C. e Miguel de Castro Ayres, do Q. S. de I. e o major Antonio Alexandrino Gaya, tambem do Q. S. de I., alumnos da E. E. M. e major Carlos de Souza Reis, capitão Fernando Pires Desouchet e 1ºs tenentes Napoleão de Alencastro Guimarães, do 7º B. C. e Arthur da Costa e Silva, do 8º B. C., por terem concluido o curso da E. A.O. e estarem todos sem commissão.

— Foi posto á disposição do commandante da 2ª B. I., o capitão de engenharia Hildeberto de Albuquerque, que terminou o curso da E. A. O. e o dito de infantaria Floriano de Lima Brayner, auxiliar de instructor da E. A. O e o capitão Emilio Maurell Filho, alumno da Escola de Estado Maior, á disposição do Estado Maior do Exercito.

— Na Escola de Estado Maior foram realizados os exames a que se submetteram os seguintes officiaes alumnos das categorias B1 e A2 (n. r.) — Categoria B1: tenente coronel José Gomes Carneiro e majores Francisco Gil Castello Branco, Ajalmar Vieira Mascarenhas, Eurico Alves do Banho e Antonio Alexandrino Gaya. Categoria A2 (n. r.): capitães José Alves de Magalhães, Alberto Dias dos Santos, Amarillo Ozorio, João de Deus Pessoa Leal, Carlos de Lemos Bastos, Juvencio Corrêa de Araujo, almimiro da Fonseca Braga, Armando Nestor Cavalcante e Alberto Ribeiro Salaberry, e 1ºs tenentes Aricles Gonçalves Pinto, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Descartes Cunha e João da Costa Braga Junior.

— Foram postos á disposição do general commandante da 1ª R. M., o coronel Alvaro Octavio de Alencastro e á disposição do tenente general José Gomes Carneiro, commandante do B. F. V. Auxiliar, para servirem nesta força, os capitães João de Deus Pessoa Leal, da E. E. M., e intendente Manoel Ferreira de Souza, 1ºs tenentes Julio do Nacimento Lebon Regis, da E. E. M. e Hugo Antonio Pradal, do 1º B. F. V. Auxiliar, 2ºs tenentes commissionados Manoel Moreira da Silva, Antonio Saldanha, Justiniano de Vasconcellos Passos e Eduardo da Silva Barros, todos da E. M.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Foi transferido o 1º tenente Antenor de Alencar Lima, do 5º para o 1º batalhão de engenharia (Palmas, no Paraná, e Villa Militar).

Foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, o 1º tenente Paulo Alves Cabral, sendo classificado na 1a companhia ferroviaria, em Deodoro.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

Alvaro da Silva Braga, sargento ajudante, pedindo inspecção de saude — Seja inspeccionado de saude; Antonio de Souza Mello Filho, ex-2º sargento, pedindo incorporação — Apresente-se á autoridade militar mais proxima de sua residencia; Francisco Guimarães Lopes, reservista, pedindo praticar pharmacia gratuitamente no L. C. P. Militar — Apresente documento que prova a allegada qualidade de reservista, bem como os que se exigem para o voluntariado do Exercito; Francisco de Assis Hollanda Loyola, José Rodrigues de Moraes Filho, Oswaldo Rodrigues de Moraes, Manoel Gusmão Filho, Virginia Casado Lima, por seu filho Orlando, pedindo dispensa de incorporação — Provem o allegado.

Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu:

Dispensar, a pedido, Maria Antonia, do logar de lavadeira engommadeira da Escola João Luiz Alves, e Paulo da Silva Arantes e Antonio Alves Pifacio, de serventes da mesma escola;

designar Oscarlina Barbosa para servente extraordinaria do pavilhão de molestias infecto contagiosas e tropicaes do Hospital São Francisco de Assis; Hortencia Laurinda de Menezes, Clodomiro Atalicio Rodrigues e Aureliano Dutra para lavadeira-engommadeira e serventes da Escola João Luiz Alves;

conceder 1 anno de licença ao guarda civil de 1ª classe, Augusto Alexandre da Cruz.

Ministerio da Agricultura

O Ministerio da Agricultura acaba de receber mais um lote de reproductores bovinos.

Esse lote desembarcou, hontem, sendo constituido por 35 reproductores "Charolezes", que vão ser vendidos aos criadores nacionaes. Esses animaes, immunizados, apresentam optimos "pedigrees" e estão estabulados no Serviço Pastoril, á rua Matta Machado.

— O ministro da Agricultura julgou os seguintes recursos sobre privilegios e marcas registradas: de Leopoldo Vieira, sobre a marca "Inhalo", para productos pharmaceuticos, negando provimento; da Companhia Antarctica Carioca, sobre o despacho que negou registro á marca "Cerveja Carioca", negando provimento; da Fabrica de Tecidos Esperança S. A., do despacho que negou registro á marca "Esperança"; de Cunha Marinho & C., do despacho que negou registro á marca "Superior Café Liberdade", para café; dado provimento; de Festenburg & C., do despacho que negou registro á marca que consiste na representação de uma estrella para distinguir sabão; de Matto Grosso, dado provimento; de Dorval Amaral, de São Paulo, do despacho que negou registro á marca "Veccum", para distinguir preparado veterinario, dado provimento; de Parke, Davis and Company, dos Estados Unidos, do despacho que negou registro á marca "Pitressin", para productos medicinaes, negado provimento.

Ministerio da Viação

Um credito de 400:000$ para pagamento de subvenções — O dr. Victor Konder, ministro da Viação, remetteu, hontem, ao Tribunal de Contas, cópia do decreto que abre por conta do seu ministerio o credito especial de 400:000$, para attender ao pagamento de subvenções relativas aos serviços de navegação dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes.

— Por falta de fundamento legal, o dr. Victor Konder, ministro da Viação, deixou de attender ao pedido feito por Toivo Uuskallo, no sentido de lhe ser concedido 50 % de abatimento na armazenagem de um torno de ferro, usado, e destinado á officina mecanica de sua propriedade agricola denominada "Penedo", em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

— Ao chefe de policia do Districto Federal, o ministro da Viação declarou que, segundo informa a Inspectoria de Aguas e Esgotos, o motorista do automovel n. 12.993, Raul Candido Ferreira, que atropelou a menor Yolanda de Oliveira, na rua Real Grandeza, em 30 de agosto ultimo, e cujo comparecimento foi solicitado pela delegacia do 7º districto, falleceu no dia 14 de setembro do corrente anno.

— Por aviso de hontem, o ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de serem pagas as seguintes contas: de.... 286:544$280, a A. Guedes Nogueira & Cia., de serviços executados no corrente anno, na Inspectoria de Aguas e Esgotos, na construcção do reservatorio "Santos Rodrigues", no morro de S. Carlos, de .... 37:945$680, a Cardinale & Cia.; de 26:684$400, a José Mercadante & Cia. e de 37$284 a Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

— O dr. Victor Konder, ministro da Viação, deferiu, hontem, um requerimento em que Demeotrio Lartigau Seabra pedia permissão para explorar serviço radiotelegraphico internacional.

— Pelo ministro da Viação foi attendido o pedido feito pelo engenheiro Feliciano de Souza Aguiar contador da Estrada de Ferro Central do Brasil, para que seja annotados em sua fé de officio os termos do aviso que o autorizou a exercer o cargo de Inspector da Contadoria Central Ferroviaria.

— Por ter havido erro na somma de uma das facturas apresentadas, o ministro da Viação declarou á commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, ter o Tribunal de Contas deixado de julgar legal, a prestação de contas da applicação dada ao adiamento de 60:000$, concedido á referida commissão.

Prefeitura Municipal

O prefeito do Districto Federal assignou em data de hontem os Concedendo trinta dias de licença ao trabalhador João dos Santos Bulé e 3 mezes ao continuo Honorato Ramos e Silva;

expedindo titulos de effectividade de carroceiro a Joaquim Alves; de feitor de 1ª classe a Waldemar da Cruz Mattos e de archivista-dactylographo a Guilherme Alves da Costa; dispensando do ponto durante 2 mezes o trabalhador Manoel Marianno de Oliveira e nomeando Isaias Vieira Furtado para o logar de guarda da Inspectora Agricola e Florestal.

ABERTURA DE CREDITOS

Ainda o prefeito assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo o credito extraordinario de 20 mil contos para occorrer ás despesas com os trabalhos, obras e melhoramentos já executados e em execução até o fim do corrente exercicio;

abrindo mais o credito de ...... 1.112:854$600, para attender, em consequencia da differença de cambio no serviço de juros e amortização do emprestimo de 12 mil contos;

e, finalmente abrindo ainda o credito de 627:178$115, para attender, em consequencia da differença de cambio, ao serviços de juros e amortização do emprestimo de libras 2.500.000 do anno de 1912.

Foram assignados, hontem, pelo director geral de Instrucção Municipal os seguintes actos:

classificando com a denominação de "Grupo Escolar Cuba", a 5ª escola mixta do 28º districto, installada no propro municipal da Praia do Zumby 25, Ilha do Governador; e como "Fundamentaes" a 1ª escola mixta do 28º districto, situada na Ilha do Bom Jesus, e a 3ª escola mixta tambem do 28º districto, situada na Estrada de Itacolomy, Ilha do Governador; extinguindo o 1º curso popular nocturno feminino do 26º distrcto, com séde na Estrada do Monteiro, em Guaratiba; transferindo as adjuntas Gilda Hall Machado para a 1ª escola mixta do 8º districto, e Carmelita Borges Martins para a 3ª escola mixta do 16º distrcto; dispensando a adjunta de 1ª classe, Leonidia Medeiros de Almeida Santos da regencia do 1º curso popular nocturno feminino, do 26º distrcto; e designando a adjunta Rosa Braga Costa Lima para ter exercicio na 7ª escola mixta do 1º districto; a contra-mestra interina de cozinha, Francisca Muca para ter exercicio na Escola Paulo de Frontin; as substitutas effectivas Stella Maria de Carvalho da Silva para reger a classe vaga na 5ª escola mixta do 8º districto e Zulea Trindade para reger a classe vaga na 5ª escola mixta do 9º districto.

VIDA PORTUGUEZA

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

A BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE LISBOA TOCARA', HOJE, NO RECINTO, A'S 15 HORAS

Reserva grandes surpresas para o publico o dia de hoje, na Feira de Amostras.

Além da exposição dos mais bellos mostruarios de tudo que em Portugal se fabrica de bello e util, artigos que interessam particularmente aos mercados brasileiros, outros attractivos se conjugam para que este domingo seja um pretexto admiravel para entretenimento. A Feira de Amostras de Productos Portuguezes abrir-se-á ás 14 e encerrar-se-á ás 24 horas.

A's 15 horas, effectua-se no coreto armado em frente ao Pavilhão de Festas, o grande concerto pela famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa. O seu illustre regente, maestro Fernandes Fão, organizou para esta tarde um programma que deve satisfazer os mais exigentes.

A critica da nossa imprensa foi unanime em affirmar que se "trata do mais celebre conjunto de musicos que nos tem visitado", depois de o ouvir na sexta-feira ultima no concerto realizado no Theatro João Caetano.

O programma deste concerto é o seguinte:

Primeira parte — "Pico do Salomão" — Marcha — Fernandes Fão; "Cleopatra" — Abertura — Mancinelli; "Les Deux Pigeons" — Ballet — a) Scène et pas de deux pigeons; c) Thème et Variations; "Tosca" — selecção da opera — Puccini.

Segunda parte — "La Féria" — Suite hespanhola — I — Los Toros — II — La Reja — II — La Zarzuela; "Capricho Oriental" — Penalva Tellez; "Territorial" — Marcha — Fernandes Fão.

No recinto da Feira será inaugurada, hoje, a exposição de féras, com algumas exemplares raros e outros de grande valor zoologico, como lobos, tigres, etc.

Estará aberto tambem o apreciado Parque Infantil, que constitue a alegria da meninada pelos attractivos novos que apresenta.

O ULTIMO CONCERTO DA BANDA NO VASCO DA GAMA

Hoje, ás 21 horas, a Banda da Guarda dará o segundo e ultimo concerto popular no vastissimo estadio do Vasco da Gama. Dado o exito obtido hontem, é de crer que mais uma vez seja pequeno o grande campo do sympathico campeão de terra e mar.

O programma desta noite, completamente novo, é o seguinte:

Primeira parte — Lusitania — Marcha — Fernandes Fão; Guarany — Abertura — Carlos Gomes; Hylariana — Fantasia portugueza — Souza Moraes, e Boris Goudonow — Selecção — Moussorgsky.

Segunda parte — Revoltosa — Fantasia — Chapi; Vita — Dança popular — Vianna da Motta, e Rapsodia Hungara II (em dó) — Liszt.

O GUIA-CATALOGO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Recebemos o guia-catalogo da Feira de Amostras de Productos com cerca de 120 paginas, impresso em magnifico papel, profusamente illustrado. Os seus artigos de entrada — Rio, cidade de exposições — Portugal productor — Significado das Feiras — são um hymno á cidade em que vivemos e uma synthese do trabalho dos nossos irmãos de além mar.

Livro de grande utilidade para todos os que visitam a Feira e para os que se interessam pelo progresso da industria portugueza, sendo o seu custo, apenas, de mil réis.

O "NYASSA" REGRESSA HOJE A PORTUGAL

SUA PARTIDA ESTA' MARCADA PARA AS 15 HORAS E O EMBARQUE DOS PASSAGEIROS COMEÇA A'S 10 HORAS

De regresso de Santos, onde foi receber passageiros e carga, deve fundear entre 7 e 8 horas de hoje, na Guanabara, o transatlantico portuguez "Nyassa", da Companhia Nacional de Navegação, de Lisboa, que á tarde reencetará viagem de regresso a Portugal, estando sua partida marcada para as 15 horas.

O "Nyassa", que conduz para mais de 500 passageiros nas differentes classes, segue directamente daqui ao Funchal, devendo chegar a Lisboa no dia 1º de novembro e a Leixões (Porto) no dia immediato.

O embarque dos passageiros, que começará pelas 10 horas, effectua-se pelo armazem 18 do cáes do porto.

A PROXIMA VIAGEM DO "LOURENÇO MARQUES"

Está já marcada para 16 do proximo mez de novembro a saida do Rio para Funchal, Lisboa e Leixões, do excellente paquete "Lourenço Marques" que á Guanabara aportará na manhã do dia 13.

Para esta viagem da magnifica unidade da Companhia Nacional de Navegação, estão já tomados innumeros logares nas differentes classes, o que não é para admirar, visto a sua chegada a Portugal coincidir com as proximidades das Festas da Familia e Anno Bom.

CENTRO DO MINHO

DELIBERAÇÕES DA ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA

Em sua habitual sessão semanal ordinaria reuniu a directoria desta agremiação regionalista, tendo á sessão assistido não só a maioria de seus directores mas tambem os membros das sessões permanentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi presente a despacho o expediente constante de officios, cartas, contas e convites para varias festas de agremiações lusitanas.

Congresso dos Portuguezes do Brasil — Enter as resoluções tomadas na presente reunião, foi deliberado, por unanimidade, que a representação do Centro no Congresso dos Portuguezes a realizar-se proximamente nesta capital, seja composta dos srs. Annibal Fernandes Barbosa, antigo presidente da Direcção e actual presidente do Conselho Fiscal, dr. Albino Bastos, socio honorario e advogado do Centro e Joaquim Campos, socio fundador e distincto jornalista. A escolha obedeceu, como se vê, ao criterio da capacidade, recaindo em tres individualidades que, pelo seu valor intellectual e pela sua cultura, valiosa collaboração poderão prestar ao Congresso, e muito a prestigiarão. Na semana proxima, reunirá a Direcção, conjuntamente com a Delegação, para o fim especial de se trocarem impressões sobre a orientação a firmar perante os problemas a serem ventilados.

Cargo vago — Foi declarado vago o cargo de director-syndico, que era occupado pelo sr. Mario Costa, devendo proceder-se ao seu preenchimento na proxima sessão.

Repatriações — Resolvido officiar ao consul dr. José Xara Brasil Rodrigues, agradecendo o zelo e boa vontade com que dispensou os favores do Consulado para a repatriação, a cargo do Centro, de um compatriota enfermo e necessitado.

Novos socios — Foram admittidos no quadro social mais os seguintes minhotos: José Pereira, de Vianna do Castello; Juliano Ferraz, de Valença; José Lamas, de Barcellos; d. Luiza de Azevedo Araujo e Mario d'Abreu Alves, de Famalicão.

Do districto do Porto: — Manoel Martins e Manoel Jaselino Pereira. Foram proponentes os srs. Carolino Candido da Costa Lima, Bernardino Monteiro (tres), José Fernandes da Silva e José Maria dos Santos.

UMA NOTA DA SECRETARIA SOBRE UMA ENTREVISTA

Como pedido de publicação, recebemos da secretaria desta collectividade a seguinte nota:

"Um jornal de Lisboa publicou recentemente uma entrevista já divulgada pela imprensa do Rio, com o illustre medico dr. Jorge Monjardino, na qual o distincto homem de sciencia aborda o sempre opportuno problema da assistencia aos emigrantes no Rio de Janeiro. "Referindo-se ás instituições que prestam serviços dessa natureza entre nós, omitte s. ex. o Centro do Minho. Não póde deixar de tratar-se de simples lapso, — do jornalista. O illustre entrevistado de fórma alguma podia esquecer uma instituição que muitas vezes tem cooperado com a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, concorrendo com a sua quota para repatriações que aquella benemerita sociedade, a que s. ex. preside, não póde custear totalmente. A's portas da prestigiosa OBRA muitos e muitos portuguezes têm batido, levando já o obulo do Centro do Minho, que tambem não póde attender totalmente a todos os appellos que lhe são dirigidos. Por boletins, noticias e relatorios publicados na imprensa, ainda não póde desconhecer o distincto clinico, pois por taes assumptos se interessará como bom portuguez, o muito que o Centro do Minho tem conseguido fazer em todas as modalidades da assistencia aos desprotegidos, sendo justo destacar-se os serviços do seu Posto Medico, prestados gratuitamente **a todos os portuguezes**, para não falar, por ser privativa dos socios, na assistencia medica a domicilio. Se intencional, a omissão do Centro do Minho seria tão injustificada como o é a inclusão de determinada sociedade entre as quaes prestam reaes serviços, pois o abalizado homem de sciencia terá muitos e sérios embaraços, para designar o minimo serviço por ella prestado, ou até mesmo para lhe apontar qualquer actividade util, em dois annos de baldadas e irremessivelmente perdidas tentativas de organização. O Centro do Minho não póde deixar de trazer a publico estes reparos, sem prejuizo do muito que lhe merece o illustre entrevistado; e os seus directores têm como suprema satisfação para a sua consciencia, a certeza de que os mesmos reparos já terão sido feitos lá em Portugal, por centenas de portuguezes agradecidos, que hão de bemdizer o Centro, quando recordam as suas horas de provação como emigrantes e quando sentem na alma a satisfação de se verem sob os carinhos da terra patria".

Commemoração duma data historica

A BATALHA DO BUSSACO

O Palace Hotel do Bussaco

BUSSACO, 29 de setembro — Tiveram grande solemnidade as commemorações da batalha do Bussaco, que hontem se realizaram, promovidas pela Commissão de Monumentos Nacionaes e pelo sr. Alexandre de Almeida.

Manhã cedo, quer nesta localidade, quer no Luso, queimaram-se bastantes foguetes, annunciando a data festiva.

O general Domingos de Oliveira, presidente do Ministerio, commandante Magalhães Correia, ministro da Marinha e coronel Lopes Matheus, acompanhados pelos seus ajudantes e secretarios, chegaram depois das 11 horas ao Palace, onde eram aguardados pelos general Mendonça e Mattos, presidente da Commissão de Monumentos Nacionaes, e dr. Antonio Antunes Bredas, presidente da Camara Municipal da Mealhada. Dali seguiram, em automoveis, para a capella de Nossa Senhora da Victoria, onde, no dia do combate, em 1810, funccionou um hospital de sangue. Foi celebrada missa pelo padre Francisco Santos. Os ministros assistiram, no côro, á ceremonia religiosa, dirigindo-se, após ella, para o local onde se ergue o monumento commemorativo da batalha. Defronte formava uma força do grupo de metralhadoras n. 2, outra de artilheria 2, com a banda de infantaria 20, que, á chegada dos ministros, executou a "Maria da Fonte". Em seguida, o general Domingos de Oliveira passou revista áquellas forças.

No local encontrava-se muita gente, vinda das terras vizinhas, e grande numero de pessoas em veraneio no Luso e no Bussaco.

O tenente Martins, ajudante do general Mendonça e Mattos, dirigindo-se aos soldados, leu uma resenha, simples e clara, das invasões francesas, focando, em especial, a ultima e a batalha travada nas proximidades.

Descrevendo-a, destacou a acção das tropas portuguezas e citou os seus feitos mais brilhantes.

Ao terminar, o orador foi cumprimentado pelo chefe do governo, pelos ministros da Marinha e do Interior e pelos demais officiaes.

A seguir, uma bateria de artilheria 2 deu as salvas do estylo, emquanto a banda de infantaria 20 executava o hymno nacional.

Finda a ceremonia, os membros do governo e sua comitiva dirigiram-se para o Palace Hotel do Bussaco, onde se realizou o almoço offerecido pelo sr. Alexandre de Almeida em honra dos ministros e que foi presidio pelo presidente do Ministerio, general Domingos de Oliveira.

O banquete decorreu em meio da maior cordialidade, sendo ao champagne feitas varias affirmações politicas pelo presidente do Ministerio.

O PORTO DE LOURENÇO MARQUES AMEAÇADO

UM GRITO DE ALARME JUSTIFICADO

LISBOA, setembro (U. P.) — O jornal "A Voz" publicou recentemente uma carta do sr. Souza Ribeiro chamando a attenção do ministro das Colonias para o facto de se encontrar acampada perto da fronteira portugueza, em Moçambique, uma brigada de estudos, munida de oito barracas de campanha, automoveis, telegraphia sem fios e mais apetrechos, sob a superintendencia do sr. Murray, de Durban, e composta de engenheiros e agrimensores do Natal e do Cabo.

O sr. Souza Ribeiro lança o grito de alarme dizendo que as sondagens no canal e lago de Kosi, se destinam a construir ahi o porto de Kobi Bay, para fazer opposição ao porto portuguez de Lourenço Marques.

Isto mesmo foi confirmado, segundo relata o "Sunday Times", pelo sr. Tonn, presidente da Associação Agricola da Zululandia que, ao dar as boas vindas ao governador geral da União, preconizou a construcção dum caminho de ferro desde Volksrut á costa septemtrional da Zululandia, que reduzirá por menos um quinto as despesas de transporte e que a construcção do novo porto terá farta compensação. O sr. Tonn terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Para que havemos de continuar a pagar desnecessariamente tributo a um paiz estrangeiro? Se outro fôra o nosso procedimento até agora, já a colonia portugueza se não mostraria tão exigente e altiva na questão de mão de obra indigena para as nossas minas. E quanto mais demorarmos a construcção do nosso porto, mais continuaremos dependentes da Delagoa Bay e mais lhe ficaremos a pagar.

O Sr. Souza Ribeiro considera o porto de Kobi mais temeroso e pernicioso para Lourenço Marques que o proprio porto de Durban, tambem construido para rivalizar com o nosso porto de Lourenço Marques que, diga-se de passagem, é o primeiro de toda a costa oriental africana.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

"Cantuaria Guimarães", em	18
"Nyassa", em	19
"Darro", em	20
"Orania", em	21
"Wurttemberg", em	21
"Asturias", em	23
"General Belgrano", em	26
"Highland Monarch", em	28
Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Bagé", em	30
"Cap Arcona", em	31

CORREIOS ESPERADOS

Durante o mez corrente são esperados:

"Flandria", em	20
"Madrid", em	20
"Raul Soares", em	20
"Highland Chieftain", em	20
"Lutetia", em	21
"Swiatowid", em	22
"Cap Arcona", em	23
"Baden", em	24
"Almanzora", em	26
"Lipari", em	26

EXPOSIÇÃO DE TAPETES DE ARROYOLOS

LISBOA, setembro — Mais um certamen de trabalhos femininos interessantissimo; e este realizado em pleno verão, e promettendo prolongar-se até outubro. Referimo-nos á Exposição de Tapetes de Arrayolos inaugurada em Lisboa, no Gremio Alentejano, pelo chefe do Estado, nos fins do mez de agosto. Uma demonstração mais da actividade intelligente do povo do nosso Alemtejo, sob uma das suas mais bellas facetas. E' que se não trata, propriamente, como se poderia suppor á primeira vista, de tornar apenas mais conhecida uma industria, que nos honra, e que, para orgulho de todos nós, se encontra, já, em estagio florescente, o que seria, aliás, muito louvavel; o seu fim é mais alevantado ainda: pôr bem em fóco o que é e o que póde uma vontade de ferro alliada a uma tenacidade ainda mais inquebrantavel. Numa palavra: apontar um grande exemplo a seguir. Seria ocioso, supponos, pretender recordar que, entre as industrias femininas mais accentuadamente portuguezas, das que constituem uma das maiores e mais altas affirmações das excepcionaes qualidades de trabalho e vocação artistica da nossa gente, os tapetes de Arrayolos occupam um logar primacial. Ainda hoje, como se sabe, pelo paiz fóra, aqui e além, se encontram riquissimos exemplares — preciosas reliquias dos tempos idos, — motivo do assombro de nacionaes e estrangeiros.

E' certo que, com o apparecimento da machina, tudo se modificou. A verdade, porém, é que, comquanto a industria dos tapetes de Arrayolos tivesse atravessado, tambem, um periodo deveras calamitoso, conseguiu manter-se; o que, a tantas outras industrias caseiras, não succedeu.

Decorreram os annos. Continuas tentativas, para o seu resurgimento, se foram manifestando. E em diversas exposições de lavores femininos; alguns trabalhos, nesse genero, têm sido apresentados, revelando-se já uma vontade decidida de progredir.

Cabe, porém, a d. Jacintha Leal Rosado, — a senhora organizadora da actual exposição no Gremio Alentejano — a gloria de ter conseguido fazer ressuscitar uma tão importante industria. Os trabalhos, que nos apresenta, — entre os quaes 102 tapetes que figuraram, recentemente, na Exposição de Sevilha, — constituem uma collecção riquissima: quer sob o ponto de vista da primorosa execução e enormes dimensões, quer pela acertada escolha de desenhos e feliz combinação das suas côres. Dever, é, ainda, accrescentar que o proprio material empregado é todo portuguez; desde a lã produzida pelos nossos carneiros, até ás tintas preparadas na mesma região e por um processo especial.

Trata-se indiscutivelmente, dum producto do esforço alentejano de grande valor e que, — uma vez conseguido reatar o fio ás já quasi esquecidas tradições — se torna indispensavel fazer conhecer lá fóra.

Felizmente — para consolação de todos nós — vê-se que uma industria tão nossa, tão genuinamente portugueza, vae caindo em mãos de verdadeiros artistas... o tempo fará o resto.

POLITICA PORTUGUEZA

A UNIÃO NACIONAL

E OS COMMENTARIOS FEITOS A' VOLTA DA SUA ORGANIZAÇÃO

LISBOA, setembro (U. P.) — Em repetidas notas publicadas na imprensa portugueza, o Ministerio do Interior declara confiadamente que a organização da União Nacional vae avante e será um facto dentro em pouco. O Ministerio do Interior deve ter certamente razões para assim falar embora fóra das espheras officiaes não vejamos interesse por ahi além.

Ainda recentemente veiu a publico, no "Diario de Noticias", que o dr. Alfredo de Magalhães, republicano conhecido e ministro varias vezes da Dictadura, seria nomeado chefe districtal da União Nacional no Porto, a segunda cidade do paiz.

No mesmo dia, este senhor, ouvido a respeito pelo "Diario de Lisboa", desmentiu categoricamente tal noticia, declarando que desde a sua saida do governo, em abril de 1928, se mantem num retraimento absoluto, nunca mais querendo intervir nem directa nem indirectamente na evolução governativa, por discordar da orientação dada aos negocios publicos da Dictadura, conforme por vezes o disse em carta ao presidente da Republica.

O dr. Alfredo de Magalhães accrescentou que brevemente quebrará o silencio em que tem vivido para expor á opinião republicana a maneira como foi organizado o gabinete José Vicente de Freitas, após a eleição do sr. Carmona para a presidencia da Republica, dando a entender que muitos factos sensacionaes dos bastidores virão então a publico.

CRIANÇA ATACADA POR UM SUINO

QUE LHE DEVOROU PARTE DAS MÃOS E OS DEDOS

CANNAS DE SABUGOSA — Clotilde da Conceição, de Santa Ovaia de Baixo, saiu de casa, afim de lavar roupa, deixando uma filhinha de 9 mezes, de nome Albertina. O marido, Antonio Figueira, partira tambem para o seu trabalho.

A habitação é terrea. Um porco conseguiu entrar, dirigindo-se ao quarto onde a pequenina dormia num berço. O animal atacou a innocentinha, começando a roer-lhe as mãos.

Aos gritos de Albertina acudiram varias pessoas, que evitaram que o suino devorasse totalmente a criancinha. Ainda lhe chegou a morder um pé.

A victima seguiu para o hospital de Tondela, afim de ser operada, tendo-lhe sido amputada a maior parte dos dedos.

PELO TELEGRAPHO

A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS NO BRASIL

LISBOA, 18 (U. P.) — A Companhia Nacional de Navegação annunciou nos jornaes lisboetas que o governo brasileiro não prohibiu a venda de bebidas alcoolicas.

O GOVERNO PORTUGUEZ CONDECOROU O EMBAIXADOR BRASILEIRO NA ARGENTINA

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo condecorou com a grã cruz da Ordem de Christo, o embaixador do Brasil em Buenos Aires, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 18 (U. P.) — O vapor "Sierra Ventana" levou para o Brasil 81 emigrantes portuguezes.

A MORTE DO CONSELHEIRO JOSE' NOVAES DA CUNHA

LISBOA, 18 (U. P.) — Falleceu, no Porto, o conselheiro José Novaes da Cunha, que, no extincto regimen, gozou de grande prestigio politico.

AS OBRAS DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

LISBOA, 18 (H.) — O ministro do Commercio autorizou o Conselho Autonomo do Porto de Figueira da Foz a despender até quinhentos contos com a continuação das obras do porto.

OBRAS E MELHORAMENTOS

LISBOA, 18 (H.) — O Conselho Superior de Obras Publicas esteve hontem reunido e examinou diversos documentos relativos a concessões, especialmente o alargamento da esplanada da Praça de S. João, no Estoril, e a ampliação do Theatro Eden.

JORNALISTA BELGA

LISBOA, 18. (H.) — Chegou a esta capital, a bordo do "Anvers", o jornalista belga Maurice Palman.

BANQUETES DE CONFRATERNIZAÇÃO

LISBOA, 18 (H.) — O contra-almirante Magalhães Correia, ministro da Marinha, offereceu, hontem, um grande banquete aos delegados á conferencia internacional de balizamento de pharóes e illuminação das costas. O general Domingos de Oliveira, presidente do Conselho, presidiu o acto a que compareceram, entre outros convivas, os ministros dos Negocios Estrangeiros e Commercio, embaixadores do Brasil e Grã-Bretanha, e os ministros de França, Belgica, Italia, Cuba, Rumania e Argentina.

LISBOA, 18 (H.) — Realizou-se no casino internacional do Estoril o banquete offerecido ao sr. Joan Voetlink. Estiveram presentes, entre outras personalidades, o ministro da Hollanda, representantes dos antigos combatentes, delegados do comité olympico, club nautico e o comité de propaganda da Costa do Sol.

VISITA DE ADDIDOS MILITARES ESTRANGEIROS

LISBOA, 18 (H.) — Na visita que hontem fizeram ao quartel de cavallaria 2, os addidos militares inglez e hespanhol foram acompanhados do coronel Carvalhaes, chefe do protocollo do Ministerio da Guerra.

A' entrada do quartel os visitantes foram recebidos pelo commandante e toda a officialidade, e percorreram todas as dependencias do quartel, sendo-lhes dadas explicações, que lhes offereceram, na sala de armas, um Porto de honra, sendo, nessa occasião, trocados brindes cordialissimos.

Do NORTE ao SUL DE PORTUGAL

PELAS PROVINCIAS

Setembro 1930

Recenseamento da população de Fiães

FIÃES (Feira) — A commissão encarregada de organizar o recenseamento da população desta freguezia, verificou a existencia de 758 fogos, representando uma população approximada de 3.100.

Fulminado por uma corrente electrica

SANTA MARTHA DE PENAGUIÃO — Foi fulminado, na sua residencia, por um fio conductor de electricidade, o pharmaceutico José Corrêa, de 62 annos, socio da Pharmacia Central, desta villa.

A noticia causou a maior consternação.

Caminheta contra um poste

LANHEZES — Uma caminheta pertencente ao sr. Antonio Gonçalves de Mattos e guiada pelo conductor Manoel Rodrigues Rio, quando regressava com carregamento de alvenaria, para a obra, aqui em construcção, do edificio escolar, por erro de direcção, foi de encontro a um poste metallico da corrente de alta tensão, resultando do choque ficar o ajudante do conductor, Manoel de Araujo, com uma perna fracturada.

Recolheu ao hospital concelhio.

Grave desordem — Dois homens esfaqueados

PAUL (Beira Baixa) — Na freguezia de Casegas e na taberna de Joaquim Branco, houve uma grande desordem entre José Salgueiro e os irmãos José Pereira e Joaquim Pereira, todos da mesma povoação, ficando o Salgueiro em estado muito grave, com facadas no pescoço, peito e outras regiões do corpo, que lhe foram vibradas pelos dois irmãos. O regedor, José Geraldes, na occasião em que prendia o José Pereira, foi tambem ferido com uma facada no pescoço. O Joaquim Pereira conseguiu evadir-se.

Vinte pessoas feridas e uma morta num desastre de camioneta

ALMEIDA — No logar da Mina, voltou-se uma camioneta que transportava 21 passageiros de Figueira de Castello Rodrigo para a romaria de Santa Euphemia, na Freineda.

Todos ficaram mais ou menos gravemente feridos e um morreu. Parte delles recolheu ao hospital de Coimbra e outros ao desta villa.

O "chauffeur" tambem ficou ferido.

Parece que o desastre foi devido a excesso de velocidade.

Assassinio

BOTICAS — Envolveram-se em desordem uns individuos das freguezias de Cerdedo e das Alturas, que regressavam da revista de inspecção militar e se dirigiam para a festa do Senhor dos Milagres, que se realizava no logar de Villar do Porco. Foi attingido por um tiro de pistola no coração, um dos contendores, João Pires, casado, de 40 annos, de Campos, que teve morte immediata. O desgraçado deixa a viuva e os filhos na miseria.

Não se conhece o assassino.

Atropelamento

CASTRO DAIRE — O automovel em que regressava das festas dos Remedios José Rodrigues, colheu Antonio Bernardo, casado, do logar de Mezio, deste concelho, fracturando-lhe as pernas. O estado do ferido, que foi conduzido ao hospital desta villa, no automovel que o colheu, é muito grave.

Construcção duma escola em Alijó

GRANJA (Alijó) — Conseguiu o grande amigo desta villa, José Rufino, uma verba que, junta á importante dadiva que o mesmo benemerito offerece, se destina á construcção duma escola complementar na séde do concelho.

E' um valiosissimo melhoramento. As obras vão começar em breve.

Explosão — Dois homens queimados

Alvito — Quando Joaquim Maltez e José Maria Gomes, estavam procedendo á limpeza de um deposito de sulfureto, deu-se uma violenta explosão, tendo ficado muito queimados.

Choque de caminhetas

Vizeu — Proximo de Castendo, duas camionetas, uma pertencente á firma José Bernardino de Almeida & Filhos, daquella villa, guiada por João Martins Araujo e outra conduzida por Manoel Pedro, soffreram um violento choque, ficando a segunda bastante damnificada. Não houve desastres pessoaes.

Ao desencravar um tiro numa pedreira

Terras do Bouro — Quando pretendia desencravar um tiro numa pedreira, foi victima da explosão do mesmo, ficando ferido gravemente no rosto e nos olhos, Antonio da Rocha, do Pico de Regalados. Depois de receber os primeiros soccorros na pharmacia desta localidade, recolheu-se ao hospital.

Ligação de estradas

Armamar — Está em estudo o ante-projecto da ligação da estrada desta villa com a de Lamego a Moimenta da Beira, não sendo, portanto, verdade o que se affirmou quanto á sua conclusão. Essa estrada attinge já, as proximidades de Beira Valente, para lá de Contim, da freguezia de S. Cosmado.

O JORNAL nos sports

Campeonato Carioca de Football

Botafogo x Flamengo e S. Christovão x Fluminense disputantes das pugnas mais sensacionaes desta tarde

O campeonato de football da cidade, que mesmo nos instantes de maiores preoccupações é sempre cheio de attractivos para os cariocas, assignalará, hoje, o transcurso de mais uma das suas tardes de maximo brilho.

Dez dos teams concurrentes ao certamen vão pisar o gramado conscios das suas responsabilidades e tal factor é preponderante na justificativa do interesse que se manifesta.

São estes os encontros officiaes que a tabella determina:

BOTAFOGO x FLAMENGO

A participação do "glorioso" nesta peleja é que a torna sensacional. E' a historia de todos os tempos. O mais inefficiente cresce sempre contra o vanguardeiro. Já no match do turno havia a disparidade de forças ora existente e o alvi-negro lutou extraordinariamente para triumphar por 2x1.

A luta de agora, quando o termo da disputa se avizinha, assume proporções ainda maiores.

S. CHRITOVÃO x FLUMINENSE

Outra luta de relevo é aquella que os tricolores e alvi-negros vão disputar no campo da rua Figueira de Mello.

Ha relativo equilibrio de forças levando os players da zona norte a vantagem de jogar no proprio campo.

BOMSUCCESSO x AMERICA

Os rubros occupantes do segundo posto vão defender essa collocação no ground da estrada do Norte.

Deverá ser uma luta relativamente renhida na qual os visitantes, no emtanto, são os favoritos.

BANGU' x SYRIO

Um match no campo da rua Ferrer é quasi que antecipadamente uma victoria dos alvi-rubros. Isto porque os commandados de Ladislão jogam alli á vontade.

VASCO x BRASIL

Indubitavelmente este é o partido mais fraco da tarde de domingo. Os cruzmaltinos, com um conjunto que tem se imposto relativamente para o 2º logar são os favoritos. Ademais, jogarão no seu campo.

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados ás horas marcadas, hoje, domingo, 19 do corrente, no campo do Paysandu', afim de seguirem, uniformizados, para o jogo official com o Botafogo F. C.:

A's 12 horas — Espindola, Saes, Moysés, Moura, Flavio, Boque, Maia, Rollinha, Mazzeu, Donga, Simas, Fernando, Waldemar, Candiota, Milton Soares e os demais jogadores do club.

A's 14 horas — Floriano, Helcio, Casellandro, Benvenuto, Khede, Fortes, Armando, Darcy, Marcondes, Rochinha, Agenor e Rubens.

O Cruzeiro do Sul F. C. é o "leader" do campeonato da F. A. D. A.

O Cruzeiro do Sul A. C., um dos mais novos clubs de Manáos, occupa a leaderança do certamen patrocinado pela Federação Amazonense de Desportos Athleticos. De accordo com os ultimos numeros do "Jornal do Commercio" da capital amazonense é a seguinte a collocação dos concurrentes ao campeonato da F. A. D. A.:

Primeiro logar, Cruzeiro do Sul Football Club, com oito pontos; segundo logar, Athletico Rio Negro Club, com seis pontos; terceiro logar, Independencia Football Club e Libertador Sport Club, com cinco pontos, cada; quarto logar, Manáos Sporting Club, com quatro pontos; e quinto logar, Nacional Football Club e Paysandu' Sporting Club, que não têm pontos marcados.

UMA VICTORIA POR 17 x 0!

Sobre a ultima victoria do Cruzeiro publica ainda o "Jornal do Commercio":

"No campo dos Bilhares, na tarde de domingo passado, realizaram-se os matchs do campeonato amazonense de football nos quaes se defrontaram as turmas do Cruzeiro do Sul Football Club e as suas congeneres do Paysandu' Sporting Club, sympathisados filiados da Federação Amazonense de Desportos Athleticos.

Em consequencia da desigualdade dos quadros contendores, esses matchs decorreram sem enthusiasmo.

Ao Cruzeiro do Sul coube a victoria, nos dois prelios, pelos registros de oito goals a zero, no jogo secundario e, de dezesete goals a zero, no principal".

CASTRO MENEZES NÃO ACTUARA' O JOGO DE HOJE

O juiz Castro Menezes, do C. R. Vasco da Gama, designado para actuar o jogo de hoje, 2ºs quadros, São Christovão x Fluminense, confirmando a entrevista ha dias concedida a O JORNAL, não actuará esse encontro. Além da sua resolução de não mais pegar no apito, o referido juiz está incorporado ás fileiras do Exercito nacional como aspirante a official na 1ª Formação Sanitaria Divisionaria.

Castro Menezes declarou ainda que não dirigirá o match Botafogo x Brasil, no proximo domingo, para o qual está designado.

UMA NOTA DA AMEA SOBRE OS JOGOS DE HOJE

O Boletim da Amea publicou hontem o seguinte:

De accordo com as resoluções do Conselho de Fundadores, em sua sessão de 10 do corrente, terão realização amanhã os diversos encontros do Campeonato de Football da 1ª divisão, vigorando o mesmo horario precedentemente estabelecido, e sendo conservados os campos designados na respectiva tabella.

Com relação á partida de 2os. quadros do encontro Vasco da Gama x Brasil, o presidente, tomando conhecimento do officio do S. C. Brasil, de n. 143, resolveu: "Defiro em relação ao segundo team attendendo á situação especial do S. C. Brasil, adiado o jogo para data ulteriormente designada, salvo se o requerente obtiver que os elementos do team compareçam á hora designada.

JUIZES E DELEGADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

S. Christovão x Fluminense

Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes: Diogo Rangel e Milton de Castro Menezes. Delegado: Nicolau Di Tomaso, do America F. C.

Botafogo x Flamengo

Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes: Waldemar Alves e Pedro Gomes de Carvalho. Delegado: Jordão G. Cansado Conde, do C. R. Vasco da Gama.

Bangu' x Syrio Libanez

Campo do Bangu', na estação de Bangu'. Juizes: Virgilio Fredrighi e Julio Silva. Delegado: Candido Martinez & Alonso Filho, do Andarahy A. C.

Bomsuccesso x America

Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte. Juizes: João Luiz Ferreira e Guilherme Gomes. Delegado: Manoel Maroun, do Syrio Libanez A. C.

Vasco da Gama x Brasil

Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Juiz dos 1os. quadros: Leandro Carnaval. Juiz dos 2os. quadros. (Realizar-se-á condicionalmente), João Rodrigues da Fonseca Junior. Delegado: Alferdo Speranza, do Bangu' A. C.

PARA O MAIOR JOGO DE HOJE

Para o maior jogo de amanhã, os teams disputantes serão:

São Christovão — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca, Doca, Alceo, Arthur e Gaucho.

Fluminense — Velloso; Albino e David; Nelson, Fernando e Ivan; Ripper, Meirelles, Alfredo, Prego e De Mori.

O OLARIA ENTREGOU OS — PONTOS —

O Olaria A. C. officiou á Amea fazendo a entrega dos pontos do jogo de football com o Sport Club Mackenzie, jogo que estava perdendo de 2x1 e cuja interrupção verificou-se quando faltavam 12 minutos para o final. Esses 12 minutos deviam ser disputados amanhã, no campo do alvi-negro, do Meyer.

NO MUNDO DAS REDEAS

A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

O PROGRAMMA

Para a esperada reunião de hoje, no majestoso Hippodromo Brasileiro, o programma ficou assim constituido com os ultimos forfaits, as montarias e cotações:

1º pareo — Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 5:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Vasari, Salfate	54	25
	" Versailles, Canales	53	30
2	2 Crepusculo, D. C.	54	100
	3 Timoneiro, Popovitz	54	30
3	4 Little Jack, Molina	54	60
	5 Valente, Sepulveda	54	35
4	6 Germania, A. Rosa	52	60
	7 Valor, Feijó	54	50

2º pareo — Premio "Dictador" — 1.500 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Sunára, A. Henriq.	58	20
	2 Romance, Nelson	52	35
2	3 Urubá, Salfate	55	60
	4 Lombardo, Molina	54	60
3	5 Cavaradossi, Carmelo	56	60
	6 Tiririca, Ramon	56	40
4	7 Uiriri, Rosa	55	30
	8 Pirata, Ignacio	52	80

3º pareo — Premio "Rafles" — 1.600 metros — 4:000$ (para aprendizes)

		Ks.	Cts.
1	1 Mystificador, N. C.	53	40
	2 Ventajero, J. Firmino	50	40
2	3 Funchal, Nelson	51	50
	4 Souakim, W. Andrado	50	30
3	5 Agenda, Cosme	50	50
	6 M. Sarmiento, Henriques	54	50
4	7 Tosca, Osmane	47	40
	8 Petulante, F. C.	53	22

4º pareo — Premio Cl. "Major Suchow" — 2.400 metros — 10:000$

		Ks.	Cts.
1	Solitario, Rosa	55	100
2	Uadi, Levy	54	40
3	Guapo, Molina	52	35
4	Therezina, Salfate	53	13
"	Tenebrense	53	20
"	Uberaba, Canales	54	16

5º pareo — Premio "Redoutable" — 1.800 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	Ursel, Levy	52	60
	2 X Raio, Salustiano	53	50
2	3 Ubaia, Canales	50	20
	" Ukrania, Salfate	51	25
3	4 Ultramar Sepulv.	57	30
	Donata, Carmelo	58	60
4	6 Dynamite Popovitz	52	35
	Andes, Molina	53	40
	8 Trops, Irenio	52	70

6º pareo — Premio Cl. "America do Sul" — 3.800 metros — 20:000$

		Ks.	Cts.
1	Queixume, N. C.	51	—
2	Middle West, Popovitz	58	100
3	Ramuntcho, Feijó	54	40
4	Santarem, Salfate	54	12
"	Coronel Eugenio, Canales	55	16

7º pareo — Premio "Spahis" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1	1 Dolly, Canales	48	40
	2 Cardito, Feijó	54	35
2	3 Ronquido, D. C.	58	100
	4 Comentario, Suarez	52	30
	" Cabaretier, Cosme	53	40
3	5 Spahis, Nelson	57	50
	6 Delicioso, F. Cunha	53	40
	7 Iberico, Carmelo	52	60
4	8 Gentleman, Molina	50	60
	9 Cacolet, Levy	56	50
	10 Frivolo, A. Henriq.	58	80

8º pareo — Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Caruaru', Molina	57	27
2	2 Valete, Ignacio	54	70
	3 Umbu', Salfate	55	40
3	4 Sunára, D. C.	52	50
	5 Vila Dana, Salust.	58	50
4	6 Pardal, Henriques	54	40
	7 Zeppelin, Carmelo	55	22

O 1º pareo será corrido ás 13,50 horas.

PALPITES D'"O JORNAL"

1º pareo — Versailhes — Valente — Timoneiro.

2º pareo — Sunára — Uiriri — Cavaradossi.

3º pareo — Petulante — Ventajero — Tosca.

4º pareo — Therezina — Guapo — Uberaba.

5º pareo — Ubaia — Andes — X. Raio.

6º pareo — Santarém — Coronel — Ramuntcho.

7º pareo — Commentario — Cacolet — Cardito.

8º pareo — Caruarú — Zeppelin — Viola Dana.

OMNIBUS PARA O PRADO

De 12,50 ás 15,10 horas haverá, na Praça Mauá, auto-omnibus directos para o Hippodromo Brasileiro.

IBERICO VENDIDO

Adquirido por Francisco Barroso, já hoje defenderá as novas côres, o cavallo Iberico.

JOGO DE BASKET APPROVADO

O presidente da Amea approvou o encontro de basketball S. Christovão x America, primeiros quadros, marcando 2 pontos ao São Christovão A. C. por ter vencido pelo score de 34 x 16.

Com essa victoria o S. Christovão tornou-se bi-campeão da cidade.

ENTREGARAM OS PONTOS

Os clubs da 2ª divisão, Olaria, Confiança e Carioca resolveram desistir da disputa dos minutas restantes das partidas de football com o Mackenzie, Modesto e Engenho de Dentro, cuja realização estava marcada para hoje.

Designação de campo para realização da competição decisiva de tennis entre o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C.

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos communica aos interessados que, havendo o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C. accordado em disputar, em cada campo, uma partida, da competição, na melhor de tres, que decidirá o vencedor do Torneio de Tennis dos 2os. quadros da 1ª divisão, a primeira partida dessa competição será effectuada nos "courts" do Fluminense F. C., que foi sorteado para tal, e a segunda, nos "courts" do Botafogo F. Club; caso haja necessidade de uma terceira partida, esta será disputada em campo neutro.

MODESTO F. C.

A thesouraria do Modesto F. C. necessitando fazer uma revisão no livro de matriculas, solicita aos associados em atrazo, que queiram continuar a fazer parte do quadro social, a satisfazerem seus debitos até o dia 30 do corrente mez na séde do club a qualquer hora.

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS DO FLAMENGO

Os jogos de hoje:

A's 8 horas — Quadra n. 2 — O. B. do Azevedo x Fernando Esposel (handicap).

A's 8.30 — Quadra n. 1 — J. Figueira x A. Teixeira (scratch).

A's 8.30 — Quadra n. 2 — Maria Corra do Lago e Paulo Silva Costa x Lucia Joviano e Placido Barbosa (scratch).

A's 9 horas — Quadra n. 1 — S. C. Netto x Paulo Buarque (handicap).

A's 9 horas — Quadra n. 2 — A. Olesen e Ruy Camargo x O. Soelho da Silva e Luiz Ribeiro (handicap).

A's 9.30 — Quadra n. 1 — Vencedor — Olesen e Camargo x Coelho e Ribeiro x Edgard Pullen e Paulo Buarque (handicap).

A's 9.30 — Quadra n. 2 — Vencedor — Azevedo x Esposel x Rodrigo Medicis (handicap).

A's 10 horas — Quadra n. 1 — Maria Bevilacqua e J. Figueira x J. Vasconcellos e Luiz Ribeiro (handicap).

A's 10 horas — Quadra n. 2 — G. Castagnoli e Edgard Pullen x Florence Teixeira x Antonio Teixeira (handicap).

A's 10.30 — Quadra n. 1 — Baby Cochrane e Carlos Silva Costa x Lucia Joviano e Placido Barbosa (handicap).

Nota — Os concurrentes dos jogos transferidos que não comparecerem perderão w. o.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

O DOMINGO NOS SUBURBIOS

O domingo é dia do descanso, o descanso relativo que as exigencias da vida de hoje permittem ao mortal. Descansar não é ficar inerte, parado sem movimento, sem acção, numa indolencia preguiçosa. Não; descansar é tambem distrair-se, fazer um trabalho fóra da monotonia e do rythmo diario, por isso o suburbano descansa variando os processos da vida. Alguns vão assistir os encontros de football, no curso dos quaes a violencia das emoções estimulam os nervos. Outros procuram as sociedades recreativas e vão transudar nos volteios das dansas, até altas horas, á cadencia dos fox-trots provocantes e ás vezes até cheios de volupia.

Se o suburbano "soffre" o domingo convirla conhecermos onde vae o suburbano, ou onde deve ir o suburbano. Dest'arte o nosso noticiario aos domingos será um orientador do suburbano. — D.

ENGENHO NOVO

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇAO
Homenagem a d. Sebastião Leme

A Confraria do Santissimo Sacramento fará realizar, hoje, ás 7 1|2 horas, na matriz de N. S. da Conceição, do Engenho Novo, missa com communhão geral, em intenção de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

OLARIA

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA CHEGADA DO CARDEAL

Haverá, hoje, ás 7.30, na matriz de São Geraldo, de Olaria, missa festiva, com primeira communhão dos alumnos do Catheclsmo, em acção de graças pela chegada de sua eminencia o cardeal.

Varios membros das diversas associações religiosas da parochia commungarão, igualmente, nessa missa.

As crianças que vão receber a primeira communhão foram preparadas, com muito esmero, pelo sr. Nilo José de Mello e sua esposa, d. Juventina de Mello.

PENHA

V. I. DE N. S. DA PENHA

O terceiro domingo das tradicionaes festas

Realizam-se, hoje, as grandes e tradicionaes solemnidades em louvor de N. S. da Penha, no terceiro domingo que lhe é consagrado.

O imponente e antigo templo, situado ao alto da collina, receberá, hoje, como nos dois domingos anterires, enorme romaria de fieis, que alli irão render preito á Santissima Virgem.

Haverá, desde pela manhã, missas de meia em meia hora, até ás 12 horas, sendo que na capella da Casa dos Romeiros serão celebradas as missas de 7.30 e 9.30.

A mesa administrativa, como de costume, estará prompta a attender a todos os fieis.

BRAZ DE PINNA

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Festa de Santa Margarida (Maria Alacoque)

Sob o patrocinio do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se, durante a semana finda, na matriz de Santa Cecilia, de Braz de Pinna, em louvor a Santa Margarida (Maria Alacoque), um concorrido retiro espiritual, que constou do seguinte:

A's 6.30, recitação do terço, em louvor á Virgem do Rosario, seguida de canticos e preces.

A's 14 horas, Via Sacra, pratica acerca das virtudes dos Sacramentos e oração em louvor a Santa Margarida (Maria Alacoque). A's 17 horas, benção do Santissimo Sacramento e Hymno do Apostolado.

Ante-hontem, sexta-feira, dia consagrado á gloriosa santa, effectuou-se o encerramento do retiro, celebrando-se missa festiva, com communhão geral, ás 8 horas.

As ceremonias foram presididas pelo revmo. padre Almeida Britto, vigario da parochia, e durante ellas foram feitas ardentes preces pela paz e pela harmonia da familia brasileira.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

As partidas de hoje

ASSOCIAÇAO METROPOLITANA

Torneio da 2ª divisão

As partidas annunciadas para hoje não mais serão realizadas, porquanto o Confiança, o Olaria e o Carioca fizeram a entrega dos pontos aos respectivos adversarios.

O OLARIA A. C. FEZ ENTREGA DOS PONTOS AO MACKENZIE

A directoria do Olaria A. C. officiou á A. M. E. A. fazendo entrega dos pontos dos restantes minutos do encontro com o Sport Club Mackenzie.

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao seu campeonato de football, a Liga Metropolitana fará realizar, hoje, em ambas as divisões, as partidas seguintes:

"Divisão "Emmanuel Nery"

Magno x Fidalgo — Juiz dos primeiros quadros: Aldo de Andrade. Juiz dos segundos quadros: Alcides Sanches. Representante: Julio Barbosa de Moura, do C. A. Central.

Central x Metropolitano — Juiz dos primeiros quadros: Antonio Drummond; juiz dos segundos quadros: excusou-se. Representante: Eduardo Macedo, do A. C. Bôa Vista.

"Jornal do Commercio" x Mavilis — Juiz dos primeiros quadros: Francisco Antonio. Juiz dos segundos quadros: Benedicto Tosta Parreiras. Representante: Antonio Jaint-Just Filho, do Magno F. C.

Divisão "Coelho Netto"

Sportivo Santa Cruz x Oriente F. C. — Juiz dos primeiros quadros: João Alves Pereira. Juiz dos segundos quadros: Manoel Pinto da Silva. Representante: dr. Francisco de Paula Pinto.

APPROVAÇAO DE PARTIDAS

O conselho da divisão "Emanuel Coelho Netto", em sua ultima reunião, resolveu approvar as seguintes partidas, realizadas a 12 do corrente:

Marcar dois pontos a cada quadro do Esperança F. C., por ter o Brasil F. C. feito a entrega dos respectivos pontos;

marcar dois pontos ao A. C. Cordovil, por ter vencido, pelo score de 2 x 1, na partida dos segundos quadros A. C. Cordovil x Sportivo Santa Cruz.

A SUSPENSÃO DE DOIS AMADORES DO CORDOVIL

O Conselho Divisional da Divisão Emmanuel Coelho Netto, da Liga Metropolitana, em sua ultima reunião, resolveu suspender por 14 partidas do campeonato ou torneios, os amadores Camillo Trani e Antonio Vieira de Souza, do A. C. Cordovil, de accôrdo com a alinea "a" do art. 61 do Regulamento da Football, por terem injuriado o juiz da partida dos primeiros quadros, A. C. Cordovil versus Sportivo Santa Cruz, realizada a 12 do corrente.

LIGA BRASILEIRA

Suspensão do campeonato

A directoria da Liga Brasileira, Sub-Liga, resolveu suspender até segunda ordem a disputa do campeonato.

LIGA GRAPHICA

Foi igualmente suspenso o campeonato

Até que a situação por que atravessa o paiz, se normalize, ficará suspenso o campeonato da Liga Graphica.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

As novas datas para os jogos annullados

A Associação Carioca resolveu marcar para o dia 9 de novembro proximo a realização das partidas de campeonato que foram annulladas:

Belisario Penna x Ideal

Primeiros quadros, ás 15,30.
Juiz — Do S. C. Alegria.
Representante — Do Sul America F. C.

Belisario Penna x Sul America

Segundos quadros, ás 13,30.
Juiz — Do Cortume Carioca F. C.
Representante — Da A. A. Empregador Municipaes.

As partidas serão effectuadas no campo do Cortume Carioca F. C.

DIVERSAS NOTICIAS

Optima acquisição do Gloria A C. — Christovão Xavier do Carmo, um dos mais perfeitos jogadores desta capital, acaba de ingressar no Gloria A. C., a novel aggremiação sportiva fundada nos suburbios, onde irá prestar a sua valiosa collaboração.

O Esperança desistiu do actual campeonato — A directoria do Esperança F. C. officiou á Liga Metropolitana, entidade á qual se acha filiado, scientificando-lhe que resolveu não mais disputar as restantes partidas do presente campeonato.

A FUNDAÇÃO DE UMA NOVA LIGA SUBURBANA

Alguns gremios descontentes com a orientação das Ligas desta capital, tomaram uma attitude que muito lhes recommenda de fundar uma nova aggremiação em moldes modernos, de accôrdo com a regulamentação do Ministerio da Guerra, consubstanciada pelo projecto de lei em discussão no Senado. O JORNAL que, desinteressadamente, sem concursos, tem procurado pugnar pelos interesses das pequenas Ligas, foi honrado, com o convite para patrocinar a iniciativa, e gostosamente accedeu á solicitação. A convocação dos interessados está feita para o dia 25 do corrente, ás 20,30, na succursal d'O JORNAL, sita á rua Dias da Cruz n. 153, Meyer. A adhesão de clubs tem sido bem consideravel e deixa entrever um sucesso assás estrondoso, pela iniciativa que muito honra os sportmen suburbanos.

S. C. Castilhos — Reunião de directoria — Realiza-se, hoje, ás 11 horas, na séde deste club, uma reunião de directoria para tratar de assumptos de urgencia.

O convite não foi aceito — A directoria do S. C. Bôa Esperança, não aceitou o convite que lhe fôra feito pela A. S. D. A., para disputar o seu campeonato.

PEQUENOS ANNUNCIOS

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

DR. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

DR. ARMANDO GUEDES

Partos e operações — Cons.: rua da Carioca 6, 3.º and.

DR. BOTELHO

CURA PELA VACCINA DO PROPRIO SANGUE da tuberculose diabetes, cancer epilepsia bocio (papo) molestias da pelle, derrames das cavidades, etc Praia de Botafogo 296. 6—0575 Das 9 ás 11.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

DR. JAYME ROSADO

(Radiologista chefe do serviço do prof. Brandão Filho, na Santa Casa

Diagnostico e tratamento pelos Raios X. Tratamento dos cancros da pelle e mucosas, erysipela, eczemas, ulceras chronicas, verrugas e signaes desgraciosos da pelle. Diathermia, diathermo-coagulação e ultra-violeta (applicações em domicilio). Cons. Cine-Odeon, sala 623, 6º and, 2 ás 6 horas — Phone 2—3420.

Dr. MONCORVO FILHO

Doenças das crianças — 88, R. Assembléa (3 horas).

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica. (operações do seio e ventre). radium diathermia, ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica. Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado, de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

DR. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis — Rua Uruguayana 22 Phone: 2—0920.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua Assembléa 83, de 14 ás 18 horas.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial sem dôr; unhas encravadas e callos. Preços modicos. Attende a chamados. Mme. Almeida, á rua Ibituruna, 64, casa 5, Tel. 8-5864.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4
Res.: Rua Greenhigh, 27
Tel.: 8-4361

ACIDO URICO

Uma revolução no campo da

URICEMIA

UROCLASIO

E' um producto colloidal, não é um calmante das dôres.
CURA A DOENÇA
Depositario: "Instituto SCIENTIFICO S. JORGE"
RUA DO PASSEIO 46 — RIO
Encontra-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

A VIDA ESTA' NO SANGUE

Corrige-se a má circulação e evita-se muitas molestias graves, usando-se nas refeições agua natural iodetada Atlantida — unica da America — fonte em Padua, E. do Rio — R. Perlingeiro Irmãos. No Rio á Rua D. Geraldo 58 e São Pedro 196. Usada para: arterio-sclerose, reumatismo, asthma, ulceras, etc. — Preço, Padua, caixa 45$000.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS
Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher
Dr. Alvaro Moutinho
Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 38.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

"GALENOGAL"

purificador e tonico do sangue, fórmula do eminente medico inglez, especialista em Syphilis, dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro, conceituado decano do corpo medico da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde clinica ha 50 annos, com honrosa distincção e cujo illustrado Centro Medico presidiu por vezes, sempre com o maior destaque.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º—Tel. 2-0328. — Em frente ao Cinema Gloria.

INJECÇÃO "KING"

(FORMULA INGLEZA)

Cura rapidamente a Gonorrhéa, por mais antiga que seja. Não aceite imitações. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO — Telephone 4-3950.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO
LINIMENTO GAUCHO
EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção dos drs. professores F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas.
Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 119.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO, 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

DR. NICOLÁO CIANCIO

Mudou seu consultorio para Uruguayana, 39. Tel. 2-0674.

MOVEIS

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas. Consultem os nossos — preços —

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

A. F. COSTA
27 — RUA DOS ANDRADAS — 27
Telephone 4-1350
RIO DE JANEIRO

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc. Diathermia. Dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco 25. Phone 2-1591. de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

CURSO DE LINGUAS — Rua da Quitanda 51 I, sala 7 — Inglez, francez, allemão pratico. Prof. estrangeiro—Prospectos: C. Crashley, R. Ouvidor 58; Livr. Allemã, R. Alfandega 69.

LEILÃO DE PENHORES
TRANSFERIDO PARA
23 de Outubro de 1930
C. B. AUREA BRASILEIRA
MATRIZ
11 — AVENIDA PASSOS — 11

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 452.539, desta casa.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 452.388, desta casa.

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. — Cattete 61 — Tel. 5-2288.

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. Quartos e apartamentos—Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos. End. Teleg. Werneck—Bello Horizonte—Caixa Postal, 87. Informações no Rio: Werneck—7 de Setembro, 135 2º.-Tel. 2.4978

INST. CLINICO AMAURY DE MEDEIROS

Rua S. José, 67 — 2º andar — Servido por elevador
Telephone, 2—0657

Modernamente installado para os diversos tratamentos das Doenças de Senhoras Clinica Medica. Tratamento da Blenorrhagia por processos modernos. Electricidade Medica. DIATHERMIA. ALTA FREQUENCIA. ELECTROCOAGULAÇÃO. RAIOS ULTRA VIOLETA, INFRA-VERMELHO. Tratamento das Varices e Hemorrhoidas, sem operação.

Directores Drs.: Stephenson de Faria — Caramuru' de Medeiros

SAURER

SAURER
O CAMINHÃO DE
ALTA PRECISÃO
DURABILIDADE
ECONOMIA
NO CONSUMO

Molestias do Coração

DR. PIRES SALGADO, assistente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Especialista em molestias do coração — Exames do coração ao electro-cardiographo — Rua Rodrigo Silva, 9 — Das 3 em deante.
Telephone — Central 5927.

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844. rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE
BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes. Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: C. VILLELA — Rua do Rosario 158, 1º — Telephone: 3-3351

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Telephone 2—4067
Uma fazenda — Linha Auxiliar — Parada propria — A 3 1|2 h. viagem e 600 m. altd. Não é preciso salvo-conducto.

INVICTA

O melhor relogio
JOALHERIA MASCOTTE
a casa que mais barato vende
Compram-se e trocam-se joias
PRAÇA TIRADENTES, 44
(Esq. Imp. Leopoldina)

Ganhar na certa

E' comprar louças, metaes, aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar!
Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.

193 — RUA LARGA — 193
Em frente á Light

Hotel Pensão Haddock Lobo

Sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo, 252 - Rio.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos projecteis dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.603, de 25 de outubro de 1929, pertencente a EDGARD WILLIAM BRANDT.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contractar e promover o emprego do processo de preparar grãos de café isentos de cafeina, privilegiado pela patente de invenção n. 16.482, da qual é concessionaria a INDUSTRIE-en-HANDEL MIJ. HAG.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento do freio de duas ou varias sapatas, privilegiado pela patente de invenção n. 15.723, da qual é concessionaria a BENDIX BRAKE COMPANY.

TOLDOS EM LONA

Executamos qualquer modelo.— Cattete 61 — Tel. 5-2288.

PLANO GUANABARA

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

82:000$000 de premios mensaes — Reembolso a todos os socios não premiados
Assistencia medica, dentaria, judiciaria, etc., gratis
MENSALIDADE APENAS 2$000
Sorteios nos dias 12 e 27 pela Loteria Federal
Precisamos de agentes e representantes em toda parte.
Para mais informes, escrevam para Raymundo Barros Filho.
Edificio d'"A Noite" — Sala 820 — Rio de Janeiro.

Mulheres prudentes

sómente usam

Patentex

(Patente Allemã)
ANTISEPTICO ENERGICO
TOILETTE INTIMA
O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral
RIO — CAIXA POSTAL 833

PRODUCTOS BRASILEIROS

colla animal de todas as qualidades, crina, caseinas, chapéos de palha, cêras virgem e de carnaúba fibras, gommas, paina de seda e sumahuma, plumas, talcos, resinas: artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da cêra "VESTAL" para assoalhos, linoleos, etc. — Vendemos uma barata CHEVROLET NOVA 928 — CARVALHO DAMASCENO & CIA. — C. Postal 3014 — Rua General Camara, 294.

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se. CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

Ao Bordador de Ouro

REI DAS MEIAS

Meias "sda animal" garantidas:

MANA'OS	3/4	7$500
GUARUJA'	3/4	9$000
GLORIA	3/4	10$000
IMPERIA.	3/4	12$000

RUA ESTACIO DE SA' 56
Telep. 8—6581

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 3-5122.

Casa Universal

Bicycletas Francezas, de passeio e de corrida, "ELEGANTE" "UNIVERSAL", "ELITE", de 280$000 a 320$000. Pneus a arame e a talão, "Ideal", de 18 x 1,3|8" a 28 x 1,3|4", de 14$000 a 20$000. Camaras de ar, de 18 x 1,3|8" a 28 x 1,3|4", "Ideal", "Victoria" e "Elite", de 6$000 a 7$500. Accessorios em geral para Bicycletas. O maior e mais completo sortimento no Brasil. Os preços são os das fabricas, pois sou o depositario geral para todo o Brasil das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França. Os preços offerecem grandes vantagens aos particulares e aos revendedores. J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape 36, Rio de Janeiro. Filial: Avenida São João 193, São Paulo.

"Enginite o fluido maravilha"

Use Engenite para as Canalizações do auto.
Enginite tira toda a ferrugem e escamas dos radiadores e camisas d'agua, impedindo o super-aquecimento e augmentando a efficiencia do motor.
Economisa 25 % de Oleo e Gazolina.
A' venda: FERREIRA LAND & CIA. — Evaristo da Veiga, 24. Distribuidor geral: ARTHUR LEITÃO
Rua General Camara, 67

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS

RECEBEMOS JUL. 1 1930 — A. C. FRAGATA & C. BUENOS AIRES 200-RIO

(FUNDADA EM 1908)
Tem sempre em stock numeros para casas de 1 a 400
Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia
INDICATOR O melhor carimbo de datar — O mais barato e duravel
ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL
J. C. Fragata & Cia.
Rua Buenos Aires 200 — Tel.: 4-5985
RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE Commercial e Industrial SUISSA no Brasil

Rio — S. Pedro, 14 — Caixa 1775 — Tel. 3-2325
S. PAULO — RECIFE — P. ALEGRE

SUISSA SOCIEDADE

QUER

ALUGAR, COMPRAR, VENDER, HYPOTHECAR, CONSTRUIR, CONCERTAR OU AVALIAR UMA PROPRIEDADE?
Ou empregar bem o seu capital?
Rua Buenos Aires 109
SOBRADO

PROCURE
J. PINTO
Telephone: 3-5122
DAS 10 A'S 18 HORAS

RAMON NOVARRO

-vae viver novamente
HORAS PROHIBIDAS
com RENÉE ADORÉE
Metro-Goldwyn-Mayer

amanhã PALACIO THEATRO (Cia. Brasil Cinematograph)

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras fructas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 18 de outubro.
O mercado de café a termo não funcciona aos sabbados.
NOVA YORK, 18 de outubro.
Mercado de café disponivel:

De Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	13 ¾	14 ¼
N. 7	12	12 ½
Do Rio:		
N. 6	9 ¼	9 ¾
N. 7	8 ¾	9 ¼

HAMBURGO, 18 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37 ¼	37
Para março	32 ½	32 ½
Para maio	31	31 ½
Para julho	30 ½	30 ½

HAMBURGO, 18 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37 ¼	37
Para março	32 ¼	32 ½
Para maio	30 ¾	31 ½
Para julho	30	30 ½

HAVRE, 18 de outubro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	258	258 ¼
Para março	228 ¼	228 ½
Para maio	212 ½	212 ½
Para julho	206	206

HAVRE, 18 de outubro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos:

	Francos
No dia de hoje	329
Na semana anterior	305
Em igual data de 1929	375
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	185.000
Na semana anterior	206.000
Em igual data de 1929	247.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	227.000
Na semana anterior	230.000
Em igual data de 1929	180.000
Totaes:	
No dia de hoje	412.000
Na semana anterior	436.000
Em igual data de 1929	427.000

LONDRES, 18 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 18 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	20$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.692
No dia anterior	45.976
Em igual data de 1929	31.591
Embarques:	
No dia de hoje	34.532
No dia anterior	33.930
Em igual data de 1929	27.267
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.068.386
No dia anterior	1.063.226
Em igual data de 1929	847.747
Saidas:	
Para os Estados Unidos	30.304
Para outros portos	1.706
Total	32.010

S. PAULO, 18 de outubro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 55.000 saccas de café, contra 40.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	13.000
Em igual data de 1929	13.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1929	23.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	55.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1929	36.000

JUNDIAHY, 18 de outubro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	7.000	3.000	13.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 18 de outubro.
O mercado a termo não funcciona aos sabbados.
NOVA YORK, 18 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.34	1.35
Para março	1.43	1.46
Para maio	1.49	1.53
Para julho	1.56	1.60

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.
LONDRES, 18 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.6	7.6
Para dezembro	7.6	7.6
Para março	7.9	8.0
Para maio	8.0	8.3

PERNAMBUCO, 18 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se fraco.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	17.600
No dia anterior	19.900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	477.300
No dia anterior	459.700
Existencia:	
No dia de hoje	373.500
No dia anterior	356.200

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$500 a	3$625
Dia anterior	—	3$625
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 18 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/32	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¾	1 ¾
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.84 ¼	34.84 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.81	92.81
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	48.57	49.65
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.95	94.93
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/compra), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 18 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.85	49.63
S/Paris, á vista, por £ F.	123.88	123.88
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ½
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06	12.05 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.00
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.85 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.34 ¼	20.43 ¼

LONDRES, 18 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York á vista, por £ $.	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.85	49.63
S/Paris, á vista, por £ F.	123.88	123.88
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ½
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¼	12.0[illegible]
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ⅝	25.0[illegible] ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ¼	34.84 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42 ¾	20.42 ¾

NOVA YORK, 18 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86 1/32	4.85 31/32
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	9.99.00	9.77.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.27.00	40.28.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

NOVA YORK, 18 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio sobre as praças abaixo:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 3/32	4.85 15/16
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.12
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.62
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	9.77.00	9.63.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.28.00	40.29.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.43.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.99.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

PARIS, 18 de outubro.
O mercado de cambio não funcciona aos sabbados.
ROMA, 18 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.89
Italia s/Londres	92.81
Italia s/Zurich	371.00
Renda Italiana	67.30
Emprestimo Consolidado	80.92

BUENOS AIRES, 18 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 9/16	38 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/8	38 9/16

MONTEVIDÉO, 18 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 5/16	39 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/8	39 1/4

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No americano a termo, alta de 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.70	5.68
Maceió "Fair"	5.70	5.68
American Fully Middling	5.75	5.73
Opções:		
Para janeiro	5.66	5.65
Para março	5.77	5.75
Para maio	5.86	5.84
Para julho	5.95	5.93

LIVERPOOL, 18 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.63	5.64
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.84	5.84
Para julho	5.93	5.93

As variações foram poucas. Os baixistas cobrem-se. Compras do estrangeiro. Baixa parcial de 1 ponto.
LIVERPOOL, 18 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.66	5.66
Para março	5.77	5.75
Para maio	5.86	5.84
Para julho	5.95	5.93

O mercado apresenta caracter normal, devido a noticias de Nova York. Os altistas realizam. Baixa parcial de 1 ponto.
NOVA YORK, 18 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresentase normal, devido a noticias de Liverpool. Os altistas realizam. Alta parcial de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.47	10.45
Para março	10.69	10.66
Para maio	10.88	10.86
Para julho	11.06	11.06

NOVA YORK, 18 de outubro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.20	10.20
Para janeiro	10.45	10.46
Para março	10.66	10.68
Para maio	10.86	10.90
Para julho	11.06	11.08

PERNAMBUCO, 18 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	18.700
No dia anterior	12.200
Existencia:	
No dia de hoje	6.100
No dia anterior	8.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	—	—
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.39	7.55
Para fevereiro	7.58	7.65
Para março	7.62	7.72
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	8.10	8.20

CHICAGO, 18 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	77.25	76.87
Para março	81.25	80.62

PRAÇA DO RIO

CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 17

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.536	
São Paulo	1.217	2.753
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		1.593
Reg. do Espirito Santo		200
Reguladores Mineiros		8.197
Arm. autorizado Araujo Maia & Comp.		576
Idem, Cerq. Soares & C.		126
Idem, Ed. Araujo & C.		363
Idem, C. A. G. S. Paulo		348
Idem, Comp. A. G. Minas e Rio		594
Total		14.750
Em igual data de 1929		9.769
Desde o dia 1.º		119.828
Média		7.049
Desde 1.º de julho		922.048
Média		8.617
Em igual data de 1929		929.469
Embarques:		
Para a America do Norte		11.225
Para a Europa		11.659
Para a Africa		100
Para a America do Sul		200
Total		23.184
Em igual data de 1929		12.908
Desde o dia 1.º		191.254
Em igual data de 1929		890.893
Stock		320.036
Menos:		
Consumo local do dia 17		500
Existencia:		
No mercado		219.526
Em igual data de 1929		254.668

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de outubro:

Entregues por		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.202
Somma		1.202
Quota		1.200
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		2.349
A. G. de S. Paulo		2.803
A. G. Mineiros		1.901
A. G. do Com. de Café		2.361
Somma		9.414
Quota		9.900
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		2.359
Arm. autorizado A. M.		140
Arm. autorizado E. A.		26
Arm. autorizado L. I.		56
A. G. M. R.		1.019
Somma		3.600
Quota		3.600
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Beigas		250
Somma		250
Quota		300
Sommas		14.466
Quotas		15.000
RESUMO		
Existencia anterior		219.526
Total das entradas hoje		14.466
		233.992
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	1.812	2.312

DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES

Para a America do Norte	1.812
Existencia ás 17 horas	231.680

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	876
Para o Havre:	
Mc Kinlay & C. (*)	825
Vivacqua Irmão & C. (*)	275
Ornstein & C. (*)	221
J. Guarino (*)	250
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão & C. (*)	1.063
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	688
Pinto Lopes & C.	63
Castro Silva & C.	125
Ornstein & C.	522
Botelho, Martins & C. Ltd.	188
Para Amsterdam:	
Lage Irmão & C.	250
Para Leixões:	
Hard, Rand & C.	150
Theodor Wille & C.	1.125
Mario Telles	510
Mc Kinaly & C.	850
Mc Kinlay & C. (*)	150
Fraga Irmão & C.	100
Para Montevidéo:	
Serafim Fernandes	200
Total	9.343

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA DO DIA 17

	Saccas
Entradas	45.976
Desde o dia 1.º	472.081
Média	27.769
Desde 1.º de julho	3.474.838
Média	32.475
Em igual data de 1929	3.510.954
Embarques	33.930
Existencia para embarques	1.063.226
Saidas	49.771
Desde o dia 1.º	411.136
Desde 1.º de julho	2.949.431
Em igual data de 1929	2.876.345
Existencia	1.061.763
Em igual data de 1929	871.252
Preço do typo 4	—
Mercado: feriado.	
Vendas (a termo)	—

ASSUCAR

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	4.802
Saidas	6.719
Stock actual	336.986

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
Não funccionou.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	135
Stock actual	3.000

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 17 de outubro	6.191:588$487
Renda do dia 18	257:289$290
Total	6.448:877$777
Em igual periodo de 1929	11.063:124$269
Differença para menos em 1930	4.614:246$492
De 2 de janeiro a 18 de outubro	155.473:507$731
Em igual periodo de 1929	173.824:543$620
Differença para menos em 1930	18.351:035$889

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os valesouro á razão de 4$567 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$440, e a prazo a 8$370.

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Arroz (kilo)	$600 a	1$200
Assucar (kilo)	$500 a	$650
Bacalhão (kilo)	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 ks.	—	2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas (kilo)	$500 a	$900
Café (kilo)	2$400 a	2$600
Carne secca (kilo)	3$000 a	3$200
Cebola (kilo)	—	1$100
Cebola port. (kilo)	—	1$600
Farinha de mandioca (kilo)	—	$500
Feijão fradinho (k.)	—	1$000
Feijão branco, meudo (kilo)	—	$800
Feijão branco, graúdo, novo (kilo)	—	$800
Feijão de côres (k.)	—	$800
Feijão manteiga (k.)	—	$900
Feijão mulatinho novo (kilo)	$500 a	$600
Feijão preto (kilo)	$400 a	$500
Fubá de milho (k.)	—	$500
Frangos (um)	3$000 a	5$000
Gallinhas (uma)	5$500 a	7$500
Lombo de porco (k.)	—	2$800
Manteiga (kilo)	7$400 a	7$800
Massas (kilo)	1$200 a	1$300
Milho (kilo)	$350 a	$400
Ovos (duzia)	—	1$500
Queijo de Minas (k.)	—	3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo)	—	1$500
Sabão virgem (kilo)	—	$800
Toucinho mineiro, com sal (kilo)	2$300 a	2$500
Aboboras (uma)	$400 a	1$000
Agrião e bertalha (molho)	—	$100
Aipim, vagens e tomates (tampa)	$300 a	$500
Alface bracal (uma)	—	$100
Idem paulista (uma)	—	$300
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a	$700
Batata doce, giló e maxixe (tampa)	—	$400
Beringela (molho)	1$500 a	2$500
Cenouras (molho)	$200 a	$500
Xuxú (um)	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas (duzia)	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos (tampa)	—	$500
Pimentão (duzia)	$800 a	1$500
Repolho (um)	$600 a	1$200
Arraia e bagre (kilo)	—	1$000
Camarão (kilo)	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a	3$500
Garoupa (kilo)	4$500 a	5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a	6$000
Linguado (kilo)	—	5$000
Paratys (kilo)	3$000 a	3$500
Pescada amarella (kilo)	—	4$000
Pescada amarella postejada (kilo)	—	4$500
Sardinhas (kilo)	—	1$500
Tainhas (kilo)	2$500 a	3$000
Vermelho (kilo)	—	3$500
Para fevereiro	7.78	7.69

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	410
Vitellos	114
Suinos	105
Carneiros	7
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	4 ¼
Vitellos	¼
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	59
Vitellos	1 ¼
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	525
Vitellos	118
Suinos	123
Carneiros	11
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	529
Vitellos	179
Suinos	175
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	42
Vitellos	2
Suinos	7
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	399 ¼
Vitellos	115
Suinos	111
Carneiros	7
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	—	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$100

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$100

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos:

Rezes	63
Vitellos	24
Suinos	35
Carneiros	7

Preços:

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$090

MERCADOS DIVERSOS

Os bancos não funccionam, não havendo cambio. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Nova York, o mercado não funcciona aos sabbados. *Algodão:* Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 2 a 3, e baixa parcial de 1 ponto.

Junta Commercial

SESSÃO DE 16 DE OUTUBRO DE 1930

Contractos

Ynadir, Irmão & C., solidarios, Ynadir Gaspar de Souza e Claudionor Gaspar de Souza e commanditario.

José Gaspar de Souza, commercio armarinho, á rua S. Francisco Prainha, 17, com capital 80:000$, prazo indeterminado.

F. Chiappa & C., solidarios, Edeltro de Andrade Costa e Federico Chiappa, commercio bar e hotel, travessa Mosqueira, 13, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Waldemar da Costa Souza & C., solidarios, Waldemar da Costa Souza, Albertino Simões e Vidal Alves da Costa, commercio padaria, rua Augusto Vasconcellos, 6, capital 60:000$, prazo indeterminado.

Duarte & C., solidarios, Arlindo de Lima Duarte e Sylvestre Lopes de Azevedo, commercio vidros rua Itapiru', 157, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Americo Troina & C., solidarios, Americo Fernandes Troina, José Maria Dias e commanditario, Agapito dos Santos Graça, commercio botequim, rua Misericordia, 115, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Dias & Pimenta, solidarios, Joaquim Gomes Pimenta e Jocá Dias da Silva, commercio tinturaria, rua Invalidos, 35, com capital réis 4:500$, prazo indeterminado.

F. G. Villaça & C., solidarios, Francisco Gonçalves Villaça e Manoel Martins Videira, commercio botequim, rua Miguel Frias, 20, capital 18:000$000, prazo indeterminado.

Cid. Alexandrino & C., Limitada, solidarios, Joaquim Cid. Gouvêa, Manoel da Silva Alexandrino e Manoel Gonzalez Linhares, commercio garage capital 18:000$, prazo indeterminado.

La Cava & C., solidarios, dona Elisa Zanello e Maximo La Cava, commercio aves, ovos, rua Uruguay, 240 e 244, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Perfumarias Purisano Limitada, solidarios, Archibald Upjohn Campbell e Daniel Carpenter Riker, commercio sabonetes, rua General Argollo, 127, capital 50:000$, prabo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Julio Berto Cirio & C., alterando clausula quarta seu contracto social.

David & C., retira-se Lourival Petrillo recebendo 3:600$, continuando sociedade com demais socios.

Pedro Paulo & C., retira-se Arieteu de Assis, recebendo 4:500$000, continuando sociedade com demais socios.

J. M. Rangel & C. capital elevado á 65:000$000.

Teixeira & Aguiar, capital passa a ser 9:000$ e firma modificada para Teixeira, Aguiar & C.

Dieterle & C., retira-se Joaquim Pinto Ribeiro recebendo 59:515$833, continuando sociedade com demais socios.

Kropsch & C., Ltda., retira-se o Ramus Louis Schmettau, recebendo 7:500$, continuando sociedade com demais socios.

C. F. Queiroz & C., retira-se Alvaro Faria de Queiroz, nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

Sociedade Vaccinas de Friedmann, Limitada, dr. Miguel José Isaacson cede e transfere ao general Lauro Barreto 9 quotas pela importancia de 27:000$000.

DISTRACTOS

Figueiredo & Faria, retiram-se Joaquim Carvalho de Faria, recebendo 298:193$800 e Adelino Paes do Figueiredo, recebendo réis 168:841$226.

Atalla, Courí & C., retira-se Michel José Courí, recebendo 5:000$, ficando activo passivo cargo Salomão Felippe Atalla importancia 5:000$000.

Barreiro & Coelho, retira-se Antonio Barreiro, recebendo 1:000$, ficando activo passivo cargo Joaquim Marianno Coelho importancia 1:000$000.

Barros Tendler & C., retiram-se Isidoro Eskenazi, recebendo réis 63:170$700, o socio, Gabriel Graziani recebendo 47:113$500, ficando activo passivo cargo Barros Tendler importancia 105:284$500.

Amadeu & Reis, retira-se Arnaldo da Cunha Reis, recebendo réis 15:000$, ficando activo passivo cargo Amadeu Maleata importancia 15:000$000.

Rodrigues & Filhos, retira-se José Rodrigues Pol recebendo 2:000$, ficando activo passivo cargo Domingos Rodrigues Peral e Emilio Rodrigues importancia réis 6:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

Adriano Rodrigues, commercio machinas costura á rua Uruguayana 97, capital 15:000$000.

A. Christiano Silva, commercio calçados, rua Barão Mesquita 762, capital 5:000$000.

J. Paredes, commercio fazendas rua Barão Mesquita 763, capital 20:000$000.

Francisco O. Guimarães, commercio drogaria, rua General Camara 286, capital 40:000$000.

A. Pereira, capital elevado a 30:000$000.

Themistocles Ribeiro, commercio generos alimenticios, rua Cisplatina 2, capital 8:000$000.

Arydio de Vasconcellos, commercio alfaiataria, rua Theatro 17, capital 10:000$000.

Bernardino Perez Fernandez, commercio officina e carpintaria, rua Dias Cruz 421, capital réis 15:000$000.

Cypriano de Almeida, commercio casa de pasto e botequim, rua Archias Cordeiro 464, capital réis 6:000$000.

A. C. Almeida, commercio fabrica, rua Senado 187, capital 20:000$000.

E. Lussac, commercio desenhista, rua Andradas 56, capital réis 30:000$000.

José Nunes Ribeiro, commercio leiteria, rua Visconde Pirajá 480-A, capital 10:000$000.

Luiz José Esteves, commercio fabrica roupas brancas, rua Senhor Passos 116, capital 30:000$000.

Virgilio Montenegro, commercio fazendas, rua Archias Cordeiro 145, capital 30:000$000.

Affonso Luiz da Costa, commercio barbeiro, rua Visconde Gavea 61, capital 4:000$000.

Manoel Joaquim Soares Manso, commercio barbearia, rua Conselheiro Saraiva 9, com capital réis 10:000$000.

Mario de Araujo Almeida, commercio madeiras, rua Pedro 16, capital 10:000$000.

Acção Catholica

8º DOMINGO DA PENHA

Hoje, no tradicional outeiro da Penha, serão realizados os actos do 8º domingo da Penha.

Serão celebradas missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 e meias horas, sendo essa ultima solemne e cantada, com a assistencia da respectiva irmandade, revestida de suas insignias.

FESTA EM LOUVOR DE SÃO GERALDO

A Liga Catholica da igreja do Divino Salvador faz celebrar, hoje, nesta igreja, em louvor de São Geraldo.

Para esta festividade foi organizado o seguinte programma:

A's 7 horas, missa festiva, com communhão geral, de todos os socios da secção e demais devotos de São Geraldo. Pregará ao Evangelho o revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, digno vigario da parochia da Candelaria. Pelo côro da Pia União das Filhas de Maria da igreja do Divino Salvador, serão entoados os seguintes canticos: Kirie de Apost. Petrus, Ave-Maria por Agnello França, Hymno a São Geraldo, Sanctus de Apost. Petrus, Salutaris de Gounoud, Agnus Dei de Apost. Petrus, Santa Communhão, Fé, Esperança e Caridade, por E. Arifon, Adoremos ao nosso Padroeiro.

PRO PACE

Solemnes novenas na matriz de Sant'Anna

Na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna foram iniciadas, conforme noticiámos as novenas do Santissimo Sacramento, em prol do restabelecimento da paz no Brasil.

Este piedoso exercicio realiza-se diariamente, ás 17 horas, e consta da recitação do Terço com meditação Eucharistica, oração da novena do Santissimo Sacramento, ladainha de Nossa Senhora e benção solemne do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — As Filhas de Maria e o Apostolado da Oração iniciaram ás 8 horas, a novena de Nossa Senhora da Paz e São Sebastião, afim de obter a paz para o Brasil. Para esse fim são convidados todos os fieis devotos.

IGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALLIVIO

A Devoção de Santa Thereza de Jesus, da Irmandade de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, celebra, hoje, a festa da sua padroeira pela seguinte fórma:

A's 10 horas, missa solemne pelo Revdo. vigario da parochia de Santo André, frei Julliano, acolytado por outros sacerdotes, subindo á tribuna sagrada o orador sacro padre Leovegildo França. A orchestra está a cargo do professor sr. Victorino dos Santos Alves e varias cantoras.

A's 19 horas, solemne "Te-Deum" com benção pelos mesmos sacerdotes. A ornamentação do altar e igreja estão a cargo das irmãs da devoção. A irmandade convida a todos os irmãos, irmãs e catholicos a comparecerem á festividade para implorarmos a protecção de Deus para o nosso abençoado Brasil.

HORA EUCHARISTICA NA IGREJA DA MÃE DOS HOMENS

Na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, realiza-se, hoje, das 10 ás 11 horas, uma hora de adoração a Jesus Sacramentado.

Matriz de São João Baptista da Lagôa — Realizam-se, hoje, na matriz de São Baptista da Lagôa os seguintes actos: primeiro, communhão das crianças do Centro Operario, communhão geral dos escoteiros na missa das 8.30 horas. Reunião dos Vicentinos, ás 10 horas.

Chegada do eminentissimo cardeal d. Leme, pela tarde. Por esse motivo não haverá nenhuma reunião, devendo todos comparecer ao desembarque de sua eminencia.

SANTO EXPEDICTO

Na igreja de S. Jorge serão celebradas, hoje, ás 8, 9 e 10 horas, missas em louvor do glorioso martyr Santo Expedicto, advogado dos pedidos de ultima hora.

A imagem do miraculoso martyr Santo Expedicto, póde ser venerada todos os dias das 7 ás 16 horas.

Todos os mezes, no dia 19, serão celebradas missas, desde 7.30 até ás 9.30 horas; no dia 23, para São Jorge, todos os mezes, missas desde 7.30 ás 9.30 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CABO DA BOA ESPERANÇA

Na igreja da V. O. T. de Nossa Senhora do Monte do Carmo será festejada, hoje, Nossa Senhora da Boa Esperança. Esta festa é patrocinada pelo irmão prior graduado João Alves Pereira de Andrade e constará de missa solemne a instrumental, ás 11 horas, sermão ao Evangelho por s. exma. revma. sr. d. Joaquim Mamede, illustre bispo do Sebaste e benção do Santissimo Sacramento, a festa de Nossa Senhora do Cabo de Boa Esperança, que, nos tempos aureos das descobertas e conquistas de Portugal, se chamava das Tormentas e depois, por eufemismo, mudado em Boa Esperança. E' uma festa sympathica, de saudosas recordações historicas, a que costumam concorrer muitos fieis.

D. ANGELINA PORTO LOPES DO COUTO

(VIUVA DOMINGOS COUTO)

Capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães e senhora, Salvador Pinto Junior, senhora e filhos; dr. Alfredo Marinho Paes Barreto, senhora e filhos; dr. Benigno Sucupira Filho, senhora e filhos, e Manoel Lopes do Couto e senhora communicam que a missa de 7º dia de sua idolatrada sogra, mãe, avó e cunhada ANGELINA PORTO LOPES DO COUTO será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas.

Pelo conforto que lhes foi dispensado por occasião do fallecimento e pelo comparecimento á missa reiteram e antecipam a todas as pessoas de sua amizade o seu mais profundo reconhecimento.

Movimento Maritimo

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor americano "W. Malwah" — Descarga de farinha.

Interno 4 — Vapor inglez "Gretavalle".

Interno 5 — Vapor inglez "Balfe".
Interno 6 — Vapor francez "Llnois".

Interno 7 — Vapor americano "M. Hall" — Embarque de manganez.
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Biela".

Interno 8 — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 9 — Vapor sueco "Cordelia".

Interno 10 — Vapor italiano "Tereza" — Descarga no pateo sobre agua.

Pateo 10 — Vapor hollandez "Themisto" — Descarga de carvão.
Interno 16 — Vapor nacional "Itaimbé" — Serviço do governo.
Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".
Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

De Hamburgo, o vapor hollandez "Delfland".
De S. Vicente, o vapor norueguez "Henal".
De Santos, o paquete nacional "Merity".
De Santos, o paquete nacional "Itapuca".
De Hamburgo, o paquete nacional "Bagé".

SAIDAS

Para Iguape, o paquete nacional "Iraty".
Para Campos, o paquete nacional "Waldir".

MALAS POSTAES

NYASSA — para Funchal, Lisboa e Leixões.
Impressos até 8 horas do dia 19; cartas para o exterior até 9 horas do dia 19.

ITABERA' — para Santos e Florianopolis.
Impressos até 5 horas do dia 19; cartas para o interior até 5 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 19.

DUILIO — para Santos e Rio da Prata.
Impressos até 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 12 horas do dia 18; cartas para o interior até 14 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 19; catras para o exterior até 13 horas do dia 19.

DARRO — para Lisboa e Liverpool.
Impressos até 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o exterior até 9 horas do dia 20.

H. CHIAFTAIM — para Santos e Rio da Prata.
Impressos até 9 horas do dia 20; objectos para registrar até 8 horas do dia 19; cartas para o interior até 9 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 10 horas do dia 20; cartas para o exterior até 10 horas do dia 20.

FLANDRIA — para Santos e Rio da Prata.
Impressos até 7 horas do dia 20; objectos para registrar até 17 horas do dia 19; cartas para o interior até 7 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 20; cartas para o exterior até 8 horas do dia 20.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

TRES SECÇÕES

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.661

O sr. Tardieu falou sobre a crise mundial

AS DECLARAÇÕES FEITAS PELO CHEFE DO GOVERNO SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DA FRANÇA

PARIS, 18 (H.) — O sr. Tardieu pronunciou importante discurso no banquete commemorativo do 25º congresso da federação dos grupos commerciaes e industriaes do departamento do Sena e Oise, realizado em Saint-Germain-en-Laye.

O chefe do governo disse que se a crise mundial de facto, attingira menos gravemente a França do que outros paizes vizinhos, nem por isso a nação deixava de atravessar um delicioso periodo de readaptação. Depois dos annos de lucros faceis devido á continua inflacção, chegára o momento de calcular o preço de custo dos productos com a approximação de um centimo.

O sr. Tardieu lembrou o que o governo tem feito em favor do commercio das cidades e citou como exemplo que dos 3 bilhões e meio de francos de reducções fiscaes, um bilhão e meio de francos constituiam as vantagens auferidas pelo commercio. Affirmou a boa vontade do gabinete de attender ás justas solicitações dos commerciantes, comquanto fizesse observar que o governo tinha a encarar como um todo os problemas de ordem economica ou fiscal decorrentes da vida internacional. "Bem sabeis, accrescentou, o perigo mortal que resulta da ruptura do equilibrio orçamentario, e as repercussões nefastas que adviriam para a producção e o commercio da reducção temeraria das receitas. Não deveis, portanto, censurar um governo pelo facto de ser prudente."

Depois de dirigir vibrante appello ao espirito de coperação entre cidadãos e Estados, o sr. Tardieu concluiu nestes termos: "Oxalá os francezes, nestes dias de provação mundial, façam todo o possivel para salvaguardar o essencial em vez de se separar no tocante ao secundario. Eis a formula que affirmarei novamente ao apresentar-me perante as camaras".

ELABORA-SE O QUESTIONARIO REFERENTE AO ORÇAMENTO DE 1931, NA CAMARA

PARIS, 18 (H.) — A sessão de hontem da commissão das finanças da Camara dos Deputados foi consagrada á elaboração do questionario que será submettido aos membros do governo referente a varios pontos particulares do orçamento de 1931-1932.

A commissão occupou-se especialmente das verbas attinentes á defesa nacional. Depois de viva discussão, ficou resolvido convidar o sr. Tardieu a vir explicar-se perante a commissão, o que o chefe do overno fará provavelmente quinta-feira proxima. Serão igualmente ouvidos os srs. Dumesnil e Laurent Eynac, respectivamente ministros da Marinha e do Ar.

Varios deputados, entre os quaes os srs. Delesalle e Benazet, criticaram vivamente o orçamento da aviação e a repartição dos creditos attribuidos ao ministerio do ar. O relator da commissão expxoz que os calculos das despesas militares correspondem exactamente ás suggestões apresentadas pela sub-commissão de defesa nacional, que será convocada para nova reunião a realizar-se quarta-feira proxima.

Conferencia Imperial, em Londres

OS DELEGADOS ASSISTIRAM A EXERCICIOS DE MACHINAS DE GUERRA

LONDRES, 18. (H.) — Os primeiros ministros dos Dominios e outros delegados á Conferencia Imperial, assistiram hoje, em companhia do ministro da Guerra da Grã Bretanha, aos exercicios de machinas de guerra, entre as quaes os "tanks", vehiculos munidos de telegraphia sem fio e artilharia contra "tanks".

A OPINIÃO DO DELEGADO INDIANO

LONDRES, 18 (H.) — Chegou hoje a esta capital sir Tej Battadur Sapru, delegado á Conferencia Geral das Indias. Falando aos jornalistas, o delegado indiano manifestou a opinião de que a forma de "Dominion" mais conveniente á India seria a adoptada no Canadá, com governo central de grande autoridade.

Medidas de protecção á moeda hespanhola

O MINISTRO DA FAZENDA CONFERENCIOU COM O CONDE GAMAZO

MADRID, 18 (A.) — Estiveram hoje em prolongada conferencia o ministro da Fazenda e o conde Gamazo, que trataram das novas medidas em favor da valorização da peseta.

A' saida da conferencia, o conde Gamazo, abordado pelos jornalistas, negou-se terminantemente a fazer quaesquer declarações.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

MADRID, 18 (H.) — O ministro do Trabalho disse, hoje, em entrevista collectiva aos representantes da imprensa, que os conflictos sociaes da actualidade não podem ser comparados aos de 1923, quando a industria hespanhola não tinha attingido ainda o grande desenvolvimento em que se encontra agora. Por essa razão, os remedios a applicar agora eram muito differentes dos daquella época.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO ESTRANGEIRO

HOLLANDA

HAYA, 18 (H.) — Communicam de Amsterdam que os operarios da classe typographica resolveram declarar-se em gréve, a partir de 26 do corrente, em vista de haverem fracassado as negociações tentadas para resolver o conflicto surgido a proposito do reajustamento dos salarios e das organizações trabalhistas.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 18 (H.) — A Camara dos Deputados votou a lei que concede ao capitão Challes o direito de cidadania e o posto de piloto militar da aviação do Uruguay. O capitão Challes, como está na lembrança geral, tentára no anno passado a travessia Sevilha-Montevidéo, em companhia do tenente-coronel Larre Borges. Devido, porém, ás condições atmosphericas os aviadores tinham sido obrigados a descer em Maracujá, em territorio brasileiro.

MEXICO

UM DESMENTIDO A NOTICIAS TENDENCIOSAS

MEXICO, 17 (B. I. E.) — Todos os diarios desta capital referem-so com commentarios opportunos a noticias transmittidas por uma agencia telegraphica sobre uma supposta "invasão de barbaros" de onde massacraram oitenta mulheres e crianças que se encontravam em oração em uma igreja de Tabasco, dedicada a S. Carlos, igreja que começa por não existir, como não existiu afortunadamente o facto criminoso que motiva esses commentarios.

A PROPAGANDA MEXICANA NOS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 17 (B. I. E.) — A empresa ferroviaria do Missouri Pacific está realizando actualmente, nos Estados Unidos, uma grande propaganad pró-Mexico, com o fim de fomentar o turismo para o Mexico e fazer despertar por elle mais interesse. Para isso organizou uma exposição ambulante de productos mexicanos, em um carro perfeitamente adequado. São ali expostos mosaicos de diversas classes, louça de toda indole, trabalhos de pennas, madeiras lavradas, pelos "sarapes", trabalhos de objectos de prata, de vidro,, de fiação e, emfim tudo aquillo que constitue a arte typica do Mexico.

ITALIA

ROMA, 18 (H.) — Communicam de Milão a prisão do falsario Rosedi, especializado na falsificação de vales postaes de mil liras. Rosedi já fôra condemnado na França e no Luxemburgo por delicto identico.

ROMA, 18 (H.) — O "Lavoro Fascista" annuncia que será julgado no principio de janeiro proximo, o individuo que em 1925 assassinou a golpes de bayonetta um padre jesuita francez. O assassino agira contra a sua victima por odio inveterado contra os padres em geral. Diz ainda o jornal que os medicos reconheceram no assassino circumstancias que lhe attenuam a responsabilidade.

ROMA, 18 (H.) — Encerrou hontem os trabalhos a conferencia internacional para conservação das obras de arte. Os congressistas deixarão hoje a capital em visita ás ruinas de Pompéa e Herculanum.

ROMA, 18 (H.) — O Instituto Internacional de Agricultura, em sua sessão de hontem, discutiu os relatorios do secretario geral sobre o orçamento. O delegado do Uruguay tratou a seguir do trabalho já realizado pela secção de legislação agraria do Instituto e sobre o atlas internacional de zootechnia.

ROMA, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini passou em revista cinco mil homens da policia metropolitana, formados nos campos de Villagiori, arredores desta capital, em commemoração ao 5º anniversario da fundação desse corpo.

O chefe do governo distribuiu 10 medalhas de bravura e entregou ao commandante a bandeira do corpo.

FRANÇA

PARIS, 18 (H.) — O capitão Mary levantou vôo do aeroporto de Bourget, ás 6 horas e 49 minutos, com destino a Addis Abeba, a bordo de um aeroplano de 230 C. V., offerecido pelo governo francez ao "ras" Tafari Makonnen, por occasião da sua ascenção ao throno da Ethiopia.

HESPANHA

MADRID, 18 (A.) — A' tarde estiveram reunidas as delegações franceza e hespanhola que estão estudando as bases para o tratado de commercio entre as duas nações.

Depois de demorada conferencia, os trabalhos foram suspensos até que chegue de Paris a resposta a algumas consultas feitas pelos delegados francezes a seu governo.

BARCELONA, 18. (A.) — O infante d. Carlos, acompanhado de seus ajudantes de ordens, partiu para Castello de Terso, onde foi assistir ás manobras da guarnição.

Após o desfile em sua honra, o infante felicitou calorosamente o commandante geral e aos soldados pela fiel execução dos themas tacticos.

A' tarde o infante regressou a Barcelona.

MADRID, 18 (A.) — O presidente do Conselho de Ministros, general Berenguer, partiu de automovel para Vetocilla, onde se acha actualmente o rei, afim de submetter á assignatura do soberano varios decretos.

MADRID, 18. (A.) — O infante d. Jaime partiu para a cidade de Leon, onde representará S. M. o rei Affonso XIII, nas festas da coronação da Virgem del Camino.

Esta festa é uma das mais interessantes da provincia e terá logar no proximo domingo.

MADRID, 18. (H.) — Informam de Toledo: "Foi adiado, sine die, o grande meeting que o partido dos legionarios de Hespanha pretendia realizar amanhã, nesta cidade."

ALLEMANHA

BERLIM, 18 (H.) — Informam de Karlsruhe que, durante uma reunião de socialistas-nacionaes, travou-se, no recinto, grave desordem, havendo necessidade da policia intervir. Os communistas impediram, porém, que as autoridades penetrassem na sala, travendo com ellas renhida luta.

Houve, de parte a parte, varios feridos graves.

HUNGRIA

BUDAPEST, 18 (H.) — Foram julgadas, hoje, sete mulheres accusadas de terem assassinado, por envenenamento, algumas pessoas. Uma das accusadas foi condemnada á morte, uma a trabalhos forçados por toda a vida, quatro á pena de prisão entre cinco e quinze annos e uma absolvida.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18. (H.) — O presidente Hoover nomeou uma commissão encarregada de estudar as medidas adequadas para soccorrer os desempregados, ao approximar-se a entrada do inverno.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O "Osservatore Romano" confirma que estão quasi terminados os trabalhos de installação da estação de telegraphia sem fio do Vaticano, cujas experiencias serão iniciadas nos primeiros dias de novembro.

O jornal termina dizendo que, ao contrario do que foi publicado aqui e no estrangeiro, o Papa não resolveu ainda assistir á inauguração da estação.

SUISSA

BERNA, 18 (H.) — Os jornaes publicam o orçamento da Confederação para 1931, em que está previsto o "deficit" de 7.700.000 francos, e, a proposito, estabelecem a comparação com o orçamento de 1930, em que o anno financeiro foi encerrado com um saldo de 110.000 francos.

ULTIMA HORA SPORTIVA

PAOLINO UZCUDUM DERROTOU O CAMPEÃO FRANCEZ

PARIS, 18 (U. P.) — Paolino Uzcudum bateu o campeão francez de peso-pesado, Mauricio Griselle, por knock-out technico, no setimo round.

HELEN WILLS NÃO TEM TEMPO PARA VISITAR A ARGENTINA

LOS ANGELES, 18 (U. P.) — A famosa tennista Helen Wills Moody annunciou que não pudera aceitar o convite da Associação Argentina de Tennis para visitar esse paiz, devido á absoluta falta de tempo.

RECORD DE RESISTENCIA DE NATAÇÃO

LONDRES, 18 (H.) — O "Star" annuncia que o estudante indiano Kerd, presentemente empenhado na conquista do record de resistencia de natação, está nadando desde quinta-feira, pela manhã, e espera continuar até domingo.

Questão da falta de trabalho, na Grã-Bretanha

O SR. LLOYD GEORGE EXPÕE A POLITICA DO PARTIDO LIBERAL

LONDRES, 18 (H.) — Na sessão de hontem da Federação do Partido Liberal, ora reunido em Torquay, o sr. Lloyd George fez longa e detalhada exposição da politica do agrupamento.

No tocante ao problema da falta de trabalho o orador disse que, a seu ver, duas condições eram requeridas para pôr cobro á situação actual das classes operarias:

1ª, que todo o desempregado fosse obrigado a aceitar a occupação que lhe pudesse ser offerecida;

2ª, que o trabalho fornecido fosse de natureza a augmentar a riqueza nacional e estimular o desenvolvimento da industria.

Lloyd George combateu energicamente a politica de successivas aggravações fiscaes e preconizou a introducção de severas economias nos varios departamentos do Estado. Noutra passagem do seu discurso qualificou de escandaloso o facto de se elevarem a 110 milhões de libras as despesas de natureza militar. Terminou, por fim, declarando-se partidario do lançamento de um emprestimo nacional para auxiliar o desenvolvimento das obras publicas.

O casamento do Rei Boris e da Princeza Giovanna

CONTINUAM, EM ASSIS, OS PREPARATIVOS PARA AS CEREMONIAS QUE ALI TERÃO LOGAR

ASSIS, 18 (U. P.) — As autoridades continuam a manter a maior reserva em torno dos preparativos do casamento da princeza Giovanna com o rei Boris, mas espera-se que os membros da familia real ao desembarcar na estação da estrada de ferro tomarão os automoveis que os conduzirão até á Basilica. Formar-se-á, então, na igreja alta o cortejo nupcial, que descerá para a igreja baixa, onde se realizarão os esponsaes. E' muito provavel que os noivos visitem depois a crypta da igreja baixa, onde se encontra o corpo de S. Francisco de Assis. Depois do casamento, será realizada uma recepção no Palacio Municipal.

O REI BORIS EM VENEZA

ROMA, 18 (H.) — Communicam de Veneza que o rei Boris ali chegou ao encontro da princeza Endexia. Depois de visitarem o duque de Spoletto, o soberano da Bulgaria e sua irmã partiram para San Rossore, onde se encontra a familia real italiana.

O PROVAVEL OFFICIANTE DO CASAMENTO

ASSIS, 18 (U. P.) — Sabe-se que o casamento real será realizado no altar papal da Igreja Baixa da Basilica. O padre Tavani, da Ordem dos Franciscanos, será provavelmente o officiante da ceremonia, depois do que, o rei da Italia, offerecerá um almoço particular na villa Costanzi, nas vizinhanças da cidade, emprestada para esse fim pelo engenheiro Decio Costanzi. Essa villa foi construida nos meiados do seculo XVIII.

Anniversario do Pacto de Locarno

O SR. BRIAND TEM SIDO MUITO FELICITADO

PARIS, 18 (U. P.) — O senhor Briand tem recebido congratulações de todas as partes por motivo do anniversario da assignatura do Pacto de Locarno.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

Em todos os reguladores foram extraidas amostras de varios lotes de despachos das séries "K" e "L" e de algumas outras.

Embora a maioria dos lotes daquellas duas séries seja constituida de cafés baixos, cuja entrega aos consignatarios não será permittida, foram, entretanto, encontrados alguns lotes de cafés de optima qualidade, nessas mesmas séries.

Tambem nas outras séries existem cafés baixos.

Em vista do exame e verificação cuidadosamente feitos em cada regulador, calcula-se que a existencia de cafés baixos, condemnados, será, approximadamente, de 25 % nas séries "K" e "L" e de 6 % nas demais.

Tambem foi verificado, pela commissão, que o estado geral dos cafés depositados nos armazens é bom, seja do ponto de vista da conservação, seja quanto ao empilhamento.

O GOVERNO AMERICANO E A SITUAÇÃO DO BRASIL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O "Washington Post" publica hoje um longo editorial intitulado "Attitude em relação ao Brasil", commentando a recente declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, sr. Stimson, na qual affirma que o seu paiz não vê motivo para mudar a sua attitude amistosa para com o governo do Brasil, e que o governo brasileiro tem todo o direito de comprar munições nos Estados Unidos. Diz o editorial que não se referindo o sr. Stimson aos rebeldes brasileiros, deve-se concluir que elles não terão licença para adquirir munições aqui". E continuou: "O governo brasileiro goza de diversas vantagens sobre os revolucionarios, mesmo sem contar o seu direito de pedir o apoio leal de todos os brasileiros. Elle tem o dominio dos portos e occupa uma posição central da qual pode dirigir os seus golpes tanto para o norte como para o sul e impedir os rebeldes de fazer juncção das suas forças. Póde importar material bellico e tambem levantar dinheiro no estrangeiro, o que os rebeldes não conseguirão fazer".

PALAVRAS DO "NEW YORK HERALD"

NOVA YORK, 18. (U. P.) — O "New York Herald" num editorial sob a epigraphe "Nossa Politica Brasileira", analysa minuciosamente, em face do direito interno americano e do direito internacional, a declaração do ministro das Relações Exteriores, sr. Stimson, favoravel á sustentação do governo brasileiro na luta civil que irrompeu no Brasil. Entre outras considerações, affirma o jornal: "O secretario Stimson segue a lei internacional e os precedentes, quando annuncia que o governo do Brasil tem o perfeito direito de comprar munições nos Estados Unidos. Nós mantemos relações amistosas com o Brasil e nada impede que os nossos cidadãos e o nosso governo vendam munições a um Estado amigo, mesmo que este se encontre em difficuldades com forças insurgentes. Não reconhecemos taes insurgentes como belligerantes e não assumimos assim nenhuma das obrigações da neutralidade. Segundo o nosso ponto de vista, só ha um governo estabelecido no Brasil, junto ao qual continuaremos a exercer os nossos bons prestimos".

EMBARCARAM PARA O RIO DUAS AUTORIDADES BAHIANAS

BAHIA, 18 (A.) — A bordo do "Flandria", seguiram para o Rio o dr. Francisco de Souza, prefeito da capital, e o dr. Barros Barreto, secretario da Saude Publica.

O PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS EM NICTHEROY

No gabinete do secretario das Obras Publicas do Estado do Rio estiveram, hontem, reunidos o respectivo titular, dr. Pio Borges, e os prefeitos de Nictheroy e de S. Gonçalo, drs. Castro Guimarães e Stephane Vannier, afim de concertarem medidas sobre os preços de generos alimenticios.

Nessa reunião ficou deliberado que esses dois prefeitos organizem, de accordo com as associações locaes, as respectivas tabellas, submettendo-as á approvação do governo do Estado.

Informações uteis

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 18 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com forte nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, continuando em ascensão de dia (acima de 30,0 grãos) mormaço. Ventos: de sul a léste a principio e de norte a léste após, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com forte nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde continuará perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca continuando em ascensão de dia (acima de 30,0 grãos) mormaço.

Nota — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formalidades para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 2ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as folhas do Montepio Civil da Justiça de A a Z.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Western

Daniel Massa — Estrada Itararé 305 (Olaria) — De Anhatomirim (Santa Catharina).

Josephina Cunha Meyer — De Porto Alegre.

Edgard Sampaio — Carmo 15 — De Porto Alegre.

Marqueza Lagrange — Hotel Central — De S. Paulo.

Pedro Cahu — Jurupary, 32 (Tijuca) — De Pernambuco.

Edson Oliveira — Barão Homem de Mello, 56 — De Campo Maior.

Maria Lima — Travessa Natividade, 20 — De Pernambuco.

Martins — Do Rio Grande.

Na Repartição Geral dos Telegraphos

Central

Arcer Azambuja — Alice Marinho — Dr. Fileto Ramos — Joaquim Braga — José Francisco Lameiro — Napoleão Onhim — Onairda Ricalvo — Siegrist Salzedo.

Jardim

Sarah Santos — Prof. Othelo Reis Antonio.

S. Clemente

Marciana Barros.

Largo do Machado

Maria Alyde Lopes — Lili — Maria Nazareth — Anna do Amaral.

S. Christovão

Lycurgo Martins — Maria Rainho.

Praça da Republica

Sylvio — Maria — Joselina Marianna Flores Pedra — Oscar Linda.

Lapa

Dorothéa — Arminio Tavares — Professor Higgns — Lola.

Cascadura

Lopes — Zizinha — Augusto Souza — Luiz Oliveira — Professora Yara Franco Vaz — Athos Duque Estrada Mayer — Antonico e filhos — Carmen Castellar — Edemea Segcy — D. Antonia Carvalho.

Santa Thereza

Atela.

Barão de Mauá

Joaquim Ferreira — Brandão — Senhorita Granado Carlos Kratly.

S. Francisco Xavier

Dr. Militino — Jovelino José da Silva — Candido Pinheiro — Mlle. Olga Sharpe — Manoel Miranda — Esther Schaye — Mme. Marcilo Borges.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hoje

13039	100:000$000
15265	20:000$000
02338	10:000$000
14465	5:000$000
03423	2:000$000

Theatro e Musica

COMMENTANDO

RAZÕES DA CRISE DO NOSSO THEATRO

Toda gente que acompanha a marcha do nosso theatro, é unanime senão em affirmar a sua decadencia, pelo menos em constatar a inferioridade das companhias actuaes em comparação com as de dez e mais annos passados.

Para que se tenha uma confirmação desta inferioridade, basta comparar companhias em que vimos figurar Leopoldo Fróes e Iracema de Alencar, Procopio Ferreira e Jayme Costa, Manoel Durães, Abigail Maia, com as de hoje formadas por um unico nome de valor cercado de mediocridades, em que estas primeiras figuras se apresentam taes como generaes cercados de estados-maiores formados por soldados rasos.

Qual a razão deste estado de coisas que infelicita o nosso theatro?

O mesmo apontado pelo sr. Sarretto em seu inquerito sobre o theatro italiano: a corirda aos primeiros postos, a autopromoção a estrellas e azes, a mania do estrellismo.

Aquelles artistas acima citados, accrescidos de outros tantos com os srs. Raul Roulien, Dulcina de Moraes e tantos outros que poderiam estar congregados, formando mais de uma companhia de primeira ordem, arvoram-se alguns em "estrellos", promoveram-se á condição de astros do nosso theatro, formaram cada qual a sua companhia e constituiram conjuntos visivelmente inferiores com grave prejuizo para o theatro que elles proprios deveriam defender.

Leopoldo Fróes, depois de nos offerecer dois ou tres elencos magnificos de comedia que ainda hoje são recordados com saudades, passou a formar conjuntos em que só elle figurava — ou porque elle mesmo assim o quizesse — ou por terem como tudo parece indicar, os elementos apreciaveis que o cercavam sido atacados da grave molestia do estrellismo e começado a se promoverem astros e a formarem companhias, onde só elles brilhassem; e foi assim que chegamos a ver as companhias de Procopio, de Jayme Costa, de Raul Roulien, de Palmeirim Silva e outras companhias mediocres formadas de actores menos que mediocres, em torno de uma ou duas figuras de artistas apreciaveis que vão, ellas mesmas perdendo do seu valor pela falta de meio que lhes inspire o desejo de trabalhar, em um ambiente em que elles sempre e de qualquer modo se destacarão, pois que nessas companhias tudo se faz para elles, que acaparam os unicos papeis das peças, que só são por elles aceitas quando nellas existem papeis que lhes assentem e mais que não hajam outros capazes de fazer brilhar outras figuras da companhia. E' assim que os repertorios vão sendo prejudicados porque nelles não se offerece opportunidade para inclusão de peças de valor desde que não encerrem um papel especial para o "az" da companhia.

E o que ainda agora se observa com a passagem do actor Olympio Bastos da revista para a comedia. Não seria talvez impossivel, que essa mudança de genero proporcionasse ao querido actor uma opportunidade para fazer-se victorioso no novo genero, mas para isso seria preciso que não o tivessem querido fazer desde logo o mesmo "az" que era na revista. Os generos de theatro são bastante differentes e embora fosse nos papeis de comedia que aquelle actor mais se destacasse na revista, não quer isto dizer que lhe fosse possivel passar como astro de um a outro genero assim "do pé pr'a mão" de um momento para outro. Não. Não poderia ser impunemente que o sd. Mesquitinha vivesse por varios annos na revista. Por força, que elle ali teria adquirido vicios que produzem effeito no genero e que na comedia são absolutamente deslocados. Dahi ser natural que passando do Mesquitinha tão querido da revista ao Olympio Bastos de comedia, a sua passagem se fizesse gradativamente em papeis de menor responsabilidade. Sua companhia possue elementos de destaque na scena de comedia como a senhora Iracema de Alencar que poderia facilmente arcar com a responsabilidade de protagonista de peças de valor em que houvesse um outro de menor responsabilidade para o seu companheiro de elenco sem que em nada este se pudesse sentir diminuido. Estes segundos papeis servir-lhe-iam de treinamento no novo genero de theatro que adoptou e de muito lhe ajudariam na conquista da situação que procura conquistar. Não é isto porém, o que se vê, no caso, como em outros que se lhe assemelham. Desde que um actor se desliga de uma companhia em que occupa segundo logar para formar elle proprio a sua companhia, não é mais possivel que elle se contente com os segundos papeis. Elle tem que ser o "estrello" que nem mesmo aceita aquillo que elle considera a concurrencia de uma "estrella" ainda que esta seja authentica. O resultado é a monotonia dos repertorios que se organizam sempre com a mesma preoccupação de fazer brilhar a mesma figura que com pouco estudo não póde deixar de repetir-se e conseguintemente de inutilizar-se para a arte de representar.

Não apparecerá um dia entre nós um director capaz que ponha termo a este estado de coisas que tanto compromette o nosso theatro?

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

SOMENTE TERÇA-FEIRA ESTRÉA NO LYRICO A COMPANHIA COMICA ITALIANA DO COMM. TOMMASO MARCELLINI

O Rio vae assistir de depois de amanhã em deante a uma das mais interessantes temporadas theatraes que já lhe tenham sido proporcionadas: a que vae effectuar entre nós a Companhia Comica Italiana do Comm. Tommaso Marcellini, tida na Italia como modelar. Explorando como muitas outras o theatro dialectal, sua arte é pura e expressiva, porque reproduz fielmente a maneira de sentir e de pensar do povo, isenta, por conseguinte dos atavios e fantasias da expressão literaria. Seu repertorio exclusivamente siciliano é a melhor prova do que vimos de affirmar.

Sua estréa se fará com a primeira representação da comedia em tres actos de Mario Moraes, "L'Avvocato Diffensore", que com o ser uma das melhores e mais engraçadas do seu repertorio acaba de obter em S. Paulo successo assignalado, sendo extensas e laudatorias as criticas publicadas nos jornaes da grande capital do sul.

"L'Avvocato Diffensore" tem a seguinte distribuição: Beppe di Rosa, Comm. T. Marcellini; Ciceiuo, seu filho, N. Cirino; O Barão Cantarello, N. Cappelo; Angelo, C. Truscallo; Pina, J. C. Marcellini; Sra. Rosa, R. Alsimo Cirino; Lucietta, sua filha, A. Locascio.

A Companhia possue um grande repertorio e assim mudará de peça todas as noites.

"O HOMEM DO FRAQUE PRETO", VOLTA A' SCENA NO TRIANON

"O homem do fraque preto", a interessante comedia de Armando Gonzaga, voltou á scena no Trianon, devendo ser hoje representada pela Companhia Mesquitinha, em vesperal e á noite.

Tomam parte no desempenho, Mesquitinha, Iracema de Alencar, Dulcina de Moraes, Maria Falcão, Violeta Ferraz, Olga Bastos, Augusto Annibal, Antonio Ramos, Odilon de Azevedo, Paulo Ferraz e Roque da Cunha, que, como da sua primitiva apresentação no Trianon, continuam com o maior agrado no desempenho de seus papeis.

O preço das localidades foi alterado, provisoriamente, para favorecer o publico, custando as poltronas 5$ por sessão. E' uma medida sympathica, que, por certo, deve marcar o melhor acolhimento por parte dos frequentadores do elegante theatrinho da Avenida.

NO ELDORADO, HOJE E AMANHÃ

O programma dos espectaculos de hoje, á tarde, e á noite, no palco do Cine-Theatro Eldorado, pela "Moderna Companhia de Comedia-Film", é o seguinte: ultimas representações da peça comica "Miss Charleston", tomando parte toda a Companhia na representação, e a artista Conchita Ralda na execução das "cortinas", ultimos concertos vocaes e instrumentaes pela Orchestra Sica-Panedas e artistas Lucy Clary e Americo Almanzôa, folkloristas e estylizadores do tango argentino.

Amanhã, á tarde e á noite, "premiére" da comedia-film "...bateu azas e voou", para estréa da actriz-cantora Lydia Rossy e actor dr. Durval Rebouças.

PRIMEIRAS DE "MINHA CASA E' UM PARAISO", AMANHÃ, NO S. JOSE'

Amanhã, nas sessões habituaes de 15,40 e 20,45, a Companhia de Sainetes muda seu cartaz, com as primeiras representações de "Minha casa é um paraiso".

"Minha casa é um paraiso" sobe á scena em plenas condições de agrado pois nesse sentido Luiz Iglesias, o seu festejado autor, muito se esmerou, com a finalidade exclusiva de fazer rir a platéa.

E' a seguinte, a distribuição, obedecendo a ordem de entradas em scena: "Leonor", Amalia Capitani; "Dorothéa", Conchita de Moraes; "Rosa", Olga Louro; "Cyrino", Carlos Torres; "Eleutherio", Fernando Rodrigues; "Gumercindo", Manoel Durães; "Toti Scapa", Salu' Carvalho; "Carmen", Iemenia dos Santos.

Hoje, em tres sessões, despedida do sainete de Nelson de Abreu e Renato Alvim, "O Amigo Terremoto".

"A RAMBOIA" EM MATINE'E E A' NOITE NO THEATRO REPUBLICA

O Theatro Republica, hoje, deve regorgitar de espectadores, com as representações de "A Ramboia", em vesperal e á noite. Esta revista portugueza representa um grande successo.

De mais a mais a empresa do Theatro Republica resolveu baixar os preços das localidades, para que assim haja facilidade e todos possam vêr a interessante peça que tanto tem agradado.

A VESPERAL DO CIRCO OLIMECHA, NA GAVEA

O grande pavilhão do Circo Olimecha, na rua Jardim Botanico, na Gavea, reabriu hontem com grande afluencia do publico, daquelle populoso bairro. Hoje, haverá ali uma vesperal, destinada ao mundo infantil, com multas novidades e surpresas para as crianças.

A' noite, haverá uma grande funcção.

MUSICA

SEGUNDO RECITAL DE VERA JANACOPULOS

Foi, como se esperava, um successo absoluto, o recital da cantora Vera Janacopulos, hontem, á tarde, no Theatro Lyrico.

A eminente cantora patricia dará terça-feira seu segundo concerto para o qual organizou um programma muito interessante que, a seguir, transcrevemos:

I — Scarlatti — a) "Se Florindo é fedele"; b) "Violette", Haendel — "Oh had I Jubal's lyre", Lulli — "Revenez amours". II — Schubert — a) "Die Forelle"; b) "Der Tod und das Madchen"; c) "Das Lied im Grunen"; d) "Erlkonig". III — Mussorgski — a) "Air de Parassia"; b) "La pière du soir"; c) "Oh! raconte Nianiouchka (des Enfantines); d) "Hopak". IV — Roussel — a) "A' un jeune gentilhomme" (ode chinoise); b) "Le bacheller de Salamanque". Debussy — "Trois ballades de Villon": 1) Ballade de Villon à s'amye; 2) Ballade que Villon fait à la requeste de sa mère pour prier Notre Dame; 3) Balade de femmo de Paris.

COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA

No proximo mez de novembro teremos o ensejo de assistir no nosso Theatro Municipal, uma temporada lyrica, por um conjunto formado de artistas, entre os quaes se destacam legitimos valores do nosso "bel canto".

Desse conjunto, fazem parte os seguintes nomes: sras. Lins (que gentilmente tomará parte para o engrandecimento da arte lyrica brasileira), Margarida Simões, Lina Barberi, Nozynha F. Lima, Tina Vitta, E. Athos, Edmea Montanari.

Do conjunto masculino fazem parte os seguintes srs.: Del Negri, Salvador Paoli, Renato Moraes e E. Simoni, E. De Marco, L. Cavalcante, S. Bruno, João Athos, e Mario Tomase.

Tendo por maestros no elenco os srs. J. Octaviano, Santiago Guerra, De Carolis, sendo os bailados competidos ao corpo da Escola do Theatro Municipal, dirigido pela professora Maria Olenewa, contando com um numeroso corpo coral e grande orchestra.

A estréa da Companhia Lyrica Brasileira, será com a opera "Aida", tendo por protagonista a soprano Lutz, Del Negri, De Marco, Athos e Tomase.

Os espectaculos serão de assignatura, as quaes serão postas á venda brevemente na bilheteria do Theatro Municipal.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, o 5º concerto popular da série organizada por esta Sociedade, com o programma que vem sendo annunciado ha alguns dias.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "A Ramboia", revista portugueza, pela Companhia Hortense Luz — A's 14.45, 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "O amigo terremoto", sainette de Nelson Abreu e Renato Alvim — A's 15,40, 20,30 e 21.45 horas.

ELDORADO — "Miss Charleston" e Conjunto Argentino Lucy Clory — A's 16.20 e 22 horas.

TRIANON — "O homem do fracke preto", comedia de Armando Gonzaga, pela Companhia Mesquitinha — A's 15,20 e 22 horas.

RECREIO — "Vae por mim", revista de Alfredo Breda e Manoel White — A's 14.45, 19.45 e 21.45 horas.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

6 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.661

As tribulações de Albion

Guilherme FERRERO

A opinião dos observadores internacionaes é sempre interessante, quando um desses observadores se chama Guilherme Ferrero. Entretanto, mesmo esses grandes nomes deixam-se levar, se não por certo partidarismo, ao menos por occultas antipathias que se revelam sobre forma de agudo pessimismo. No presente artigo de Ferrero, escripto para os jornaes Sul-Americanos, ha um estudo sobre a situação ingleza, que contem affirmações com as quaes nem todos concordarão.

Guilherme Ferraro

Contemplemos por um instante as difficuldades com que a Inglaterra luta no presente momento: a India em franca rebellião; o Egypto em completa resistencia; o diluvio dos sem trabalho em augmento; varias de suas principaes industrias em crise; a supremacia industrial do mundo, a hegemonia ancestral em perigo; o systema parlamentar debilitado pelo nascimento de um terceiro partido difficultando que cada um delles obtenha maioria absoluta; o Estado carregado de obrigações; o povo esmagado pelo descommunal peso dos impostos; o prestigio mundial diminuido pelos Dominios que reclamam igualdade; a influencia politica perdida no continente e o futuro que se divisa incerto tanto no interior como no exterior. Tal é o quadro das difficuldades que suffocam a Inglaterra actualmente.

Muito tempo fez já que a Inglaterra não se defronta com uma situação tão desesperada como esta. Que differença encontrei ao volver á Gran Bretanha, depois de uma ausencia de vinte annos! O optimismo quasi ingenuo que caracteriza o espirito inglez desappareceu. Em seu logar encontrei uma perplexidade e uma ansiedade dolorosa.

Poder-se-ia dizer que a Inglaterra está opprimida. Por que esta mudança? Pela simples razão de que só agora começa a considerar de que a Grande Guerra lhe foi um phenomenal desastre. Pela primeira vez em tres seculos a Inglaterra vê através o futuro com olhos de ansiedade. Este estado de animo talvez seja momentaneo. Porém ainda quando durasse apenas o espaço de alguns annos, poderia ter effeito tal sobre os destinos do mundo, que é digno de ser analysado.

Quando em 1919 os prophetas pessimistas que annunciaram a approximação de um cáos na Europa, os inglezes se mostraram optimistas entre os mais optimistas. As esquadras allemã, austriaca e russa haviam desapparecido. A italiana e a franceza se encontravam em estado precario após a guerra. Os tratados que regulamentavam a guerra maritima haviam sido revogados. A esquadra ingleza parecia então mais que nunca, embora absoluta dos mares, sem restricção legal nenhuma.

O Imperio Russo, rival poderosissimo da Inglaterra em India, havia caido, ficando pois a Inglaterra com a hegemonia da Asia. Durante a guerra a Gran Bretanha se havia apoderado de immensos thesouros por meio de sua marinha mercante, vendendo por preços elevados suas manufacturas e as materias primas que suas colonias produzem em abundancia.

E havia mais. Os preços subiram durante os primeiros annos de paz. A Inglaterra se sentiu depois da guerra, mais do que nunca a verdadeira senhora do mundo.

A confiança da Inglaterra em suas riquezas e seu poderio se poude ver na energia que alcançou sua libra esterlina o par sem alarmar-se com as dividas fabulosas accumuladas durante a guerra, na desenvoltura com que se comprometteu a pagar suas dividas aos Estados Unidos, emquanto fazia descontos consideraveis, e seus devedores europeus e nas dadivas generosas que repartiu entre os sem trabalho. Essa confiança se fez tambem evidente na promptidão com que em 1919 e 1920, emquanto o Egypto, India e a Irlanda principiavam a clamar por sua liberdade, estendeu seu dominio na Persia e Turquia emquanto se estabelecia temporariamente nos Dardanellos.

E o mundo inteiro — presa de inquietações amargas — era da mesma opinião.

Em 1919 como em 1815 a Inglaterra emergia da guerra como grande conquistadora. Sem embargo, pouco a pouco as condições começaram a mudar. Os Estados Unidos começaram a construir uma frota de magnitutde assombrosa. E com o fito de manter sua primazia naval, a Inglaterra se pôz a competir com seu novo rival, com o colosso de Norte-America, construindo barcos custosissimos.

Ainda mais a ficticia prosperidade de após guerra não durou grande tempo. Emquanto os preços começaram a descer a Inglaterra deu conta de que durante a guerra lhe haviam surgido rivaes em todo o mundo. E a desoccupação se converteu de enfermidade passageira em doença chronica. O resurgimento da Turquia obrigou a Inglaterra a abandonar Constantinopla e a renunciar as vantagens que havia conseguido por meio do tratado de Sevres. O protectorado sobre a Persia, estabelecido em 1919 durou só alguns mezes.

Na China e na India iniciou-se um movimento de antipathia pelos europeus, sentimento que era sobre tudo anglophobo. A Inglaterra não deu importancia ao movimento, nem tratou de suffocal-o a tempo, com o resultado de que agora cresceu em proporções alarmantes para a Gran Bretanha.

Durante os ultimos annos se tem manifestado ante os olhos do mundo o grande paradoxo de que a multo odiada Russia era em effeito o mais forte sustentaculo do poderio inglez em Asia.

A Inglaterra apparecia ante os asiaticos como o menor dos males. Com a caida da Russia se eliminou o perigo czarista e agora a Inglaterra é o unico perigo apparente.

Existem esperanças de que a ruptura com o Egypto seja apenas temporariamente e de que o Nilo e o Tamisa se entendam amistosamente. O generoso ponto de vista sustentado pelo governo trabalhista ao tratar com os egypcios pode traduzir-se em a reatação de relações em termos de concordia e fraternidade.

Porém na India o mal não tem remedio. Se a India se levantasse em armas como o fez em meiados do seculo XIX, então sim teria remedio; com a força das armas a Inglaterra suffocaria a rebellião e restabeleceria a ordem. Porém o que Gandhi conseguiu de seus adeptos, o espirito de desobediencia e resistencia passiva, é como alguma coisa invisivel e subtil que não pode supprimir-se nem com a bondade nem com o rigor, nem com caricias e nem com fogo.

Eis porque — em razão de todas estas difficuldades — o optimismo inglez se desmorona. Ao mesmo tempo no coração da propria Inglaterra se tem effectuado mudanças de grande importancia que tendem ao mesmo resultado. A classe media se sublevou contra a classe alta; a rebellião dos grupos populares contra os privilegiados.

Desde os tempos da Revolução Franceza até 1914 as classes privilegiadas da Inglaterra — embora divididas em dois partidos, o liberal e o conservador — haviam logrado manter-se no poder com as classes media e popular ungidas a seu carro, doceis e submissas.

Eis ahi a grande força da Inglaterra durante um seculo. As classes inferiores — obreiros e campesinos — discutiam, é verdade, os seus proprios interesses, porém em questões politicas sempre seguiam a direcção das superiores, sem siquer discutir. Agora as coisas mudaram. A guerra produziu na Inglaterra a mesma divisão entre as classes e as massas, que se produziu na Europa ha uns cem annos. E assim as classes media e obreira, debaixo do estandarte trabalhista, se converteram em um terceiro partido. E' esta uma revolução que preoccupa profundamente ás altas classes inglezas.

As consequencias verdadeiras da guerra mundial — politicas e economicas — já se sentem e seu desenvolvimento poderá occorrer durante os proximos quinze annos. A Europa e a Asia se acham em um profundo estado de perturbação moral e material.

Reformas? Revoluções? Novas guerras? Tudo é possivel. O mundo terá de contemplar muitas coisas surprehendentes durante os proximos quinze annos. Talvez o paiz que mais surprezas nos tenha reservado seja a Inglatrera. Porque excepção feita da Russia, a Inglaterra é, entre os alliados, a nação que mais perdeu na Grande Guerra. Neste sentido, 1919, não se parece a 1815.

Nossa Viagem á Volta do Mundo

Por MARY PICKFORD e DOUGLAS FAIRBANKS

(Exclusividade em todo o Brasil para O JORNAL e DIARIO DE S. PAULO)

II — ATHENAS – AS GLORIAS DA GRECIA ANTIGA — Douglas Fairbanks

Ha um ditado que diz: "O melhor da festa é esperar por ella". O mesmo succede com muita gente que viaja. A antecipação dos quadros que a nossos olhos se vão descortinar, ás vezes, é a melhor parte de uma viagem ou de um passeio. Mas, tambem, quantas vezes succede que as sensações esperadas nem sempre se apresentam como realmente nós as idealizamos...

Eu sou assim. Faço, mentalmente, tantos projectos dos logares que pretendo visitar, que, na maioria das vezes, tenho sérias decepções... Mas, naquella manhã em que subi as escadas do Pantheon, com um sol brilhante a acariciar todas as coisas e o azul do mar Aegeo, scintillando, lá em baixo, tive o quadro mais bello deante de meus olhos! Confesso: a vista, que se me apresentou, nessa hora, foi o mais extraordinario e formidavel de todos os quadros que já havia imaginado em meu cerebro... Ha muita coisa, de facto, em Athenas, que desaponta o viajante mas, a vista da Acropole é maravilhosa. Este principio da nossa viagem deu-nos as melhores impressões e as mais gratas surpresas para que continuassemos a percorrer os outros pontos da terra. O coração de Mary batia apressado, naquelle momento. Durante alguns segundos, ficamos, eu e ella, de mãos dadas, olhando aquelle quadro sumptuoso... Recebiamos, mentalmente, as mesmas impressões de Belleza e Magnificencia! Finalmente, com um suspiro, Mary procurou encosto a uma columna de marmore côr de rosa, subjugada por tamanha emoção. Uma mulher americana, que havia subido ao alto da Acropole, juntamente comnosco, correu para Mary e murmurou: "Sim, dearie, comprehendo... meus pés tambem estão doendo da subida"...

Em Athenas, deante de todas as maravilhas da Grecia antiga, senti reviver em mim um desejo de aproveitar a civilização grega para assumpto de um dos meus films.

Sob o ponto de vista da cultura physica, a Grecia contribuiu tanto para o mundo que, algum dia, hei de reunir o que de mais interessante ella apresenta para organizar um film sobre a sua juventude athletica. Este ponto, por signal, tem sido desprezado pelos actuaes productores de films e, mais uma razão, para que me anime a leval-o a cabo.

A's cinco horas do dia seguinte, estavamos na rua, afim de sentirmos a vida nascer em Athenas. Fomos ao mercado, sem sermos notados, podemos observar as donas de casa nas compras diarias de legumes e cereaes. Bem perto das immensas columnas do Templo de Jupiter, vimos um grupo dos soldados Evzones, guarda presidencial, usando o tradicional fardamento. As saias pregueadas e os sapatos de bicos voltados para cima. Só um unico regimento em toda a Grecia enverga este interessante uniforme e, assim mesmo, é mantido, apenas, como nota curiosa da cidade. Quando as ruas começaram a animar-se mais um pouco, metti-me a procurar o typo classico da belleza hellenica. Confesso que não encontrei uma unica mulher que mostrasse as linhas da belleza classica, sendo que a unica "criatura" que assim se me apresentou... achei-a num museu e, apesar disso, não tinha cabeça...

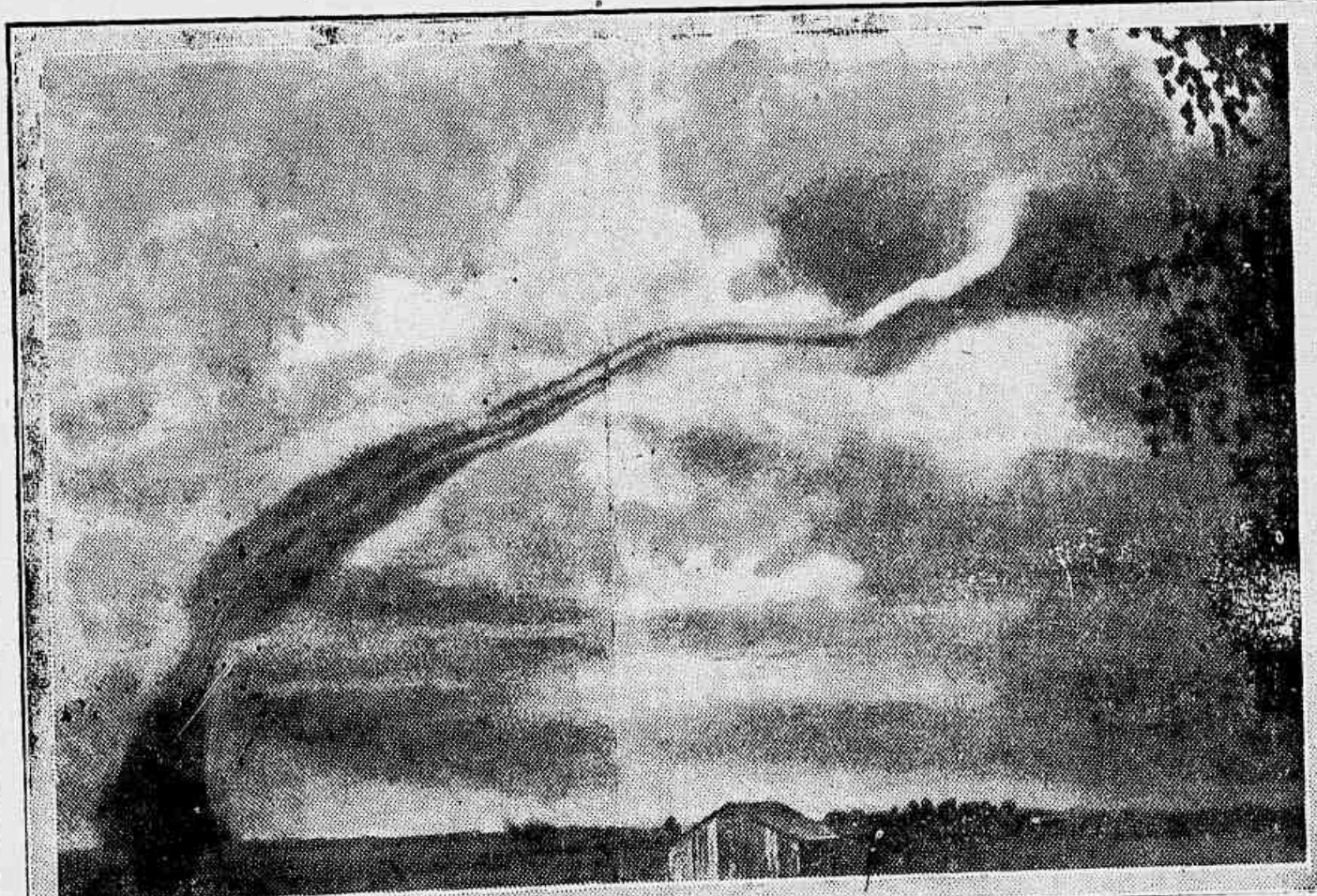
Muitos homens eram fortes e tinham corpo de athleta, mas não vi um só que se mostrasse como as maravilhosas estatuas de que os museus estão cheios e que guardam para todos os seculos a lembrança dos homens do passado. O nosso passeio tão matinal deu-nos uma impressão da vida em Athenas e, ao mesmo tempo, um bom appetite. Encaminhamo-nos para o hotel, o Petit Palais, outr'ora residencia do principe Nicholas. Ahi, saboreamos figos e mel do celebre Monte Hymettus.

A's nove horas, um guia nos veiu buscar, afim de nos mostrar outros aspectos da cidade, e partimos novamente para a Acropole. Visitamos o Templo de Nika, tendo a bahia de Phaleron, do outro lado e as altas montanhas fechando o maravilhoso quadro. Quem sente attracção pela mythologia grega, encontrará em cada ruina, existente em Athenas, motivo para um inexplicavel prazer espiritual. Mesmo no estado actual, de ruinas, os templos que a Acropole comporta são tão maravilhosos que nos deixam pequeninos deante de tanta belleza e esplendor. Estivemos quasi uma hora no Pantheon, bebendo em largos haustos a belleza daquellas ruinas que nos traziam á lembrança os dias de grandeza e poderio da velha Grecia.

Posamos, então, para varios retratos no portico de Caryatides. A seguir, o Templo de Theseu, na moderna cidade, nos proporcionou outra emoção maior. E' a construcção, que, em melhor estado, se offerece

(Continua na 2ª pag.)

Mary, Douglas e Jack (irmão de Mary) contemplam as ruinas da Acropole na capital grega (photographia especial para O JORNAL)

O tufão que assolou São Domingos

Em nosso hemispherio os tufões não alcançam a velocidade e a força destruitiva daquelles que assolam os nossos irmãos das Americas do Norte e Central. Raramente se ouve falar nos paizes ao sul do Equador de verdadeiras catastrophes como a que destruiu quasi inteiramente, ha pouco mais de um mez, a formosa capital de São Domingos.

As agencias telegraphicas nos deram, com detalhes, o que foi a tromba d'agua que fez tantas e tantas victimas. Hoje podemos dar em primeira mão um raro e feliz aspecto photographico do phenomeno atmospherico, momentos antes de attingir a infeliz cidade. Tomou-o o photographo amador H. W. Cower, residente nas cercanias de São Domingos. Nesse flagrante vemos o bello horrivel da tromba que em vertiginoso movimento giratorio alcança o mar, sugando-o como formidavel boca, para depois submergir num verdadeiro diluvio as regiões sobre as quaes tem o máo gosto de passar No cliché que reproduzimos, não se sabe o que admirar — se a grandeza do cataclysma ou o sangue frio do photographo...

O radio e a saudade

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

(Para O JORNAL)

Ondas invisiveis do espaço, portadoras de alegrias ou de magoas, a vossa conquista é a melhor conquista do homem novo, a melhor victoria da sciencia de hoje ao serviço de todas as expressões do pensamento humano.

Assim projectaes, na maravilha da vossa infinita expansão, paginas de saber e de arte, palavras de ensinamento e de fé, estrophes sonoras ou mysticas, idéas ardentes ou serenas, vozes de enthusiasmo ou de reflexão.

Assim estendeis aos pontos mais afastados, para a fome intellectual dos que acompanham de longe a vida torturada do pensamento e do estudo, para alimento dos cerebros famintos de progresso e de luz, toda a evolução da sciencia, todas as descobertas dos laboratorios, todos os resultados de longas noites silenciosas e amargas, de longos dias monotonos como noites.

Assim repartis, entre os sonhadores de todas as paysagens, a voz inspirada de poetas e prosadores, as lições da critica e da historia, a poesia das lendas e do folk-lore, a multipla interpretação da natureza e da vida através a multifórme expressão de todos os artistas.

Assim multiplicaes, para deleite das povoações distantes, para alegria das cidades remotas, a magia embaladora da musica, o sentimento transfigurado em sons, desde a grave poesia das grandes peças classicas, que elevam os espiritos ás mais transcendentes emoções artisticas, até a poesia primitiva das melodias regionaes, que evocam, no sabôr das coisas simples e sinceras, a alma sincera e simples que o povo vae perdendo ao contacto da civilização.

Mas de todas as missões beneficas que cumpris, ondas aereas e fugitivas, correntes maravilhosas e impalpaveis que unis todos os recantos da terra, a mais bella, a mais doce, a mais humana, é a missão de transportar o humano coração nos seus anseios e nas suas emoções, na sua séde eterna de amor e de saudade.

Quando levaes a criaturas soffredoras e distantes, uma palavra de carinho e uma lembrança de affecto, sois como que um milagre da evolução humana, realizando a conquista do espaço, não já pelas azas metalicas dos aviões que cobrem mares e continentes, mas pelo vôo mais largo do sentimento, abrangendo todos os dominios da intelligencia e do coração.

Levae hoje, ondas sonoras do espaço immenso, tranquillidade aos que palpitam na angustia

(Continua na 2ª pag.)

O RADIO E A SAUDADE

(Conclusão da 1ª pag.)

das distancias, noticias e lembranças aos que vos esperam na ansiedade da noite profunda, abraços estreitos de amigos, beijos filiaes e fraternos, protestos de ternura e de saudade aos que vos ouvem com alvoroço, na estranha resonancia da vossa prodigiosa expansão.

Levae, ondas maravilhosas da noite palpitante, as azas brancas dos desejos e dos sonhos, as palavras ardentes de esperança e de fé, os anseios infinitos de todos os corações, que se unem em vós pela saudade e pelo amor.

Ondas aereas, invisiveis, do mar de todas as distancias; ondas sonoras e sensiveis, ondas leves como sonhos, ondas fortes como as ansias; ondas do espaço sem limite, — nova conquista humana — deixae que em vós vibre e se agite, que se transporte em vós, meu pensamento ansioso, para ir longe daqui, falar saudoso, a quem espera a minha voz.

Ondas ardentes e infinitas, ha sobre vós naves estranhas, naves sem vélas, incorporeas, que atravessam os ares, transpõem o cimo das montanhas, cortam nuvens marmoreas, saltam por sobre os mares, e vão, naves bemditas, levar noticias e saudades de uns lares a outros lares; levar desejos bons, tranquillizar almas afflictas alegrando distantes corações.

Ide, ondas magicas e suaves, levae essas ignotas naves de anseio e fé, de amor e sonho, por esta noite palpitante a cada coração tristonho, a cada peito que, distante, procura em vós ouvir alguem.

Levae lembranças e saudades, calmae as vagas ansiedades, vencei as magoas pelo bem, pois vibra em vós, ondas piedosas, o coração de muita gente que, como o meu, ansiosamente, se entrega a vós, cheio de ardor, para alcançar largas distancias e ir acalmar longinquas ansias com o seu abraço e o seu amor.

Pelo Mundo Escoteiro

Representantes escoteiros d'O JORNAL — Um programma impessoal — Outras notas e a exposição dos escoteiros catholicos — Vida internacional

Afim de augmentar e melhorar a sua "Secção Escoteira" na parte que se refere á vida das tropas, resolveu O JORNAL por proposta do redactor desta "Secção", criar um representante escoteiro em cada grupo ou associação, com o consentimento e acquiescencia do respectivo chefe. Este representante deverá ser eleito pela sua tropa. A eleição deverá ser approvada pelo chefe, que fará acompanhar o escoteiro eleito de uma pequena credencial, acreditando-o junto ao redactor desta "Secção". Uma vez empossado no seu cargo de representante, o escoteiro passará a representar O JORNAL nas festas da sua tropa e a redigir notas e relatorios, embora succintos, que venham augmentar a parte noticiosa desta "Secção". Escusado é lembrar a escoteiros que só prestigiaremos a linguagem cortez, moderada, optimista, cheirando a bom humor e tendente a elevar aos olhos dos leigos, o escotismo na nossa Patria. Deveremos todos, redactores e representantes desta "Secção", repellir com energia e com a nossa maior firmeza, tudo aquillo que possa criar um mal estar dentro do movimento. Nenhum desabafo pessoal merecerá guarida nas nossas columnas; já porque o resentimento do escoteiro é resolvido na séde da sua tropa, Federação ou U. E. B. em ultima instancia; já porque este processo dá ao publico uma falsa idéa do escotismo, e, consequentemente, só póde ser praticado por espiritos inferiores, destituidos de responsabilidade nos destinos e no bom nome da nossa grande Patria; e já porque isso representaria um abuso ignobil da confiança em nós depositada pela redacção de O JORNAL que nos confiou suas columnas para nellas disseminarmos a abençoada semente do escotismo e nunca para descermos voluntariamente da altura em que nos collocaram, a nossa moralidade em primeiro logar, a nossa responsabilidade depois e por ultimo o nosso patriotismo. Nós temos um programma vasto a cumprir dentro da nossa "Secção", capaz de pela belleza do seu ideal absorver todas as nossas energias de sonhadores e realizadores. Mãos á obra portanto. Não sobram tempo, espaço nem palavras, para outros pensamentos senão para aquelles que se impõem pela sua inteireza moral e pela luminosidade do seu espirito escoteiro. Arvoremos a nossa bandeira e iniciemos a nossa campanha, que, inicialmente, poderá ficar resumida no modesto e simples programma que abaixo publicamos:

Escoteiros em campo preparam o abarracamento

PROGRAMMA DA SECÇÃO ESCOTEIRA DE "O JORNAL"

1 — Trabalhar pela harmonia e pelo progresso da familia escoteira do Brasil.

2 — Divulgar todas as noticias capazes de alargar os horizontes do escotismo entre nós.

3 — Refugar as noticias venenozas.

4 — Usar de linguagem cortez.

5 — Fazer suggestões opportunas.

6 — Divulgar ampla e immediatamente as actividades das tropas.

7 — Estabelecer um laço forte entre os escoteiros do Brasil e os das outras nações.

8 — Não retardar, não alterar, nem mutilar, nenhuma noticia que lhe for enviada.

9 — Illustrar o seu texto, tanto quanto possivel, de clichés e photographias.

10 — Manter nos domingos, no "Supplemento illustrado" deste jornal, uma secção melhorada, em moldes originaes, com bôas sub-secções e valiosas collaborações.

A ACÇÃO DOS NOSSOS REPRESENTANTES

O representante escoteiro de O JORNAL, sempre que tiver as suas notas ou o seu "furo", procurará contacto com o redactor desta "Secção", entre 16 e 18 horas, todos os dias menos aos sabbados e domingos. Quando não dispuzer de tempo para trazer uma nota em ordem, elle trará um esboço, coisa ligeira, feita a lapis e com os informes principaes e indispensaveis, annotados, o que será bastante.

REPRESENTANTES FUNDADORES

Logo que se acreditarem junto ao redactor desta "Secção" 22 representantes escoteiros, "PELO MUNDO ESCOTEIRO" realizará uma sessão magna, para conferir o titulo de Representante-escoteiro-fundador aos seus primeiros companheiros de trabalho. A escolha do numero 22, para limite dos fundadores, encerra uma parte, nos 22 territorios do nosso immenso Brasil.

O general Baden Powell, o presidente da Suissa e membros do Congresso, em Kandersteg

EXPOSIÇÃO ESCOTEIRA

Revestiu-se de inexcedivel brilho a exposição escoteira realizada pela Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil. Foi esta a 2ª exposição realizada por aquella Federação irmã, aberta no dia 18 na matriz do S. C. de Jesus e encerrada a 30 do mesmo mez de setembro. Concorreram a Federação das Bandeirantes do Brasil, por gentileza, e as tropas Thereza, Salette, Lagôa, Salgado, Madureira, Mercês, Paula Freitas, Escola de Instructores, Conselho Nacional, Conceição, Apparecida e Loretto, subindo a 3.000 os objectos expostos. Venceu este certamen a tropa de S. J. Baptista da Lagôa á qual cumprimentamos.

ESCOTEIROS CHILENOS

Iniciaremos dentro em pouco algumas noticias interessantes a respeito dos nossos irmãos do Chile, cuja amizade temos tão bem symbolisada no bosque da praia do Russel e na travessia dos Andes, executada num vôo de aguia victoriosa, pelo escoteiro brasileiro, Alvaro Silva.

UMA HISTORIA DOS CAYUAS E CAHETE'S

Mergulhão PATESCA

Duas tribus generosas, leaes e valentes são estas dos Cayuás e Cahetés.

A promeira tem o seu pouso no "Grambery", onde mister Moore é o cacique; a segunda vive na igreja methodista, pacificada pelo bispo Tarbour. Ambas são muito amigas... excepto... no "Fogo do Conselho", onde o Tofani procura sempre um meio para engulir vivo o Sebastião. Por occasião da minha visita áquellas tribus, pude observar que apenas eu havia sido poupado num "fogo" a que assisti... Isto talvez porque eu era visita e talvez porque tive a lembrança de levar uns presentes dourados como pilulas, com os quaes ficaram elles tão contentes que me promoveram a "pagé". Promovido a "Pagé" desvendaram-me os segredos das tribus e então fiquei sabendo por que motivo tanto desejava o Tofani assar o Sebastião.

Tofani ganhara um pé de botina de um tal sr. Pereira, que acabou, coitado, sendo devorado pelas tribus. Desejava Tofani apresentar-se na tribu calçado dos dois pés. Sebastião, muito gentil, promettera-lhe o outro pé. Tofani exultou, mas, aqui é que começa justamente a rivalidade. Conseguindo o outro pé de botina que faltava a Tofani, Sebastião aguardou o momento de completal-o para apresentar-se elle Sebastião e não Tofani no meio das duas tribus, calçado dos dois pés. A opportunidade appareceria, pois elle Sebastião era naquellas alturas nada mais e nada menos que o gerente de uma linda sapataria. Embora, porém, fosse elle o mais habil negociante de sapatos daquellas tribus, jámais poude encontrar o pé que procurava. Assim, desillnudido, estava Sebastião, já quasi resolvido a dar o seu "pé" a Tofani, quando, lhe entra pela casa a dentro um comprador capenga...

Zás... traz... e o sapato se foi com o capenga, ficando, já se vê, as "notas" com o "Bastião". E adeus elegancia do Tofani.

Foi desde esse dia que o Sebastião ficou jurado de ser assado no "fogo" por seu rival o Tofani e este, ainda hoje descalço, não poude, como sonhou, bancar o "almofada" da tribu.

Quando algum escoteiro fôr a Juiz de Fóra e quizer ver o pégapéga do "fogo" entre estes dois chefes, bastará procurar pelo Tofani nos Cayuás, ou Sebastião nos Cahetés e perguntar-lhe pela botina.

Chefe Sebastião de Carvalho, director-technico das tropas Cayuás e Cahetés

— "E' a senha!" Assistirá na certa no "Fogo do Conselho" e verá Sebastião e Tofani juntos, o que é raro, porque fóra desta occasião, ambos vivem sériamente empenhados em manter o alto grão de preparo das suas tribus, que são as valentes e mais leaes tribus dos Cayuás e dos Cahetés.

NOSSA VIAGEM Á VOLTA DO MUNDO

(Conclusão da 1ª pag.)

ao visitante, apesar dos seus 2.000 annos de existencia...

Visitamos o Theatro de Dyonisius, o Stadium, o Museu Nacional e outros varios logares, pois não desejamos perder uma só parcella de maravilhas e bellezas que a Grecia nos reserva.

Na tarde seguinte, galgamos a collina de Lykabettus, para de lá, então, descortinarmos a Acropole e o estupendo panorama das planicies atticas, que a nossos pés se desdobravam. O pôr do sol, nesse momento, enchia de uma côr suave toda aquelle quadro... Era um desses crepusculos que nos falam á alma e ao coração. Em silencio, o admiramos, respirando aquella visão que a sorte nos proporcionava, como uma dadiva divina...

Quando voltamos ao hotel, estavamos cançadissimos. Tinhamos, entretanto, convites para assistir a um theatro local. Delegamos, então, Jack Pickford e Albert Parker para essa funcção e, ás nove horas, um somno reparador nos dava descanço ao corpo...

Na manhã seguinte, emquanto Mary ia fazer algumas compras, eu aceitava uma partida de golf, num club perto do Pireu. Dahi, pude observar o mesmo local em que se deu a batalha de Solamis.

Visitei ainda a collina de onde Xerxes assistiu os gregos destruir a sua frota de triremes, no anno 480 A. C.... Um dia antes de deixar Athenas, fui mais uma vez ao Theatro de Dyonisius e sentei-me numa cadeira de marmore, tal qual um espectador atheniense o fez, seculos passados. Sómente a mim não coube o prazer de saborear uma tragedia de Eschylo. Por isso, a Grecia é tão interessante para quem sente palpitar ainda toda a vida florescente dos hellades, desse povo que vivia para as lutas, para a paz dos campos e para as artes.

Senti não fazer, por esse tempo, um lindo luar, afim de que me pudesse banhar em sua luz clara e poder, então, derramar a vista por cima dessas ruinas millenarias e sentir esse panorama de belleza sem fim sob um novo aspecto.

Partimos, em seguida, para o Egypto, num pequeno navio da Khevidial Mail Line — o Rashid" — que saia para Alexandria. Já haviamos deixado o Pireu, havia uma hora, quando foi encontrada a bordo, uma jovenzinha grega. Ella, subindo, alguns minutos antes, para pedir a Mary um autographo, havia procurado esconder-se para fazer a viagem junto a nós. O navio foi, por isso, obrigado a voltar ao porto, afim de deixar essa tão fervorosa admiradora de Mary, em terra, novamente...

Na manhã do segundo dia de viagem, chegavamos a Alexandria, afim de conhecermos o Egypto e, quem sabe, sentirmos novas aventuras... Mary, no capitulo seguinte, fará a narrativa do que vimos e apreciamos na terra dos Pharaós...

(Continúa)

:: AUTOMOBILISMO ::

As nossas rodovias

Acaba de ser concluida a estrada de rodagem que liga Cambuquira a Campanha, no Estado de Minas Geraes, e cujas caracteristicos technicos são: extensão, 18.400 metros; largura, 7 metros; rampas maximas de 6 °|o. Seu custo foi de 600 contos de réis ou pouco mais de 30 contos por kilometro, e na sua construcção, iniciada em abril de 1929, foram observadas todas as exigencias technicas, com um numero regular de obras de arte que lhe augmentam a efficiencia.

—

As municipalidades de São José dos Campos, em São Paulo, e de Jaguary em Minas Geraes, entraram em entendimento no sentido de custearem as despesas com a construcção de uma estrada de rodagem que ligue as sédes dos dois municipios.

Realizando-se esse melhoramento, varios municipios paulistas ficarão ligados, directamente, ao sul de Minas, e, pela nova rodovia, não haverá augmento de distancia, comparada com a estrada de ferro. A distancia de Vargem a São Paulo é de 120 kilometros, de São José dos Campos a São Paulo, é de 110 kilometros, sendo a distancia de Jaguary a Bragança de 62 kilometros.

—

Está para breve a inauguração da estrada que ligará o municipio de Ipanema a Manhuassú e outros municipios vizinhos, em Minas Geraes.

—

Já se acham construidos mais 12 kilometros dos 40 que terá a estrada de Iguape a Juquiá em S. Paulo.

—

O governo italiano em dois annos construiu estradas no valor de 1.238.000 liras. Foram construidos 3.247 kilometros de estradas.

—

Da estrada Diamantina-Serro, em Minas, já se acham concluidos 29 kilometros, dos quaes 17,654 foram construidos em 1929.

—

A Camara Municipal de Araguary, em Minas, contractou a reconstrucção da estrada que vae da mesma cidade á ponte Cesario Alvim, mais conhecida por ponte de Páo Furado.

—

A receita arrecadada, durante o mez de julho ultimo, para constituição do fundo criado pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927, importou em 1.511:705$000, de accordo com os elementos colhidos até agora, conforme informou a Contadoria Central da Republica.

—

A despesa realizada pelo governo mineiro, a partir de 1923 e até dezembro de 1929, com estradas de rodagem, importou em 68.621:013$383. De serviços realizados pelo governo anterior foram pagos 19.059:211$454. No proseguimento dos serviços anteriormente autorizados e cuja paralysação seria prejudicial, pois em alguns casos, se resolveriam em indemnizações, foram pagos 21.541:770$979.

A famosa ponte de Charlottemburger em Ber lim, vendo-se no primeiro plano um Sedan Buick. ·E' notavel o numero de carros americanos na grande capital allemã

A applicação de motores de aviação aos automoveis

Causaram grande interesse no mundo automobilistico as opiniões emittidas por alguns technicos, considerando possivel a adopção de motores do aeroplano para os automoveis.

Admitte-se que o aperfeiçoamento do motor de aviação, especialmente nos ultimos annos, attingiu maior aperfeiçoamento que o motor de automovel, no que diz respeito ao desenvolvimento da força e da velocidade. Por isso, é logico esperar que ao motor de automovel sejam incorporados todos os detalhes estructuraes vitaes que até agora eram empregados quasi exclusivamente nos motores de aviação.

Algumas das principaes autoridades technicas norte-americanas na industria da aviação declararam que está dentro dos limites das possibilidades da engenharia desenvolver um motor de automovel que contenha todos os detalhes essenciaes do motor de aviação e indicam ainda que para produzir um motor que possa dar impulso a um aeroplano no ar ou a um automovel na estrada, seria necessario adoptar certos principios fundamentaes, especialmente levar seu peso por cavallo de força a um ponto mais baixo. Tal motor seria do typo de refrigeração pelo ar, que se usa agora quasi universalmente na industria da aviação.

A mulher e o automovel

No "The New York Times", mme. Charles J. Reeder, presidente da Federação de Clubs Femininos do Estado de Nova York, publicou recentemente o seguinte:

"Tempos houve em que as nossas mães e avós cozinhavam num fogareiro. Hoje, porém, ninguem acha que um fogão electrico seja um luxo; pelo contrario, todos o reputam uma necessidade.

Igualmente nossas mães e avós andavam a pé, a cavallo, ou viajavam em caleças e agora não consideramos o automovel um luxo; tal qual o fogão electrico elle converteu-se em uma necessidade.

O automovel é necessario á dona de casa porque torna possiveis todas as suas obrigações, não só no que se refere ás distancias percorridas e tempo economizado, mas tambem quanto á conservação da saude, pois a viagem ao ar livre retempera as forças physicas e mentaes. Portanto, o automovel não é um luxo para a mulher, mas uma necessidade."

Um automovel amphibio construido na Escossia

O automovel amphibio não é coisa nova; nestes ultimos annos foram construidos varios modelos de vehiculos a motor denominados amphibios, porque os mesmos podiam rodar em terra e navegar nas aguas. Todos elles, porém, distavam muito de resultados satisfatorios quando se tratava de seguir a marcha agua para dentro.

Este ultimo typo de amphibio foi ideado por um engenheiro escossez, e parece, conforme ás publicações feitas, ter dado resultados muito bons no rio Clyde. Estes resultados, sem serem extraordinarios, eram sempre melhores do que os obtidos pelos seus antecessores. Daremos resumidamente a seguir os detalhes mais importantes deste novo vehiculo.

Forma: mais ou menos a de um automovel, parece-se com um barco, dotado de rodas. Tem 3 metros e pouco de comprimento e uma largura maxima de 1m,12.

Possue um motor de poder reduzido e sua velocidade em terra é de 56 kilometros á hora (maximo), emquanto que na agua, sua velocidade maxima é de 8 kilometros á hora. E' um motor de propulsão deanteira, combinado com um systema de pás. Assim, tanto em terra como na agua, as rodas deanteiras produzem o movimento.

A moda de baptisar os automoveis

Esta moda é americana, já se vê, e está, ao que parece, em pleno desenvolvimento. Os automoveis começam a ter um nome familiar, que cada qual lhe põe segundo a sua maneira de vêr as coisas.

Um chronista francez, notando o facto, não o estranha. Pelo contrario, justifica-o. Pois não se dá um nome aos barcos por pequenos que sejam, aos aviões? Não é certo que, por vezes, os machinistas dos caminhos de ferro tratam familiarmente a locomotiva com que costumam trabalhar, dando-lhe um nome qualquer?

Admittindo que a moda pegue, não será impossivel, accentua o chronista, que amanhã os jornaes noticiem com o ar mais natural deste mundo:

"Hontem em tal esquina, "Julieta" abalroou desastradamente com "Romeu".

Ha mesmo, uma actriz, mlle. Sylvie, que, interrogada sobre o que pensa da idéa, declarou achal-a excellente e logo encontrou um nome a dar ao seu carro, "Meu amor".

Pequenas noticias

De conformidade com as mais recentes estatisticas existem no mundo actualmente 37.000.000 de automoveis, dos quaes 27.000.000 se encontram em territorio norte-americano. Do referido total nada menos de 5.000.000 ficam annualmente inutilizados, desapparecendo da circulação.

• • •

O preço médio dos automoveis vendidos na America do Norte durante o anno passado foi de 625,75 dollars cada um. Comparando este preço médio com os correspondentes aos annos de 1928 e 1927, encontra-se uma diminuição de 49 e 135 dollars, respectivamente, o que vem demonstrar o barateamento experimentado pelos automoveis no curso do ultimo triennio.

No que se refere á carrosseria, a tendencia nos ultimos annos foi cada vez mais accentuada para o typo fechado. Em 1929 foi de 89,4 por cento a percentagem sobre todos os carros fabricados, pertencentes ao alludido typo.

• • •

Os reis do petroleo na America do Norte queixam-se de que o consumo de gazolina e de lubrificantes não está em relação com o augmento do numero de automoveis em circulação. A explicação disto está no progresso technico dos apparelhos de carburação que diminuem o consumo com um maior rendimento.

• • •

No Allemanha foi organizado, com o concurso da "Shell", um serviço de policia destinado a recuperar o mais promptamente possivel os automoveis roubados. Considerando que os automoveis necessitam prover-se de naphta, a policia fornece diariamente a todos os vendedores do referido combustivel os caracteristicos de todos os carros que trocaram illegalmente de dono. Esta medida torna-se inefficaz no caso do delinquente abastecer-se de gazolina sem levar o automovel.

• • •

Talvez ainda seja para muitos uma novidade saber-se que se póde ir, commodamente do Rio á capital de Goyaz, de automovel. Ou mais ainda, que esse meio de transporte é mesmo, pelo menos entre S. Paulo e Goyaz, mais rapido do que por estrada de ferro.

A distancia a percorrer é a seguinte, approximadamente: Rio a S. Paulo, 501 kilometros; S. Paulo a Ribeirão Preto, 344 kilometros; de Ribeirão Preto a Santa Rita do Paranahyba, 969 kilometros; de Santa Rita do Paranahyba a Goyaz, 566 kilometros.

Por outras palavras, de São Paulo a Goyaz, via Barretos (em S. Paulo) e via Bomfim (em Goyaz) — 1.397 kilometros.

De S. Paulo a Goyaz, via Barretos (em S. Paulo), Prata (em Minas Geraes), Santa Rita do Paranahyba e Campinas (em Goyaz) — 1.288 kilometros.

• • •

A "Route du Bord de Mer" de Nice a Cannes, terá uma largura de 33 metros, possuirá todas as vantagens de uma boa rodovia e, na opinião dos francezes, levando em conta as bellezas naturaes, será a mais bella estrada do mundo. A largura de 33 metros dividir-se-á da seguinte forma: 19 metros para automoveis, 4 metros de pista para cavallos, 2 metros para bicycletas, 5 metros de passeio do lado do mar e 3 metros de passeio do lado da terra.

Interessante experiencia de um chauffeur parisiense

Um "chauffeur" de taxi, afim de experimentar a honestidade do publico parisiense, embrulhou um par de sapatos velhos, deixando-os sobre o banco do seu automovel.

Entre trinta e um passageiros do seu carro, 17 tentaram levar comsigo o embrulho ao deixar o carro, 11 avisaram ao "chauffeur" que alguem se esquecera daquelle embrulho ali e 3 sairam sem fazer a menor menção ao embrulho.

Da primeira categoria, 13 se desculparam confusamente, e os outros 4 protestaram, affirmando que o embrulho lhes pertencia realmente. Entre estes achava-se um ministro protestante.

O feminismo em acção

Madame Stewart, como de costume, em cicleear "Morgan Jap" de 750 cms., bateu os seguintes "records" da categoria C. classe J.:

Tres horas — 410 km. 113 (média horaria: 136 km. 704).

Quatro horas — 548 km. 845 (média horaria: 137 km. 211).

200 milhas — 2 h. 21 m. 52 s. 80|100 (média horaria: 136 km. 115).

500 kilometros — 3 h. 38 m. 42 s. 64|100 (média horaria 137 kilometros 105).

O avião da duqueza de Bedford, que completou 30.250 kilometros de vôo desde Londres ao Cabo e volta, em que gastou 20 dias, aterrou no aerodromo de Croydon em 30 de abril.

Com este "raid" ficaram estabelecidos os seguintes "records":

De Londres á cidade do Cabo em 9 1|2 dias.

Do Cabo á cidade do Cairo em 5 1|2 dias.

De Londres á cidade do Cabo e volta em 20 dias.

O "record" de vôo sem escala na Africa do Sul, tambem foi batido com a viagem directa Bulawayo-Cidade do Cabo, ou sejam 2.012 kilometros.

DISCOS e PHONOGRAPHOS

A "visualização" do som

Para o aperfeiçoamento scientifico dos instrumentos de musica, é necessario o exacto conhecimento das vibrações produzidas pelos sons e o ouvido humano é insufficiente para este conhecimento. Torna-se preciso recorrer a outros meios, principalmente, aos outros sentidos de que dispomos, em particular á vista. E' preciso tornar os sons visiveis, "visualisal-os".

No ultimo congresso das industrias americanas da musica, apresentaram aos congressistas um apparelho: o projector "Osiso", o qual permitte realizar esse phenomeno ou seja o de tornar visivel, a olho nu', os sons. Este apparelho se compõe, essencialmente, de um microphone ultra sensivel, de um applificador e de um espelho que oscilla em unisono com as ondas sonoras recebidas. Um raio luminoso se projecta sobre este espelho. No silencio, elle é reflectido e projectado sobre uma série de outros espelhos giratorios, os quaes, por sua vez, reflectem o raio luminoso sobre uma téla, onde chega transformado numa linha recta.

Se um som é produzido deante do microphone, a projecção toma a forma de uma linha ondulada, mais ou menos complicada. Esta linha varia não sómente segundo a intensidade do som, mas tambem de accordo com a sua natureza.

Assim é que a mesma nota produzida por um piano e por um violino não dão duas projecções identicas. Duas pessoas differentes tocando a mesma nota do piano com uma força na apparencia igual, não produzem exactamente o mesmo som, o que se póde verificar estudando as projecções resultantes. A mesma pessoa tocando a mesma nota com uma força variavel, produz sons cujas projecções differem sensivelmente.

Com effeito, durante a demonstração do apparelho no referido congresso, feita pelo pianista Mischa Levitzki, este artista obteve 24 projecções differentes da mesma nota. Photographando-se as projecções verificadas, foram obtidos resultados indiscutiveis, que puderam em qualquer instante servir de termo de comparação.

Concebe-se facilmente os serviços que poderá prestar um tal apparelho para o estudo das qualidades sonoras dos instrumentos de musica e de seus elementos constitutivos e, no caso que nos interessa mais particularmente, para a comparação das reproducções phonographicas ou radiophonicas dos sons com a audição original.

differenças que o ouvido humano é impotente para realizar.

Imaginemos a enorme utilidade que terá o novo apparelho para a verificação da fidelidade de certas gravações, onde a fantasia do operador que as controla se permitte aos actos mais livres no augmento de algumas sonoridades e no effeito exaggerado de outras...

OS ULTIMOS DISCOS DE GRAVAÇÃO NACIONAL

PARLOPHON

13216 — **Sabé firma o pé** (D. Montesano) Embolada & **Samba de Pirapóra** (Ramos e Montesano) Samba. — Zulú, acomp. do Grupo Regional Filhos do Sertão.

13218 — **Tem mosmba** (E. Souto — J. de Barros) Samba & **Vou pedir á padroeira** (A. de Carvalho) Samba da Penha. — Zaira Cavalcanti, com Orch. Guanabara.

13219 — **Miami** (Chico Bororó-D. d'Abramonte), fox-canção e **Escripta complicada** (J. Aymberê), samba. Chico Viola com Orch. Guanabara.

13222 — **Serenata do passado** (C. N. Palm — D. Abramo) Valsa-chôro & **Fado de Santa Cruz** (A. Menano). — Annita Gonçalves, com Orch. Paulistana.

13223 — **Tardes em Sindoya** (Zequinha de Abreu — P. Martins) Valsa lenta & **Longe dos olhos** (Zequinha de Abreu — S. Moraes) Valsa sentimental. — Celestino Paraventi, com Orch. Paulistana.

13215 — **Intrigante** (F. Alves) Chora & **Tu já foste bôa** (H. dos Prazeres) Samba. — Simão Nacional Orch.

— Ahi têm os leitores algumas das novidades mais em evidencia, no nosso vêr, apresentadas pela Parlophon, no seu supplemento nacional do mez corrente.

Uma certa quantidade de sambas de optima qualidade, sobretudo **Escripta complicada. Tu já foste bôa e Tem mosmba**, executados e cantados com efficiencia por Chico Viola, a Simão Nacional Orch. e Zaira Cavalcanti.

Zulú estréa em boa forma na gravação Parlophon, com uma embolada, que é a peça mais attraente de seu disco.

As gravações paulistas, continuam a nos offerecer edições notaveis de valsas de sabor muito brasileiro, como as que acima estão citadas e interpertadas por artistas de classe como seja Anita Gonçalves e Celestino Paraventi.

MUSICA ARGENTINA

Apesar da invasão das melodias americanas, muito ajudadas actualmente pelo cinema sonoro, os tangos dolentes do Prata continuam a merecer a procura constante dos apreciadores da melodiosa musica popular argentina.

Esta semana tivemos ensejo de ouvir as ultimas novidades nesse dominio, entre as quaes destacamos, depois de demorada escolha, as seguintes realizações dignas da maior attenção dos nossos amadores:

Brunswick

6004 — "Plantá vivillo" e "No seas malo", tangos cantados por Azucena Maizani, com acompanhamento de orchestra typica.

6008—"El ultimo adios" e "Chincha Bonete", tangos executados pela Orchestra Typica Julio de Caro.

Odeon

1724 — "Departamento se Alquila", tango pela Orchestra Typica Francisco Canaro (no complemento um fox-trot pela mesma orchestra).

1708 — "Pensalo bien" e "Alma criolla", tangos pela Orchestra Typica Francisco Lomuto.

1709 — "Milonga Canyengue" e "Contramarca", tangos, pela Orch. Typica Francisco Canaro.

10684 — Valsa do "Rei Vagabundo" (R. Friml — O. Santiago), e "Sómente uma Rosa" (R. Friml — O. Santiago), fox-trot. —Francisco Alves com a Orchestra Copacabana.

10691 — "Canto dos Vagabundos" (R. Friml — B. Hocker — O. Santiago), marcha-canção e "Se eu fosse Rei" (N. Case — S. Coslow — L. Robin — O. Santiago), fox-canção.

— E' sempre sympathico o gesto das varias fabricas, procurando adaptar ao portuguez, as letras das melodias dos films sonoros, conservando, naturalmente, as musicas originaes. A Odeon vem ha muito, fazendo realizações nesse dominio com pleno exito, o que não se torna difficil á conhecida fabrica nacional porquanto possue elementos como Francisco Alves e Oswaldo Santiago, o primeiro como cantor inexcedivel e o segundo como um intelligente cooperador nas adaptações e versões das letras inglezas para o portuguez, trabalho que realiza, geralmente, com a maior felicidade.

Os dois discos acima, encerram os dois ultimos trabalhos da Odeon nesse dominio. São as quatro melodias principaes do film "O Rei Vagabundo", que tanto exito registrou aqui no Rio.

Francisco Alves actua com a efficiencia costumeira, captivando sempre pela sua maneira de cantar simples e agradavel, e sua voz avelludada e phonogenica. A Orchestra Copacabana executa e rythima com precisão, apresentando-se com orchestrações de primeira ordem. Destaquemos, sobretudo, as traducções da linda valsa e do vibrante canto dos "Vagabundos".

Movimento maritimo

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	..
Barcelona	INF. I. BORBON	20	20	B. Aires
Bremen	PORTA	20	—	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	21	—	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	21	—	..
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Liverpool	DESNA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	..
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	&. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH CROSS	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	31	—	..

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	—	—	..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	LAGUNA	—	18	Santos
Manáos	ROD. ALVES	19	—	..
..	ETHA	—	19	Santos
..	ITABERA'	—	19	Florianopolis
..	ARARAQUARA	—	20	Santos
..	ITAIPAVA	—	23	Florianopolis
..	ITAPERUNA	—	23	Santos
..	CARL HOEPCKE	—	24	Florianopolis
Recife	RECIFE	24	25	Santos
..	PIRAHY	—	25	Iguape

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	NYASSA	19	19	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	EL. ARGENTINO	—	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt
B. Aires	GUARUJA'	23	23	Marselha
..	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	26	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
..	SOMME	—	30	Hamburgo
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	CAP. ARCONA	31	31	Hamburgo

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LUTETIA	1	1	Bordéos
B. Aires	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
..	ALPHACA	7	7	Rotterdam
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CUBANO	—	19	N. York
..	CAMAMU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	29	N. York

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. CROSS	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	12	12	N. York
..	ARACAJU'	—	13	N. Orleans

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	SANTIAGO	—	22	Arica
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ITASSUCÊ	—	22	Bahia
..	ETHA	..	..	..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	..
..	PIRAHY	—	25	Iguape
Florianopolis	ANNA	—	26	Bahia
..	ITAPERUNA	..	..	..

Informações dos ESTADOS

CEARA'

JOAZEIRO — (O JORNAL) — Devemos ao nosso vigario monsenhor José de Lima, o apparecimento de mais um optimo melhoramento para nossa querida "princeza do Cariry".

E' elle, a criação da fabrica de ladrilhos Santa Therezinha, cuja inauguração se realizou sob as vistas das autoridades locaes e do reverendissimo padre Cicero Romão Baptista, além de elevado numero de pessoas gradas.

Foi enthronizada a imagem de Santa Therezinha patrona daquella fabrica, fazendo em seguida a benção do predio e dos apparelhos o revdmo. padre Manoel Octaviano.

FORTALEZA — (O JORNAL) — O dr. Souza Pinto, secretario da Junta Commercial e director do Serviço da Estatistica do Estado, acaba de provar com algarismos insophismaveis, que no porto de Fortaleza houve durante o ultimo quinquenio um movimento de mercadorias no valor de 555.355:624$.

Só no anno passado, apesar da crise geral e da desvalorização de todos os nossos productos de exportação, o movimento do porto de Fortaleza foi de cerca de 166.000 contos.

BAHIA

FEIRA DE SANT'ANNA — (O JORNAL) — Foram abertas na directoria de Estradas de Rodagem as propostas apresentadas pelos engenheiros civis Josué Baptista de Jesus e Oswaldo Gonçalves Martins para execução dos reparos necessarios nas pontes de madeira sobre os rios Agua Branca, Camassary, Joannes e Lamarão, na estrada de rodagem da capital a esta cidade.

As propostas foram submettidas a exame.

RIO DE JANEIRO

THEREZOPOLIS — (O JORNAL) — Afim de favorecer aos habitantes da prospera localidade de Bomsubcesso, no 3º districto deste municipio, um meio mais rapido de locomoção, a Companhia Melhoramentos de Therezopolis, adquiriu mais um desses vehiculos de transportes, com o qual inaugurou mais esta linha de omnibus entre aquelle centro e esta cidade.

Homaram parte nessa viagem inaugural diversas pessoas de destaque social.

AMAZONAS

MANAOS — (O JORNAL) — O viajante, que sóbe ou desce o Amazonas, em qualquer das "gaiolas" que navegam no grande rio, sente attrahida a attenção para as continuas paradas nos "portos de lenha".

Estes "portos de lenha" são barracões esparsos em grande numero nas margens dos rios navegaveis por embarcações a vapor e em cujas pontes arruinadas pela violencia da correnteza, se empilharam dezenas de milhares de "achas" de lenha, incessantemente devoradas pelas fornalhas insaciaveis e logo substituidas por novos contingentes á combustão anniquiladora.

No triste mistér de abater colossos vegetaes e destruir florestas (como se não bastasse o fogo das "coivaras"), avulta a personalidade anemica do "lenheiro", apparentemente incapaz dessa titanica empreitada.

Entretanto, apesar da apparencia, o "lenheiro" lá se vae pela floresta a dentro, na triste faina incosciente de derrubar soberbos specimens vegetaes que choram as lagrimas solidificadas das resinas ou o balsamo côr de ouro da andiroba e da copahyba.

Eis por que hoje, em dia, o "lenheiro" já se queixa da escassez de lenha, proximo das margens.

MINAS GERAES

BOMSUCCESSO — (O JORNAL) — **Força e luz** — A cidade está de parabens em mais um grande melhoramento que a Camara Municipal proporcionou ao nosso povo: a reforma quasi completa do serviço electrico.

Um aspecto da inauguração da linha de bondes electricos na cidade de Bom Successo, no Estado de Minas Geraes

A luz inaugurada ha dias é clara e brilhante, dando encantador asecto ás nossas ruas.

Para força ao bonde a Camara teve de aquirir uma moderna e possante turbina "Francis", em caixa espiral, com regulador automatico, 1.000 rotações por minuto, produzindo 125 cavallos, fabricado pelos srs. Herm Stoltz & Companhia.

A turbina e pertences, regulador automatico e a tubulagem com 56 metros de comprimento e 480 millimetros de diametro custaram 23:200$000.

O gerador, o transformador, chaves automaticas e o material electrico, inclusive 600 kilos de fio de cobre nu n. 7, para a Usina e para a sub-estação da cidade custaram 28:559$500 e foram fornecidas pela Companhia A. E. G.

RAUL SOARES — (O JORNAL) — **Ponte sobre o rio Matipóo** — A Secretaria da Agricultura autorizou a nossa Camara a construir uma ponte de madeira sobre o rio Matipóo, no logar denominado Fioravanti.

Tal ponte visa pôr em communicação a nossa cidade com os districtos de Bicuiba e Vermelho Novo e com uma importante zona do municipio de Manhuassú.

A Camara Municipal em empreitada, dá a construcção da alludida obra que está orçada em 29:500$.

S. PAULO

SANTOS — (O JORNAL). **Horrivel desastre e morte** — Doloroso, foi o desastre verificado nesta cidade, no qual perdeu a vida uma innocente menina de 2 annos de idade.

Relatemos o facto resumidamente:

A's 9 horas, quando ia atravessar á rua General Camara de um passeio para outro, a menina Maria Antonietta Aloi, de 2 annos de idade, filha do sr. José Aloi, conhecido negociante desta praça foi tão infeliz nesse seu gesto que na occasião passava pelo local um bonde electrico da linha 5, e que tinha o n. 124, que apanhando a desditosa criancinha arrastou-a mais de 10 metros, não obstante, os esforços empregados pelo motorneiro para evitar o desastre, brecando immeditamente o carro.

A victima, foi logo retirada de sob o pesado vehiculo, e achando-se ainda com vida, foi promptamente levada para o hospital da Santa Casa de Misericordia, mas, não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, falleceu 15 minutos após ter dado entrada nessa casa de caridade.

O pequenino cadaver foi examinado pelo dr. Santos Silva, e depois entregue á familia, que fez o seu funeral, saindo o pequeno feretro da casa de seus paes á rua General Camara n. 136 com grande acompanhamento, para o cemiterio da Philosophia, onde foi dado a sepultura.

Sobre esse triste facto a policia teve conhecimento, tendo sido aberto inquerito, no qual já depuzeram varias testemunhas, que são unanimes em affirmar não ter culpa alguma o motorneiro Zeferino Barregas, que na occasião conduzia o vehiculo.

Prisão de um assaltante — A policia effectuou a prisão do individuo Manoel Mathias, accusado de ter participado em um assalto, levado a effeito num destes dias, em uma das nossas vias publicas, do qual foi victima Manoel Mendes Gomes.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE — (O JORNAL) — A idéa de se reunir proximamente, em Campo Grande, um Congresso das Municipalidades do sul do Estado, é daquellas que devem merecer o apoio caloroso de quantos se interessam pelos grandes problemas economicos e administrativos de toda esta vasta e prospera região.

Além da vantagem de approximar os administradores e legisladores municipaes, um congresso dessa natureza fixaria pontos de vista de caracter geral, predeterminados em theses bem estudadas e praticas.

Não é difficil aqui no sul, com as boas communicações que já temos de reunir os chefes dos municipios, cujos interesses são identicos.

TRES LAGOAS — (O JORNAL) — A safra do nosso gado parece que este anno promette superar a do passado, a julgar pelos bons auspicios com que começam os negocios em Matto Grosso.

No municipio de Sant'Anna, o cap. Eponino Garcia Leal tem o seu gado, na totalidade de 1.008 cabeças, entre bois, garrotes e vaccas, apalavrado para o preço de 120$000 por unidade.

Neste municipio, em Santa Rita do Rio Pardo, os irmãos Darcidio e Osorio Corrêa venderam 100 bois de tres annos, á razão de 130$000.

Ha ainda outros negocios já effectuados, mas por emquanto são desconhecidos os detalhes a respeito.

Xadrez

19 de Outubro de 1930

PROBLEMA N.º 337
C. G. WATNEY
(Inglaterra)

Brancas, sete — Pretas, dez
Mate em dois lances

PROBLEMA N.º 338
ARTHUR MOSELEY
(Australia)

Brancas, oito — Pretas, nove
Mate em dois lances

SOLUÇÕES

Problema n. 331, de F. W. Markwik, em tres lances: 1—B2R, R×P; 2—R5T, etc. Se 1... P4TR; 2—D3B, etc.

Problema n. 332, de G. A. Johanson, em tres lances: 1—B8TR, P6R; 2—B2C, etc. Se 1... P4CD; 2—D7C etc., e se 1... P7C; 2—D×PT, etc.

SOLUCIONISTAS

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: Dr. Amadeu Laquintinie, Ary Prado (Tres Corações); M. Tourinho (Curityba); A. M. (Petropolis); Pedro Botelho, Mlle. Estella, J. Valladão Monteiro, Ismael Senra (Petropolis); Elpidio Salles, Annaiv, Vicente Lopes, Bispo da Dama, Peão Passado (do n. 331); Sertorio.

No problema n. 336, de Otto Wurzburg, publicado no dia 12 p. p. o Rei branco saiu apagado e deve ser collocado na casa 1BD.

O CAMPEONATO DO DISTRICTO FEDERAL
A VICTORIA DO DR. THOMAZ POMPEU ACCIOLY

O torneio campeonato do D. Federal, promovido pela Federação Brasileira de Xadrez, terminou com o seguinte resultado:

	Pts.
Dr. T. P. Accioly	8
Dr. A. Gama	6 ½
C. Pulcherio	5 ½
Dr. J. Lacerda	3
Dr. Burlamaqui	1 ½
A. Magalhães	1 ½

Um bom jogador deve conservar seu Bispo do Rei tanto quanto possivel. — **Philidor.**

Os Peões centraes exercem uma acção desmobilizadora sobre as figuras inimigas quando dotados de poder de expansão. — **Alekhine.**

Deveis coordenar a acção das vossas peças. E' este um principio essencial, que domina todos os outros. — **Capablanca.**

BELLO E INSTRUCTIVO

No torneio de Carlsbad foi jogada, entre o campeão inglez F. D. Yates e o campeão norte-americano F. J. Marshall, uma partida cujo final, cheio de phases surprehendentes, é, no mesmo tempo, bello e instructivo.

A posição, depois do 50º lance das Pretas, era a seguinte:
BRANCAS — R5D, D8CR, P2CR.
PRETAS — R7TD P5TD, P7CD.

E a partida continuou assim:
51. R4D+d, R6T (agora, se 52. D6C, P8C:D; 53. D×D, e as Pr. estão pate); 52. D8BR+,R6C (depois de 52... R7T, se seguiria, naturalmente, 53. D4C, P8C:D; 54. D×D+, etc.); 53. D3B+, R7T; 54. D5D+,R6T; 55. D5BD+, R6C; 56. D4B+, R6T; 57. D3D+, R7T; 58. R4B? (Até aqui as Br. tinham se conduzido bem. Agora, porém, com o lance do texto, dão ensejo a uma linda resposta de suas adversarias. Depois de 57. ... R7T, podiam ter ganho assim: 58. D2B!, P6T; 59. R3B, R8T; 60. R3C, etc. Mas não o fizeram, e, jogando 58. R4B?, deram ás Pr. uma esplendida opportunidade de empatar a partida brilhantemente). 58. ... P8C:D; 59. D×D+, R×D; 60. R4C, R7C!! (as Br. esperavam que as Pr. jogassem 60. ... R7B?, depois do que, com 61. P4C, ganhariam facilmente...); 61. R×P (forçado porque senão: 61. ... P6T!); 61. ... R6B!. E o R preto, entrando no quadrado do P branco, forçou a nullidade.

Vida dos Campos

A série Glumifloras das Monocotyledones abrange duas familias naturaes de plantas: Gramineas e Cyperaceas, ambas de flores sem realce, mas decorativas pela sua folhagem.

Para o homem a familia natural das Gramineas é, sem duvida alguma, a mais importante, porque a ella pertencem todos os cereaes, base da alimentação humana e tambem as melhores forragens para os animaes domesticos que lhe fornecem a carne.

Os typos, que representam as duas familias em questão, são, quasi todos, herbaceos, pequenos e pouco lenhosos. Entre as Gramineas, as "Bambusas" são as maiores. Sua patria é, porém, a Asia, onde algumas especies são tidas como a melhor dadiva da natureza, porque fornecem aos nativos tudo que é necessario para proporcionar conforto e abrigo. Os chinezes consideram o "Bambú" indispensavel e souberam tirar delle todas as vantagens que podem ser auferidas de um vegetal. Em agosto de 1922, escrevendo para a "Revista Nacional", de S. Paulo, já nos referimos a uma historia publicada numa revista yankee por um americano que nos mostra bem o papel que o "Bambú" desempenha em algumas localidades da China e da India. Como é interessante e pouco accessivel a revista citada, que teve duração muito ephemera, pedimos licença para transferil-a na integra para aqui:

"O senhor Li-schi" — narrou o viajante — "voltando de uma caçada, trouxe diversos animaes que abateu no bambusal, com suas flechas de bambu'. Como chegou cansado estirou-se logo sobre uma cadeira de bambu' ao lado de uma mesa do mesmo material, collocando os pés sobre um artistico banquinho de bambu'. O chapéo de bambu' atira-o a um cabide de bambu'. Logo em seguida a sua esposa apresenta-lhe, numa bandeja de bambu', um guisado de grêlos de bambu' que elle saboreia usando uma colher de bambu'. Como está com sede pede vinho de bambu' e a mulher lh'o traz numa garrafa empalhada com bambu' e o serve em um côpo de bambu'. Concluida a frugal refeição, preparada sobre fogo alimentado com colmos de bambu', chega-se o seu criado com jaquetão de bambu', limpa a mezinha com um panno de fibras de bambu' e senta-se no chão e abana o seu senhor com uma ventarola de bambu'. Como o somno se impõe, Li-schi transfere-se para um divan de bambu', forrado com um colchão e travesseiro de bambu' e tira uma somneca. Depois de haver descansado uma meia ohar, Li-schi 'para o commodo vizinho, onde sua esposa balança o berço de bambu' em que brinca o cassulinho do casal com um barquinho de bambu', pega de uma caneta de bambu' e um papel de bambu' e escreve uma carta ao seu amigo. Pondo esta num envelloppe feito de bambu', apanha uma cesta de bambu' e sáe para colher algumas frutas no seu pomar rodeado de bambús. O seu caminho o conduz sobre uma ponte pensil de bambu'. Ali chegando Li-schi encontra o seu filho mais velho que, em vez de estar na escola onde o presumia, lá está pescando com uma varinha de bambu' os peixinhos que brincam á sombra do bambual. Encolerizado com isto, Li-schi perde a calma, passa a mão em uma ponta de bambu' e castiga o seu herdeiro com a mesma de tal fórma que jámais este esqueceu as multiplas vantagens do bambú".

Os bambús que temos no Brasil são introduzidos da Asia e prestam-se para muitos fins, todavia ainda não aprendemos a tirar delles tantas vantagens como os chinezes. Com elles formamos lindas alamedas sombrias, e tambem immensos tufos que muita graça emprestam aos grandes parques como a Quinta da Boa Vista e o Jardim Botanico do Rio de Janeiro. O "Bambu' Commum" presta-se tambem para formar tapumes vivos muito proprios para divisas de fazendas e pastos. A "Bambusa arundinacea", Retz é uma especie muito grossa, armada de fortes espinhos, que fornece magnificos tufos verdes para largos.

Affins do bambu' da Asia, são as nossas "Taquaras", que muitos autores preferem separar como genero autonomo, que chamam "Guadua". Dellas são conhecidas 15 especies na nossa flora indigena. Nenhuma dellas tem porém valor como planta ornamental. Fornecem magnifico material para varias industrias.

OS BAMBÚS

Bambu' ancarote com 22 m. de altura — Fazenda do doutor Antonio Estanislau do Amaral

CORRESPONDENCIAS

FUMO AMARELLO PARA CIGARROS

Custodio M. Nunes — Piroubа — Escreve-nos:

"Desejo saber o preço de uma machina para cortar fumo e desfiar para pequena industria de cigarros, tambem o processo para preparo das folhas para esse fim."

Resposta — Relativamente á consulta quanto ao processo de preparo das folhas para o fim que deseja, entre muitos processos usados, indicamo-lhe o da "cura ao ar livre com o auxilio do sol".

Póde-se tentar a cura gradualmente, no sol, com os tabacos de folhas finas, nacionaes, ou com o Virginia, e ainda com o Ezergovina, que se presta a este mister.

A cura amarella dourada da folha, dependerá naturalmente das condições do producto e da marcha da estação.

A cura ao sol é indicada para os tabacos orientaes, entre os quaes deve ser considerado como de qualidade secundaria o Ezergovina de folhas largas.

A colheita deve ser feita cuidadosamente, folha a folha, de conformidade com a sua inserção no caule.

As folhas dispostas em cestos ou caixões transportam-se para os barracões. Se ainda estiverem verdes, convém dispol-as durante 12 a 24 horas, em camadas cuja altura não deve exceder de 20 centimetros, com o fim de favorecer o inicio da formação da côr, evitando, entretanto, todas as causas do rescaldamento.

As folhas são depois, enfiadas em barbante fino e as fieiras assim feitas, são presas pelas extremidades a varas e estas collocadas em logar abrigado e seguro, até começar a amarellecer. E' necessario expol-as, posteriormente, ao sol, tendo-se o cuidado de aproveitar no inicio, a meia sombra ou sol moderado. Neste caso, tornar-se-á preciso dispor de dois estendaes, um abrigado e outro aberto, para a entrada e saida das varas, respectivamente de manhã e á tarde, além disso, será preciso recolhel-as quando ha forte ventania ou chuva.

O inconveniente dessas constantes operações póde ser, em grande parte attenuado com o uso de supportes portaveis. Elles são feitos com quatro ripas, formando um rectangulo com 2-1|3 por um metro que repousa sobre quatro pés de 30 a 40 centimetros de altura. Na parte superior das duas maiores ripas collocam-se pregos a distancia intermedia de 10 centimetros mais ou menos, nos quaes se prendem fieiras em sentido transversal. Cada uma dellas deve conter de 100 a 150 folhas, de accordo com o tamanho das mesmas.

Cada supporte pode conter de 100 a 150 folhas.

Os supportes podem ser superpostos, occupando assim limitado espaço, seja ao ar livre, seja em logar abrigado.

A entrada e saida dos productos tornar-se-ão mais faceis e a cura será mais methodica.

Terminada a seccagem, durante a qual as folhas devem adquirir uma bella côr amarello dourada, levam-se as enfiadas para serem depositadas em logar enxuto até o momento da escolha, quando se poderá proceder ao espalhamento das folhas.

Sabe-se que a bondade do tabaco oriental provem da ligeira fermentação que se desenvolve nos pequenos fardos, onde se operam modificações, capazes de transformar o producto herbaceo em tabaco aperfeiçoado, de accordo com as exigencias commerciaes.

Para a acquisição da machina de cortar e desfiar tabaco, dirija-se aos srs. Herm Stoltz & C., á Avenida Rio Branco, 66|74, Rio de Janeiro, que lhe fornecerão de fabricação da United Cigarette Machine Company, Inc., Modelo "United TS".

Tamanho	Corte fino	Corte médio	Corte grosso	Preço
	kg.	por hora		£
I	25-40	35-50	40-60	71.0.0
II	60-80	80-100	90-110	162.0.0

Sobre estes preços o augmento é de 25 o|o para transporte, direito e mais despesas.

A machina I é movida a mão e a II exige um motor de 1|2 a 3|4 HP.

As fabricas de cigarros aqui usam machinas desse modelo e fabricante, apenas differenciando no tamanho e capacidade. — L. P.

SOBRE A CULTURA DO COCUEIRO

Odino Carvalho — Collatino — Escreve-nos:

"Desejo iniciar immediatamente uma intensa cultura de côcos da Bahia em terrenos do Baixo Rio Doce. Antes de metter hombros á empresa em projecto, desejo ouvil-o acerca do que passo a indicar:

1º — Qual a especie melhor para exportacção?

2º — Onde e a quanto encontro a semente indicada?

3º — Quaes as dimensões da cova?

4º — Que distancia devo observar de cova a cova?

5º — Que adubo devo empregar no acto do plantio, e nos primeiros annos?

6º — Que posição deve ficar a semente dentro da cova?

7º — A especie resiste bem os terrenos muito batidos pelo sol, isto é, os morros já cheio de pastagem?

8º — O Ministerio da Agricultura está em condições de me fornecer cerca de 5 mil mudas seleccionadas, mediante transporte gratis? E quanto exige por muda a plantadores que se propõem a especializar-se na cultura com o fito de exportação?... Ha alguma lei que offereça vantagens aos cultivadores do côco?"

Resposta — 1º — As variedades mais conveniente é a denominada côco commum, ou côco verde.

2º — Encontrará mudas no Serviço de Fomento Agricola, no Ministerio da Agricultura. A casa Hortulania, á rua do Ouvidor 77, Rio, tem annunciado tambem a venda de mudas. Hardman & C., rua Visconde de Camaragibe 875, Recife, Pernambuco, tambem pode-lhe vender sementes (côcos). Ha pouco o sr. Aristoteles Araujo, rua Henrique Dias, 151, Olinda, Pernambuco, escreveu-me offerecendo mudas de coqueiro a 2$800 entregues em Recife.

3º — As covas devem ter no minimo 60 cent.x60, convindo fazel-as um mez antes de collocar a muda.

As mudas collocam-se nas covas, de fórma a ficarem 20 centimetros abaixo da superficie do sólo, e vae-se chegando terra á proporção que a planta se desenvolve.

Quando se obtem sementes (côcos), põe-se a germinar, ou em canteiros ou em giráos.

Após cinco mezes ou no maximo 8, podem ser transplantados.

Quando se faz a sementeira em canteiros basta cobril-o só até a metade com uma camada de areia, deixando-os um pouco inclinado com a placenta para o ar.

4º — De 8 a 10 metros. Um bom compasso é 9 metros uns dos outros em losangulo, quinconcio. Com esta disposição um hectare comporta 158 coqueiros.

5º — Nos primeiros annos pode empregar estrume de curral ou adubos verdes.

Mais tarde poderá adubar os coqueiros com a seguinte formula:
Kainito — 140 kilos.
Superphosphato — 70 kilos.
Sulfato de ammonica ou salitro do Chile — 45 kilos.

Estes adubos misturam-se ao esterco de curral para reforçal-o.

A quantidade acima é para 500 coqueiros. Mistura-se todos os saes e dá-se meio kilo da mistura para cada planta.

Póde, e é recommendavel, na occasião do plantio juntar ao estrume os adubos chimicos referidos acima ou melhor:
Superphosphato — 1.000 grs.
Sulfato de potassa — 600 grs.
Sulfato de ammonico ou salitro do Chile — 400 grs.

O sal commum é indispensavel ao coqueiro, e a fórma melhor de ministral-o consiste no emprego do kainito.

6º — Já está respondido.

7º — O coqueiro ás proximidades do mar, porém é possivel cultival-o até a 300 kilometros do littoral, e assim convem-lhe as areias litoraneas. Os terrenos de aluvião, os deltas dos rios, tambem são apropriados a esta palmacea.

Emfim no litoral onde ha chuvas abundantes e a temperatura não desça abaixo de 20 gráos centigrados, pode-se economicamente cultivar o coqueiro.

Uns dão como limite desta cultura o sul da Bahia, mas no Espirito Santo, ainda se pode cultivar com vantagem.

Em Porto Novo do Cunha, Minas, tive ensejo de ver um coqueiral, na fazenda do fallecido barão do Paraná, mas a producção era insignificante.

8º — Tão grande quantidade de mudas julgo que não poderá obtel-a, mas escreva ao Fomento Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio. — E. S.

O JORNAL Odontologico

NOSSO COMMENTARIO

Plausivel a iniciativa da Associação de Cirurgiões Dentistas da Bahia tentando uma reforma no nosso ensino odontologico. E, já não era sem tempo uma attitude como esta que vem, pela sua finalidade, consolidar o prestigio em que são tidos os collegas bahianos.

O ensino odontologico em nosso paiz ainda muito deixa a desejar; defficiente pelas materias que o compõe e, falho pela precariedade de installações technicas, afóra a bôa vontade dos professores e esforço dos alumnos, o dentista deixa os bancos universitarios com uma ligeira tintura de odontologia...

Ahi pois a razão, justificadissima, de muitos affirmarem que o dentista precisa ser medico.

De facto. Para o dentista hodierno, verdadeiro scientista, longe do "1830", com tal curso esgrouviado e luético, o dentista precisa ser medico.

Estão, pois, de parabens os collegas bahianos.

Castro Menezes

CONSELHOS UTEIS

Despolpação dentaria, dentes sem polpa, seu tratamento e obturação, são assumptos realmente de grande interesse, de grande responsabilidade, de muito valor para o dentista que tem no seu lemma de vida profissional preoccupações de sciencia, honra, humanidade e consciencia.

E não é possivel encaral-os com tranquillidade sem o auxilio dos Raios X.

***

O capitulo da seccação dos canaes radiculares é um dos importantes problemas da nossa clinica. A par do ar quente e das pontas de Ritter, merece menção especial o do prof. Virgilio Oliveira, baseado na theoria que rege os atomigadores: collocar uma mécha de algodão secco no canal e insuflar ar.

E' pratico, deductivo e de grande proveito.

***

Trabalhar ás claras, é um dogma do cirurgião-dentista. E, tal se impõe rigorosamente em se tratando de canaes radiculares. O amplo accesso aos canaes, é meio caminho andado para o seu tratamento.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA

Mais uma sessão realizará o Instituto Brasileiro de Estomatologia na proxima quarta-feira. O que são as reuniões desta sociedade scientifica, dizem bem a sua frequencia cada vez maior e seus programmas cuidadosamente organizados, como o que segue, que é o da proxima sessão:

ORDEM DO DIA DA 11ª SESSÃO ORDINARIA

Em 8 de outubro:

8.30 — Acta. Correspondencia. Saudação aos novos socios pelo orador official. O dr. Lassance Cunha receberá e agradecerá os livros e peças offerecidas á Bibliotheca e ao Museu do Instituto.

SESSÃO SCIENTIFICA

8.50 — "O meu ponto de vista sobre adherencia de contacto" pelo prof. Coelho e Souza.

9.40 — "Cinco minutos de Conselhos Clinicos", pelo dr. Octavio Eurico Alvaro.

9.45 — "Sobre a seccação dos canaes radiculares", pelo prof. dr. Virgilio de Oliveira.

9.55 — "Os inconvenientes das corôas de ouro", pelo prof. M. B. Góes.

10.10 — "Commentarios sobre os trabalhos importantes apparecidos nas revistas profissionaes que se publicam em inglez", pelo dr. A. R. Sharp.

10.25 — "Como faço o meu registro clinico", pelo dr. Milton de Carvalho.

10.30 — Fim da sessão.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

CLINICA

P. — Como evitar as dôres após as extracções ?

R. — Ablação do tartaro, caso exista, do dente a extrahir, asepsia perfeita do campo operativo e do instrumental a ser usado. Feita a operação, verificar a integridade dos bordos alveolares. Para as dôres post-extracções, recommendamos:

Hydrato de chloral — 4,0 gms.
Agua chloroformada — 200,0 gms.
Uma colher das de sôpa em meio copo dagua tépida, para bochechos de hora em hora.

***

P. — Como agir no caso de hemorrhagias post-pulpretomias ?

R. — A hemorrhagia nestas operações, mórmente quando se as faz sob anesthesia, é natural. Nestes casos, deve-se esperar que se forme o coágulo para a devida hemostase; persistindo, fazer compressão no apice com uma mécha de algodão.

Walter Salles

RADIOLOGIA

P. — Adquirindo um apparelho de Raios X, sem conhecimentos a respeito, com exercicios pessoaes poderei obter resultados satisfatorios ?

R. — Não. Não se inicie na pratica da Radiologia sem uma prévia aprendizagem. Preliminarmente porque os Raios X são perigosos para o operador, como para o doente, quando usados sem conhecimento de causa, a passo que os meios de defesa contra estes perigos são hoje absolutamente seguros. Além disso ha uma serie de razões, licita e facilmente aceitaveis para que dispensem maiores commentarios, que nos fixam a convicção de que os tres grandes capitulos da Radiologia — a filmagem, a revelação e a interpretação — têm detalhes e artificios que não são facilmente accessiveis numa aprendizagem de tentativa. Aconselho, assim, se louvar na experiencia de algum collega mais habituado com o assumpto. Tanto mais quanto estes são entre nós já em numero consideravel e na grande maioria absolutamente competentes.

***

P. — Querendo iniciar o estudo sobre Radiologia, peço ao professor indicar um bom livro sobre o assumpto.

R. — Muito obrigado pelos conceitos gentilissimos do prezado collega. Passando ao assumpto da sua carta devo-lhe informar de que um bom livro para quem começa estudos sobre Radiologia é justamente o "Elementary and dental Radiography", de Howard.

Depois... teremos muita coisa boa para lêr e aprender... A litteratura da Radiologia especializada já empolga, meu caro collega!

Dr. Milton de Carvalho.

Indicador Odontologico

Mundo Cinematographico

PELOS STUDIOS DA FOX

Em "On Your Back", a par o desfile maravilhoso de modas entre ambientes modernos surgem, a elegantissima Irene Rich, H. B. Warner, Raymond Hackett, Marion Shilling e Ilka Chase. Gunthrie McClintic, dirigiu, esta producção da "Fox Movietone", repleta de luxo, arte e magnificencia espectacular, merecendo Irene Rich, da critica os mais calorosos applausos por sua interpretação e elegancia admiraveis.

* * *

"East Lynne", que ha tres annos assistimos em versão silenciosa sob o titulo de "Casado com duas mulheres", tendo o "cast" constituido de Edmund Lowe, Lou Tellegen e Alma Rubens. Agora veremos sob a direcção de Frank Lloyd em versão falada, interpretado por Conrad Nagel, Clive Brook e Ann Harding, nos principaes papeis.

* * *

"Just Imagine" um delirio de "foxes" e "blues" da autoria de De Sylva, Brown e Hendeson, terá como intepresteS El Brendel, Maureen O' Sullivan, John Garrick, Marjorie White, Frank Albertson, Kenneth Thomson, Hobart Bosworth, Ivan Linow e dirigidos por David Butler.

* * *

"Luxury" será o film de estréa da linda Claire Luce que tem como partenaires" H. B. Warner e Regis Toomey, sob a direcção de "Gunthrie McClintic."

EM VERSÃO SYNCHRONIZADA, O ELDORADO APRESENTARÁ AMANHÃ "UMA PEQUENA DAS MINHAS", UM FILM DE CLARA BOW

Clara Bow, James Hall e Jean Arthur. Tres figuras queridas á frente do um mesmo film especialmente escripto para Clara Bow: "Uma pequeena das minhas". O Eldorado estréará, amanhã, a versão synchronizada desse film de grande movimentação e de episodios interessantissimos, porque Clara Bow e Jean Arthur desenvolvem nas suas apparições, expressões muito observadas, extraordinariamente vivazes. A versão dialogada desse film já triumphou no Imperio, ha mezes. Espera-se, agora, para a versão synchronizada, por isso' um exito notavel, tambem. Antes do mais, é um film Paramount em que Clara Bow logrou um dos seus maiores successos. Um film, portanto, de predicados invulgares, sabido como é que Clara Bow é senhora do toda uma legião de admiradores.

Clara Bow, a pequena que mais "it" tem no mundo, ama James Hall em "Uma pequena das Minhas". Mas Jean Arthur e uma rival

"A lenda do valle", no Pathé-Palace, a partir de amanhã, com Sue Carol e George O'Brien

Films ha que outros predicados não tivessem, venceriam de modo brilhante unicamente pelo par que lhes vivem as scenas romanticas. Assim seria com "A lenda do valle", se não acontecesse que esse film vale por um legitimo successo tambem como enredo, cheio de emoção e delicadeza. E isso seria porque "A lenda do valle" conta com o desempenho de Sue Carol e George O'Brien, ambas figuras queridissimas, figuras que o publico veria com alegria um sem numero de vezes, se fosse possivel. Mas George O'Brien, por exemplo, ha muito não nos apparecia, e por isso a saudade dos seus "fans" era enorme. Sue Carol appareceu, o outro dia, em "Tornozellos de Ouro", e por certo sua apparição em "A lenda do valle", que é um film Fox-Movietone, satisfará a todos os seus admiradores. Com esse par vivendo um romance encantador, "A lenda do valle" será recommendado pelo proprio publico.

Victor Mac Laglen, considera-se um felizardo na producção "A Devil with Women" porquanto é amado por tres lindas mulheres Mona Maris, Mona Rico e Luana Alcaniz.

O mesmo par de "No, No, Nanette" estará, no Gloria, em "Primavera do amor"

Um film que é bonito a partir do titulo, esse da Warner-First que o Gloria estreará amanhã, e que traz de volta ao nosso publico o mesmo de "No, No, Nanette": Berenice Claire e Alexander Gray. Nelle, a leveza do enredo, gracioso, vivaz, suave, e frizada pela sympathia do desempenho de um elenco escolhido, em que não brilham apenas aquelles dois artistas que se fizeram queridos no film citado.

"Primavera de Amor" não conta apenas com Bernice Claire e Alexander Gray. Tem, tambem, Lawrence Gray, Luiza Fazenda e Ford Sterling

Em "Primavera do Amor", tambem estão Lawrence Gray, que está ficando popular, Luiza Fazenda, que é sempre a garantia do elemento humoristico dos films em que apparece, e ainda Ford Sterling, um caracteristico intelligente, que tambem é o realce da jovialidade dos films cujo elenco contam com o seu nome. Ha bonitas canções nesse gracioso film que tem despertado interesse do nosso publico.

"Scotland Yard", apresenta-nos a mais admiravel criação de Edmund Lowe, auxiliado pelo poder artistico de Donald Crisp.

ADOLPHE MENJOU SECUNDANDO LAWRENCE TIBBETT

"New-Moon" (Lua Nova), da Metro-Goldwyn-Mayer apresentará tres figuras notaveis no seu elenco: Lawrence Tibbett, que triumphou em "Amor de Zingaro", Grace Moore, a grande soprano e Adolphe Menjou. Adolphe Menjou, como se sabe, foi contractado recentemente pela Metro-Goldwyn-Mayer.

NOTICIAS DA METRO-GOLDWYN-MAYER

GRETA GARBO E SEUS NOVOS — FILMS —

Após "Romance", Greta Garbo iniciou a interpretação de "Inspirations", tambem dirigida por Clarence Brown. Em seguida, Greta Garbo interpretará "Mata-Hari", um soberbo drama inspirado na vida da celebre bailarina hindú, condemnada á morte por espionagem, durante a grande guerra. Será, sem duvida, um grande desempenho da extraordinaria "estrella" da Metro-Goldwyn-Mayer.

PAUL FEJOS DIRIGIRA' "THE GREAT LOVER"

Paul Fejos, que se notabilizou com a direcção de "Solidão", "Brodway" e de trechos de "A Marselheza", para a Universal, foi contractado pela Metro-Goldwyn-Mayer para dirigir "The Great Lover", versão da conhecida peça de Leo Ditrichstein, que o nosso publico conhece como "O Eterno D. Juan."

RAMON NOVARRO E', AGORA, DIRECTOR DE UM SEU FILM

Realizando uma das suas maiores ambições, Ramon Novarro foi incumbido pela Metro-Goldwyn-Mayer da direcção do seu novo film: "Sevilha de mis amores", versão dialogada em hespanhol, de "The Call of the Flesh", o seu mais recente desempenho. Ramon Novarro está contentissimo com esse facto, motivo porque até já remetteu a Rex Ingram, seu grande amigo, uma photographia em que se vê o querido mexicano com um megaphone, embora actualmente, na confecção dos films falados, os megaphones não sejam usados.

O Imperio estreará "Por trás da mascara", amanhã — E' um vigoroso trabalho de William Powell

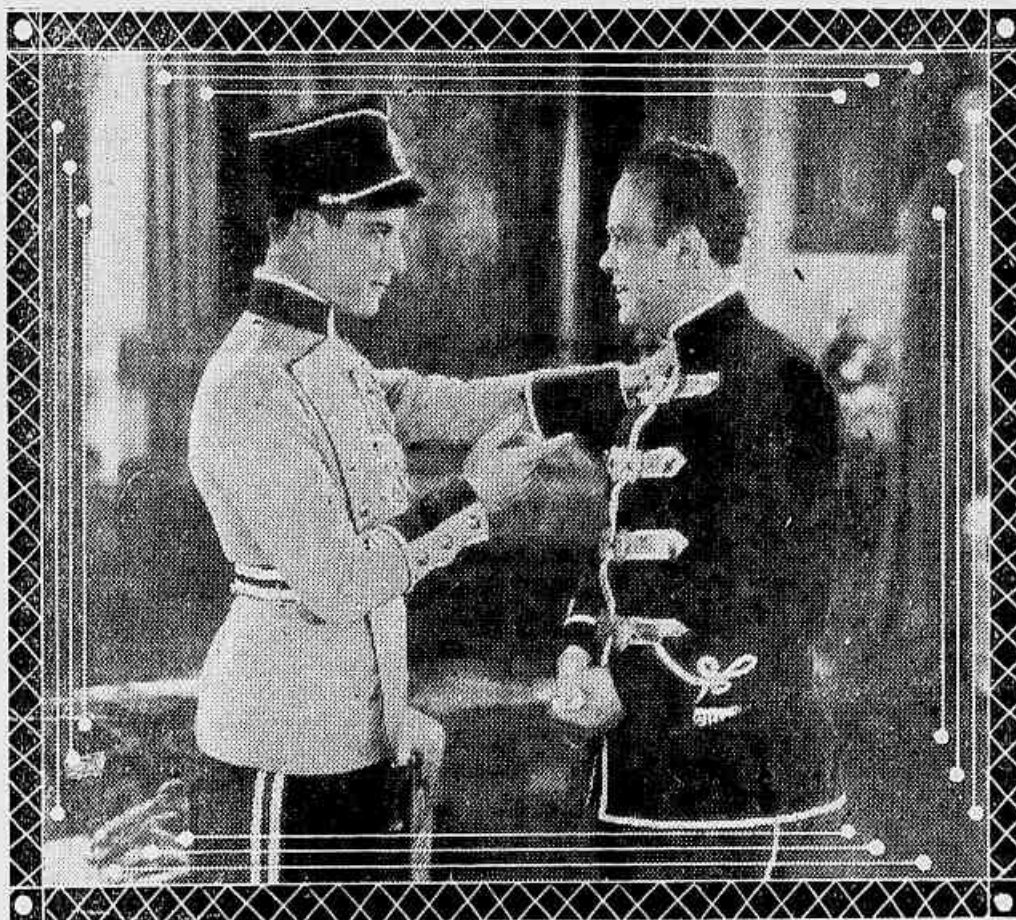
Em torno ao assumpto muitas vezes explorado mas poucas vezes de modo tão brilhante, do artista que é obrigado a exteriorizar a maior alegria para o publico, emquanto que o soffrimento lhe enevolve em angustias a alma, — é que se desenvolve a acção impressionante de dramaticidade e belleza de "Por traz da mascara", o film Paramount que o Imperio apresentará amanhã e que é, sem duvida, um dos mais vigorosos trabalhos desse artista que tem vencido tantas vezes, em tão brilhantes desempenhos: William Powell. Mas em "Por traz da mascara" tambem estão outras figuras queridas e notaveis: Frank Fay, Kay Francis e Hal Sckelley, que teve tão destacada interpretação, ha pouco, em "Burlesque", ao lado de Nancy Carroll. A acção de "Por traz da mascara" se desenrola em sua maior parte em Nova Orleans, antiga cidade de fundação franceza na embocadura do Mississippi, nos Estados Unidos.

Vem ahi o novo film de Dolores Del Rio para a United Artists: "A tentadora"

Não está ainda com a data de apresentação marcada, mas já se sabe que está para muito breve a estréa, no Rio de Janeiro, do novo film de Dolores del Rio para a United Artists, o film com que ella vem de marcar mais um exito para a sua victoriosa e inconfundivel carreira: "A tentadora". Desenrolado em ambientes marselhezes, cheios de pittoresco e de observação, esse film apresentará a querida estrella mexicana, ao lado de artistas queridos: Edmundo Lowe, Don Alvarado e George Fawcett. Edmundo Lowe e Don Alvarado, são, ninguem o ignora, dois dos mais queridos galãs, e George Fawcett é uma figura de caracteristico que tem honrado o elenco de muitos films notaveis. A reapparição de Dolores del Rio, de quem o nosso publico estava saudoso, não poderia ser melhor. A synchronização musical de "A tentadora" encerra trechos muito apropriados e de impressionante belleza.

"DILEMMAS DO CORAÇÃO", UM FILM PARAMOUNT DIALOGADO EM CASTELHANO, É A APRESENTAÇÃO DO CAPITOLIO, AMANHÃ

Inteiramente dialogado em castelhano e desempenhado, em primeiro logar, por Maria Alba, secundada por figuras como Carlos Barbo, Vicente Padula, Tito Davidson e André de Segurola. Tal é "Dilemas do Coração", o film dirigido pelo conhecido Ralph Ince para a Paramount, que é versão de "The Big Fight", uma peça que durante mezes emocionou Broadway e que vale por um dos mais intensos espectaculos de emoção. Maria Alba, que venceu o concurso da Fox-Film está, com o cinema dialogado em hespanhol, tendo as suas melhores opportunidades. "O Corpo do Delicto" foi o seu primeiro trabalho notavel, e o segundo, precisamente este que o Capitolio estréará amanhã, vale bem por uma consagração definitiva. Carlos Barbo, a segunda figura do film, tambem impressionará o publico, pela correcção das expressões e da dicção, clara, limpida.

O Palacio-Theatro fará a re-apresentação de Ramon Novarro e René Adorée, em "Horas prohibidas"

Os "fans" de Ramon Novarro devem estar satisfeitos porque elle reapparecerá, amanhã, em "Horas Prohibidas"

Ha films que justificam as re-apresentações, pelo que contêm de suggestivo e de agradavel para o publico. Está nesse caso o romance que a Metro-Goldwyn-Mayer re-apresentará, amanhã, no Palacio-Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica: "Horas prohibidas". Esse film é, como o sabe bem quem já o viu, um repositorio de scenas delicadissimas de romantismo, em que Ramon e Renée Adorée fazem um desempenho que muito concorreu para que o publico os amasse mais ainda. Luxuoso, movimentado, muito emocionante, esse film da Metro-Goldwyn-Mayer constituirá, no Palacio-Theatro, um bom programma, a partir de amanhã, e mais ainda porque o acompanha tambem uma comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy, que tambem justifica uma re-apresentação: "Companheiros de quarto". No programma tambem está "Tiro ao alvo", uma encantadora "revuette" toda em côres naturaes, inteiramente dansada pelas ballarinas de Albertina Rasch.

"Tarakanova", o apparatoso film sonóro do Programma Serrador e sua proxima estréa

"Tarakanova". Um nome "exquise", que o publico já conhece como titulo de um sensacional film sonoro europeu de cuja distribuição no Brasil, o Programma Serrador tem exclusividade, tanto que o apresentará dentro em breve, provavelmente no Palacio-Theatro. Em "Tarakanova", ha, além de outros muitos predicados, a observação historica. Seus ambientes, suas reconstituições, são fieis, notaveis de observação e verdade. Além disso, o film apresentará a consagração de Edith Johanne, a "estrella", figura e sensibilidade proprias para a incarnação da figura em torno da qual gira a expressão de todo o emocionante romance que reporta uma pagina intensa de dramaticidade da antiga Russia. "Tarakanova", é, sem duvida, uma das maiores realizações da cinematographia franceza.

As duas mulheres que amam Warner Baxter em "Arizona Kid", o film da Fox-Movietone

Warner Baxter foi feliz com as duas mulheres que a Fox-Movietone tornou suas apaixonadas em "Arizona Kid", que o Odeon estréará dentro de bem poucos dias. Foi felicissimo até, porque essas duas mulheres são — Mona Maris e Carol Lombard, uma morena e uma loura, mas ambas lindissimas, possuidoras de extraordinarios predicados de seducção. De resto, o romance de "Arizona Kid" se presta em muito para mostrar como Warner Baxter sabe mostrar-se romantico nos episodios e nos idyllios do film, dividindo sua ternura entre Mona Maris e Carol Lombard. Esse film Fox-Movietone que o Odeon estréará proximamente, lembrará a "performance" de Warner Baxter em "In Old Arizona" e "Romance do Rio Grande", quando tambem teve Mona Maris como "leading".

A TÉLA DO RIALTO MOSTRARÁ, AMANHÃ, A JOVIALIDADE DE JENNY HUGO EM "ESTA NOITE... QUEM SABE ?"

As comedias, ou antes, as altas-comedias apresentadas através a technica, têm, sempre, um estylo bem differente das reveladas através o cinema americano. Os germanicos desenvolvem detalhes que os americanos deixam de parte. Ha por isso, entre o publico, quem só conceba a verdadeira alta-comedia através os films allemães. Desse genero é o film jovialissimo e luxuoso, da Ufa, que o Rialto vae estrêar amanhã e no qual se patenteia o "humour" dessa linda criatura que é uma das mais destacadas figuras da productora de Neubabelsberg, Jenny Jugo. Jenny, que teve em "Innocentes Perigosas" tão destacada "performance", marca em "Esta noite... quem sabe?" — comedia em que ha malicia e tambem ha sentimento — uma interpretação que a radicará de vez na admiração do publico. Esse film é dialogado e musicado, mas com legendas sobrepostas, em portuguez.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO I — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1930 — 36

"ELLA"

Conto de
O. HENRY

Traducção de
A. R. NETTO

EM letras douradas destacavam-se, no vidro despolido, na porta da sala n. 962, as palavras "Robbins & Hartley, Brokers". Já passava das cinco. Os empregados tinham ido embora. Robbins, gordo e bem penteado, arranjava uns ultimos papeis. E Hartley, magro e nervoso, andava de um lado para o outro, impaciente.

Um homem, com ares mysteriosos, entra na sala em pontas de pés, chamando Hartley para um canto.

— Sabe?... — disse elle, com cuidado e importancia, já descobri o endereço della...

— Não diga! Onde é?

— Aqui está. E passa-lhe um cartão, onde se lê, bem claro: "Vivienne Arlington. N.° 341, East Street, aos cuidados da sra. McComus".

— Ella mudou-se ha uma semana, explica o detective. Se quizer posso seguil-a. São cinco dollares por dia, salvo extraordinarios.

— Não. Não é preciso. Queria só o endereço. Quanto lhe devo?

— Dois dias de trabalho. Quinze dollares em conta redonda...

— Tome aqui. Até amanhã, Robbins.

— Até...

E Hartley saiu ás pressas. Nem esperou o elevador. Tocou-se de escadas abaixo, pulando os degráos de quatro em quatro. Na rua assalta um taxi que vae passando. E alguns minutos depois está na frente de um casarão, onde se ostenta este nome sonoro: "Vallambrosa". Olha daqui, olha dali e descobre uma taboleta: "Mrs. McComus", no quinto andar, porta á esquerda".

Trepou rapido pelas escadas. E puxou o cardão da campainha, que tiniu escandalosamente.

Foi Vivienne quem veiu abrir. E fez signal que entrasse, que se sentasse. Ella ficou de pé, sorrindo.

Era linda, mesmo... Elle tinha sabido escolher. Uma loura perfeita. E que pelle! Que cabellos! Vestia como uma princeza. Nos seus olhos azues havia o encanto profundo de uma sereia.

Muito clara, muito fina. E com uma vaga suggestão dos tropicos na sua graça felina, na pose languida com que se sentou na mesa, balançando levemente uma perna bem calçada em meia impeccavel.

— Vivienne... falou Hartley, entre ansioso e supplicante. Você nem respondeu á minha ultima carta. E só agora, depois de um mez de trabalho é que descobri seu endereço. Isto não se faz... Por que ficou calada este tempo todo? Vamos... Diga!

— Sr. Hartley, disse ella, meio hesitante, depois de olhar pela janella afóra, com uma expressão sonhadora. Nem sei mesmo como lhe explicar. Comprehendo as vantagens da proposta que me fez. Não sou uma ingrata. Digo-lhe mesmo que sympathiso muito com o senhor. Mas tenho medo... Fui educada na cidade. E isto de ir para o campo é coisa séria, não acha?

— Sim, você tem razão, mas olhe aqui, Vivienne... Garanto-lhe que não ha de se arrepender. Prometto dar tudo que você quizer. E' só dizer... Você irá a cidade, frequentará theatros, andará de automovel. Será que não tem confiança em mim?

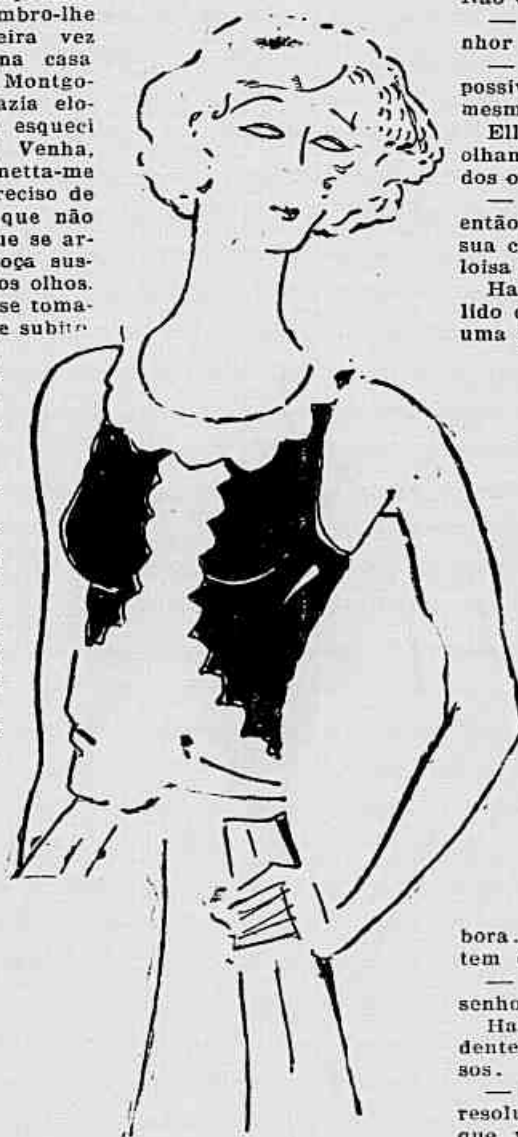
— Tenho, sim, respondeu, num sorriso franco e bom. Sei que o senhor é o melhor dos homens e que a moça que fôr para a sua não póde deixar de ser muito feliz. Tive muito bôas informações suas quando andei na casa dos Montgomery.

— Ah! exclamou Hartley, com uma indisfarçavel expressão de ternura. Lembro-lhe bem da primeira vez que vi você na casa delles. A sra. Montgomery só lhe fazia elogios. E nunca esqueci aquelle jantar. Venha, Vivienne! Prometta-me que vem. Eu preciso de você. Vae ver que não tem nada de que se arrepender. A moça suspirou e baixou os olhos. Hartley sentiu-se tomado de um ciume subito.

— Venha cá. Diga-me uma coisa. Ha outro homem, não ha?

A moça corou toda confusa.

— Para lhe dizer a verdade, tenho outro homem, sim. Mas eu lhe digo... Ainda não prometti nada para elle. Nada mesmo.

— Como se chama esse sujeito?

— Townsend.

— Rafford Townsend? Aquella besta... E eu que tanto fiz por elle... Como foi que elle encontrou você? E que foi que lhe prometteu?

— Elle disse que vinha daqui ha pouco. Olhe ahi... O carro delle está chegando.

— Bem. Eu mesmo falo com elle. Deixe por minha conta.

— Não, não senhor. Não vá fazer alguma asneira...

— Espere ahi. Eu liquido isto e é já.

E Hartley saiu, encontrando Townsend na escada. Olhou-o rancoroso, de alto a baixo. O outro, vestido de branco, todo galante, tentou recuar. Era tarde...

— Volte! E logo! Senão eu não me responsabilizo por nada...

— Mas que é isto? Que bicho lhe mordeu...

— Não se faça de besta. Eu sei para que você vem aqui.

— E então?

— Estou disposto a tudo. Tenho a razão do mais forte. Vá-se embora!

— Bem... Se é assim... Mas você está brabo!

— Estou brabo mesmo. E não me faça ficar peór.

O outro foi-se, praguejando. E Hartley voltou para sua conquista.

— Vivienne, disse, com energia. Você agora tem que vir commigo. Não espero mais nada.

— E quando o senhor quer que eu vá?

— O mais depressa possivel. Já. Agora mesmo.

Ella ergueu-se calma, olhando-o bem dentro dos olhos.

— O senhor pensa, então, que eu vou para sua casa emquanto Heloisa estiver lá?

Hartley tremeu, pallido como quem recebe uma pancada na cabeça. Cruzou os braços e começou a andar rapido, de um lado para o outro, fitando o tapete.

— Sim... Você tem razão. Ella precisa ir embora. E vae mesmo. Já tive muita paciencia. Por que vou deixar que aquella mulher torne minha vida miseravel? Por que? Nunca tive um dia feliz depois que ella entrou lá em casa... Você tem razão. Vou mandal-a embora. Já decidi. Ella tem que cair na rua.

— E quando o senhor vae fazer isso?

Hartley trincou os dentes, cerrando os pulsos.

— Esta noite, disse, resolutamente. Logo que voltar para casa.

— Então, disse Vivienne, minha resposta é "Sim". Quando ella sair eu entro. E ella fitou o rapaz, sorrindo, toda confiada. Hartley quasi não podia acreditar. Tinha esperado tanto...

— Prometta-me que vae. Jure.

— Juro sim. Juro por Deus Nosso Senhor.

Na porta, já saindo, elle voltou-se para olhal-o, nadando em felicidade.

— Então... amanhã!

— Amanhã, já lhe disse.

Dentro de uma hora e quarenta minutos Hartley descia do trem, no municipio de Floral. E com mais cinco minutos a pé chegava ao seu bangalô de dois andares.

Correu ao encontro della uma mulher alta e fina, de pesados cabellos pretos. Mas elle, de tão feliz que vinha, mal lhe retribuiu o abraço.

— Mamãe está ahi, disse ella. Veiu para jantar, mas não temos jantar em casa.

— Preciso dizer-te uma coisa, falou Hartley, muito serio. Queria ir preparando teu espirito aos poucos, mas já que tua mãe está ahi o melhor é dizer tudo agora. E segredou-lhe qualquer coisa ao ouvido. A moça gritou. A

(Continúa na 5ª pag.)

Illustração de NERY

O homem que perdeu a cabeça

annos, pelo vicio da bebida, estaria perto apenas dos quarenta.

As forças voltavam-lhe rapidamente á medida que o alcool era expurgado de seu organismo... Comia muito e dormia melhor, e isso continuamente.

Esse estado de coisas porém mudou dentro da terceira semana. Tendo sobrevindo uma calmaria inesperada, os viveres começaram a escassear. Pellet reparou então que o indigena não tinha comido o dia inteiro e protestou:

— "Vamos ver, camarada, só eu é que como hoje?"

O negro respondeu, peremptorio:

— "Não tenho fome. Sinhô comer tudo".

Christovão Alexandre Pellet mais uma vez obedeceu.

O SELVAGEM EXIGENTE

Quando se completou o vigesimo nono dia de travessia não existia a bordo senão um pouco de agua. Essa agua foi sómente para o branco que a bebeu obrigado.

No trigesimo dia uma muralha verde de arvores surgiu no horizonte. O vento caia para a terra e o indigena sempre impassivel levantou a vela, ajudando-a com remadas seguras para a praia. Abordaram quasi inanimados.

Uma semana foi passada na ilha que era deshabitada. Durante este tempo o indigena reparava a embarcação emquanto Christovão alimentava-se e dormia. Para chegar a Bougainville não restava senão um braço de mar.

— "Aquella é tua terra?" perguntou Pellet.

— "Sim".

— "Sabes que o poder do Governo Britannico não vae senão até o fim do mar? que a ilha é livre?"

Karaki sabia todas essas coisas como um perfeito internacionalista. Karaki parecia extremamente satisfeito.

Por seu lado Pellet não estava desgostoso. Parecia-lhe que uma nova vida estava em suas veias. Sentia-se mais moço — mais gordo e gozava de uma magnifica saude. De "whisky" e "rhum" nem lembrança...

Uma só coisa o preoccupava — era o mysterio da dedicação do negro que o salvára do vicio e o trouxera nesta longa travessia sem esperar nenhum premio.

— "Só queria saber o que se passa em tua cabeça oca, diabo de negro. Esperas alguma coisa de mim? Mas que coisa possa fazer por ti?"

O negro não respondeu.

Pellet ajuntou cheio de gratidão:

— "Karaki, é verdade que somos amigos?"

— "Sim..." E continuou o seu trabalho, lubrificando seu fuzil, com cuidados especiaes.

E mais não disse. Continuava em seu mutismo descontente como se todas as cousas que o rodeavam fossem inteiramente indifferentes para sua philosophia. Mesmo o desejo de voltar para a patria parecia ter sido abolido de sua alma. Estava ha dois passos de sua ilha natal — alguns golpes de "pagaia", meia hora de navegação no braço de mar, e estaria entre os seus irmãos de sangue e de côr.

Mas não. Elle que atravessara trinta dias de navegação entre o céo e o mar, sem terra a vista, parecia não ter pressa em transpor aquelle pouco de agua entre as duas ilhas.

E Karaki era sempre o mesmo fiel criado. O patrão continuava a ser sua razão de ser no mundo. Para elle tudo — todas as attenções, todas as coisas bellas, todas as coisas bôas.

Já não lhe dava o rhum... tambem não o possuia. Mas fazia questão em preparar para elle as melhores caças e os manjares mais epicuristas de sua arte culinaria elevada a mais alto grão.

Com esse regimen, Christovão Alexandre Pellet engordava a olhos vistos. Estava como nunca se estivera em sua vida; forte, saudavel, rubicundo que fazia gosto.

A unica coisa que o desgostava — e isso mediocremente — era o tamanho de seus cabellos e de suas suissas que, sem a tesoura do barbeiro, cresciam a olhos vistos. Uma vez que tentou reduzil-as em seu tamanho com auxilio de um canivete, mas teve uma prohibição formal de Karaki.

— Não, sinhô. Cabello do rosto bonito. Sinhô bonito com cabello grande.

Pellet não pensou mais na historia. Era preciso que fizesse as vontades do negro — principalmente porque aquella historia de frizar e pentear os seus pellos louros parecia ser uma das tarefas mais gratas do indigena.

Sómente o mysterio daquella dedicação... Porque motivo, senhor, porque motivo Karaki o queria? Seria para devoral-o como authentico antropophago?

Mas não. Essa hypothese era inadimissivel — em cinco annos de convivio com os civilizados elle perdera totalmente o gosto pelas coisas cruas e não voltaria certamente a comer carne humana.

Porque seria então?

O mysterio foi resolvido dois dias depois em Bougainville. Numa manhã triumphal penetraram por uma bahia esplendida rodeada de montanhas. A ilha parecia um paraizo terrestre e Pellet mostrava-se perfeitamente tranquillo e resignado em passar ali o resto de seus dias.

Saltando o hollandez teve um arraube de lyrismo. Sentia-se com a alma de criança — estava como um verdadeiro collegial de desoito primaveras, no tempo que as illusões são qualquer coisa muito seria na vida.

A memoria voltava-lhe integralmente e elle poude, sem pudor algum de seus trinta e cinco annos, trepar numa pedra, e tal e qual como fazia no Gymnasio de sua Hollanda longinqua qualquer coisa muito seria na vida. de um dos longuissimos poetas de sua historia.

Depois disso, com aquella despreoccupação que sempre o caracterizava, e que naquelles ultimos tempos tinha-se tornado um de seus traços mais caracteristicos saiu a passear... O homem lutherano respeitavel e circunscpecto, passara a ser o beberrão inveterado — e depois do vicio transformara-se num anacreonte de barbus e suissas louras...

Saiu portanto em exploração pelo interior da ilha sem imaginar siquer que uma desagravel surpresa lhe estava reservada na volta.

Effectivamente, quando voltou dispunha-se a entabolar uma palestra com o seu "amigo" quando notou que elle tinha um aspecto completamente diverso.. Não queria conversar e tomava attitudes suspeitas, empunhando a carabina... Num desses momentos, reparou mesmo que Karaki o visava conscenciosamente, como um atirador de pista.

Surpreso Christovão Alexandre Pellet, indagou:

— "Alguma caça. Karaki?"

—"Não caça. Eu matar sinhô.. Eu quer sua cabeça"".

— "Minha cabeça?"

— "Sim". Respondeu elle com calma.

Foi então que o branco comprehendeu toda a historia. Comprehendeu a dedicação do indigena. Comprehendeu os seus desvellos. Para obter sua cabeça elle passára fome, arriscára a vida numa travessia temeraria e tornara-se criminoso...

E porque sua cabeça? Porque em Bougainville uma cabeça embalsamada é um trophéo precioso. E raramente um indigena poderia obter uma mumia loura e de suissas como seria a de Christovão Alexandre Pallet! E dahi os cuidados especiaes que tinha com esse enfeite pilloso... Pellet comprehendeu tudo e não poude deixar de soltar uma gargalhada — uma formidavel e estrontosa gargalhada. Sim, porque, bem pensado, elle devia muito a Karaki. Durante cinco annos fôra sustentado e alimentado pelo negro, numa dedicação sem limites.

Nunca se vira no mundo tamanha e tão obstinada veneração. Elle era o homem de todos os momentos, era criatura para tudo. Karaki descera centenas de vezes ao fundo do mar para obter as outras peroliferas com que sustentara durante todo aquelle tempo a sua embriaguez continua com o melhor rhum da tenda do chinez — objecto de grande preço em tão remotas regiões. Agora elle queria o premio de sua dedicação. Queria a paga de tantos trabalhos e de tantos sacrificios. Contando bem a cabeça de Alexandre Pellet, a sua cabeça valia seguramente dez mil dollares, ou mais.

O caso se não fora tragico, se o inevitavel não se apresentasse com uma energia tão realista, era caso para ter-se uma boa dose de orgulho... Dez mil dollares por uma simples cabeça... naquella latitude... O negro esperava com a carabina na mão. Não entendia muito bem o que o branco fazia.

Christovão Alexandre Pellet não lhe ficou atraz, porém em philosophia. Abriu largamente os braços deante as aguas douradas do golpho e gritou:

— "Atira pois, diabo de negro! Atira bem, para que não percas mais de um cartucho. Terás minha cabeça! Pagaste-a bastante caro! Tu a mereces com mil raios!"

Com infinito cuidado, o negro depositou Alexandre Pellet na fragil embarcação

ELLA (Conclusão da 1a. pag.)

mãe della veiu correndo, de lá de dentro. E a moça tornou a gritar, de contente.

— Que bom! Mamãezinha, exclamou num extasi. Como somos felizes! Vivienne vem cozinhar para a gente, aqui em casa! E' aquella que ficou um anno na casa dos Montgomery... E agora, Billy, falou ella para o marido, você vae mandar Heloisa embora. Ainda hoje ella tomou uma bebedeira damnada!

O homem que perdeu a cabeça

Os negros estão na moda — O que encontramos na presente novella, do magnifico humorista americano J. Russel, é a melhor criatura deste mundo.. sómente... O leitor nesta aventura curiosa encontrará o que ha de mais fino na literatura dos alegres filhos do Tio Sam — — — — — — — — Por JOHN RUSSEL

A FORTUNA de Christovão Alexandre Pellet resumia-se a bem poucas coisas — a reputação, que elle guardava intacta, um terno de brim branco, bem menos intacto, usado dia e noite, um gosto immoderado pelas bebidas e um par de magnificas suissas louras.

Tinha tambem um amigo.

O que ninguem poderia explicar em Fanturi, era a cêga devoção que unia esse amigo, o negro Karaki, a Christovão Alexandre Pellet.

Pellet era em verdade um bom diabo — não brigava nunca e em principio trabalhava pouco. Esse pouco que lhe rendia o trabalho era gasto no armazem do chinez Tong. Qualidades moraes apparentemente nenhuma. Nem mesmo possuia certas originalidades que tornam sympathicos certos beberrões. Nada. Era um ser amorpho que, tendo perdido depois a vontade de qualquer trabalho, não tinha mais coragem nem para mendigar.

Entretanto, sua bôa estrella dera-lhe um amigo dedicado e fiel, nas paradisiacas praias de Fanturi. Karari era um indigena de Bougainville — logar onde são servidos ainda os melhores assados humanos — pequenino, negro retinto, serio, intelligente e de bom caracter. Tinha o craneo inteiramente raspado, conservando apenas no alto da cabeça uma alta mecha, conforme a moda de sua tribu. Além de sua physionomia absolutamente impassivel e sua discreção quasi absoluta, tinha gostos simples, principalmente no vestuario que se compunha de uma pequena tanga vermelha ao derredor dos rins e uma argola de ferro presa ao nariz.

Ha cinco annos fôra vendido por certo chefe poderoso, em troca de um carregamento de tabaco. Christovão, num dos seus raros momentos de dinheiro, comprou-o á Companhia Coprah e desde este dia, apesar do genio reservado e impenetravel dos selvagens Polynesios, Karaki tornou-se um escravo dedicado e constante do beberrão.

* * *

— "Então, Johnny, gritou o barman Tong, aqui tens o "whisky" de teu patrão".

Karaki, com a servidão que a todos irritava, apanhou a garrafa e foi leval-a ao hollandez que estava nestes ultimos dias mergulhado numa somnolencia alcoolica elevado a grão incrivel. Depois de fazel-o beber alguns calices, voltou a conversar com seus companheiros da praia.

Tong ficou a olhal-o por muito tempo, mergulhado na idéa que ha muito o obcecava. Elle nada tinha a vêr com o caso, pois o "whisky" de sua tenda era pago pontualmente pelo negro — mas irritava-se profundamente com a conducta do escravo. Seu cerebro ambicioso não podia entender como Karaki empregava suas energias na perigosa pesca de perolas em beneficio desse mandrião inconsciente, ao invés de fazel-o em proprio proveito.

Naquelle dia, não se conteve; avançou para o negro e invectivou-o:

— "Não comprehendo a tua estupidez, rapaz; tens um patrão que vive desaccordado, e trabalhas para elle como um cão. O melhor que podias fazer era afogal-o e viver á tua custa..."

Desenho de H. FAIVRE

Ninguem comprehendia o porque daquella dedicação, constante e absoluta.

Mas como unica resposta teve um olhar de tal maneira sinistro do indigena, que voltou amedrontado para seu balcão.

O NEGRO E O BRANCO

Karaki carregou o corpo até á palhoça que lhe servia de abrigo na praia. Deitou ternamente o bebado sobre um leito de palha, collocou um travesseiro sob sua cabeça, apanhou um côpo de agua fresca e penteou com todo cuidado os longos cabellos do hollandez. Depois, com maior cuidado ainda, alizou suas suissas, suas magnificas suissas num gesto de devoção admiravel. Isto feito, assentado sobre os pés, em attitude caracteristica, quedou-se infatigavelmente a enxotar as moscas que eram attraidas pelo odor que emanava do branco.

Era meio dia quando qualquer coisa o chamou para o ar livre. Ha alguns dias que observava a atmosphera. Sabia que uma mudança viria, logo que os ventos aliseos do sul caissem. E neste momento os primeiros aliseos encrespavam as areias escaldantes da praia.

Em Fanturi tudo dormia. Desde o barman chinez, até o gerente da Companhia; todos tiravam a sesta do meio dia. Em Fanturi só Karaki estava de pé. O ruido de seus passos rapidos, era o unico ruido além do marulhar das ondas.

O indigena sabia perfeitamente onde estavam guardadas as chaves do Armazen. Abriu a porta lateral e do deposito retirou calmamente tres cobertores de lã vermelha, cinco facas, duas caixas de fumo e uma machadinha. Existiam lá muitos outros objectos a instigar sua cobiça. Mas no momento era necessario ser apenas pratico.

Passando para outro departamento apanhou uma carabina Whinchester e uma caixa grande de cartuchos. Finalmente, indo ao deposito de embarcações perfurou o fundo da baleeira e dois botes que lá estavam, com a ajuda da machadinha, deixando-os imprestaveis para o serviço.

Completando esta obra mysteriosa, com um sorriso de satisfação nos labios grossos, Karaki rumou para a praia com sua carga, depositando-a no fundo de uma piroga, igual á de seus compatricios de Bougainville, de prôa e pôpa alevantadas. A ultima tempestade do equinoxo a tinha jogado á praia e o negro a reparára cuidadosamente, introduzindo nella alguns aperfeiçoamentos nauticos dos brancos.

Voltando ao Armazem completou o carregamento com um sacco de arroz, um sacco de batatas doces, um saquinho de nozes, um barril de agua, quatro latas de biscoitos e dois caixos de bananas. Quando viu tudo prompto, regressou á cabana e acordou Christovão Alexandre Pellet.

— "Sinhô — sinhô — vir com eu".

Pellet assentou-se sobre a esteira e o fitou com ar estupido.

— "Mais tarde. O Bar está fechado".

E caiu novamente no seu somno.

— "Acordar sinhô — Sinhô dormiu bastante. Negro tem "rhum". Bom "rhum". Chegou agora mesmo. "Rhum" bom sinhô..."

Estas palavras magicas porém desta vez não produziram nenhum effeito. Sómente no dia seguinte o branco voltaria a poder andar...

Karaki resolutamente virou-o de costas e o carregou ás costas como se fosse uma manta de carne. Pellet pesava seguramente oitenta kilos e o indigena não passava de sessenta. Entretanto, com uma força prodigiosa que ninguem lhe advinhava, conseguiu carregal-o até á piroga.

Ninguem percebeu a partida dos dois — Fanturi dormia ainda. Quando o director acordou já a embarcação tinha transposto a laguna e rumava para o largo, com a vela cheia. Karaki ignorava a bussola e o sextante, mas seus ancestraes tinham cortado os mares em pirogas semelhantes á sua. Um instincto profundo o guiava pelo vento, pelo sol e pelas estrellas.

Navegaram assim o fim do primeiro dia e a noite toda. Nas primeiras horas do dia seguinte Alexandre Pellet abriu os olhos e tentou esfregal-os para ver melhor. Constatou porém que os tinha, assim como os pés, solidamente amarrados.

Desacostumado a qualquer raciocinio, o branco não procurou indagar a sua situação. Pediu apenas, como habitualmente:

— "Rhum..."

Karaki olhou-o receioso mas não se moveu.

Passaram-se tres dias nesta situação. No quarto Pellet estava totalmente senhor de suas faculdades e com uma fome de leão.

AS ATTENÇÕES DE KARAKI

Foi então que pela primeira vez, uns dez annos, Pellet comeu alguma coisa sem antes beber. Devorou literalmente a ração que o indigena lhe ministrou e pediu finalmente com voz humilde:

— "Arranja-me alguma coisa para beber.

— "Acabou bebida, só tem agua", di[illegible] Karaki.

Pellet esticou o pescoço e considerou o horizonte. Nada na superficie das aguas. A solidão era completa. Pela primeira vez em vinte annos, espantou-se:

— "Diabo de negro, para que viemos tão longe?"

— "Foi o Vento Grande, patrão".

E mais não disse.

Emquanto isso, Pellet deixava-se ficar mergulhado em profunda meditação. Da inspecção visual que fizera na embarcação certificara-se que seu carregamento não era o que habitualmente se leva para uma simples pescaria.

Nada podia fazer entretanto. Na realidade, porém, a não ser a falta do "rhum", não podia ter queixas do negro. As suas attenções eram sempre as mesmas, — alimentava-o convenientemente, de quando em vez molhava sua cabeça, para livral-a do sol e duas vezes por dia penteava cuidadosamente suas lindas suissas...

O vento soprava constantemente e a embarcação com sua pequena vela erguida, marchava decididamente para frente. A' medida que o tempo passava o rosto de Christovão Alexandre Pellet tornava-se mais humano, engordando a olhos vistos.

Karaki fez uma escala numa das ilhas do Archipelago de Santa Cruz. Fez fogo para cozinhar um pouco de arroz e batatas. Um perigo sobreveiu porém, pois subitamente percebeu que a terra era habitada. Brancos approximaram-se da piroga, advinhando em Karaki um negro evadido. Mas antes que desconfiassem que estava armado, o negro levou a carabina á face e atirou duas vezes. Um dos homens brancos fugiu e o outro caiu sem vida na areia.

Continuando a viagem, o indigena calafetou uma borda da embarcação que ficára furada com um dos disparos e partiu novamente no seu rumo. Pellet considerava o companheiro com assombro.

— "Mas, afinal, onde vamos?" perguntou.

— "A Bougainville".

Pellet assobiou. Uma travessia de oitocentas milhas, numa simples piroga não é uma empresa banal. Começava a ter um certo respeito pelo rapaz.

— "Bougainville não é tua terra?"

— "Sim".

— "Não entendo nada. Para que diabo queres levar-me comtigo? Mas em breve hei de saber!"

Coisa curiosa — as recordações da sua estadia nos ultimos tempos em Fanturi desvanecia-se lentamente em seu cerebro. Aos poucos vinham-lhe sómente idéas de sua mocidade que, afinal de contas, não estava longe. Elle aparentando quasi sessenta

Jornal das Crianças

As tres moedas

Olavo CHAVES

(Para o **Jornal das Crianças**)

Ja ia tirar do bolso do collete o dinheiro para pagar o "café pequeno" que havia tomado, quando ouvi, nitidamente, vozes que partiam de dentro do mesmo bolso.

Para me certificar, abril-o devagarinho e, com grande espanto meu, vi que tres moedas conversavam amistosamente.

Uma era de cobre, outra de prata e a ultima, que estava falando agora, era de ouro.

Dizia esta:

— Eu, da minha vida, muito pouca coisa tenha a contar, porque tenho sómente dois annos de existencia, mas mesmo assim factos interessantes e tristes tenho presenciado até o dia de hoje.

Um delles foi o seguinte:

Um sujeito gordo, bem vestido e carrancudo foi ao banco onde eu estava guardada retirar dinheiro e eu juntamente com outras fui parar no bolso delle.

Mas o acaso não quiz que eu o acompanhasse e quando, no bonde o meu senhor abriu a carteirinha para pagar a passagem, eu perdi o equilibrio e cai no asphalto da rua, ao mesmo tempo que o meu dono soltava um palavrão.

Rolando fui parar encostada ao calçamento da rua e ahi fiquei seguramente meia hora sem que ninguem me visse. Passado esse tempo, um homem avistou-me no mesmo instante em que outro se preparava para apanhar-me.

Duas mãos se precipitaram quasi ao mesmo tempo para ajuntar-me, mas só uma me agarrou com avidez.

— E' minha porque eu a vi primeiro, disse o que não tinha conseguido apanhar-me.

— Ora, essa é boa; por que não foi mais ligeiro do que eu? Agora que se amole, retrucou o felizardo.

E nessa lenga-lenga ficaram até que, por fim, se xingaram e tapas estalaram de um e de outro lado.

Com a intervenção da policia, a briga foi dada por terminada, indo os dois parar no xilindró. Ao sairem da prisão, o commissario trocou-me e deu a metade do meu valor a cada um dos briguentos, que sairam resmungando.

Quando a moeda de ouro acabou de contar este facto, as outras riram-se perdidamente acompanhadas por mim gozoso da narrativa.

....

— De outra feita continuou a moeda de ouro, depois de ter eu passado por varias mãos e de ter conhecido varios bolsos de homens e bolsas de mulheres, fui me encontrar nas mãos de um jogador de profissão que me olhou alegremente e depois enfiou-me no bolso da calça.

Horas depois, o meu dono entrou em uma casa de jogo e passando a vista em derredor chamou tres comparsas para jogar, no que foi logo attendido.

O meu possuidor puxou-me brutalmente do bolso e jogou-me sobre a mesa, ruidosamente. Commigo o meu senhor limpou os seus tres parceiros e quando se encaminhava para o "bar" do estabelecimento, afim de tomar uma "pinga", uma faca empurrada com violencia por um dos parceiros atravessou-lhe a região lombar e o meu amo, rodando nos calcanhares, caiu no chão fulminado. Depois, andei rodando por esse mundo até que vim parar aqui.

Estes dois factos que acabei de narrar foram sem duvida os que mais se sobresaíram durante a minha vida um tanto agitada.

Assim que a moeda de ouro acabou de falar, a moeda de prata disse:

— A minha historia differe muito da sua, como veremos pela narrativa:

....

Tenho dez annos de existencia e, portanto, já sou bastante velha, mas pouco ou nada tenho a contar porque vivi quasi todo esse tempo encarcerada num bahú de ferro. Mal fui posta em circulação, justamente com outras minhas irmãs, um velho de feições severas viu-me brilhar em cima de um balcão de padaria e desejou-me para si. Viu-o entregar ao caixeiro da casa uns nickeis e logo em seguida este entregou-me ao ancião que se poz a olhar-me demoradamente.

Era este homem um avarento e ninguem julgava que elle fosse rico porque as suas vestes eram de mendigo. A' noite, quando elle voltava para casa, depois de ter esmolado pelas ruas, o seu primeiro cuidado era abrir o bahu' onde guardava o dinheiro e recontar a sua fortuna, coisa que fazia todos os dias.

O bahu' em que o avarento guardava o dinheiro tinha quatro divisões. Uma destas era para guardar as moedas de ouro; outra era para as de prata, onde eu estava; noutra ficavam as moedas de nickel, e, finalmente, a ultima separação era destinada ás moedas de cobre.

O almoço do velho de feições severas constava de um pedaço de pão duro e de uma tijella d'agua. Do catre em que o avarento dormia se exalava um cheiro nauseabundo que penetrava pelos orificios do bahu' incommodando-nos horrivelmente.

Mas, lá um dia o velho bateu a bota e foi enterrado como mendigo. E como elle não tinha herdeiros nem fez testamento, o dinheiro ficou para o governo que nos deu de novo a liberdade. E depois de eu ter rolado algum tempo por esse mundo de tragedias, o meu actual dono recebeu-me como troco de uma compra que fez. Foi assim que vim me juntar a vocês.

....

Falou então a moeda de cobre:

— Se bem que nos dias de hoje não valho mais nada, em outros tempos tive bastante valor e como sou muito mais velha do que vocês duas, a minha historia é muito maior e cheia de lances emocionantes.

Um dos factos que mais me emocionaram, durante a minha vida, foi o seguinte:

— Um sujeito boçal, estragado pelo alcool, tirou-me do bolso e chamando um filho de sete annos disse-lhe:

— Toma! Vae comprar cachaça!... E já...

O filho, um menino franzino e doente, devido á má alimentação, saiu correndo de casa e se encaminhou para a venda que ficava um pouco distante. No caminho, o pobre menino encontrou-se com outros que estavam brincando e ficou com vontade de brincar um pouco, como é natural em toda criança.

Depois de ter se divertido alguns minutos, o garoto zarpou para a venda para comprar a cachaça, mas qual não foi a sua afflicção quando não me encontrou nos seus bolsos. Rogou, então, ao vendeiro que deixasse elle levar a bebida porque senão o pae iria bater-lhe muito.

O vendeiro, homem de coração duro, não attendeu á supplica do garoto e mandou-o embora, dizendo que só lhe dava a cachaça quando elle trouxesse o dinheiro. O menino voltou, então, para casa chorando e disse ao pae que me havia perdido.

Este pegou de uma chibata e depois de derrubar o garoto no chão com um socco deu-lhe com a chibata brutalmente. A criança gritava, esperneava, pedia perdão ao pae, mas qual!, este, impassivel, rancoroso, olhos esgazeados fóra das orbitas, malhava o pequeno na frente dos outros irmãos, que gritavam espavoridos.

A mãe do menino se atirava ao marido com furia e dizia:

— Cão!... Maldito!... Maldito sejas para sempre!...

A mulher, por fim, não podendo ver por mais tempo aquelle espectaculo, armou-se de um enorme pão e arrumou-o na cabeça do marido, que rodou sobre si mesmo e caiu pesadamente no chão sem vida.

O garoto tambem, não tendo supportado as fortes chibatadas desferidas pelo pae, minutos depois morria, no meio da choradeira da mãe e dos irmãos.

Que triste quadro aquelle!... E tudo isso por minha causa; uma miseravel moeda de vintem!

Mas a criança, coitadinha, não me havia perdido; eu me achava escondida num cantinho do bolso, de fórma que o garoto, quando enfiou as mãos nos bolsos julgou que me havia perdido. Se eu tivesse podido sair dali e pôr-me na frente do menino, eu bem que teria evitado o occorrido, mas como não tinha poder sobre mim, tive que ficar ali e assistir impassivel a todas estas amarguras.

A infeliz mãe, ao levantar o filho do sólo, notou que qualquer coisa havia caido do bolso da criança e abaixou-se para ver o que era. Os dedos da mulher crisparam-se para apanhar do chão o objecto.

Depois olhou-o demoradamente e em seguida jogou-o pela janella, dizendo:

— Vae-te, vil metal!... Assassino!... Maldito!... Mil vezes maldito!...

Era eu o objecto que tinha sido arremessado pela janella; era eu o vil metal, o assassino, o maldito, o mil vezes maldito!...

E era mesmo, a miseravel moeda de vintem.

Teria vertido lagrimas, se não fosse de cobre.

Botafogo — Rio

UMA TEMPESTADE

Lilian TAVORA

(Para o **Jornal das Crianças**)

Que calor infernal está fazendo!

Os trabalhadores, com a camisa pregada ao corpo, estão exhausto e já sentem faltar-lhe o folego.

No céo, nem uma nuvem. O sol causticante projecta seus raios sobre a terra.

Não ha viração. Tudo calmo.

Subito, um verdadeiro tufão se desencadeia.

As janellas batem. As arvores vergam-se á força do vento, parecendo que vão ser arrancadas pelas raizes. As nuvens negras accumulam-se no horizonte. A temperatura já está por demais carregada. Reboam trovões, que se succedem quasi sem interrupção.

Verdadeiras listas de fogo riscam o firmamento.

Grossas gotas de chuva começam a cair.

Em breve, chove torrencialmente.

Por traz das vidraças, assistimos a agua correr em catadupas morro abaixo, formando, em alguns pontos, verdadeiras cataratas. Os corregos, que passam perto de casa, já estão transbordando de tão cheios; de riachos transformam-se em rios caudalosos.

O vento, na sua furia destruidora, arranca telhados, derruba casebres, quebra vidros de janellas e, nesta passagem vertiginosa, leva tudo que encontra.

Finalmente, saciada a sêde de destruição, a chuva e o vento vão se aplacando.

Já não troveja mais.

Desappareceram as nuvens negras do céo, que aos poucos vae retomando sua linda côr azulada.

O sol tornou a brilhar. Já não ha aquella atmosphera pesada de antes da chuva.

A temperatura está agradavel e as plantas têm a côr mais viva e brilhante.

Os trabalhadores, que durante a chuva abandonaram seus postos, retomam-nos contentes e mais animados.

Rio.

No campo

Joaquim de VASCONCELLOS

(Para o **Jornal das Crianças**)

Era de manhã. O sol sorria no oriente, ledo e morno, apagando as gottazinhas de aljofar, suspensas nos arbustos e nas moitas do capinzal florido. As aureas flechas solares, incididas nas perolas do limpido rocio, produziam reflexos iriados que deslumbravam os olhos de quem os mirasse por um instante. Os botões das flores começavam a desabrochar, roseos e delicados, ainda meio envoltos nas folhas verdes das plantas silvestres, impregnando o purissimo e claro ambiente, com o mais suave dos odores. Os garrulos passaros canoros chilreavam festivamente, saudando os bellos ares campestres e enchendo de harmonia e alacridade a alma camponeza, embriagada na contemplação feliz do panorama matinal que lhe ria do céo azul e do horizonte infindo. Os gaviões, vibrando-se, alados, nas alcandoradas alturas, perseguiam as atrevidas andorinhas, soltando guinchos aterradores. As rólas innocentes espojavam-se no chão limpo, arrulhando saudosamente. As touceiras de capim arroxeado, aos adejos subtis do zephyro matutino, farfalhavam, formando susurros cheios de melodia. O camponio partia para as roças, levando ao hombro os seus instrumentos agrarios e cantando poeticas modinhas que elle, talvez, ouvira, numa noite de luar, quando, ao longe, na solidão do mattagal agreste, passava um caminhante misanthropo... As crianças, com os aguilhões, guiavam os morosos bois para o curral. Ahi se tirava o leite quente e saboroso, de optimas e gordas vaccas leiteiras. Pela estrada, ampla e chã, já passavam os carros de bois, chiando dolentemente. A poeira, que se levantava, era de ouro, aos raios do astro-rei que continuava a sua peregrinação pelo espaço além. Nas magnificas pastagens pasceava o gado, disperso em grupos, na planicie e nas collinas. E, aqui e ali, dos arbustos fructiferos, dependuravam-se appetitosas pitangas e gabirobas.

....

O campo é um thesouro para a saude. Ahi o ar é sadio e puro, a vida é mais despreoccupada e feliz, o trabalho é melhor recompensado pela natureza.

Forte razão

— Por que, Lili, não vaes tocar a tua musica a quatro mãos com o teu irmão ?

— Mas, eu já toquei, mamãe; é que acabei antes delle !...

Jornal das Crianças

O MENINO RICO

João HASTENREITER
(Para o **Jornal das Crianças**)

Todos censuravam Christovão pelo seu feio defeito. 'E' que, como elle fosse filho de um rico atacadista e tivesse um certo conforto, gostava de desdenhar dos outros meninos, um pouco desprotegido da sorte.

Na escola, como andasse, sempre, bem vestido e bem calçado, escarnecia dos outros collegas, que iam á aula, vestidos modestamente.

Muitas vezes, quando ouvia algum companheiro seu lastimar-se da sorte, em vez de offerecer-lhe a sua ajuda, dizia com desdem:

— Porque não nasceste filho de pae rico, como o meu? Como vês, tenho tudo que quero. E dava uma risada sarcastica e zombeteira.

Era assim o genio de Christovão. Para elle o mundo era um mar de rosas, mas como o bem não dura sempre, a felicidade de Christovão tambem teve fim um dia, e nesse dia, por signal, elle se via bem contente, desdenhando de todos.

Estava na escola, quando entrou um menino, com um pé descalço e o outro calçado. Christovão logo que ouviu poz-se a rir, exclamando:

— Que foi feito do outro sapato, perdeste ou não o tens?

Neste momento entrava a professora, que ouvindo o gracejo, censurou-o, dizendo:

— Christovão, se tu és rico, não deves desdenhar dos outros que são pobres.

Tu lá sabes, se um dia serás pobre tambem! O nosso destino está nas mãos de Deus, elle faz e desfaz.

Se tu', um dia, fôres pobre, gostarás que alguem te desdenhes? Naturalmente que não.

— Eu nunca serei pobre, professora — disse Christovão resoluto e com um sorriso ironico.

— Sabes lá o que está para acontecer — exclamou a professora. Como te disse, só Deus sabe o nosso destino.

Christovão poz-se a rir, e quando terminou a aula, foi caçoar da professora com os outros collegas.

— Mas, vejam só a philosophia da professora — dizia elle, rindo-se. — Dizer que eu ainda vou ser pobre.

E rindo-se, seguiu para casa.

Lá chegando, estranhou que sua mãe não o viesse esperal-o no portão.

Entrando na sala, encontrou tudo triste á vista dos outros dias, em que chegava e encontrava muito alegria e animação.

Quando abriu a porta da sala de jantar, deparou com sua mãe soluçando, com a face escondida nas mãos e vermelha de pranto. A seu lado, seu pae a consolava.

Quando a mãe de Christovão deu com o filho, disse tristemente:

— E o nosso filhinho, tão bem que ia nos estudos, agora tem que interrompel-os. Que pena!

Christovão não poude mais conter-se ante tanto mysterio e perguntou o que havia, ao que seu pae lhe respondeu:

— Meu filho, acabo de abrir fallencia, estamos pobres.

— Pobre! exclamou Christovão, com voz sumida.

— Sim, pobre, meu filho, temos que começar nova luta para reconquistar nossa felicidade perdida.

Tudo que é nosso mal chega para saldar as dividas; falou o pae de Christovão, tristemente.

Christovão atirou-se sobre um divan soluçando. Elle pobre! Que desgraça terrivel! elle que dissera que nunca seria pobre! Elle que desdenhava dos pobres, agora tambem pobre!

O pae do menino bateu-lhe no hombro e disse animando-o:

— Não chores, rapaz; á custa de novos trabalhos e economias, poderemos recuperar nossa felicidade que ainda não considero perdida. Devemos é ter coragem, coragem, para vencer.

Para Christovão, entretanto, o choque era dos peores. Elle pobre?

O resto daquelle dia, elle nem comeu e lembrando-se das palavras da professora, dizia:

— Ella tinha razão, só Deus sabe o nosso destino. Elle póde nos dar felicidade e póde nol-a tirar.

E assim é, meus leitores, nunca devemos desdenhar dos outros, porque se hoje somos felizes, amanhã, poderemos descer ao mais baixo degráo da escada da infelicidade.

Rio.

Correspondencia do "Jornal das Crianças")

Manon (Rio). — Magnifico. Aceitamos com prazer mais esta faceta do seu rutilante espirito. Não sabemos se concorda com o titulo. Tem alguma suggestão? Parabens pela collaboração em outra folha. Desvaneça-nos, porém, que nos dê a preferencia.

B. L. (Mimoso, Espirito Santo) — Veja que emendamos todo o seu trabalho, que você escreveu —"O pregricoso". Assim, errado, de outra vez não vale.

O. M. B. (Rio). — A nós não tem nada que agradecer. Foi justo quantó aqui se disse a respeito de seu livro. Leu todas as noticias? Ficam aqui registrados os seus agradecimentos ao Néca.

A. T. F. (Rio Claro, Minas) — Antes de mais nada, mande o nome por extenso.

AVISO

Encarecemos aos pequenos collaboradores a necessidade de não nos enviarem producções de grande extensão, pois que serão, inevitavelmente, sacrificadas, á vista do pouco espaço de que dispomos.

A "scismazinha" do nosso camarada

Vinicius S. FRANCO
(Para Antonio Benedicto)

Caminhavamos pela estrada que conduz a S. Manoel, na esperança de lá chegarmos antes do amanhecer. Meu primo ia na minha frente, seguindo o nosso **camarada** — um caboclo baixo, de testa estreita, olhos esbugalhados. Seu sorriso franco deixava apparecer a falta de dentes. Era desembaraçado, de linguagem exotica do sertão. Elle nos servia de guia, pois nascido e criado ali, conhecia a região palmo a palmo.

A noite estava enluarada, a sombra dos arvoredos, cobertos de trepadeiras, nos impressionava com seu aspecto sinistro.

De vez em quando, um galho secco quebrava-se nas patas dos cavallos. Galopavamos no silencio, já uma hora, quando ouvimos um assobio muito agudo, e depois outro...

O cavallo, em que ia meu primo, suspendeu as orelhas e depois murchou-as; o **camarada**, estacando o animal, virou-se e disse-me:

— Olá, escutaram, meninos? vamos apertar as esporas, que eu não quero ver o Zé Bichão.

— Você tem medo de um passarinho que canta de noite?

— Passarinho!! Nesta hora! Escutem-me: eu tenho uma "scismazinha" nesta matta, no dia de hoje, que me arrepia todo o corpo. Deixo até de andar para tremer.

— Melhor, disse-lhe, vamos dormir aqui.

— Virgem-Mãe, neste bocão de matta não se dorme, exclamou o nosso camarada.

— Porque?

— Esta matta é a moradia do Zé Bichão — Demo côxo.

Achei graça na ingenuidade do caboclo e disse:

— Eu tenho a chave da casa do Juca-Azevedo; dormiremos lá, pois assim ficaremos abrigados do tal Bichão.

— Uhé! Pois a matta é assim, devido essa casa, que dizem ser a que o Bichão mora.

O signal de que elle se approxima, disseram-me um dia, é dado pelo ossobio muito agudo do Sacy.

— Tudo isso não passa de mera superstição, para mim.

Dahi a meia hora chegavamos á dita casa.

Era uma moradia campestre. O matto já invadia a pequena varandinha. Amarrámos os animaes e entrámos. Logo que a porta girou na dobradiça enferrujada, ouvimos o assobio, o mesmo da matta, mas com mais força.

O meu primo concordou com o pensamento atrazado do caboclo. Arrumámos o quarto, e começámos a visitar a casa abandonada. Não tinha esse aspecto nem tão pouco moradia de "almas do outro mundo", moveis em perfeito estado, inteiramente cobertos de pó. Chegámos á sala de visitas, lembrei-me de nosso **camarada**; chamei-o, ninguem me respondeu; tornei-o a chamar, a mesmá coisa. Pensei — elle disse que não dormia aqui, foi sozinho. Na sala de visitas vi: columnas, cadeiras e até um rabecão, que ainda conservava suas grossas cordas.

Apaguei a vela e deitei-me. O assobio, foi dado outra vez e com mais força ainda. Um arrepio de frio ou medo e depois o somno. Ia adormecendo, quando fui despertado por um pequeno rumor. Sentei-me na cama e escutei melhor. Dlom... Blin... Pon...

Que seria? Era o tal Zé Bichão-coxo que tocava no rabecão. Mas, não tinha nada de melodia, era uma verdadeira musica desafinada. Meu primo dormia, ou fingia. Pensei: Eis a "scismazinha" do caboclo. Agora, ouvia-se perfeitamente o Blim-Blô do rabecão. Resolutamente, levantei-me e com a vela accesa dirigi-me para a sala; um ligeiro barulho e mais nada. Tudo estava no mesmo logar.

Deitei-me impaciente, já acreditava no caboclo.

Mal fechei os olhos o rabecão continuou, e com mais força.

Qual, não podia ser bicho nenhum. Levantei-me outra vez e, pé ante pé, fui á sala, risquei um phosphoro... e vi — enormes ratos saiam por entre as cordas do velho rabecão, logar onde fizeram seus ninhos.

Ri muito, e contei o succedido ao primo, que mais acordado do que nunca, assistira á scena passada.

Era meio dia, quando chegámos a São Manoel, contando-o succedido, o medo do caboclo, etc. Soubemos, então, que o nosso **camarada** tinha assassinado o dono daquella casa.

Dahi tirei a conclusão: — que o caboclo tinha a "scismazinha" do arrependimento da morte que praticára ali.

Mas, leitores, o que penso até hoje é: quem teria assobiado tanto naquella noite? Seria algum passaro ou um Sacy?

Victoria — Espirito Santo.

A DESDITA DE UM COELHO

Braulio Teixeira da CUNHA
(Para o **Jornal das Crianças**)

A noite estava escura. Só os pyrilampos, assim mesmo de onde em onde, accendiam suas luzinhas frouxas, azuladas. O veado e o coelho sairam para uma visita á paca, que desde ha muito estava fóra, estava em excursão pelas margens do ribeiro, tendo mesmo ido ao rio, onde fóra visitar um parente, que estivera enfermo, victima de um tiro, e de que, por milagre, escapara.

O coelho, velhaco que era, não quiz seguir adeante. Sabia que por ali andava uma sumarana e era prudente andarem cautelosamente. O veado tomou á frente e foram indo.

Na ribanceira visitaram um venerando tatú. Em baixo, tomaram a trilha da paca e foram andando. Logo que deixaram a tóca do tatú, onde só entrou o coelho, a onça, que estava por ali, os percebe e vae, alapardadamente, cautelosamente, a vêr se fazia presa ao menos um dos dois. O coelho era muito activo; mas não sabia que a onça ataca pela rectaguarda, e ia pulando, fazendo caretas, gloriando-se de vêr o veado tão tôlo, fazendo, emfim, como fazem os meninos mal educados aos novatos do collegio.

O que elle, de quando em quando fazia, com certo medo, ora olhar para os lados a vêr se a luz dos olhos do felino surgia espancando as trevas. Pois elle sabia que os olhos de gato e de onça allumiam quando immersos na escuridão.

Atravessaram um charco, onde os sapos itanhos faziam pavor áquella hora da noite. Quando iam para abordar a furna da paca, záz-traz. O coelho ia parando e a onça aproveita a opportunidade. O veado, quando ouviu o "reboliço" e o ultimo suspiro do companheiro, afina as cannellas e vae tomar folego ao longe.

"Nem sempre o malandrim sae-se bem de suas empresas. Sempre "destorcendo" e aventurando, mas um dia, quando menos espera, põe o pé á guia, é surprehendido."

Madre de Deus, Minas.

A arte de desapertar para a esquerda

Como, graças a esses pequenos bancos fixados ao pescoço de sua girafa, o sr. Bambulá póde passear com os seus filhos...

Jornal das Crianças

GEDEÃO E OS TREZENTOS

Carmindo Carneiro da Rocha

(Para o JORNAL DAS CRIANÇAS)

Gedeão ou Jeroboah, o filho mais moço de Joás, foi o quinto juiz dos Hebreus e o vencedor dos Madianitas.

Gedeão nasceu em Ophra, uma das cidades de Manasseh, e tornou-se no futuro um dos vultos mais illustres e mais celebres do Antigo Testamento.

Durante sete annos foram os israelitas horrivelmente opprimidos pelos Midianitas ou Madianitas. O povo de Israel refugiou-se nas montanhas proximas, construindo cavernas, trincheiras e fortalezas para defesa do jugo inimigo.

Os invasores devastavam cruelmente, com sangue frio, as semeaduras, os vargeis, as seáras, carregando-lhes os rebanhos, destruindo tendas e cidades, além de exigirem dos israelitas pesados tributos.

Os Amalecitas e outros povos do Oriente, adeptos dos Madianitas, assolavam o sólo de Israel, á maneira de gafanhotos, annijuillando tudo quanto viam.

Foi nesse momento tão difficil quanto critico, em que o povo israelita, despojado de todos os seus haveres, humilhado e escarnecido, clamou a misericordia divina. E Deus num requinte de suprema bondade enviou o anjo á procura de Gedeão, o escolhido de Deus para essa nobre missão de libertar o seu povo do jugo Madianita.

O anjo sentou-se ao pé de um carvalho, em Epa, de propriedade de Joás. Estava Gedeão malhando trigo, quando o anjo, approximando-se delle, disse: "O Senhor é contigo, oh homem, o mais valente de todos". "Vae nessa tua fortaleza, a livrarás a Israel do poder dos Madianitas: sabe que eu sou quem te manda. Eu serei contigo e tu derrotarás os Madianitas, como se fossem um só homem". (Por ultimo, Deus assim fallou a Gedeão).

A victoria dos israelitas era certa. O primeiro acto publico de Gedeão, foi a destruição do altar de Baal e o bosque que o cercava, na sua propria cidade.

Gedeão lançou mão da trombeta e enviou mensagens a Manasseh, a Eser, a Zebulon e a Neptali, á procura de voluntarios para a guerra. E não tardou que surgissem de toda a parte 32.000 voluntarios.

Antes de iniciar a guerra, Gedeão fez a celebre experiencia do vello de lã. Esta é a seguinte: Se o orvalho caisse unicamente no vello, sem humedecer o chão, seria a victoria dos israelitas, se o orvalho humedecesse o chão, Israel soffreria o revés da sorte. Repetiu Gedeão novamente esta experiencia, e o resultado foi identico, isto é, o chão conservou-se perfeitamente secco. Comprehendeu, pois, Gedeão, que a victoria seria na realidade dos israelitas.

Compunha-se o exercito dos melhores guerreiros de todo o paiz; era tres vezes maior que o exercito de Deborah, que havia combatido contra Jabin. Mas o exercito adversario com seus numerosos camelos, como a areia do mar, composto de cidadãos valentes, ferozes e ameaçadores, não se podia nem de longe comparar ao de Gedeão.

Entretanto Gedeão, não desfallecia e na madrugada de um certo dia acampou com o seu exercito junto á fonte de Harad. Na collina ao norte, defrontando-os se achavam os Madianitas e Amalecitas, postados á entrada do valle de Esdraelon.

O exercito de Gedeão foi ainda por duas vezes reduzido em duas provas difficeis e severas, pelo mandato de Deus. A primeira prova era de coragem: "Voltem os medrosos e receiosos aos seus lares"! disse Gedeão, e immediatamente se retiraram 22.000 homens do monte de Galaad, restando sómente 10.000.

Teria Gedeão desanimado deante da covardia desses 22.000? Não: sujeitou-os á segunda prova, ainda mais radical, a prova da vigilancia. Para isso leva-os ao rio e deixa-os mitigar a sêde. Põe de um lado os que, sem a minima cautela e sem o menor escrupulo do perigo, depõem as armas e curvam o joelho para beberem tranquillamente a agua crystalina do regato. Põe de outro lado todos aquelles que sem perder um momento, tendo numa das mãos o dardo e que attentos atiram difficilmente a agua aos goles á boca com o concavo da mão, abaixando-se ligeiramente, todavia sem se prostrarem por terra. E assim Gedeão com estes ultimos viu organizado definitivamente o contingente valoroso que devia libertar o povo de Israel da oppressão dos Madianitas. Compõe-se apenas de 300 homens, convictos de uma victoria infallivel.

Os indolentes, os desapercebidos da responsabilidade que pesava sobre elles, permaneceram em suas tendas constituindo a reserva.

Ao cair da tarde, Gedeão dirigiu-se ao campo inimigo, como simples espia e percebendo um soldado inimigo revelar a outro um sonho que tivera, voltou novamente ao monte e preparou-se para encetar o combate á meia noite. O que é mais curioso é que em logar de uma armadura ou espada, os soldados receberam uma trombeta e um cantaro, tendo este no interior uma tocha.

Gedeão dividiu os trezentos combatentes em treze companhias e fel-os cercar o acampamento inimigo, collocando-os nas extremidades do valle e nos dois outeiros proximos, um á esquerda e outro á direita.

Preparadas todas estas coisas, Gedeão deu o signal de ataque e num instante quebraram-se os cantaros, produzindo um ruido atordoador e ergueram sobranceiros as tochas na escuridão da noite, e as trombetas soaram de todos os lados, levantando-se o brado: "A espada do Senhor e de Gedeão"!

Conservaram-se os trezentos de Gedeão firmes nos seus postos, emquanto no campo dos Madianitas estabeleceu-se tamanha confusão, que fugiram dando gritos e urros de pavor. Numa fuga apressada matavam-se uns aos outros, a golpes de espada e numa desordem tremenda fugiram para Bethsetta, no fim de Abelmehula em Jeboath. Os israelitas das tribus de Nephtali, Aser e Manasseh perseguiram-os, foram guarnecidas as passagens do Jordão, e o inimigo soffreu uma derrota estrondosa, perdendo dois reis (Oreb e Zeb), dois principes e 120.000 soldados, só restando 15.000 homens do exercito inimigo. E dest'arte Gedeão ergueu bem alto a fammula de uma victoria, graças aos intrepidos e valentes soldados israelitas.

Não é só na Historia Antiga que encontramos resumido num chefe corajoso o premio de uma victoria; já na Idade Média, na Guerra dos Cem Annos, vemos em Jeanne d'Arc, a "Donzella d'Orleans", a expressão mais viva de patriotismo, de valor, de gloria e de heeroismo, chegando até a sacrificar a propria vida por amor da patria, um anno depois de ter tentado libertar Compiégre (1430) do jugo inglez. Caindo em poder dos Borguinhões foi iniquamente vendida aos inglezes e queimada viva em Ruão (30 de maio de 1431) sem no emtanto desfallecer deante da morte horrorosa que a esperava.

Leitorzinho amigo sê valoroso, não te furtes ao serviço da patria, e quando ella, constrangida, supplicar, afflicta, o teu concurso, não cruzes os braços, lança mãos das armas e corre em seu axilio a libertal-a de um jugo oppressor e torna-a ethica e estheticamente grande.

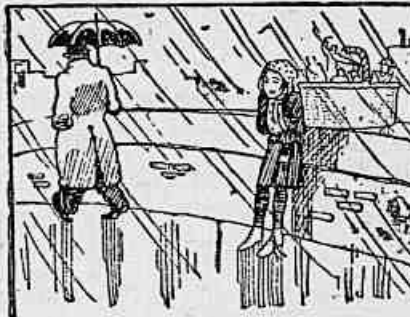
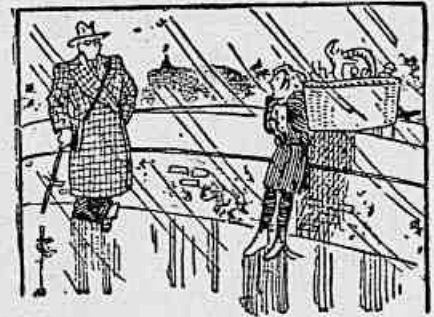
Rio de Janeiro.

Exercicios de memoria

- Conceito →

Homem de guerra:

Manon

A VENDA MIRACULOSA

A pequena Paquita está triste. O tempo está máo, os transeuntes são raros e ninguem lhe compra suas estatuetas...

Eis que surge um senhor. Parece um estrangeiro rico. O' alegria! elle pára; irá escolher alguma coisa?

Mas, que pena! elle volta as costas ás quinquilharias! Paquita não venderá nada, hoje! Que lhe dirá seu patrão, quando ella voltar?!

Porque é um bruto esse homem. E cada vez que ella regressa sem dinheiro, bate-lhe sem piedade e deixa-a ir dormir sem jantar!...

Mas, o viajante, afastando-se, prendeu o cesto na sua bengala e, patatrás! todo o conteúdo veiu ao chão e se quebrou! A pequena negociante desmanchou-se em lagrimas!

Para ella a catastrophe é immensa, mas o estrangeiro tem bom coração: paga regiamente o prejuizo. Paquita sentiu-se feliz, porque nunca havia feito venda semelhante

Que má...

Athayde MARTINS

(Para o **Jornal das Crianças**)

I

Você, por certo, não conhecem
Ainda,
Uma menina que se chama
Olinda,
Que era bondosa para todas
Crianças...
Delicada e adoravel como
Faianças!

II

Um primor de bondade... Dádiva
Mimosa
Dos céos... Um lhano coração...
Pequena,
Podendo até se comparar
A' rosa
Se acaso a flor fosse tambem
Morena.

III

Achava-se desde ha muito, longe
D'aqui,
Mas já voltou agora e eu
Já a vi,
Está devéras differente...
Mais bella...
Porém, arrogante... Não é
Aquella
Tão simples, boa e caridosa;
E tem
Umas idéas que estão muito
Aquem
De sua indole menina...
Pois já
Não dá esmolas aos pobrezinhos...

IV

Que má...

O caracter

João LOBELLI

(Para o **Jornal das Crianças**)

José é um menino muito bomzinho e estudioso. Na escola trata seus collegas com delicadeza e ouve com attenção os conselhos e explicações de sua mestra, obtendo sempre as melhores notas.

Pedro, um menino de máo coração, é o unico na escola que não gosta do José. E sabem por que? Porque José obtem notas melhores do que elle. Mas, isso não é de admirar. José estuda, ao passo que Pedro fica pelas ruas a brincar com outros meninos vadios.

— Hei de me vingar! Dizia Pedro. A mestra só dá notas boas ao José porque elle é rico. Hei de me vingar!

Na saida das aulas, elle perguntou a Carlos, um pequeno que se senta junto do José:

— Quer ganhar dois mil réis?

— Como? indagou Carlos.

— Olha. Como você se senta na mesma carteira do José, quando elle estiver escrevendo, bate-lhe no braço. Elle borrará a escripta e terá que receber nota má.

— Não. Nunca praticarei uma acção como esta; respondeu, resolutamente, Carlos. Pensa que ha dinheiro no mundo que compre meu caracter? Retire-se daqui e não fale mais commigo. Sua proposta me envergonha.

Pedro, muito escandalizado seguiu seu caminho. Seus collegas ao saberem disso, não mais quizeram falar com elle.

Pedro ficou muito triste e viu-se obrigado a retirar-se da escola porque ninguem mais quiz saber delle.

Ilhéos — Bahia.

Para a Mulher no Lar

Direcção de Sylvia Serafim

Chronica de Cinderella

No Imperio da Moda

Emquanto nós aguardamos para breve os rigores estivaes, entra a França no outomno e principia a cuidar da moda de inverno. Dir-se-ia pois que pouco nos interessam as noticias a respeito dos novos modelos de lã e velludo, de manteaux e capas. Entretanto sempre é bom fiscalizarmos a orientação dos costureiros parisienses, se bem que na verdade não tenham grande applicação immediata para nós. Será o que usaremos no proximo inverno. Mas póde succeder que tenhamos necessidade de reformar algum conjunto ou costume para este fim de estação, que alguma imprevista viagem nos force a fazer um manteaux novo, e assim, é ¾a maior conveniencia sejam esses concertos ou modelo novo executado segundo os mais rigorosos dos ultimos dictames da moda afim de não ficarem antiquados no anno vindouro.

Além disso, em todas as collecções existe um sem numeros de vestidos de seda leve, para temperaturas dubias, tão uteis no inverno para certos dias menos frios, como no verão para tardes menos quentes. Os trajes de georgette, muito agradaveis para as épocas de grande calor, são entretanto frageis demais, depressa mancham de suor e rasgam.

Assim os crêpes estampados, leves, devem constituir a reserva solida de todo guarda-vestido cuja dona é prudente e economica.

Direi, pois, ás leitoras, as ultimas noticias de Paris sobre a moda outomnal. As differenças aliás não são grandes do que já se vinha usando. Senão vejamos.

A respeito de manteaux, dizem as chronistas parisienses, que certos modelos classicos se inspirarão de formas de boleros ou se completarão com capas. Alguns feitios, muito elegantes, são rectos, levemente cintados, ou francamente em forma de sobrecasaca. Os recortes nada perderam da voga em que estavam, principalmente sobre os manteaux de panno. A linha recta predomina, porém, fica ainda um logarzinho para os godets e os em fórma não muito accusados. As pelles continuam a ser os principaes ornamentos dos manteaux de frio, em golas, gravatas, incrustações, godets, babados, etc.

No dominio do tailleur, encontra-se o jersey liso e estampado, o tweed, o velludo para os tailleurs elegantes: os casacos são de varios comprimentos, cintados e com abas ou curtos e tendo cintos; as saias apresentam pregas, são justas nas cadeiras com palas abotoadas; as blusa são de jersey, de setim ou tunicas de lamé. Certos paletots cruzados são beirados de pelles e sobem levemente na frente. Mas este feitio só é aconselhavel para o tailleur de velludo.

Para a tarde, as sedas, os crêpes georgette, o velludo, o jersey de seda fantasia são empregados na fórma princeza ou com tunicas. Os ensembles terão grande successo, por exemplo, o manteaux de velludo acompanhando o vestido de crêpe georgette condizente. As abas, os boleros, ornarão certos vestidos princeza, outras vezes formarão conjuntos com jaquetas tres quartos. As tunicas enroladas, os babados em fórma na parte de baixo das saias, os babados plyssés como enfeites, os paineis plyssés, os franzidos serão os ornamentos reservados aos trajes da tarde sempre muito differente dos vestidos singelos e praticos para sports e saidas matinaes. Emfim, convem notar

PENTEADOS MODERNOS

Desejando não só palestrar com as leitoras a respeito dos novos penteados, mas tambem informal-as como os acceitam as cariocas elegantes, procurei saber o que sobre o assumpto pensava o sr. Doret, conhecido "coiffeur pour dames" com estabelecimento á rua Alcindo Guanabara n. 5, bem proximo á Cinelandia.

Emquanto com habilidade e arte elle me arranjava os cabellos, interroguei-o desfarçadamente afim de ter sua opinião sincera sobre quanto eu pretendia saber.

Os cabellos estão de facto mais longos, commentou o sr. Doret, porém não como o entendem certas senhoras, e alguns collegas tambem que não são especialistas em cortes, de damas. Suppõe elles que devem deixar os cabellos todos mais compridos, desde o alto da cabeça. E' um erro. Certas clientes protestam quando pretendo aparar-lhe os cabellos. E' que umas e outras não comprehendem o feitio moderno dos penteados.. Elles devem modelar bem a cabeça e para isso, os cabellos da fronte, são curtos, bem como os do meio da cabeça. Mais longas devem ser deixadas apenas as pontas, principalmente sobre a nuca, enrolando-as em cachos graciosos. Para isso, é claro, os cabellos devem ser muito mais crespos e a moda exige que se pense mais em ondulal-os a ferro, ou com a permanente, cujos resultados são maravilhosos, formando ondas que duram de seis a oito mezes.

— E como acceitam nossas elegantes esse augmento de complicação na vida, com cabellos em cachos etc. Imagino que estão aborrecidas não?

— Oh! Madame, respondeu-me o sr. Doret, é um engano. A mulher é eternamente attrahida, pela novidade, e, a brasileira não é menos mulher do que a franceza ou outra qualquer. E a prova do que lhe digo, está em que máo grado a situação anormal do paiz tenho sempre meu salão bem frequentado não vejo que o problema da propria formosura desinteresse de todo as senhoras da alta sociedade.

E tendo terminado seu artistico trabalho, foi o sr. Doret buscar umas cabeças com postiços arranjados por suas mãos. Pedi-lhe então licença para tirar os croquis que offereço ás leitoras, e confessei-lhe sorrindo que me havia dado sem o querer uma entrevista.

— Os jornalistas são terriveis, disse-me elle brincando, mas nem por isso deixamos de ficar os bons camaradas de sempre.

PRIMAVERA

Joaquim de Vasconcellos

A manhã corre illuminada e pura. O sol, vivo e forte, dá á paizagem vizinha o tom exuberante da natureza em festa. Primavera! A passarada garrula chilreia a grita matinal, estridente e confusa. Tudo canta, tudo sorri. Ha em cada ramo, em cada folha, uma alegria floral. Primavera!

A' luz immensa do dia scintillam reflexos metallicos: ouro, prata, brilhante. A viração suave canta, baixinho, nas frondes aljofradas, uma aria dolente. Respinga-se de rocio a alfombra macia das veigas.

O milharal abre as vergonteas deslumbrantes, recurvando-se, cantando... As espigas alteiam-se, e uma alacridade intensa brilha nos seus cabellos de ouro. A' sombra dos laranjaes zune a orchestra das abelhas beijando, em cada galho, corôas de noiva.. No verde dos rebentos, raios de esperança reflectem-se a cada vibração da luz.

Nos hortos, as flores começam a falar, na linguagem sublime das petalas que se abrem para a vida.

Os seus namorados colibris, vestidos de plumas douradas, ahi vêm, no rythmo do vôo, beber a essencia deliciosa dos deuses. Na vertigem do Desejo, as taças de nectar distillam-se, e o perfume rescende, ineffavel como o incenso dos corações. As corollas palpitam, guardando, nos labios perfumados, beijos ideaes de virgem, de criança, de anjo... Na congérie das côres e movimentos, flores e colibris falam a linguagem divina do Amor!

A flora exulta; ri-se a terra paradisiaca. Primavera!

Esplende-se o Azul luminoso dos tropicos. A' força tellurica, reverdecem as plantas, rebentam brotos do sólo, irrompem renovas em cada haste. Sob a chuva vitalizadora dos raios solares, á luminosidade offuscante das cataractas do ether, entre as canções dos homens e os risos das crianças, flori a Natureza eterna.

COISAS DA VIDA

das esposas sem sorte

A MULHER (com ares de Sherlock) — Ousa ainda negar que chegaste hontem embriagado!

Para a Mulher no Lar

Leitura para as moças

Tendo este trabalho de Marilda Palinia sido entregue a Maria Clara, e não havendo esta obtido o livro em questão, foi, no entanto, de opinião, pela interessante critica do mesmo, que não haveria inconveniente em ser aconselhado ás moças. Em artigo a sair no proximo domingo, mantém a redactora desta secção interessante palestra com a signataria das linhas abaixo sobre o assumpto. — P. S.

Acabo de ler um romance e meu pensamento voou para você — minha linda amiguinha — que, nestes dias de tão prosaico utilitarismo, sabe alimentar o gosto, cada vez mais raro, das leituras amenas, que nos levam em divertida viagem pelas maravilhosas terras da fantasia.

E lembrei-me de você, não porque este livro seja dos taes que maquillam a vida — feia megéra — com tal arte que a transformam numa encantadora "miss", candidata a um 1º premio de belleza.

Não. Foi justamente porque este livro de ficção, embalsamado no entanto com as rosas inebriantes do idealismo, que poetisam a vida, sem desfigural-a, foi justamente porque este romance me deixou uma viva sensação de realidade, como que encerrando uma lição utilissima a nós outras mulheres, que eu pensei em você.

"La femme aux yeux fermés" é o titulo suggestivo do livro que lhe envio. Tem a conhecida assignatura de Pierre L'Ermite e é escripto nessa linguagem concisa, fluente, clara e harmoniosa, que parece o segredo e a especialidade do idioma de Anatole France.

E lembrei-me de você, tambem, porque, moça, rica, bonita e feliz, a "mulher de olhos fechados", como você olhava a Vida com os olhos enamorados da illusão, mas... triste surpresa do Destino! um dia, de repente, se viu pobre, desamparada e só, precisando ganhar o pão de cada dia que, para tantos, é amollecido com lagrimas amargas.

E o que me ficou da leitura não foi a enganosa historia de amor, coroada no fim pela felicidade, mas sim a impressão aguda, quasi direi real, vivida, dos soffrimentos e das humilhações por que passou a "mulher de olhos fechados" unicamente porque precisava ganhar sua vida, mas não o sabia, pois fôra criada moça rica, como se tivesse de ser rica a vida toda...

A questão economica que é como o "pivot" da generalidade dos romances francezes e que se vae tornando, mais e mais, um problema... universal, é, ainda, neste livro, a base da trama sentimental, mostrando — como um aviso ás mães incautas — todo o calvario galgado pela mulher, que tem necessidade de trabalhar, mas não sabe como fazel-o.

E uma coisa me ficou bem nitida no pensamento. E' que, se hoje mais do que nunca, precisa a mulher ter alma forte, caracter inteiriço, vontade energica, coração nobre e comprehensão de seus deveres, deve tambem, como o homem contar com uma profissão que, em caso de necessidade, lhe garanta a honesta subsistencia.

Mais ainda: não lhe basta ur instrucção ministrada de accordo com a sua vocação e intelligencia. preciso tambem que, mesmo seguindo uma carreira puramente intellectual, não despreze, nem se incompatibilize com os trabalhos manuaes omesticos, mesmo aquelles que lhe pareçam inferiores, pesados, grosseiros, mas que um dia talvez lhe seja necessario desempenhar num* das voltas imprevistas da "roda da fortuna".

Só assim a mulher não será uma vencida, uma inutil e uma infeliz, deante das circumstancias, por vezes durissima, da vida de hoje.

E' curioso que uma leitura frivola, feita para distrair, para matar o tempo, conduza o pensamento a uma série de deducções que têm uma só conclusão: a necessidade absoluta e urgente da mulher refazer a sua educação.

Comprehendendo o valor das armas poderosas que enfeixa nas mãos, no cerebro e no coração, a mulher moderna será a constructora do seu destino, a forjadora de sua felicidade, e saberá, mesmo nas horas mais torvas, encarar a realidade com sangue frio e coragem, porque sabe que é capaz de vencer a Vida e transformar a implacavel inimiga dos fracos e dos indecisos na efficaz collaboradora dos fortes e dos audazes.

Que a "mulher de olhos fechados" seja para você uma amiga prudente e amavel, inspiradora de pensamentos nobres e idéas... praticas, é o que, sinceramente, lhe deseja a sempre sua

MARILDA PALINIA.

Oscillação

Alvaro Affonso Rodrigues

Regosijo-me com a minha dor: ella é para mim o symbolo da vida eterna, e eu julgo sentir em meu espirito essa luta fecunda que cria e que produz tudo neste mundo em que se combatem sem tréguas as forças infinitas.

A vida do homem, como a de toda a natureza, consiste numa successão de contrastes, que se equilibram. A lei das compensações existe no universo; e é por via de pulsações alternativas que a vida circula nas arterias do mundo. Na mesma estructura das plantas, essas filhas do socego e da paz, a natureza obedece a essa lei, e forma-as por uma série de contracções e de expansões, que se succedem e se preparam umas ás outras; a cada dia corresponde um desenvolvimento da haste. Esta lei preside a todas as criações da natureza. Não ha superioridade sem equivalente, não ha discordia sem reconcillação. Do mesmo modo, na vida do homem, esse mundo em miniatura, ha alternativas continuas de fadiga e de repouso, de somno e de vigilia, de alegria e de dor; é como a aspiração e expiração do ar vital. A nossa existencia é um movimento circulatorio, determinado por oscillações continuas e equivalentes.

Depois de um exercicio immoderado é preciso uma igual medida de repouso. Se fizermos, em um dia, o trabalho de dois, esse excesso será compensado por um dia de abatimento physico ou moral. Quanto maior é a actividade do homem acordado, mais profundo e mais prolongado é o seu repouso quando adormece. Quanto mais combatemos a necessidade de dormir, tanto mais ella nos penetra, se dilata e se mantem nos nossos membros, transfigurada em cansaço e em máo humor. Quanto mais uma sensação é viva, tanto mais facilmente ella se extingue. Quanto maior é a violencia de um desejo, maior é a rapidez com que esfria. A colera está tanto mais perto de cessar, quanto mais exaltada se manifesta. As individualidades mais energicas e mais independentes são as mais susceptiveis de confundir-se na vida universal.

E' preciso violentarmo-nos, aprendermos a conhecer o que somos, desenvolvermo-nos moral e intellectualmente; só então saberemos o que é a vida.

A vida tem na mão uma varinha de ferro para mostrar a cada um o caminho que lhe compete seguir. Felizes os que seguem a direcção indicada e não esperam para se metter ao caminho, que o sangue lhes espirre das carnes maceradas pelos golpes da grande mestra implacavel!

E' preciso um elevado grão de cultura intellectual ou uma finura rara de tacto para sentir a necessidade de ser sério ou de padecer no meio do turbilhão dos prazeres e do goso da vida.

A existencia humana é misturada de luz e de trevas. E' uma especie de crepusculo formado da combinação do dia e da noite. Todo aquelle que aprendeu a conhecer-se, em vez de meditar sem fruto, sobre a origem do mal, esforça-se, admirando do fundo do seu coração a providencia divina, não só para ouvir, mas até para evocar voluntariamente e valorosamente, o aviso mysterioso da dôr. Esse é o apogêo da arte de viver, o ponto culminante da hygiene da alma. E' difficil de attingir esse termo, mas quando ahi se chega, está-se dignamente recompensado.

E' no mundo real que nós somos obrigados a viver e a operar. E' preciso esquecermos por um momento o sonho do ideal, se lhe quizermos conservar o esplendor e a belleza.

Porque o desejo e o presentimento foram dados ao homem, para que elle se eleve para o ideal, não para que rebaixe o ideal ao nivel das realidades do mundo.

O fim supremo da vida não é a satisfação dos nossos desejos, é o cumprimento do dever, sem o qual não ha satisfação verdadeira.

A insipida monotonia do gozo, está ensinando, pelo tedio da sociedade, o valor do trabalho. Infelizmente os que não reflectem, comprehendem tarde essa lição.

A vida não é effectivamente senão uma idéa sem valor, uma pagina branca, emquanto se lhe não escrevem estas palavras: Padeci, logo vivi.

Todavia, se a providencia criou a dôr; poz ao lado della a alegria que consola, e é precisamente a luta desses dois sentimentos que indica a grandeza dos nossos destinos. Não ha mais bello sorriso que o que illumina um rosto banhado de lagrimas; não ha desejo mais elevado e mais duradouro que aquelle que nunca se satisfaz; não ha gozo mais verdadeiro e mais puro que o do homem que impõe a si proprio uma privação. Em duas palavras: rosas em volta de uma cruz; eis o symbolo da vida humana.

Perspectivas

(CHRONICA SEMANAL)

Almerinda GAMA

S. M. D. Maria I, rainha de Inglaterra, está no desagrado da sociedade pró-temperança, de U. S. A., á qual, provavelmente pertence.

S. M. fumou um cigarro.

São noticias do estrangeiro, de responsabilidade do telegrapho, e que nos merecem um sorriso: seja de bom humor, de troça, ou de qualquer outro effeito que o facto provoque.

Eu tambem sorri. Mas achei que, sendo certa a noticia, os americanos têm razão em chamar a attenção, quiçá em infligir pena áquella soberana.

Qualquer compromisso assumido deverá sel-o no proposito de ser cumprido. Se é irrisoria a infracção, muito mais pueril se nos parece a lei que a constata.

Nós, brasileiros, fabricantes de leis para os archivos, organizadores de regulamentos que não chegam a ser conhecidos ao menos pelos interessados, não podemos comprehender que se leve a serio um compromisso social de somenos importancia.

Estamos agora em periodo de plena actividade legislativa: leis federaes e leis municipaes. Teremos nós tempo e opportunidade para estudal-as todas? Ha um projecto no Conselho que tem sido muito louvado pela imprensa: é o que diz respeito ao barulho da cidade. Logico e louvavel na medida do necessario: irá extinguir o buzinar ensurdecedor dos automoveis, e o rumor intoleravel de suas descargas deante do transito impedido, obrigando-os a esperar pelas providencias dos inspectores de vehiculos, afóra outros abusos de paciencia alheia que todos conhecemos. Mas levar a medida a ponto de regular o diapasão das manifestações alegres em logradouros publicos... é inocuo. Imaginem as minhas leitoras que féria não faria um fiscal, approvada a lei, no campo do Vasco, num dia de torcida contra o America!

Outra lei ainda, esse projecto na Camara dos Deputados, contrariando o Codigo Civil, dando cinco por cento de commissão aos achadores de objectos alheios. Pobres descuidados que cairem nas mãos dos "descuidistas"! Como poderá o desgraçado provar que a "perda" foi provocada?

Felizmente para elles nem todas as leis se cumprem entre nós, havendo até, como se verifica com a que diz respeito ao pioneiro da aviação, algumas cuja caducidade se repete.

E pensarmos nós que os americanos estão "fumando", sómente porque a rainha D. Maria I fumou!

No imperio da moda

a tunica de lamé que serve de transição entre o vestido da tarde e o da noite.

Eis dois modelos de vestidos para a tarde, sendo o primeiro de crêpe de seda beije pontilhado de marron. A saia em fórma é justa no corpo e tem na frente um avental que termina em pregas ocas. A blusa forma bolero e o cinto é de pellica marron.

O outro modelo é de jersey de fantasia cinza com desenhos granat. A saia, levemente em fórma, é trabalhada de recortes transversaes formando pala justa nas cadeiras. A blusa, muito simples, tem mangas que alargam nos pulsos, uma gola singela e um pequeno jabot em godets.

Para a Mulher no Lar

A sciencia da belleza

A luta contra a obesidade

Dr. Pires REBELLO
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Para haver belleza é necessaria uma adiposidade relativa. A gordura demasiada é anormal e corresponde, portanto, á fealdade. Em qualquer logar que ella se localize, ha em consequencia immediata a desgraciosidade.

Principalmente o bello sexo deve combater a obesidade (polysarcia), pois o engordar constitue um crime contra a formosura e um dos maiores attentados á esthetica. Uma silhueta agradavel, normal, é um dos melhores presentes que a natureza póde nos dar.

A obesidade offerece graves perigos para a saude, e é um dos estados pathologicos que mais repercute prejudicialmente sobre os orgãos da economia, e em particular os circulatorios. Quando a gordura invade os intersticios musculares, os intestinos, figado, rins, coração, verdadeiras insufficiencias funccionaes, são observadas, e então apparecem palpitações, dôres de cabeça, apathia, digestões difficeis, diminuição da resistencia organica e outras desordens. E' preciso agir em tempo, antes que appareça este periodo de degenerescencia cellular.

Entre os inconvenientes da obesidade, basta citarmos que ella sobrecarrega o trabalho do coração, difficultando, tambem, os movimentos respiratorios. Esses dois males bastariam para provar como deve ser feita uma luta intensa contra a polysarcia, por todas as pessoas obesas.

Entre os logares predilectos para os depositos de gorduras, citaremos as que se localizam sob o mento, dando em resultado a formação do "double menton" ou mais vulgarmente, a papada, e tambem as que se accumulam nas nadegas e coxas, sobretudo no terço superior, tornando-as excessivamente volumosas. O dorso e ventre são logares tambem frequentes para deposito de gorduras. Principalmente a polysarcia abdominal representa para seus portadores verdadeiro supplicio e, ao lado de comprometter-lhes a plastica individual, difficulta-lhes, ainda, os movimentos de baixar, deitar ou de sentar-se.

Por esses pequenos dados vemos claramente que a obesidade deve ser tratada, não só por constituir uma questão de esthetica, como tambem por ser um dos males que mais podem prejudicar a saude, e cujas consequencias são as mais desastradas possiveis.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Caelida de Barros Vargas (Espirito Santo). — Os pellos do rosto saem pela electricidade, e as sardas, quando rebeldes, desapparecem, tambem, pelo mesmo processo.

Mlle. Anna Pinto (Manáos) — Usar á noite, ao deitar: Resorcina 1,0; ichtyol, 2,0; enxofre precipitado, 1,5; lanolina, vaselina ãa 20,0; oxydo de zinco, talco de veneza ãa, 10,0. Evitar a prisão de ventre. Vaccinas, massagens e ultra-violeta. Como fortificante aconselho o preparado allemão "Promonta".

Mme. Lya de Castro (Espirito Santo). — Applicações com a lampada de Kromayer.

Mme. Gallo (Caxambu') — Regimen, medicação interna, massagens, banhos de luz e de parafina, exercicio, conforme o caso.

Mme. Giselle (Rio). — Applicações de diathermia. Na limpeza semanal da pelle está incluida a massagem, que deve ser feita por especialista.

Sr. Marco Antonio (Rio). — Exame de sangue. Applicações de ultra-violeta, ou melhor, com a lampada de Kromayer. Usar diariamente: Formol, 0,05; sublimado, 0,20; acido acetico, 0,40; resorcina, 1,0; hydrato de chloral, 2,0; oleo de ricino, 0,50; tintura de cantharidas, 6,0; tintura de jaborandi, 10,0; alcoolato de alfazema, 20,0; alcool a 90°, 250,0.

Sr. Walter (Entre-Rios) — Leia a resposta dada ao sr. Marco Antonio (Rio).

Mlle. Magda Celia (Minas) — Massagens por meio de apparelhos de alta frequencia e tambem manuaes, com especialistas. Como crême para seu caso, aconselho o simples emprego da diadermina.

Mme. Pereira (Caxambu') — Leia a resposta dada á Mme. Gallo (Caxambu').

Mlle. Nanette (Rio). — Ultra-violeta e a loção: Coaltar saponificado, 15,0; acido salicylico, 1,5; nitrato de potassio, 1,0; agua fervida, 20,0; alcoolato de alfazema, 20,0; acetona anhydrica, 50,0; alcool a 90° q. s. para 300,0.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao dr. Pires Rebello, nesta pagina, ou no consultorio, á Avenida Rio Branco, 104, 1° andar — Rio.

CORREIO CARIOCA

Segunda-feira, 13.

Celia (Rio). — As gravuras para jornaes têm de ser feitas com namkin, podem ser executadas em tamanho natural ou em ponto maior para haver diminuição no cliché. Indagarei melhor a respeito na redacção. Quer dar-me seu telephone, ou algum proximo á sua casa afim de me entender directamente com a amiguinha?

J. A. — O genero instructivo que me enviou melhor ficará na pagina infantil. Posso envial-o para essa secção? Aguardo resposta.

Clari — Tenha paciencia, amiguinha, não entendo de actrizes de cinema. No proprio O JORNAL dos domingos tem uma secção bem interessante a respeito dos astros da téla. Porque não tenta dirigir-se a ella?

Mario (Cuyabá). — Obrigada pelo seu cartão. Infelizmente não me é possivel satisfazer seu pedido, pois se acha quasi esgotada a edição de "Fios de Prata", não possuindo eu já senão um exemplar encadernado, do qual me não separo. Estimarei tornar a vel-o, bem como a sua esposa, pela saude de quem faço sinceros votos.

Mineirinha (S. João). — Seu trabalho não está aceitavel porque não tem uma idéa conductora. Está fraco, um pouco ingenuo. Não me queira mal pela franqueza.

Mariah (Rio). — Sua carta não será publicada, amiguinha. Tem um tom demasiado pessoal, particular. A secção é antes do geneero epistolar, em torno de um thema, uma idéa geral. Além do que, papel escripto nas duas faces não serve para typographia.

Cyro Vieira da Cunha (Cachoeira do Itapemirim). — Recebi o exemplar do "Correio do Sul", que traz seu lindo artigo sobre "Fios de Prata". Obrigada, amigo. Foi você mesmo quem m'o enviou?

Desconhecida (Juiz de Fóra). — Sua carta ao Adão, que tanto interesse vem despertando nesta secção, tem idéas aproveitaveis, mas está confusa, com repetições, voltas sobre os mesmos pensamentos. Por isso não a posso publicar, embora creia que a não devo desanimar no seu gosto pela penna.

Guayára (Rio). — Estou a sua espera, amiguinha. Envie porém, sempre, trabalhos curtos, agora principalmente que o supplemento diminuiu de tamanho, os longos são de muito difficil collocação.

Celeste (Minas). — Agradecida pela sua amavel carta. Esse logar está concedido, desde que o pede; póde contar com a sympathia longinqua, mas sincera da redactora desta secção.

Edna (Nictheroy) — Perdoe não lhe escrever directamente. Falta-me tempo. Meu conselho é este: regularize primeiramente sua situação afim de que sua filhinha não venha a ser causa de martyrio para você. Desquite-se legal e correctamente, queixando-se de abandono do lar pelo esposo, e provando-o. No mais, dou-lhe inteira razão, e acho que tem, de facto, esse direito. E' preciso porém, precaver-se, pois as leis são surdas ao soffrimento que prescindiu dellas.

Wanderley Villela (Dôres de Boa Esperança). — Grata pelo cartãozinho. Estou quasi terminando minhas arrumações. Qualquer dia destes ataco o caixote assustador da velha correspondencia do C. C. Não perca pois a... boa esperança, que não terá, espero, as... dôres de uma decepção.

Hermengarda (Minas). — Sua carta está aceita, gentil amiguinha. Sob um aspecto natural de caso particular, suscita uma questão de interesse geral: "deve uma joven casar com um homem muito mais velho do que ella?" E obrigada por suas delicadas palavras.

Abel Roque — Penso que seu conto será aceito. Talvez nas paginas geraes do supplemento. Quanto á sua nota de que o conto publicado no supplemento de 1° de junho sob a epigraphe: "Confiar na Divina Providencia" não é de Pedro Barbosa mas de Antonio Feliciano de Castilho, transmittil-a-ei ao director do supplemento para ser verificada e censurada devidamente o autor dessa pilheria sem espirito ou plagio sem pudor, caso haja razão para tal.

Helius — Guardo os pensamentos. Apparecerão aos poucos. Obrigada, amigo.

Sadobejunette (Curityba). — Agradecida pelo postal, amiguinha. Deve ter havido extravio. Já tenho dito que nunca deixo uma carta sem resposta. Porque motivo as suas, tão gentis, poderiam aborrecer-me?

Paula Martha (Alfenas). —Tão amavel, sua cartinha! Obrigada. Porque não reapparece escrevendo em papel mais grosso, com letra maior e mais clara, e procurando pôr mais seguimento nas suas idéas?

Olga Monteiro de Barros — Grata, gentil amiguinha e collega pelo offerecimento de seu livro "Estrellas e Rosas", que já tem feito as delicias de Mauro, meu petiz mais velho.

Martins Capistrano — Muito agradecida, velho amigo e joven collega, pelo seu bello volume de contos "Vertigem". As paginas desse livro, já divulgadas na imprensa, bastam como solicito convite para lel-o sem demora.

Petite SOURCE.

Cartas sem endereço

Esta carta é uma resposta imaginaria da Grazy ao Marcos, que lhe escrevera pela penna de Petite Source, segundo talvez os leitores ainda se lembrem.

"Querido Marcos.

Tua carta sensibilizou-me immenso — talvez por eu nella vêr reluzir, como em lagrimas, a angustia de que tambem experimento o travo. . Porque, meu velho amigo, tambem errei, casei... Não t'o participei; perdôa, sim ?

Faz um anno. Ao principio, na molleza feliz da lua de mel, tudo me pareceu macio e affavel. Eramos como dois barcos, serenos, esquecidos, que docemente oscillam num mar azul e solitario...

Agora, porém, minha pobre alma anseia e soffre; não mais a deleitam aquellas primitivas doçuras conjugaes !

Todavia, Marcos, o meu marido, o meu manso Jayme, continúa o mesmo amante, todo carinho e paixão... mas eu, doloridamente, é que começo a sentir o meu engano na escolha !...

Lembras-te de quando eu combatia com fervor as tuas duras idéas de autoritarismo conjugal e declamava ácerca do meu ideal — um homem doce, pacato, sem rompantes de macho bravo ? Pois realizei o meu sonho em Jayme...

Mas que decepção ! Como agora sinto, tão acabrunhadamente, todo o peso dessa felicidade insipida, que é ter um marido humilde, babão, sem autoridade...

Porque o meu Jayme não é o senhor da sua esposa: é um vassallo desesperadamente docil ás vontades da sua rainha — eu.

Entretanto, eu o quizera brutal, dominador, perverso até, mas que me désse o gozo, tão feminino, de me fazer pequenina em seus braços fortes. Não, porém: sou eu que o mando, e o desejo afastado do calor de minhas saias...

Quantas vezes tenho preparado disputas, a vêr se elle se exalta: não, elle se humilha, quasi chora, e eu vou em pranto lhe pedir perdão. No emtanto (que ironia !... morro por receber delle lagrimas arrependidas, como essas que lhe rendo e que banhariam, com um sabor terno de volupia, o meu coração de mulher amorosa... Como não saberia eu ter então os luxinhos, o beicinho e todas as deleitosas denguices de mulher bonita !...

Ah! Marcos, se á felicidade bastasse a belleza, eu devia ser feliz — porque elle, o meu Jayme, é lindo, perfeito ! Se lhe visses o bigode preto que lhe realça a brancura do sorriso...

Sabes ? tive um dia o meu desgosto augmentado pela inveja. Foi pela visita de uma amiga: vinha chorosa, afflicta. Debruçou-se-me logo no peito e disse:

— Oh! Grazy ! estou tão nervosa, tão amolada !... Não imaginas... Octavio bateu-me, beliscou-me ! Olha!...

Arreganhou o decote, descobriu, no hombro muito alvo e mimoso, que resplandecia na sêda preta, uma manchazinha azul.

Apertei-a instinctivamente contra o mim:

— Como tu és feliz !... — Murmurei.

Esperava, como um consolo, o seu protesto: "Feliz, uma óva !..."

Não, ella não protestou. Disse baixinho, com gozo:

— Oh! muito, Grazy ! Octavio ama-me tanto !...

Então choramos, abraçadas...

Já vês, Marcos, que todas "ellas" me fazem achar mais amarga minha dôr...

Eu não poderei dizer, como aquella feliz amiga, "Jayme ama-me tanto !", com um estremecimento grato de paixão; mas "meu marido é tão bonzinho, coitado !", como uma burguezinha tranquilla e indifferente !

Ah! o casamento, meu amigo... um livro que se vae folhear; preencherá ou não o ideal...

Eu o estou folheando; a cada pagina que volta, mais me sinto entediada pela vulgaridade do meu drama....

E agora, que confessámos as nossas desillusões e o desabamento das nossas rebuscadas theorias de amor conjugal ante a realidade réles da vida — que consolação nos resta senão as palavras amigas, que não illudem e que não perecem ?...

Consola, pois, com aquelles teus saudosos modos rudes de antigamente, a tua desditosa casadinha

GRAZY.

CLARA BOW — em perigo de vida

Maxime Groisser

CLARA Bow juntamente com Coleen Moore, inauguraram a "flaper" no mundo moderno. Antigamente não existia esse typo de pequenas endiabradas, que dansam o jazz, que fumam, que bebem "cock-tails" de misturas explosivas e... que no fundo são ingenuas — verdadeiras mocinhas que tudo ignoram da vida e de suas maldades. Para a moral antiga, a moral puritana de nossos avós, uma moça ou era recatada ou não o era, positivamente, com todos os aggravantes. As primeiras seriam dignas de todas as deferencias — as segundas tinham o nome tão "estragado", como se diz na giria, que nem podiam ser citadas em meio familiar. A educação moderna, acabou com isso. Veio o "sport", veio a liberdade — vieram principalmente as necessidades de subsistencia, e a moça teve que deixar o lar e sair para a rua, sózinha, sabendo defender-se bem. Umas abusaram desse liberdade — outras ficaram taes como eram — e outras, mais ecleticas, acharam o meio termo. Esse meio termo quer dizer: fazer como as outras, mas não ser como as outras...

MAO SYSTEMA? — Máo systema? Bom systema? Quem sabe lá! Essas coisas pódem ser julgadas por moralistas ou pela pratica dos annos. Os moralistas ás vezes não são dignos de credito, porque estudam a vida dentro de seus gabinetes hermeticos, taes como novos misanthropos do tempo de Moliére — e a pratica dos annos inda não deu para tirarmos uma conclusão logica dos factos. A verdade é que não sabemos ao certo se essa mocidade que ahi está, que nasceu nos Estados Unidos da America do Norte, e que foi divulgada pelo Cinema, dará bons frutos amanhã. E, emquanto não chega esse amanhã, vamos vivendo o bello dia de hoje e registrando o que se passa ante nossos olhos que só devem procurar o "lado bom e harmonioso da vida", como o quer Omar Keynann.

Assim, já que falamos em cinema e em "flaper", conversemos um pouco com a mais caracteristica das garotas modernas — a garota padrão — que, além de ser um typo, é possuidora do "it", tambem coisa de invenção recente, caracteristica das criaturas que não viram o "estupido XIX seculo. Antigamente as mulheres eram "fates"; hoje possuem "it"... Qualquer coisa... que seduz... que encanta...

FALA CLARA BOW — Pois Clara Bow, a pequena que espalhou pelo mundo o figurino da "pequena moderna", ha pouco tempo, instada por empresas de publicidades, escreveu um pequeno artigo, contando um trecho emocionante de sua vida.

Nós já a vimos, falada, cantada, synchronisada — vamos vel-a... penada, para a termos inteira, dentro do cofre das nossas recordações.

E' uma aventura — tragica — veridica. Ella conta como escapou de morrer afogada. Uma lastima.

Mas, ouçamos a sua descripção:

— "Sempre tive horror de morrer afogada. Submergir para sempre, dentro do liquido elemento, sempre foi uma idéa que me fez mal aos nervos apesar de ser eximia nadadora — coisa necessaria numa rapariga moderna. Pois bem, a maior emoção da minha vida passei-a ante a camara cinematographica, quando milagrosamente escapei de perecer, numa torrente que descia das montanhas, durante a filmação de "Hula".

"Olive Brook e eu tinhamos, segundo o argumento, que saltarmos dentro das aguas furiosas para salvar um cão, meu favorito e companheiro. Eu era, no film, uma selvagemzinha que teimava em não conhecer minha posição na sociedade. Vivia entre mestiços e comportava-me como um bugre. Gostava de gente simples, detestava as etiquetas e amava um cão.

"Olive veio a gostar dessa pequena que era eu, e, um dia, vendo que meu cão era arrastado pelas aguas a meu lado, que tentara salval-o, vae em meu auxilio, salvando-nos os dois.

"Isso dizia o argumento; mas as coisas passaram-se de modo totalmente diverso."

UMA IMPRUDENCIA — "Na realidade o que aconteceu foi mais devido a uma imprudencia. Em circumstancias normaes a correnteza não era de temer. O rio não passava mesmo de um riacho calmo. A chuva recente porém, trazendo as aguas das montanhas, o transformára naquelle dia num verdadeiro caudal, tumultuoso e agitado pela cheia. "Quando chegamos para a filmação, as aguas mugiam de modo tão assustador que os directores resolveram adiar a scena para a manhã seguinte. Eu porém estava ansiosa para terminar o film. Tinha a gozar umas férias de que necessitava muito, e insisti para que filmassemos tudo naquelle momento. Mr. Brook fortaleceu o meu pedido, fazendo notar que ambos eramos bons nadadores. A' vista disso os directores ficaram convencidos. "Eu deveria jogar-me primeiro, tentando salvar o cão, acharia difficuldade para chegar a outra margem e pediria soccorro. Mr. Brook chegaria correndo e, jogando-se tambem ao rio, me salvaria a vida. "As camaras foram collocadas em seus logares e a filmagem começou. "Tudo correu perfeitamente até o momento em que Mr. Brook me tocou com a mão, fingindo que me ajudava, rebocando-me até a margem. Até então eu nadava perfeitamente bem. Naquelle momento, não sei porque, vimo-nos em sérias difficuldades. Creio que tinhamos caido num redemoinho que nos atordoou um pouco, pois, embora uma pessoa esteja acostumada a nadar no mar, pódé sentir-se em sérias difficuldades ao tentar fazel-o num rio. A correnteza fluvial está cheia de perigos.

LUTA PELA VIDA — Quando voltei a mim da surpreza, agarrei-me a um ramo, fortemente. Elle partiu-se. Mr. Brook estava seguro porém em outro mais forte e dava-me a mão. Gritamos por soccorro e esperamos que alguem viesse em nosso auxilio. Subito o ramo tambem quebrou a uma subita onda vinda de não sei onde, e ficamos a mercê da correnteza. "Desciamos o rio a uma grande velocidade, e em certo momento vi que eramos arrastados para um redemoinho, onde varios pedaços de madeira subiam e desciam ameaçadoramente. O perigo era duplo, se escapassemos da agua, seriamos contundidos por elles. "Nadavamos desesperadamente, tentando em vão agarrar ás rochas ou a algum ramo providencial. "Brook, mais forte que eu, procurava que eu não me afastasse delle, segurando-me pelo vestido (diga-se de passagem que eu estava vestida, o que me difficultava enormemente os movimentos). "Enquanto isto, da margem, os directores e assistentes da filmagem passavam momentos de agonia e procuravam ajudar-nos de todas as maneiras, jogando cordas e taboas em nossa direcção. Mas tudo debalde. "Eu julgava estar tudo perdido para nós, e via-me já no outro mundo. Nervosa, comportava-me como uma louca, bracejando furiosamente...

SALVAMENTO — "Foi o sangue frio de Mr. Brook que venceu o perigo. Gritando que deixasse de esbracejar e me conservasse rigida, garantiu que nada tinha a temer. Afortunadamente pude obedecer-lhe. Elle então, segurando a minha cabeça fóra dagua, deixou que a torrente nos arrastasse mais para baixo, até que, num local favoravel, nadando serenamente, conseguiu rebocar-me para a margem esquerda. "Tomamos pé em terra firme.. mas em que estado! Amarrotados, arranhados, feridos, cansados; pareciamos dois naufragos depois de varios dias de luta com as ondas. "Lá nos esperavam os companheiros de trabalho, que me conduziram para um leito de campanha onde repousei por algumas horas. "Essa, posso garantir, foi uma das maiores emoções de minha vida".

AS DIVINAS CURVAS

M. DE ZARRAGA

Os senhores da linha... Os dominadores das curvas... Fala um industrial. O mysterio das magras. Hollywood e a moda dos corpos. Onde ficam os costureiros de Paris?

JÁ era tempo! O typo estylisado — immaterial, esqueletico — que conseguira impor-se como moda sem que se saiba porque, vae ser retirado momentaneamente da circulação. "Nada de angulos", dizem os productores cinematographicos que tomaram essa deliberação gravissima, depois de consultar autoridades competentes, como Florenz Ziegfeld, Earl Carroll e George White, os tres famosos empresarios de Nova York, que devem a gloria e o dinheiro que hoje possuem a apresentação do nu feminino na scena. (O nú masculino, apresentado sem remuneração, nas piscinas e nas praias, inda não despertou a attenção de nenhum empresario, por motivos que ignoramos).

Acabaram-se portanto as mulheres de linhas rectas, quebradas e obtusas — morreram os angulos de qualquer grão. De agora em deante, curvas... curvas..., e curvas...! Aquella silhueta pallida, anemica, esguia, sem carnes, do préraphalismo passou á Historia.

O edicto de Hollywood repercutiu nas grandes corporações mercantis de toda nação, e o gerente de uma grande e importantissima fabrica de Philadelphia, apressou-se a declarar:

— "Durante os ultimos dez annos intentamos melhorar as condições sapouso entre as horas de trabalho são alguns milhares, com o exclusivo proposito de mantel-as sãs, fortes e alegres. Procuramos dotar as nossas fabricas de um grão de hygiene sem semelhante em outros estabelecimentos congeneres. Os nossos recantos de repouso entre as horas de trabalho são verdadeiramente aprazíveis. Concedemos a todas férias annuaes remuneradas... Cuidamos das moças como se fossem machinas delicadas (e não deixam de ser, de carne e osso), limpando-as, engraxando-as devidamente para que durem muito.

"A graxa e o lubrificante eram servidos em nosso "restaurante", um dos melhores da cidade, tanto em materia de installações como em perfeição culinaria. Os alimentos mais sãos eram preparados dentro de regras seguramente scientificas. Conheciamos e ensinavamos noções sobre vitaminas e callorias. E tudo isso por um preço apenas irrizorio!

"Apesar disso, apesar desses cuidados verdadeiramente maternaes, as nossas empregadas continuavam magras, anemicas e com aspecto lamentavel.

"Por instantes julguei que os meus methodos tinham falhado, que nada conseguiria... E por que?

"Durante muito tempo imaginei sosinho no meu gabinete, sem nenhum resultado apreciavel, até que um dia resolvi fazer um inquerito verbal entre as minhas empregadas.

"Estava resolvido a interrogar todas, se necessario fosse, para conhecer a verdade. A terceira que veio ao meu gabinete, uma rapariga angulosa e elastica, forneceu-me porém a chave do mysterio:

— "Por que não engorda? — perguntei — A alimentação de nossos "restaurantes" não é sufficiente?"

— "Mais que isso! Se comessemos as refeições inteiras, em breve passariamos dos 60 kilos!"

— "E por que não comem?"

— "Porque engordar é feio".

— "E' feio? Quem disso isso?"

— "Mas não são magras todas as coristas do "Follies" e todas as artistas do Hollywood? Se ellas são assim é porque a gordura não está em moda!"

Estava resolvido. O mysterio era aquelle. todo o trabalho — todo o dinheiro gasto de nada servia. Tudo inultilmente! Emquanto a moda fosse ter poucas carnes, nenhuma moça teria mais do que o necessario para cobrir os ossos!

"Cozinha scientifica? Salas de repouso com toda commodidade moderna? Ferias annuaes? Cuidados maternaes? Nada disso adeanta nada quando a moça não quer saber de curvas. Mesmo com o perigo de vida a curva deve ser evitada, custe o que custar.

"Tentei então um remedio energico. Annunciei que só acceitaria em minhas fabricas, raparigas que ostentassem bôas cores e formas razoaveis. E as já empregadas, baixando de um certo peso seriam irremediavelmente despedidas, a não ser que o medico provasse que a diminuição derivava de alguma enfermidade.

"Portanto, ao saber que Hollywood decretara as curvas, exultei. Bemditas sejam as curvas!"

Assim falou o sabio industrial. E com carradas de razão.

Agora os norte-americanos resolveram preferir a "mulher-mulher" e com isso irá ganhand a humanidade que marchava para a extincção, para a tuberculose, para a decadencia. E as "mulheres-mulheres", por sua vez, melhorando de mentalidade, preferirão os "homens-homens", relegando para logares inferiores... e para casos extremos, certos individuos de masculinidade suspeita.

Tudo isso devido aos caprichos histéricos de sua majestade a moda, que nos Estados Unidos ha tempos decretou absurdamente que a mulher para ser bella deveria morrer de fome. A mulher comia demasiadamente. Metade seria necessario.

Um humbrista, commentado a phrase disse:

— "Essa metade que não se come será aproveitada, um terço pélos coveiros e dois terços pelos medicos..."

Diremos nós que, dessa metade, um terço será para os medicos, um terço para os coveiros e um terço para os proprietarios de "restaurants".

A proposição poderá parecer absurda no tocante aos "restaurants" mas na realidade tem grande dose de senso. Basta que se narre o caso daquelle proprietario de "restaurant" possuidor de enorme cadeia de estabelecimentos desse jaez nos Estados Unidos que para cooperar com a moda, resolveu estabelecer um systema de refeição ideal para as mulheres... e para seu bolso. Começando, supprimiu a carne substituindo-a por verduras cozidas e pão negro... tudo isto pelo mesmo preço... Annunciou depois que aquillo era o ideal para tirar banhas.

Não houve americana nem americano (os homens tiveram que entrar na dan[illegible]; que remedio!) que não perdesse imme[illegible] bom bocado de kilogrammas.

Agóra põrém a cousa é outra; as fracas estão fóra de moda enquanto que as gordinhas sobem de cotação. A carne entrou novamente a figurar entre as coisas indispensaveis.

A alludida cadeia de "restaurants", na imminencia de quebrar, pois ninguem queria mais saber de seus cardapios reduzidos, teve que modificar o systema, a muito contra gosto, para não fechar.

O regimen vegetariano agora só aproveita aos cenobitas...

E a carne volta a imperar como um symbolo de nova era... As divinas curvas.

E, o que dizem os costureiros de Paris?

E' verdade? Ninguem se lembrava mais desses personagens, antigamente de tanto importancia no mercado da elegancia.

Ninguem procurou consultar Poirré, Radfern, Patou, Lucien Lelong, Philippe et Gaston... Ninguem indagou se o veredicto de Florenz Ziegfeld, Earl Corroll e George White, era a ultima palavra.

Por que?

Porque naturalmente as modas, se ainda nos chegam de Paris (este é um costume antigo) os corpos são de Hollywood. Os figurinos agora devem sair das paginas dos magazines para as telas prateadas dos cinemas. São animados. São vestidos por criaturas a que chamamos pelo nome... falso ou verdadeiro.

Lá em Paris elles devem obedecer ao corpo, vestindo-o com as medidas de Nova York.

Por isso mesmo um delles, ha pouco tempo, deu um pulo até cá para ver onde paravam as modas...

Uma opinião de Carlitos

As ultimas noticias recebidas sobre o admiravel comico da tela, Charlie Chaplin, dizem que o pequeno e engraçado actor declara a quem quizer ouvir que tornará a casar-se.

Esta declaração de Carlitos nos parece, ao mesmo tempo, prematura e optimista, porque realmente Carlitos ainda não está divorciado nem coisa parecida, embora julgue ao contrario. Além disso, temos o palpite que quando sua esposa Lita e seus advogados tiverem terminado a questão com o popular comico, a este não sobrarão desejos de tornar a casar-se, nem mesmo quando disso dependensse sua vida.

Um congresso de pernas

Barcelona vae realizar proximamente um "Congresso de pernas pintadas". A idéa parece ter nascido do facto das mulheres hespanholas, achando o preço das meias demasiado elevado, terem resolvido deixal-as para um lado, imitando assim a moda estival que fez furor em Paris ha alguns annos.

O Congresso projectado servirá, ao mesmo tempo que para premiar as pernas mais bem feitas, para animar os artistas que deverão pintal-as.

Alguns pintores já começaram a procurar modelos em Barcelona e outras cidades hespanholas.

Um monstro prehistorico preoccupa duas diplomacias

POSITIVAMENTE o caso não é para graças — mas o observador não póde deixar de fazer seu commentario chistoso sobre esse caso que preoccupa presentemente duas chancellarias. E' que um monstro prehistorico — um "eoceno titanotario" — descoberto no deserto de Gobi, por uma commissão de sabios archeologos americanos, no momento em que ia ser embarcado para Nova York, viu seus passos embargados pelo governo da China, que, por coisa alguma deseja que elle saia do paiz... Ora, quando é que um pobre "eoceno titanotario", apesar de seu tamanho, poderia suppor que sua carcassa fosse preoccupar duas chancellarias das mais graves de todo o mundo...

Entretanto assim é — e o assumpto está dando cabellos brancos a muita gente. O dr. Roy Chapman Andrews não é um desconhecido pelas autoridades chinezas. Muito pelo contrario.

UMA EXPEDIÇÃO

Ha varios annos que elle infatigavelmente procede a importantes escavações no territorio da Celeste Republica, descobrindo ossaturas de interesse prehistorico que são enviadas ao Museu de Historia Natural de Nova York. Até então nunca o perturbaram. Agora porém a sua descoberta tem um interesse transcendente. Segundo o relatorio apresentado á directoria do Museu, trata-se da "maior cabeça encontrada sobre a face da terra". Logo que lhe veio ordem para embarcar — quando os caixotes já seguiam para bordo, o governo chinez lançou a prohibição. E o trama diplomatico que se formou, é tão complicado que para deslindal-o serão precisos talvez varios annos... Na realidade porém as autoridades chinezas parecem não possuir grande razão. Ellas permittiram que os exploradores de Roy Chapman se internassem no deserto de Gobi e lá permanecessem durante quasi dois annos, soffrendo terriveis privações, sendo ameaçados pelas tormentas e pelos animaes ferozes — e, só depois que a preciosidade foi descoberta é que tentam impedil-a de embarcar. Foi sómente depois de vinte mezes de pacientes pesquisas que o monstro foi descoberto. Immediatamente trataram de desenterral-o.

A' medida que os trabalhos foram mostrando á luz do dia a cabeça do "eoceno", quedavam os sabios assombrados. Aquelle animal era a coisa maior que vivêra sobre a terra! Nunca uma cabeça tão monstruosa fôra contemplada por mortaes! Desta forma, imagina-se o cuidado com que os ossos foram retirados, catalogados, limpos e encaixotados! Os volumes foram em numero de oitenta, ficando uma parte — a maior, o corpo — abandonada para uma outra expedição desenterral-a. Varios caminhões providos de correntes e auto-largatas receberam os pesadissimos pacotes e marcharam penosamente para o porto. Nenhum desses cami-

O EMBARGO

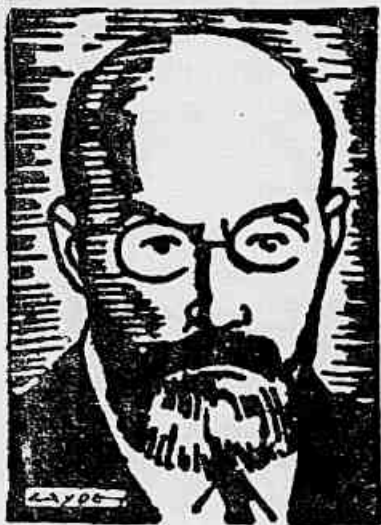
nhões entretanto attingiu o cáes. Ao chegarem os viajantes a Kalgan, os expedicionarios souberam que o governo chinez oppunha-se terminantemente ao embarque de qualquer osso... por menor que fosse. Vendo todo o trabalho perdido, o dr. Roy Chapman resolveu confiar os preciosos volumes á guarda de missionarios norte-americanos estacionados em Hattinsume, até que a questão fosse deslindada. No convento, nas differentes cellas foram guardados os volumes emquanto o dr. Roy procurava convencer as autoridades que em principio tão amaveis se mostraram com sua pessoa, consentindo em tudo. Agora estava tudo "dito" por não dito". E as mensagens ao governo central iam e vinham sem que nada se resolvesse favoravelmente, impacientando os membros da expedição, condemnados a uma inactividade completa. Depois de indagações, compenetraram-se os americanos de que nada havia que fazer em Hattinsume. O governo central estava resolvido a não consentir no caso e sómente a diplomacia de Washington poderia conseguir algo.

O desembarque de Roy em Nova York foi o mais triste possivel. Quando ha um fracasso, muita gente fica de máo humor. No caso eram os directores do Museu de Historia Natural que, desapontados com os enormes gastos e o nenhum resultado pratico, quasi reprehenderam ao doutor que, afinal de contas, nenhuma culpa tinha no caso. Para o caso, não existe explicação plausivel. Os sabios norte-americanos sempre tiveram a melhor acolhida por parte das autoridades chinezas. Quatro expedições mesmo foram feitas pelo dr. Roy, sempre coroadas de successo. Durante suas peregrinações, as autoridades scientificas chinezas foram sempre prodigas em attenções para com elles.

UMA EXPLICAÇÃO

Uma dellas, mesmo, a "Sociedade Real de Investigações Geologicas", intervira por varias vezes junto ao governo para que questões de ordem administrativa fossem combinadas. Na ultima expedição Roy, porém, viu-se completamente abandonado. Trabalhou sem ser incommodado durante dois annos, e sómente quando seus esforços foram coroados de esplendido exito é que as coisas se complicaram. A opinião geral é que o processo ficará rolando entre as chancellarias durante varios annos e emquanto isso os ossos dormirão nas cellas dos missionarios que nada tinham a ver com o caso. Elles viajaram á China para salvar almas e tornaram-se de um dia para outro guardas de ossos millenarios... O Departamento do Exterior de Washington tambem anda atrapalhado com o problema, pois não ha nada de semelhante na historia de seus despachos. Pensa porém o chanceller Margerich que poderão ser alvitradas duas hypotheses. Primeira, quando o governo chinez conseguir destabelecer a ordem interior em seus paiz, resolva conceder a permissão requerida. Segunda que resolva a adoptar a solução do Egypto que não permitte que nenhum achado archeologico seja exportado. Um resultado interessante é se os chinezes fizessem como Salomão, no presente caso — uma parte ficaria na China e outra iria para os Estados Unidos. Para os casos seguinte criariam uma legislação razoavel... O animal realmente merece tantas complicações e tanta cobiça. Seu ta-

O ANIMAL

manho é gigantesco e elle está quasi completo. Basta que se diga que os molares de sua boca formidavel têm a altura de um metro e vinte, com as raizes! No seu maxillar caberia commodamente um Ford, e dentro de sua boca tres automoveis poderiam ser guardados. Por essas proporções, podemos imaginar o tamanho do corpo que estava enterrado nas areias do deserto. Póde-se calcular tambem o trabalho formidavel e as despesas que custou a emballagem dos fosseis. Até agora dois ou tres exemplares de "eoceno" foram encontrados — nenhum porém deste tamanho. Isso leva a crer que o exemplar em questão seja um gigante de sua especie. O "eoceno" pareceria com um rato — mas um rato maior que um edificio de tres andares! Imagine-se o que não seria a voracidade deste animal, pois que como o rato, tambem elle tinha necessidade de alimentar-se quatro ou cinco vezes por dia — e ás vezes mais! Roendo continuamente, como o ruido de uma serra — o "eoceno" teria uma dentadura apta a destruir a casca das arvores como os castores de hoje, que fabricam formidaveis diques, apesar de seu tamanho relativamente pequeno — reduzia a frangalhos um pinheiro, numa só refeição. Os "eocenos" eram mamiferos masurpiaes, levando os filho em bolsas collocadas na altura da barriga como os actuaes kangurús da Australia. Tinham habitos locustres como os castores, ficando definitivamente em terra á medida que a evolução operava sobre elles e isto explica como o exemplar de que tratamos, que foi desenterrado pela expedição do dr. Roy Chapman, tenha sido encontrado em pleno deserto de Gobi, onde falta a agua. Entretanto poderemos suppor, que no periodo "eocenico" essas regiões fossem desoladas, como actualmente o são. Milhares de annos são capazes de transformações radicaes como esta que poderia ter-se dado naquella longinqua região da China.

Roy Chapman Andrews o chefe da expedição do deserto de Gobi